

**Casa das Novidades**

Taufik M. Abonader

CHAPÉUS «RAMENZONI»  
CAMISAS «JAF» — CALÇADOS «CITY»  
Praça Getúlio Vargas, 15 — Fone. 411  
CURITIBA — Caixa Postal 1341 — PARANÁ

DOENÇAS DOS GÊNIOS  
**DR. NOGUEIRA DE FRANÇA**  
Clínica especializada em São Paulo e no Rio de Janeiro.  
CONSULTÓRIO, Praça Rascassi, 46 — 1.º andar — São. 137 — Fone. 4002  
CURITIBA — Edição João Alfredo — PARANÁ

UM SORRISO NA CIDADE SORRISO

**Mariluz Hotel**

RESTAURANTE À LA CARTE

RUA JOÃO NEGRÃO

RADIO — TELEFONE — BANHEIRO EM TODOS OS APARTAMENTOS CURITIBA — PARANÁ

# Guia Azul

Ano V • R\$ 95,00 • N.º V  
CURITIBA - 1.ª Semestre - PARANÁ



**Mueller, Caron & Cia Ltda**

FILIAIS

LONDRIÑA

JOINVILLE

PARANAGUA

ENGENHEIROS



CIVIS

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua Presid. Carlos Cavalcanti, 747 - Fone 2774 - Caixa Postal 568

consultas  
estudos  
projetos  
pontes  
estradas  
urbanismo  
constr. civil  
concreto am.  
arquitetura  
administração  
fiscalização  
hidráulica  
saneamento  
termo elétricos  
instalações  
industriais



**Segurança!  
Perfeição!  
Beleza!**

Três qualidades que  
caracterizam o

**«PARQUET»  
Fixocolax**

Técnicamente seco em estufa  
Nos mais variados desenhos e  
madeiras com garantia de  
fixação.

Desejam ver confirmadas estas  
vantagens?

Visitem as obras por nós exe-  
cutadas: fábricas, as mais lu-  
xuosas residências, rings de  
patinação, aranha-céus, cine-  
mas, oficinas de tipografia, etc.

**PARQUET FIXOCOLAX Limitada**

Fábrica: R. das Macieiras, 2-A - Tel.: 52-5705 - End. Teleg.: «Fixocolax»  
ESCRITÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 71 - 5º and. - Salas 502/3 - Tel. 32-4897  
SAO PAULO — Caixa Postal, 4740 — BRASIL

**FABRICA DE ARTEFATOS DE MADEIRAS E MÓVEIS**



**ESPECIALIDADE EM ESTOJOS PARA TALHERES**

LOJA:

**CASA NATAL**

Rua Presidente Vargas, 59  
Fone, 4307

FABRICA: Rua 21 de Abril, 200 - Caixa Postal, 843 - Fone, 4597  
CURITIBA — Teleg.: «ARTEMADE» — PARANA

# Guia Azul

ANO V - NUMERO V

Curitiba - Caixa Postal, 703 - Paraná

DIREÇÃO: W. TANI

Direção Comercial: N. C. de Oliveira

Redação: Rua José Loureiro, 42

Roteiros e Gráficos das Rodovias do Estado do  
Paraná — Colaboração do D.E.R.

. . .

FOTOGRAFIAS: IRMAO ROBERTO — MELINHO — LUIZ C. MATSUO  
MIGUEL e O. RONCONI

CLICHES: MARINHEIRO, CININI & CIA. (S. Paulo)

. . .

Impresso nas Oficinas da  
«Gráfica Mundial Ltda.»

AGUARDEM!

LIVRO

AZUL

1952 - 1953

Na sua grande Edição para o Centenário do Paraná!

700 Páginas de Informações detalhadas dos Estados  
do Paraná e Santa Catarina.

000.981621  
6424  
1950

**AGUARDEM!...**

# **LIVRO AZUL 1952-1953**

## **PARANÁ — SANTA CATARINA** **Edição Extraordinária para o Centenário** **do Paraná.**

Informações sobre Secretarias: Agricultura — Educação — Fa-  
zenda — Justiça — Viação e Obras Públicas. — Departamento  
de Expansão de Estrada de Rodagens.

Telefones, nomes, ruas e números.

Automóveis particulares, Carga e Aluguel

Caixas Postais — Endereços Telegráficos.

Roteiros das ruas — Mapa do Estado do Paraná

Interior: — Indústria e Comércio

## **BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL** **S. A.**

**FUNDADO EM 1858**

<b>CAPITAL REALIZADO</b> .....	<b>Cr\$ 100.000.000,00</b>
<b>FUNDOS DE RESERVA e OUTROS</b> .....	<b>Cr\$ 85.758.214,10</b>
	<b>Cr\$ 185.758.214,10</b>

Sede: **PORTO ALEGRE**, provisoriamente à Avenida Borges de Medeiros, 261  
Caixa Postal, 49 — Endereço Telegráfico: **PROVÍNCIA**

Filiais no Estado do Rio Grande do Sul:

Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Carazinho, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Estrela, Garibaldi, Getúlio Vargas, Ijuí, Jaguarão, Lajeado, Lavras do Sul, Livramento, Montenegro, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pinheiro Machado, Rio Grande, Rio Pardo, Rosário do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, Santo Antônio, São Francisco de Paula, São Gabriel, São Jerônimo, São Leopoldo, São Luiz Gonzaga, Taquara, Tupanciretã, Uruguaiana e Vacaria.

Distrito Federal: Filial **RIO DE JANEIRO** — Rua da Alfândega, 2 — Caixa Postal, 963 e Agência Metropolitana do Meier — Rua Frederico Meier, 14A  
Estado de São Paulo: Filial **SAO PAULO** — Rua Boa Vista, 200 — Caixa Postal, 8011 e Agência Urbana do Brás — Av. Rangel Pestana, 2412

Estado do **PARANÁ**: Filial **CURITIBA** — Rua 15 de Novembro, 570 — Caixa Postal, 0 — Fones: 4102 e 4484

### **CONDIÇÕES PARA ABERTURA DE CONTAS DE DEPÓSITOS:**

Depósitos a vista sem limite (Retirada livre) .....	3% a.a.
Depósitos Limitados:	
Limite de Cr\$ 200.000,00 .....	4½% a.a.
Limite de Cr\$ 500.000,00 .....	4% a.a.
Depósitos Populares:	
Limite de Cr\$ 100.000,00 .....	5% a.a.
Depósitos a Prazo Fixo:	
Prazo mínimo de 6 meses .....	5½% a.a.
Prazo mínimo de 12 meses .....	6% a.a.
Depósitos a Prazo Fixo, com Pagamento Mensal dos Juros:	
Prazo mínimo de 6 meses .....	5% a.a.
Prazo mínimo de 12 meses .....	5½% a.a.
Depósitos de Aviso Prévio:	
Aviso de 60 dias .....	4% a.a.
Aviso de 90 dias .....	4½% a.a.
Aviso de 120 dias .....	5% a.a.

**REALIZA TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS**

**SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE**

**93 ANOS A SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL**

71035-440/244  
24/01/03



# THÁ, SCARAMUZZA LTDA.

**A MAIOR E MELHOR LOJA DO ESTADO  
NO RAMO DE MATERIAIS  
PARA CONSTRUÇÕES**

**AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 886 a 902**

**CURITIBA — PARANÁ — BRASIL**

Telefones:

Loja: 3398

Escritório: 4922



Caixa Postal: 478

Endereço Telegráfico:

«MUZZA»

**SANITÁRIOS**

**CANOS GALVANIZADOS E CONEXÕES**

**TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, etc.**

**LADRILHOS, TELHAS, TIJOLOS SÃO CAETANO**

**CHAPAS ONDULADAS DE ALUMINIO P/COBERTURA**

**CHAPAS ONDULADAS DE ETERNIT P/COBERTURA**

**FERRO**

**CIMENTO**

**AZULEJOS**

**LADRILHOS**

**FERRAGENS PARA ESQUADRIAS**

**FERRAMENTAS PARA CARPINTEIROS**

**FERRAMENTAS PARA PEDREIROS**

**FERRAMENTAS PARA MECANICOS**

**VIDROS**

**FOGÕES E PERTENCES**

**LUSTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS**

**EXAUSTORES**

**RÁDIOS**

**MAQUINAS DE LAVAR ROUPA**

**LIQUIDIFICADORES**

**ETC. ETC. ETC.**

## BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A.

### MATRIZ:

São Paulo  
Rua Bôa Vista, 304

### FILIAIS:

Araraquara  
Baurú  
Brotas  
Cachoeira Paulista  
Campinas  
Curitiba  
Jacareí  
Jacarezinho  
Lorena  
Paranaguá  
Pinhal  
Ribeirão Bonito  
Ribeirão Preto  
Rio de Janeiro  
Santos  
São Carlos  
São José dos Campos  
São José do Rio Preto  
São Vicente  
Serra Negra  
Taquaritinga  
Vila Mariana (S. Paulo)  
Votuporanga

Capital e Reservas: Cr\$ 60.000.000,00

### Filiais no Estado do PARANÁ:

#### CURITIBA:

Rua Dr. Murici n. 739 - Fones: 33-71 e 22-67

#### JACAREZINHO:

Rua Paraná n. 813 - Fone: 100

#### PARANAGUÁ:

Rua 15 de Novembro n. 43 - Fone: 323

### TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Ampla rede de Filiais nos Estados de São Paulo e Paraná e Rio de Janeiro. Correspondentes em todas as praças do País. Perfeito serviço de cobrança de duplicatas e cambiais. Transferências para outras praças por cheques, ordens por cartas, telegramas e telefone.

Consultem nossas taxas.

# Companhia Curitibana de Transportes Coletivo



Rua Barão do Rio Branco N. 693

CAIXA POSTAL, 759

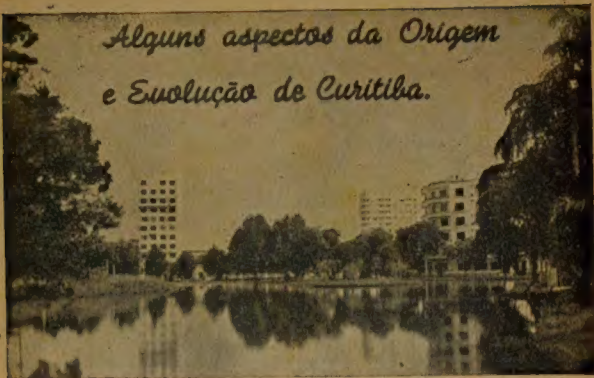
TELEGR.: COLETIVO

FONES: R. Int. 780 - Adm. 4367

CURITIBA

PARANÁ

## *Alguns aspectos da Origem e Evolução de Curitiba.*



### EVOLUÇÃO SOCIAL

As primeiras populações que o Paraná abrigou, foram litorâneas, e essas provindas de São Paulo, ou de Portugal e Espanha, através de São Paulo.

Os dados históricos mostram que os primeiros elementos da colonização curitibana prendem-se ao final do século XVI e início do Século XVII, na penetração do planalto, firmados nos objetivos de pesquisa e garimpagem de ouro, cuja existência havia sido assinalada com certa abundância no Sertão de Paranaguá e no Sertão de Curitiba.

Avançando em direção ao ocidente da Serra do Mar, os primeiros colonizadores estáveis, foram se radicando de arraial em arraial, vencendo o sertão, através das picadas da Serra, até se fixarem nos campos de Curitiba, no planalto curitibano.

Baltazar Carrasco dos Reis, um dos primeiros nomes que a história registrou, tendo feito parte da bandeira organizada por Antônio Domingues, para reconhecimento do rio Uruguai, em 1648, somente alguns anos antes de 1661, veio firmar posse efetiva e morada habitual nos arredores de Curitiba, acompanhado de parentes, amigos e índios seus agregados, constituindo o grupo que, em 1668, Gabriel de Lara (1), ao tomar posse da localidade, em nome do donatário da Capitania, encontrou estabelecido em redor de uma capela de palha e em sítios à pequenas distâncias da sede da povoação que surgira sob a invocação de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais.

Atribua-se a Eleodoro Ebano Pereira a fundação de Curitiba, em 1654. Paranaguá era elevada a vila já em 1648, categoria que Curitiba alcançaria só em 1693.

## LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA DO SANGUE

### E PESQUISAS CLÍNICAS

Direção clínica: Dra. Wally K. Ferreira

Direção Técnica: Oldemar Albini

Rua Marechal Deodoro, 167

1º andar - Salas, 105 e 107

(Edifício Bernardo Pericás Moyá)

HORARIO: — Manhã: 8 às 12 horas.  
Tarde: 13,30 às 18 horas

CURITIBA — PARANA



Entretanto, a história de Curitiba se inicia interrompida e documentadamente, em 1668, quando Gabriel de Lara (1), tomou posse da povoação que estava surgindo nos campos de Curitiba, nela encontrando dezessete moradores representativos da sociedade que aí se estava constituindo e que lhe requereram a instituição da

vila.

Quando começou a se congregar esse pequeno grupo nos campos e pinhais do primeiro planalto do Paraná e de que elementos sociais se constituía? O primeiro elemento de pesquisa é fornecido pela passagem de Baltazar Carrasco dos Reis (2) por esses campos e pinhais em 1648,

## **ARANHA S. A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES**

**TERRAPLENAGEM MECÂNICA — ESTRADAS — PONTES — PAVIMENTAÇÕES — CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS.**

A firma Aranha S. A., Engenharia e Construções, com sede à rua Carlos de Carvalho, 612, Curitiba, está construindo nessa Capital na rua 15 de Novembro o EDIFÍCIO LUSTOSA, estando à venda conjuntos de escritórios desse Edifício em fase de construção bem adiantada. Brevemente iniciará a construção na rua Voluntários da Pátria, entre a Carlos de Carvalho e a Praça Ozório, em Curitiba, de um Edifício em condomínio, constando de lojas, sobre-lojas, escritórios, apartamentos residenciais. Este Edifício ficará com a frente de 70 metros para a rua Voluntários da Pátria, 8 para a Praça Ozório e 12 para a Carlos de Carvalho.



quando fez parte da bandeira de Antônio Domingues, e sesmaria que lhe foi dada de sua posse no Barigui, em 1661, onde, segundo diz em sua petição, já residia «há alguns anos», tendo roça, currais de gado bovino, cavalos e lanígero, e era confrontante com Mateus Martins Leme (3), seu sógro.

Os grupos de Mateus e de Baltazar eram aparentados e constituíam a maioria representativa dos povoadores. O patriarcado do Capitão-Povoador Mateus Martins Leme foi indiscutível e indisputável em quase meio século de sua residência no planalto curitibano, onde faleceu.

A grei curitibana morava em sítios dispersos desse planalto, às vezes distante da praça onde erigira a modesta Capela para os ofícios religiosos. E aí viviam, em seus sítios e na povoação inicial, entre os azares da agricultura rudimentar, da pecuária e da garimpagem do ouro catado nos arredores. Além do núcleo principal de povoadores, dos elementos da elite seiscentista do Sertão Curitibano, havia os grupos de aventureiros errantes arraiados nas regiões auríferas, ao sabor dos descobrimentos e das explorações, provindos dos primeiros dias da história da mineração; os gaúchos nômades, índios e mestiços, gente egressa de bandeiras e de outros centros de po-



## É MAIS FÁCIL

e mais econômico, adquirir tudo na mesma Casa

• •

### PHILCO

Rádios, Refrigeradores, Válvulas e Aparelhos Elétricos.

### GOODYEAR

Pneus, Câmaras, Acumuladores, Material para Vulcanização, Correias e Mangueiras Industriais.

### BORG-WARNER

Pecas genuínas para Ford e Chevrolet. Acessórios para Automóveis.

### CHAMPION

Velas de Ignição para todos os fins.

### GREY-ROCK

Lonas para Freios e Revestimentos de Embreagem.

### CITYLUX

Enceradeiras, Aspiradores de Pó e Liquidificadores.

### MAQUINAS DE COSTURA

NECCHI e VIGORELLI - Italianas  
KAYSER e PHOENIX - Alemãs  
BERNINA e HELVETIA - Suíças  
HUSQVARNA - Suecas  
Portateis elétricas, Mixtas e a Pedal

### BICICLETAS

PRESIDENT, HUSQVARNA ■  
HERMES - Suecas  
PHILLIPS - Inglesas

### HOUDAILLE-HERSHEY

Amortecedores genuínos para Ford e Studebaker.

### HUDSON

Óleo para Freio e Amortecedores.

### GELFI

Balanças Automáticas de Precisão.

• •

**OBTENHA O MENOR PREÇO, NEGOCIANDO DIRETAMENTE CONOSCO.**

Distribuidores Exclusivos no Paraná e Santa Catarina

**HERMES MACEDO S. A.**  
**Importação e Comércio**

**CURITIBA:** Rua Barão do Rio Branco, esq. de José Loureiro

**PONTA GROSSA:** Rua Augusto Ribas, esq. da Pça. Barão R. Branco

**LONDRINA:** Rua Quintino Bocaiuva, n. 83/95

**MARINGÁ:** Rua Santos Dumont, esq. da Pça. Rodoviária.

# GUERRA REGO & CIA. LTDA.

Comissões — Representações — Conta Própria

Óleo «À PATROA» - Aveia «QUAKER»

Açúcar «PEROLA»

End. Telegr.: GUERRAREGO - Caixa Postal, 152 - Telefone, 1412

Rua Comendador Araújo, 535

pulação paulista. Formara-se aí a «terra de todos», de quantos nela se estabeleciam para minerar ou para mascatear viveres com os garimpeiros.

A falta de repressão desses elementos, que perturbavam a vida social que ali surgia, determinou a elevação do pelourinho, em 1668 — símbolo da autoridade regional a se constituir. Mas não tendo havido continuidade no ato de instituição da vila, as coisas políticas ficaram como se não tivessem tido início.

Envelhecido o patriarca de Curitiba — Mateus Leme — desmandada a gente, ameaçada a localidade de dissolução, Mateus consultou, em 1693, ao então Capitão-Mór de Paranaguá, Francisco da Silva Magalhães (1692-1707) sobre a legalidade de um ato que promovesse, à vista das requisições populares, a constituição da vila. E tendo Magalhães lhe respondido que Gabriel de Lara havia, em 1668, iniciado esse ato, tomou a deliberação de aquiescer à vontade e às necessidades locais.

O estado de decadência e insegurança do povo determinou uma petição no sentido de ser constituída a vila, a qual Mateus Leme despachou assim: «Junte-se o povo. Deferirei o que pedem». Pinhais 24 de março de 1693. a) Leme.

Cinco dias depois desta data reuniram-se os povoadores na Igreja de

povoado e alamaram seis «homens de sã consciência» para que estes nomeassem as autoridades da Administração e da Justiça. Sob juramento prestado perante o Padre Antonio de Alvarenga assim juraram os seis eleitores aclamados, que fo-



AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES  
DE SOTO  
PEÇAS E ACESSÓRIOS

AUTOMÓVEIS  
VOLKSWAGEN  
CAMINHONETES

**ANCORA COMERCIAL S. A.**

Rua José Loureiro, n. 437 — Caixa Postal, 132 — Fone, 1870

Telegramas: «ANCORA»

CURITIBA

— PARANÁ —

BRASIL



Ponte em concreto armado sobre o rio Cachoeira da Santa, na estrada de Curitiba a Joinville. Ao fundo, a cascatinha e a capela.

ram: Agostinho de Figueiredo, Luiz de Góes, Garcia Rodrigues Velho, João Leme da Silva, Gaspar Carrascho dos Reis e Paulo Costa Leme. Foram nomeados: Juizes — Antonio da Costa Vellozo e Manoel Soares, Vereadores —

Garcia Rodrigues Velho, Capitão Joseph Pereira Y. Quevedo e Antonio dos Reis Cavaleiro, Procurador do Conselho — Capitão Aleixo Leme Cabral, Escrivão da Câmara — João Rodrigues Seixas.

**De ponta  
a ponta  
o melhor!**



CIA. DE CIGARROS CASTELÕES

# Dr. F. Rigotti Alice

Cirurgião-Dentista

Formado pela

University of Kansas City — U. S. A.

Raios X — Cirurgia da boca

Dentaduras e Pontes móveis

**Rua 15 de Novembro n. 181**

**Fone 4362**

Estava, pois, formado o grupo dos «homens bons» e os primeiros nomes representativos da vida político-social de Curitiba.

Dai em diante prossegue a vida curitibana, entre a singeleza da agricultura e da pecuária rudimentares, das pequenas indústrias quasi domésticas, na luta que os homens conti-

nuariam a travar forçando a penetração e reconhecimento dos outros sertões do Paraná. Por muito tempo ainda os encargos militares haviam de sobrecarregar a população curitibana, já que ela devia contribuir com numerosos elementos para o reconhecimento de outros setores do território de Guairacá e de além Pa-



Guaratuba. Uma vista da praia, notando-se ao fundo o morro de Brejetuba



## **BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S.A.**

**Capital Cr\$ 20.000.000,00 - Reservas Cr\$ 23.000.000,00**

**MATRIZ: PONTA GROSSA — Caixa Postal, 101**

**FILIAL: CURITIBA — Caixa Postal «Z»**

**DEPARTAMENTOS:** Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Campo Largo, Castro, Cornélio Procopio, Guarapuava, Ibatí, Iporã, Irati, Jacarézinho, Jaguariaíva, Jandaia do Sul, Joaquim Távora, Lapa, Londrina, Malet, Maringá, Monte Alegre, Morretes, Palmeira, Paranaguá, Pirai do Sul, Prudentópolis, Rebouças, Ribeirão Claro, Rio Azul, Rolândia, Santa Mariana, Sertanópolis, Siqueira Campos, Sto. Antonio da Platina, Tomazina, União da Vitória e Uraí.

raná. Numerosas expedições haviam de partir, para reconhecimento e conquista nos territórios do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, originadas em Curitiba e formadas de elementos curitibanos, fundando povoações, colonizando e povoando

o Brasil para o Brasil.

E assim foi marchando a primitiva Vila de Nossa Senhora dos Pinhais, entre as rudezas da época, dando a contribuição de valores na formação dos valores do Paraná.

Sua posição social e econômica



Ilha do Mel — Aspecto da praia, tomado da velha e histórica fortaleza colonial, mandada construir no século XVIII pelo Marquez de Pombal.

## **BANCO DE CURITIBA S. A.**

**Fundado em 1911**

**Matriz: CURITIBA — PARANA**

**Endereço Telefónico: BANTIBA — Caixa Postal, 806**

**(C. Pat. N. 293 da S. M. e C. de 8-10-46)**

**AGÊNCIAS:** Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Cornélio Procopio, Iporã, Jandaia do Sul, Lapa, Londrina, Mandaguari, Marialva, Paranaguá, Porecatú, Rolândia  
**ESCRITÓRIOS:** Astorga e Jaguapitã.



Igreja do Rocio, em Parnaguá, onde devotos veneram milagrosa imagem.

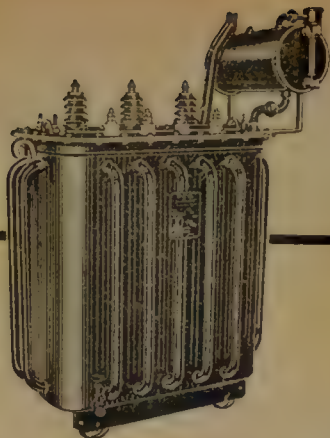
### **CASA NICKEL LTDA.**

AGENCIA: (Lojas) Rua Barão do Rio Branco, 287 a 305 — Fone. 695

OFICINA: Rua Pedro Ivo, 312 a 394 - Fone. 244 - Telegr.: «Nickel»  
Caixa Postal, 55

CURITIBA

PARANA



## **TRANSFORMADORES INDUSTRIAIS OU DE DISTRIBUIÇÃO**

Para instalação ao tempo. Resfriados a óleo. Monofásicos e trifásicos. Capacidades até 1000 KVA. Tensões até 44.000 volts. Ligações em triângulo-estrela ou estrela zig-zag, com derivações na alta tensão. Normas americanas de construção e funcionamento.

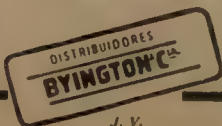
### **PARA RADIOTRANSMISSORES**

Desde os menores modelos até os de força e modulação em alto nível para os transmissores de todos os tipos e potências que fabricamos.

### **ESPECIAIS**

Para iluminação de torres de antenas de estações transmissoras, auto-transformadores variáveis manuais e automáticos, transformadores para proteção de sistemas telefônicos etc.

**Fabricação de Produtos Elétricos  
Brasileiros S. A. (P. E. B.)**



**CURITIBA**  
R. B. RIO BRANCO,  
ESQ. 15 DE NOVEMBRO  
7.º ANDAR

J. V.

**A tradição no Ramo de Construções em Geral  
em nossa Terra**



# Irmãos Thá & Cia. Ltda.

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL  
Telegramas: «IRTHA» - Caixa Postal, 781

Av. Presidente Vargas, 881

creceu e sobrepujou a sua irmã mais velha, o primeiro ponto de apôlo do Paraná, o primeiro germen da civilização do Paraná, a tradicional Paranaguá, que no século XVII se considerava amais importante feitoria (portuguesa) da América do Sul entre S. Francisco e Buenos Aires.

Pela lei n. 5, de 5 de fevereiro de 1842, Curitiba é elevada à categoria de cidade, juntamente com as vilas de Taubaté, Itú, Sorocaba, Paranaguá e S. Carlos, esta com título de cidade de Campinas.

Creada pela lei n. 704, de 29 de agosto de 1853 e constituida do território da Comarca de Curitiba, da Província de São Paulo, foi a Província do Paraná instalada a 19 de dezembro de 1853, tendo Curitiba sido elevada a categoria de Capital em 1854.

Curitiba teve desenvolvimento moroso até o ano de 1873. A construção da rodovia da Graciosa e da ferrovia Paranaguá-Curitiba, e a corrente imigratória para o Paraná, em fins do século XIX afetaram o aceleramento da evolução curitibana em todos os sentidos, para determinar-lhe o desenvolvimento sempre crescente que havia de defini-la com o valor dos seus aspectos econômicos, sociais, políticos e cultu-

rais, formados pela Terra e pela Gente do Paraná, na fórmula poética, por ela bem sustentada, como Cidade Sorriso.

(1) Gabriel de Lara (1640-1682) — Descendente de D. Diogo de Lara, fidalgo espanhol morador em S. Paulo. Antigo morador de Iguape, ali se ocupava da «descida» de índios, provavelmente Carijós de Paranaguá. Pouco antes de 1640 transferiu-se Gabriel de Lara para a incipiente povoação de Paranaguá. Em torno de sua pessoa se reuniram os demais povoadores. Lara foi tudo em Paranaguá: representante oficial dos donatários da Capitania; patrono da elevação do povoado à categoria de Vila (1648); Governador e Ouvidor da Capitania (1660); Capitão — Mor e Alcaide-Mor da Vila até 1672.

(2) Baltazar Carrasco dos Reis. Filho do espanhol Miguel Garcia Carrasco. Em 1643 residia na vila de Parnaíba (Capitania de São Paulo) e já se dedicava ao apresamento de índios. Um dos mais antigos povoadores de Curitiba, onde em 1661 obteve por sesmária, do Governador Geral do Rio de Janeiro, Salvador Corrêa de Sá e Benevides, as terras que ocupava no Barigui. Faleceu em Curitiba, em 1697, sendo seu testa-

## CLINEDOM

**CLINICA NOTURNA ESPECIALIZADA DR. ORLANDO MARCHESINI**

Reumatismos, Varizes, Úlceras e Hemorróidas  
Enfermidades sexuais venéreas e não venéreas em ambos os sexos

Gabinete de Terapêutica física por eletricidade.

Horário: — das 9 às 12 e das 19 às 23 horas.  
Aos sábados: Consultas reservadas.

R. 15 de Nov., 526 - Edif. E. Wendler, 4º andar - apart. 44 - Fone, 3357

Caixa Postal, 50 — CURITIBA





mento datado desse ano. Tve 8 filhos, dos quais Belchior Carrasco dos Reis que se notabilizou como benedeirante.

(3) Mateus Martins Leme. — Em 1637 morava em São Paulo e sômente veio habitar o Barigui (Curitiba) entre 1648 e 1661. Em 1690 era Capitão-Povoador e Dizimeiro da povoação de N. S. da Luz dos Pinhais (Curitiba) Faleceu em Curitiba, a 6 de outubro de 1697.

Formação Administrativa: — O distrito foi criado em 1654, e o Município, a 29 de março de 1693. Em face da Lei provincial de São Paulo n. 5, de 5 de fevereiro de 1842, a vila de Curitiba recebeu foros de cidade, e por força da Lei provincial n. 1, de 26 de julho de 1854, foi elevada à categoria de capital. Essa última categoria, perdeu-a por efeito do Decreto estadual n. 24, de 18 de janeiro de 1894, readquirindo-a

em virtude do de n. 25, de 29 de abril desse ano.

Segundo a «Divisão Administrativa, em 1911», o Município de Curitiba forma-se apenas o distrito-sede, enquanto nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, apresenta-se sub-dividido em 6 distritos: Curitiba, Campo Magro, Nova Polônia, Portão, São Casimiro do Taboão e Santa Felicidade.

No quadro de divisão administrativa relativo a 1933, contido no «Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio», o Município em apreço figura integrado por 5 distritos: Curitiba, Nova Polônia, Portão, São Casimiro do Taboão, e Santa Felicidade. Dá-se o mesmo nos quadros de divisão territorial datados de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

De acôrdo com o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n. 6.667, de 31

## MUELLER IRMÃOS LIMITADA

Companhia Industrial «Marumby»

Sede: Av. Dr. Candido de Abreu, 13-127  
Caixa Postal «F» - Telegrama: «Industrial»

CURITIBA — PARANÁ

Fundição de FERRO - AÇO - METAIS.

Fábrica de Máquinas Agrícolas, debulhadores de milho, moinhos para quirera, máquinas para cortar forragem, etc.

Máquinas Industriais, Olarias, Marcenarias, Serrarias, Banha e diversas outras.

Fogões Econômicos «Marumby» e ferragens avulsas.

Pregos de todos os tamanhos.

de março de 1938, o Município de Curitiba constitui-se de 3 distritos: o da sede (com as zonas de Curitiba, Portão e São Casimiro do Taboão) e os de Nova Polônia e Santa Felicidade.

Pelo disposto no Decreto-lei estadual n. 7.573, de 20 de outubro de 1938, que estabeleceu a Divisão territorial do Estado, a vigorar no quinquênio 1939-1943, o Município de Curitiba perdeu parte do extinto distrito de Nova Polônia, com a qual se criou no Município de Campo Largo, o distrito de Ferraria, passando o restante a formar o seu novo distrito de Campo Comprido. Adquiriu, por outro lado, os distritos-sedes dos extintos Municípios de Colombo e Tamandaré, o último dos quais, acrescido do território do distrito de Nossa Senhora da Conceição, também suprimido, e que pertencera ao próprio Município de Tamandaré, além de parte do distrito-sede do Município de Piraquara, anexada ao distrito de Curitiba. Ainda em face desse Decreto-lei, o distrito de Curitiba, perdeu o território com que se instituiu o distrito de Umbará no mesmo Município de Curitiba. Este, em consequência do exposto na mencionada divisão aparece composto de 6 distritos: o o da sede (com as zonas de Curitiba, Portão e São Casimiro do Taboão) e os de Campo Comprido, Colombo, Santa Felicidade, Tamandaré e Umbará.

Em cumprimento ao Decreto-lei estadual n. 199, de 30 de dezembro de 1948, o Município em estudo perdeu para o distrito de Piraquara, do Município de idêntico topônimo, parte do distrito-sede, e para o Município de Colombo, restabelecido, o o distrito desse nome, o de Timonelra (ex-Tamandaré) e parte do de Santa Felicidade. Conforme a Divisão territorial que esse Decreto-lei fixou para vigorar no quinquênio



**FORÇA.  
SAÚDE.  
VIGOR!**

**Hematogem do  
Dr. HOMMEL**

1944-1948, integram-no 4 distritos: Curitiba (com os sub-distritos de Curitiba, Portão e Taboão), Santa Felicidade, Campo Comprido e Umbará.

De conformidade com o quadro da divisão territorial datado de 31-XII-1937, e o anexo ao Decreto-lei estadual n. 6.667, de 31 de março de 1938, a referida comarca compreende unicamente p. termo-sede, a que, no entanto, se jurisdicionam 5 Municípios: Curitiba, Bocaiuva, Piraquara, Rio Branco e Tamandaré.

Em cumprimento ao Decreto-lei estadual n. 7.573, de 20 de outubro de 1938, o termo de Curitiba perdeu os Municípios de Rio Branco e Tamandaré, por terem sido extintos, o

## 6º TABELÃO

**DR. OTAVIO ALENCAR DE LIMA**

Tabellão Vitalício

**AUGUSTO T. TULIO**

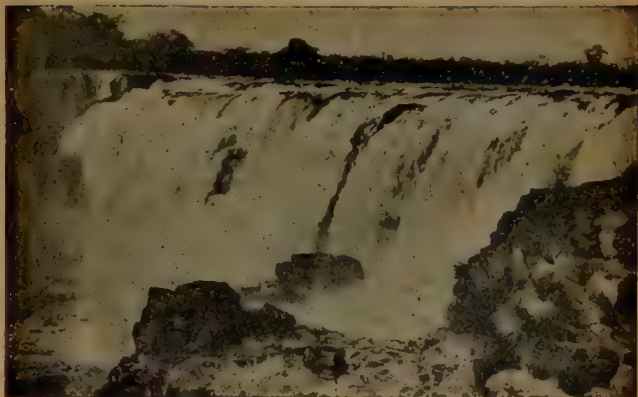
Oficial Maior

Rua Marechal Floriano Peixoto, 195 — Marechal Deodoro, 98

CURITIBA

Fone: 1416

PARANA



Salto de Guaira ou das Sete Quedas, a maravilha turistica paranaense.

primeiro incorporado ao Município de Cêro Azul, e o segundo ao de Curitiba. A comarca de Curitiba, de acôrdo com a divisão territorial que o mencionado Decreto-lei n. 7.573 fixou para vigorar no quinquênio 1939-1943, forma-se re 2 termos: o da sede, abrangendo os Municípios de Curitiba, Bocaiuva e Piraquara, e o de Araucária, transferido da extinta comarca do mesmo nome.

Por effeto do Decreto-lei estadual n. 199, de 30 de dezembro de 1943, que estatuiu a divisão territorial do Estado, a vigorar no quinquênio 1944-1948, instituíram-se, na comar-

ca de Curitiba, mais 2 termos: o de Imbula, com o Município dêsse nome (ex-Bocaiuva), desmembrado do termo-sede, e o de Colombo, com o Município de igual designação, restaurado. Assim, a comarca de Curitiba, na citada divisão, possui 4 termos: o da sede, subdividido nos Municípios de Curitiba e Piraquara, e os de Araucária, Imbula e Colombo.

Distritos Componentes: 1 — Curitiba; 2 — Campo Comprido; 3 — Santa Felicidade; 4 — Umbará.

Curitiba está assente no planalto de seu nome, em um vasto chapadão

## COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES

Matriz: SÃO PAULO

Rua Marquês de Itú, 96 - Caixa Postal, 4880 - End. Teleg.: «COMPARE»

Filial: CURITIBA

Rua Mal. Deodoro, 417 - Caixa Postal, 849 - Fone: 4467

End. Teleg.: «PAULISTA»

Representante e distribuidora exclusiva nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, dos seguintes Laboratórios:

• Laboratórios Moura Brasil - Orlando Rangel S. A. — • Laboratórios Farmabraz — • Laboratórios Wadel — • Laboratório Velman — • Laboratório Ernesto Souza — • Laboratório Jesa Ltda. — • Laboratório Brasileiro de Medicamentos Ltda. — • Instituto Farmacobiológico — • Laboratório Bordesina Ltda. — • Instituto de Fisiologia Aplicada S. A. — • Laboratório Melka Ltda. — • Laboratório Saiz de Carlos — • Tovar, Gomes & Cia. Ltda.

A COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES CONSTITUI HOJE UMA ORGANIZAÇÃO PADRÃO, A MAIOR DA AMÉRICA DO SUL

# Taú Hotel

**Proprietário Gerente:**  
**GINA DE MARTINO**

**MODERNO — CONFORTAVEL**  
**LUXUOSO**

**Bar-Restaurante de 1ª Ordem**  
**ESPECIALIDADES ITALIANAS**

**Rua Monsenhor Celso, 250**

**Telefones: 4777-4778**

**CURITIBA**

**PARANÁ**

de campos e capões, a 900 metros sobre o nível do mar. O território do Município, não apresenta nenhum acidente geográfico notável, embora a sua região noroeste e oeste ofereça alguma ondulação mais pronunciada.

A cidade é banhada pelos rios Belém e Ivo, parcialmente canalizados na zona urbana, e pelos rios Barigui e Bacacheri na zona suburbana, todos afluentes da margem direita do rio Iguaçu. O restante do Município é sulcado pelos rios Iguaçu, Passaúna, Atuba e Barigui.

É de interesse registrar aqui algumas referências sobre o rio Iguaçu, por três motivos principais: o seu papel histórico do desenvolvimento das bandeiras de reconhecimento e exploração do território pa-

ranaense, nos séculos XVII e XVIII; ser o curso d'água de maior extensão no Estado, pois se desenvolve num curso de 1.200 km., dos quais 330 normalmente navegáveis por pequenos vapores, entre Porto Amazonas e Porto Vitória; encontrarem-se nela, a poucos quilômetros de sua foz no rio Paraná, as famosas Cataratas do Iguaçu ou Saltos Santa Maria, um dos mais belos objetivos de turismo no Paraná e no Brasil.

Quanto ao revestimento florístico, o território do município está hoje quase totalmente empobrecido, dada a sua exploração intensiva e extensiva. Alguns escassos capões, pinheirais de terciária e pequenos ervais ainda lembram a exuberante flora de outros tempos. Quanto à fauna não há nada que registrar.



O magestoso rio Paraná nas imediações de Guaíra.





mento datado desse ano. Teve 8 filhos, dos quais Belchior Carrasco dos Reis que se notabilizou como bendeirante.

(3) Mateus Martins Leme. — Em 1637 morava em São Paulo e somente veio habitar o Barigui (Curitiba) entre 1648 e 1661. Em 1690 era Capitão-Povoador e Dizimeiro da povoação de N. S. da Luz do Pinhal (Curitiba). Faleceu em Curitiba, a 6 de outubro de 1697.

**Formação Administrativa:** — O distrito foi criado em 1654, e o Município, a 29 de março de 1693. Em face da Lei provincial de São Paulo n. 3, de 5 de fevereiro de 1842, a villa de Curitiba recebeu foros de cidade, e por força da Lei provincial n. 1, de 26 de julho de 1854, foi elevada à categoria de capital. Essa última categoria, perdeu-a por efeito do Decreto estadual n. 24, de 18 de janeiro de 1894, readquirindo-a

em virtude do de n. 25, de 29 de abril desse ano.

Segundo a «Divisão Administrativa, em 1911», o Município de Curitiba forma-se apenas o distrito-sede, enquanto nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, apresenta-se sub-dividido em 6 distritos: Curitiba, Campo Magro, Nova Polônia, Portão, São Casimiro do Taboão e Santa Felicidade.

No quadro de divisão administrativa relativo a 1933, contido no «Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio», o Município em apreço figura integrado por 5 distritos: Curitiba, Nova Polônia, Portão, São Casimiro do Taboão, e Santa Felicidade. Dá-se o mesmo nos quadros de divisão territorial datados de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

De acôrdo com o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n. 6.667, de 31

## MUELLER IRMÃOS LIMITADA

**Companhia Industrial «Marumby»**

Séde: Av. Dr. Cândido de Abreu, 13-127

Caixa Postal «F» - Teleograma: «Industrial»

**CURITIBA — PARANÁ**

Fundição de FERRO - AÇO - METAIS.

Fábrica de Máquinas Agrícolas, debulhadores de milho, moinhos para quirera, máquinas para cortar forragem, etc.

Máquinas Industriais, Olarias, Marcenarias, Serrarias, Banha e diversas outras.

Fogões Econômicos "Marumby" e ferragens avulsas.

Pregos de todos os tamanhos.

de março de 1938, o Município de Curitiba constitui-se de 3 distritos: o da sede (com as zonas de Curitiba, Portão e São Casimiro do Taboão) e os de Nova Polônia e Santa Felicidade.

Pelo disposto no Decreto-lei estadual n. 7.573, de 20 de outubro de 1938, que estabeleceu a Divisão territorial do Estado, a vigorar no quinquênio 1939-1943, o Município de Curitiba perdeu parte do extinto distrito de Nova Polônia, com a qual se erlou no Município de Campo Largo, o distrito de Ferraria, passando o restante a formar o seu novo distrito de Campo Comprido. Adquiriu, por outro lado, os distritos-sedes dos extintos Municípios de Colombo e Tamandaré, o último dos quais, acrescido do território do distrito de Nossa Senhora da Conceição, também suprimido, e que pertencia ao próprio Município de Tamandaré, além de parte do distrito-sede do Município de Piraquara, anexada ao distrito de Curitiba. Ainda em face desse Decreto-lei, o distrito de Curitiba, perdeu o território com que se instituiu o distrito de Umbará no mesmo Município de Curitiba. Este, em consequência do exposto na mencionada divisão aparece composto de 6 distritos: o da sede (com as zonas de Curitiba, Portão e São Casimiro do Taboão) e os de Campo Comprido, Colombo, Santa Felicidade, Tamandaré e Umbará.

Em cumprimento ao Decreto-lei estadual n. 199, de 30 de dezembro de 1948, o Município em estudo perdeu para o distrito de Piraquara, do Município de idêntico topônimo, parte do distrito-sede, e para o Município de Colombo, restabelecido, o o distrito desse nome, o de Timoneira (ex-Tamandaré) e parte do de Santa Felicidade. Conforme a Divisão territorial que esse Decreto-lei fixou para vigorar no quinquênio



**FORÇA.  
SAÚDE.  
VIGOR!**

**Hæmatogem do  
Dr. HOMMEL**

1944-1948, integram-no 4 distritos: Curitiba (com o sub-distritos de Curitiba, Portão e Taboão), Santa Felicidade, Campo Comprido e Umbará.

De conformidade com o quadro de divisão territorial datado de 31-XII-1937, e o anexo ao Decreto-lei estadual n. 6.667, de 31 de março de 1938, a referida comarca compreende unicamente p. termo-sede, a que, no entanto, se jurisdicionam 5 Municípios: Curitiba, Bocaluva, Piraquara, Rio Branco e Tamandaré.

Em cumprimento ao Decreto-lei estadual n. 7.573, de 20 de outubro de 1938, o termo de Curitiba perdeu os Municípios de Rio Branco e Tamandaré, por terem sido extintos, o

## 6º TABELIÃO

**DR. OTAVIO ALENCAR DE LIMA**  
Tabelião Vitalício

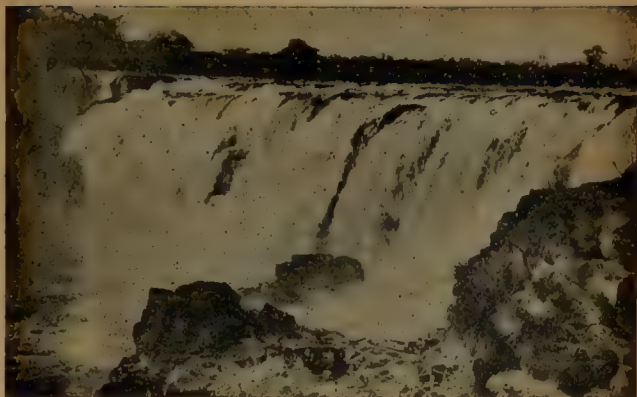
**AUGUSTO T. TULIO**  
Oficial Maior

Rua Marechal Floriano Peixoto, 195 — Marechal Deodoro, 98

CURITIBA

Fone: 1416

PARANA



Salto de Guaíra ou das Sete Quedas, a maravilha turística paranaense.

primeiro incorporado ao Município de Cêrro Azul, e o segundo ao de Curitiba. A comarca de Curitiba, de acôrdo com a divisão territorial que o mencionado Decreto-lei n. 7.573 fixou para vigorar no quinquênio 1939-1943, forma-se re 2 termos: o da sede, abrangendo os Municípios de Curitiba, Bocaluva e Piraquara, e o de Araucária, transferido da extinta comarca do mesmo nome.

Por efeito do Decreto-lei estadual n. 199, de 30 de dezembro de 1943, que estatuiu a divisão territorial do Estado, a vigorar no quinquênio 1944-1948, instituíram-se, na comar-

ca de Curitiba, mais 2 termos: o de Imbuial, com o Município dêsse nome (ex-Bocaluva), desmembrado do termo-sede, e o de Colombo, com o Município de igual designação, restaurado. Assim, a comarca de Curitiba, na citada divisão, possui 4 termos: o da sede, subdividido nos Municípios de Curitiba e Piraquara, e os de Araucária, Imbuial e Colombo.

Distritos Componentes: 1 — Curitiba; 2 — Campo Comprido; 3 — Santa Felicidade; 4 — Umbará.

Curitiba está assente no planalto de seu nome, em um vasto chapadão

## COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES

Matriz: SÃO PAULO

Rua Marquês de Itó, 96 - Caixa Postal, 4880 - End. Teleg.: «COMPARE»

Filial: CURITIBA

Rua Mal. Deodoro, 417 - Caixa Postal, 849 - Fone: 4467

End. Telegr.: «PAULISTA»

Representante e distribuidora exclusiva nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, dos seguintes Laboratórios:

• Laboratórios Moura Brasil - Orlando Rangel S. A. — • Laboratórios Farmabraz — • Laboratórios Wadel — • Laboratório Velman — • Laboratório Ernesto Souza — • Laboratório Jesa Ltda. — • Laboratório Brasileiro de Medicamentos Ltda. — • Instituto Farmacobiológico — • Laboratório Bordesina Ltda. — • Instituto de Fisiologia Aplicada S. A. — • Laboratório Melka Ltda. — • Laboratório Saiz de Carlos — • Tovar, Gomes & Cia. Ltda.

A COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES CONSTITUI HOJE UMA ORGANIZAÇÃO PADRAO, A MAIOR DA AMÉRICA DO SUL

# Tau Hotel

**Proprietário Gerente:**  
**GINA DE MARTINO**

**MODERNO — CONFORTAVEL**  
**LUXUOSO**

**Bar-Restaurante de 1ª Ordem**  
**ESPECIALIDADES ITALIANAS**

**Rua Monsenhor Celso, 230**

**Telefones: 4777-4778**

**CURITIBA — PARANA**

de campos e capões, a 900 metros sobre o nível do mar. O território do Município, não apresenta nenhum acidente geográfico notável, embora a sua região noroeste e oeste ofereça alguma ondulação mais pronunciada.

A cidade é banhada pelos rios Belém e Ivo, parcialmente canalizados na zona urbana, e pelos rios Barigui e Bacacheri na zona suburbana, todos afluentes da margem direita do rio Iguaçu. O restante do Município é sulcado pelos rios Iguaçu, Passaúna, Atuba e Barigui.

É de interesse registrar aqui algumas referências sobre o rio Iguaçu, por três motivos principais: o seu papel histórico do desenvolvimento das bandeiras de reconhecimento e exploração do território pa-

ruanaense, nos séculos XVII e XVIII; ser o curso d'água de maior extensão no Estado, pois se desenvolve num curso de 1.200 km., dos quais 330 normalmente navegáveis por pequenos vapores, entre Porto Amazonas e Porto Vitória; encontrarem-se nela, a poucos quilômetros de sua foz no rio Paraná, as famosas Cataratas do Iguaçu ou Saltos Santa Maria, um dos mais belos objetivos de turismo no Paraná e no Brasil.

Quanto ao revestimento florístico, o território do município está hoje quase totalmente empobrecido, dada a sua exploração intensiva e extensiva. Alguns escassos capões, pinheirais de terceira e pequenos ervais ainda lembram a exuberante flora de outros tempos. Quanto à fauna não há nada que registrar.



O magestoso rio Paraná nas imediações de Guaíra.





O pinheiro, a árvore símbolo das terras do Paraná.

Nas varzeas dos arredores da cidade são encontrados depósitos de argila ou barro, e areais empregados na confecção de tijolos, telhas e demais artefatos de cerâmica e na indústria das construções. Tam-

bém numerosos pedreiras de granito nos arredores fornecem a totalidade da cubagem empregada nas construções.

A composição do seu solo e a seguinte, segundo análise procedidas

**Th. Marinho de Andrade Construtora Paraná S.A.**

**“TEAGASA”**

**ENGENHARIA CIVIL**

**EDIFICAÇÕES - CONCRETO ARMADO  
ESTRADAS - TUNEIS - PONTES**

Rua 15 de Novembro, 526 - 2º andar - Salas 203/209

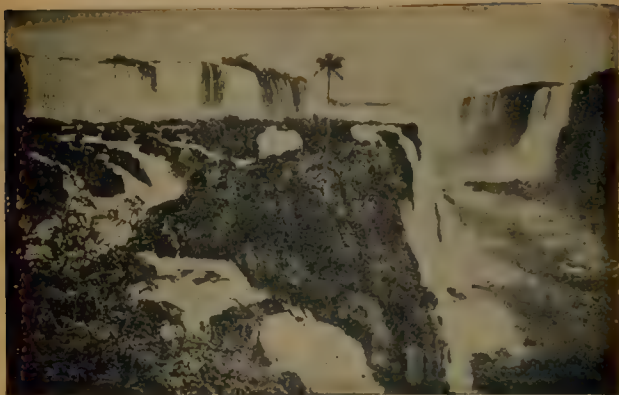
Caixa Postal, 950 - Telefone, 3471

Endereço Telegráfico: «TEAGASA»

**CURITIBA**

—

**PARANÁ**



Salto de Santa Maria e Florianópolis, no rio Iguaçu, limite internacional entre as repúblicas do Brasil e da Argentina. Ao fundo o Salto Rivadavia.

pelo I. B. P. T., da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio: (Qualidade, utilidade e constituição do solo).

«A formação alóctona (fatores exógenos) contribui no aparecimento de faixas de aluvião, notoriamente escassas, com sua composição de tundras e turfas. (As rochas de sedimentação — sedimentares — de origem quaternária, tiveram estudos em apenas alguns pontos do município).

Na formação autoctona, isto é, na sua constituição primitiva, pode-se afirmar:

- a) — composição granulométrica — boa;
- b) — contém ácidos;
- c) — é pobre em fertilizantes naturais (adubos orgânicos ou mine-

rais);

d) — é solo cultivável e com vantagem, através de correívos do PH (ácidos) e de adubação orgânica (vegetal ou animal) e mineral (química);

e) — imprecavível para a pecuária em larga escala».

Seu clima é temperado e saudável e apesar de tendendo para úmido, varia a sua temperatura entre 4° e 31° centígrados, sendo a média anual de 17°. As chuvas são abundantes, principalmente nos meses de verão. No inverno, notam-se, com frequência, quedas de densos nevoeiros e formação de geadas, especialmente nos meses de maio a agosto, quando o termómetro assinala temperatura abaixo de zero. São raras as ventanias, os granizos ou saralvas.

# Indústria Paranista de Calçados Ltda.

Especialidade em fabricação de calçados finos para crianças.

Marcas registradas «PONEI» e «REGALIA»

FABRICA:

Rua Inácio Lustosa, 44-50  
Caixa Postal, 409

ESCRITÓRIO:

Rua 13 de Maio, 234 - Fone, 16  
End. Telegr.: «Paranista»  
CURITIBA — PARANÁ

# A Vida Universitária

A projeção do Paraná, embora como Estado mais jovem da Federação, não se mede no concerto das demais unidades apenas pela sua prodigiosa capacidade de produzir e de crescer. A própria Universidade seria um índice bastante eloquente da vida cultural do Estado.

Abrigando milhares de moços, grande parte provinda dos Estados de São Paulo e Santa Catarina, bem como do Norte do País, a Universidade criou, e como era forçoso, além de uma mentalidade, um estilo de vida próprio dos centros culturais. E' de ver-se como a organização universitária se expande num círculo de atividades paralelas que bem se identifica na organização da Casa do Estudante, uma das mais eficientes que se conhecem e do Restaurante Universitário, cuja direção e funcionamento é controlada apenas pelos universitários que dão um exemplo de ordem, de sentido prático e de eficiência na condução da existência profícua dessas instituições.

Claro está que não seria apenas o aspecto vegetativo da organização universitária que mereceria registro, pois a agitação intelectual é marcada em Curitiba pelo número de realizações culturais quasi ininterruptas no que toca ao intercâmbio e à ilustração. Nestes últimos anos é raro o período em que as palestras, conferências e cursos de especialização intensivos não se sucedam sem interrupção, através da visita à Capital do Paraná das mais proeminentes personalidades do mundo científico e intelectual.

## INTENSA ATIVIDADE SOCIAL - RECREATIVA

Dotada de um meio social culturalmente elevado, Curitiba se destaca como uma das cidades do Brasil de mais intensa atividade social-recreativa. Bastaria para exemplificar e sublinhar a representação dessa assertiva a simples citação do monumento que é a sede do Clube Curitibano, a mais antiga agremiação recreativa da cidade e a que possui as instalações mais majestosas e ricas do Estado. Dizer-se o que seja a maravilhosa instalação do Clube Curitibano seria impossível, mas não se falseará a verdade em afirmar que no Brasil talvez nenhuma agremiação conte com tão bela e moderna sede social. O luxo e o requinte do Curitibano estão acima de qualquer descrição. Mas a atividade da aristocrática sociedade não se limita à sua sede central aonde funcionam salas de jogos, bares, salões de dança, salões de beleza, barbearias, a famosa «bolite mignon» e os restaurantes. Na sede campestre, localizada no perímetro urbano possui o Curitibano as suas quadras de tênis, canchas de bolche, churrascada, salões de festa e o magnífico «play-grounds», devendo ser construída dentro em breve a piscina olímpica de água quente e coberta.

Acompanha-o em distinção e intensa atividade o Graciosa Country Clube, com esplêndida sede de campo, campos de golfe, quadras de tênis, piscina, e Círculo Militar, dotado de uma sede esplêndida, quadras de tênis e basquetebol e piscina, em fase de conclusão, o Clube Thalia e muitos outros.

## PANORAMA ESPORTIVO

Curitiba, como todos os grandes centros, do país, possui adiantada organização esportiva. O futebol é também a grande atração do público, figurando o Paraná entre os Estados melhor aquinhoados em instalações esportivas desse gênero. O Estádio Durival de Britto, do Clube Atlético Ferroviário, com capacidade para 30.000 espectadores, é o segundo do Brasil, no terreno da iniciativa particular eo quarto de forma geral.

Outro grande monumento esportivo é o ginásio do Clube Atlético Paranaense, com capacidade para 5.000 pessoas, obra de grande vulto e cuja conclusão próxima dará à Capital do Paraná a complementação do seu parque esportivo, uma vez que as pistas de atletismo do estádio Durival de Britto e Silva e do Colégio Estadual as quadras de tênis das agremiações já citadas e do Estádio Belfort Duarte, a cancha de basquetebol e volei da Federação Desportiva, do Curitiba F. C., além dos campos de futebol do Curitiba, do Atlético, da S. E. F. Juventus que está concluindo também a sua piscina, formam um conjunto de instalações capazes de servir otimamente o desenvolvimento eugênico do povo claro e corado da terra que um poeta chamou de «cidade sorrisos».

## O PARANÁ, CENTRO TURÍSTICO

Um outro aspecto da beleza do Paraná, da sua especialíssima situação entre as demais células da Nação, é aquele que interessa ao turismo. Não bastou alias a natureza para lhe dar atrativos, a própria mão do homem, num prodígio de engenharia, engastou no alto da serra do Marumbi, através de gargantas profundas e

sobre despenhadelros hiantes a estrada de ferro Curitiba-Paranaguá, sinônimo do arrojo do engenho humano e apoteose à capacidade da engenharia nacional.

Quem percorre aquele trecho alucinante de curvas e de túneis, grimpiando penédias e saltando por sobre o abismo, agarrado nas encostas lisas dos rochedos, para penetrar na noite de treze túneis perfurados na rocha viva, sente calafrios e admiração.

A famosa ferrovia, conhecida em todo o mundo, ligando o planalto ao litoral, cujos pontos pitorescos, o Véo da Noiva, a Garganta do Diabo, o viaduto do Carvalho e a ponte de São João, percorrem o globo em fotografias e na expressão entusiástica dos turistas estrangeiros seria o bastante para dar ao Paraná expressão exponencial como centro de convergência de interesses turísticos. Mas há mais. Há a «cidade de arenitos», a formação esquisita de Vila Velha, com seus desenhos caprichosos de castelos, de esfinges, de taças de pedra e a sua lagoa dourada, há as grutas de Campinhos, nas proximidades da Capital, no município de Colombo, onde a natureza realizou imponentes catedrais de estalactites e estalagmites e existem ainda as praias atlânticas de Guaratuba, Matinhos e Calubá, esplendidos locais de veraneio e descanso, como o são as fontes hidro-minerais de Lamber, de Dorizon, de Bandelrantes e de Santa Clara.

Rivalizando com a imponência do artifício humano da ferrovia que Teixeira Soares construiu, a natureza plantou nas águas do Iguaçu e do Paraná, para embevecimento do turista as fumosas quedas d'agua, perto das quais a Niagara é uma miniatura. Os saltos de Santa Maria, no Iguaçu, e o das Sete Quedas no Paraná representam em beleza o que representam em potencial hidroelétrico. São acidentes geográficos quase sem similares no mundo e ímpares dentro do colosso dos oito milhões de quilômetros quadrados do Brasil.

# Turismo no Paraná

(Informes e detalhes veja os respectivos Roteiros)



Cidade de Curitiba — Foto do Irmão Roberto.

## CASINO AHU

Grande e belo estabelecimento de diversões, com jogos de casino e «dancing». Possui piscina, bosque e fonte de água potável. Localizado no arrabalde do Ahú, servido de ônibus.

## ALTO DAS MERCES

Ponto mais elevado da Capital, de onde se descortina uma vista geral da cidade e seus arredores, avistando, também, a Serra do Mar, o maior acidente geográfico do Estado. Linha de ônibus.

# Pigalle!!

**O MAIS LUXUOSO NIGHT CLUB DA  
TERRA DOS PINHEIRAIS.**

**AR CONDICIONADO! — DUAS ORQUESTRAS!**

Ambiente distinto e rigorosamente familiar.  
Todas as noites a partir das 22 horas dois  
esplendorosos Schows com grandes  
cartazes.

**Serviço de Restaurante Perfeito.**

**Situado na CAVERNA CURITIBANA**



## SOCIEDADE GOMM LIMITADA

### LOJAS:

CURITIBA — Barão do Rio Branco, 239  
 ARAPONGAS — Av. Central, 533  
 MARINGÁ — Pr. do Rodoviário, s.n.

DISTRIBUIDORES DOS RADIOS MURPHY

RADIOS — RADIOFÔNIOS — BICICLETAS — REFRIGERADORES  
 MOTORES — GERADORES

Rua Barão do Rio Branco, 239 — Fone, 1196 — Teleg.: SOCIL

CURITIBA

—

PARANA



Passelo Público -- Curitiba

### MUSEUS

Curitiba é uma cidade relativamente pobre no que diz respeito a museus. Possui apenas dois de relativa importância.

O primeiro deles é o Museu Paranaense, localizado à rua Buenos Aires, n. 200 e de propriedade do Governo do Estado. É de caráter geral e nele se encontram notáveis coleções de elementos históricos, espécimes raros da fauna e da flora paranaenses; material de selvícolas paranaenses, assim como ricos e numerosos objetos da arte indígena.

Outro museu de não menor importância, é de propriedade do Dr. David Antonio da Silva Carneiro. Está localizado no perímetro urbano da Capital e é servido por linhas de ônibus.

### MONUMENTOS

Os principais Monumentos existentes em Curitiba, são os seguintes:

Marco Zero — situado na Praça Tiradentes, construído em granito e bronze;

Pequeno Lago Artificial — na Praça Carlos Gomes;

Repuxo Artístico — na Praça General Osório;

Repuxo Artístico — na Praça Eufrásio Corrêa;

Monumentos a Tiradentes, ao Marechal Floriano Peixoto e à República — na Praça Tiradentes;

Monumentos a Santos Dumont, e a Ruy Barbosa — na Praça Santos Andrade;

Monumento ao Semeador — na Praça Eufrásio Corrêa.

# Indústria e Comércio



## Mercúrio Ltda.

**REPRESENTAÇÕES - CONTA PRÓPRIA  
VAREJO**

### **DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA:**

Dos afamados carros D. K. W. — fabricação alemã.  
Lavadeiras elétricas «EASY» - fabricação americana.  
Cristais «DE MESQUITA» — fabricação paulista.  
Bicicletas «NYMAN» — fabricação sueca.

Porcelanas finas

Brinquedos de luxo

Artigos para presentes

Artigos domésticos.

### **ESCRITÓRIO E LOJAS:**

**Rua Riachuelo, 239 - Fone, 4671**

Telegramas «MERCURIO»

**CURITIBA**

—

**PARANÁ**

# Nosso Posto

REVENDEDORES  
Lavagem — Lubrificação

Pulverização

Peças e Acessórios

Pneus e Câmaras de Ar

Acumuladores

TRAVESSA DA LAPA (Esq. Visc. de Guarapuava, 2485)  
CURITIBA



Curitiba. Avenida João Pessoa, centro da cidade.

## OBELISCOS

São os seguintes, os principais obeliscos de Curitiba:

O da Comemoração da fundação de Curitiba — situado na Praça Tiradentes; trabalhado em bronze;

O erigido em homenagem ao Dr. Moreira Garcês — situado na Avenida 7 de Setembro, também, trabalhado em bronze;

O da comemoração da construção da rodovia do Cerne, na Avenida Cruzeiro.

EM LONDRINA

# Churrascaria GAUCHA

É a única casa que prepara  
TÍPICOS E SABOROSOS

Churrascos de Costelas e Filets NO ESPETO

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

LONDRINA — Rua Curitiba, 1192 — PARANÁ



*O máximo em conforto a bordo*

- TRIPULAÇÕES SOLICITAS
- LUXUOSAS E CÔMODAS INSTALAÇÕES
- TRATAMENTO CONDIGNO
- BAR A BORDO (MOS CURTIS)
- FINAS "TOILETES"
- LUZ E VENTILAÇÃO INDIVIDUAIS



*Serviços Aéreos* **VARIG**

A PIONEIRA NO BRASIL

CURITIBA — Gerência: Rua 15 de Novembro, 525 - Tel. 3077 —

PASSAGENS — Rua 15 de Novembro, 533 - Tel. 4215 —

CARGAS — Rua Presidente Faria, 252 - Tel. 4543 —

**RAGAZZI & FILHO LIMITADA**

**AGENTES NO PARANÁ**

**Companhia SKF do Brasil Rolamentos**

Rolamentos para todos os fins - Geradores Trifásicos - Motores Trifásicos - Transformadores - Mancais - Dinamos de Corrente Contínua - Eixos para Reboques - Motores Marítimos - Polias, Graxas etc. etc.

Rua Barão do Rio Branco, 275 - Telefone, 182

CURITIBA — Cx. Postal, 23 - End. Telegr.: «Rolamento» — PARANÁ

**GRACIOSA COUNTRY CLUBE**

Situado no arrabalde do Bacacheri, é um belo e espaçoso clube recreativo da elite curitibana. Possui piscina e campos desportivos para tennis, golf e basket. Servido por linha de ônibus.

**MUSEU PARANAENSE**

Local: Rua Buenos Aires, 200. Museu de natureza geral. Coleções de elementos históricos, flora e fauna, numismática, objetos antigos, etc. Linha de bonde.

**MINA DE OURO**

Localizada na Colônia Santo Inácio, no distrito de Campo Comprido. Mina de ouro em exploração. De lá são extraídas e trabalhadas milhares de toneladas de minério bruto, além de mais de 40 kg. de ouro fino, anualmente. Servida por estrada de rodagem.

**MUSEU CEL. DAVID CARNEIRO**

Local: Rua Comendador Araujo, 493. De natureza histórica: História do Paraná, do Brasil e Geral. Numismática.

**UNIVERSIDADE DO PARANA**

Local: Praça Santos Andrade. Belo e grandioso edifício. O mais elevado centro de cultura do Paraná. Contando com faculdades dos mais variados ramos da ciência e recebendo estudantes de todos os quadrantes do país, forma, anualmente, centenas de profissionais.

**LAPA**

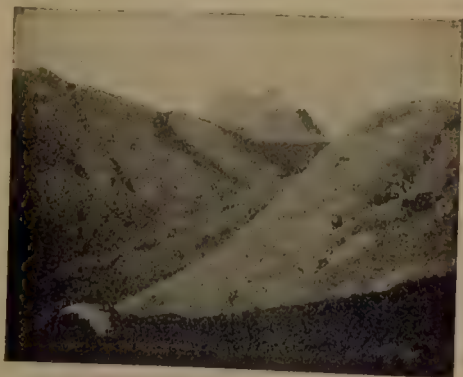
Gruta do Monge onde corre uma linfa cristalina. Pedra partida que é uma fenda aberta no solo. Vestígios de lutas sangrentas fraticidas de 1894. O Pantheon ea estátua do General Carneiro.

**RIO NEGRO**

Queda d'água do Rio do Bugre com 25 metros de altura a 30 km. da sede municipal. Cachoeira Pien com 10 metros de altura a 60 km. da sede municipal. Salto dos Wotobras no lago das Mortes com 15 metros a 36 km. da cidade.

**TIBAGI**

Salto Mauá c. 41 metros de altura, e o salto Santa Rosa c. 81 metros.



Rodovia Curitiba-Porto Alvorada do Sul. Trecho localizado entre Piraí do Sul e Curitiba.



DA  
FABRICA  
AO  
CONSUMIDOR  
PELO  
JUSTO  
VALOR

MOVEIS  
TAPEÇARIAS  
ESTOFADOS  
DECORAÇÕES



Fundada em 1921

Fábrica:  
Rua Barão de Campos  
Gerais, 682

Escritório e Loja:  
Praça Zacarias, 21  
Fone, 1435

CURITIBA — PARANA



CAMPO LARGO

Granja situada nas fontes Ouro Fino

# Eletrolux

Não compre seu Aspirador de Pó ou Enceradeira Elétrica, sem primeiro consultar os Agentes dos afamados aparelhos ELETROLUX de renome mundial

PEÇA INFORMAÇÕES PELO FONE 411  
OU DIRETAMENTE NA

**Casa Suíssa de Eletricidade**  
Rua Monsenhor Celso, 131 - 145

# Casa Continental

**J. PROCOPIAK & IRMÃO**

Rua Barão do Rio Branco, 146 - Fone. 546 - End. Teleg.: «PILAR»  
EXPORTADORES: DE MADEIRAS E COMPENSADOS

Concessionários Studebaker — Automóveis e Caminhões  
Peças e acessórios para automóveis em geral — Posto de serviço e garagem  
Oficina Mecânica — RUA PEDRO IVO, 534  
CURITIBA — PARANA



Paranaguá. Um trecho antigo da tradicional cidade.

## PARANAGUA

Bala de Paranaguá — Distrito da Sede Municipal. Possui o maior porto do Estado do Paraná, que é o

## Porto D. Pedro II.

Serra da Prata — Local apropriado para escaladas; situado no distrito da Sede Municipal.



ESCRITÓRIOS  
À VENDA



EDIFÍCIO BRASIL

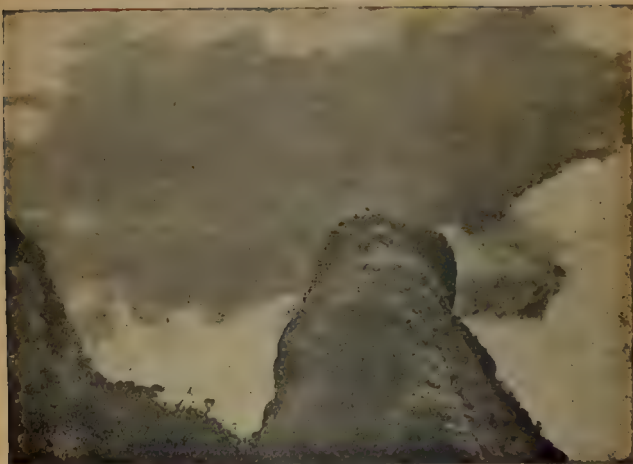


APARTAMENTOS  
CONSTRUTOS  
PARA  
ALUGAR

EDIFÍCIO TARDIO



**ACHILLES COLLE**  
ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES  
RUA D. MURICI, 1140 - CURITIBA, PARANA, BRASIL  
CARTÃO POSTAL 251 - 1051531



Pico dos Abrolhos - vista por detrás.

**GELADEIRAS - SORVETEIRAS - CAMA-  
RAS E BALCÕES FRIGORÍFICOS - INS-  
TALAÇÕES ESPECIAIS**



**FÁBRICA E ESCRITÓRIO EM PRÉDIO  
PRÓPRIO**

RUA BARÃO DO CERRO AZUL, 479 — FONE, 4629

**CURITIBA**

—

**PARANÁ**

## SERRARIAS «ESPERANÇA - PAULA SOUZA»

MADEIRAS EM GRANDE ESCALA  
CARPINTARIA E FABRICA DE TACOS PARA SOALHO  
Caixa Postal, 1067 — Endereço Telegráfico: «Lugot»  
Telefones, 9-2521 - 9-2524 - 9-9631 - 9-9632  
Matriz: Rua Brésser, 2228 — SÃO PAULO

## A. QUEIROZ LUGÓ & CIA.

### FILIAIS:

Em S. Paulo: «Seraria NORTE» — Rua Brésser, 2176  
No Paraná: Em CAMBÉ e IBIPORA — R. V. P. S. C.



Caiubá, vista parcial da praia e do balneário.

### MORRETES

Serra do Marumbi — Distrito de Porto de Cima. Serra formada por um conjunto de picos, dos quais o mais alto é o pico do Olimpo, com 1515 metros de altitude.

A condução é feita pela RVPSC via Paranaguá, estação de Marumbi.

Salto Veu de Noiva — Distrito de Porto de Cima. Salto formado pelo rio Ipiranga. Condução: RVPSC via

Paranaguá, estação Veu de Noiva.

Salto do Inferno — Distrito de Porto de Cima. Também formado pelo rio Ipiranga. A condução é a mesma para o Salto Veu de Noiva.

### ANTONINA

Baía de Antonina — Distrito da Sede Municipal.

Pôrto de Antonina — com capacidade para navios de grande calado.

## CONFEITARIA GUAIRACA

— PIZZARIA —

Perús - Frangos - Assados - Sandwiches - Doces - Empadas  
Grande estoque de bebidas.  
Vinhos nacionais e estrangeiros.

A MELHOR DA CIDADE

Avenida João Pessoa, 11 — Fone, 266  
CURITIBA — PARANÁ

## **REDE DE VIAÇÃO PARANÁ - SANTA CATARINA**

**Séde — CURITIBA**

**Escritórios Centrais:**

**Avenida João Pessoa, 103 e Rua João Negrão, 940**

**Diretor — Eng. Raul de Mesquita**

**Chefe do Departamento de Pessoal — Dr. Raul Carvalho**

**Chefe do Departamento de Material — José Aureo Freire**

**Chefe do Departamento de Finanças — Arthur C. Ferrelra**

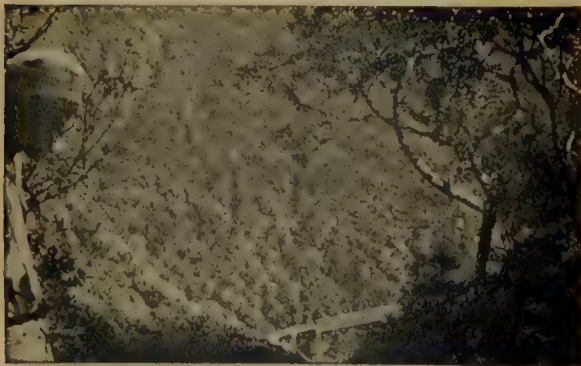
**Chefe do Departamento Comercial: Arsenio M. Pinto**

**Chefe do Departamento dos Transportes — Eng. Francisco Cruz**

**Chefe do Departamento da Via Permanente — Eng. Walter Velloso**

**Chefe do Departamento de Oficinas: Eng. Manoel da Rocha Kuster**

**Chefe do Dep. de Eletrificação e Obras Novas: Eng. Vicente Montanha**



A célebre janela do Pico Fachosinho, vendo-se na parte de baixo um trecho da Estrada de Ferro para Paranaguá.

## **SANATÓRIO SÃO JOSÉ**

**Especialmente construído e aparelhado para diagnóstico e tratamento da tuberculose pulmonar.**

**Diretor Clínico: Prof. Dr. Homero Braga, Catedrático da Faculdade de Medicina do Paraná.**

**Médico Interno: Prof. Dr. João Ernani Bettge, Catedrático de Fisiologia da Faculdade de Medicina do Paraná.**

**Cirurgião: Dr. João Luiz Bettge, Diretor do Sanatório Médico-Cirúrgico do Portão. Curso de aperfeiçoamento em Cirurgia Torácica.**

**TRATAMENTO HIGIENO-DIETÉTICO, PNEUMOTORAX, CIRURGIA TORÁCICA**

**Suas instalações são franqueadas aos srs. médicos.**

**Rua 15 de Novembro, 1634 — Fone, 4**

**SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

**— PARANÁ**



# AMERICANO - Comércio Indústria de Café Ltda.

AVENIDA JABAQUARA, 848

Telefone: 9-1230 — End. Telegr.: «Americaf»

SAO PAULO

BRASIL

## JACAREZINHO

A 15 Km. da sede municipal eleva-se um curioso monolito em cuja base se abriu uma grande fuma em outros tempos moradia e refúgio dos bandoleiros o que lhe originou a designação de Pedra Criminosa.

Pedra rajada a 10 km. da sede municipal. Pedra que se ergue a grande altura, conservando no ponto culminante uma superfície com 100 metros quadrados onde se pode apreciar as cidades Paulistas de Ourinhos, Chavantes e Irapé.

## JAGUARIAIVA

Aguas Lambedor - Localizadas no distrito de Arapoti. Aguas de natureza sulfurosa. Localizadas 3 quilômetros à direita do Quilômetro 208 da estrada do Cérne.

## GUARAQUEÇABA

Bala das Laranjeiras - Distrito da Sede Municipal. Possui o porto de Guaraqueçaba.

## PRUDENTOPOLIS

Salto S. João com 86 metros de altura. Salto S. Francisco com 134 metros de altura. Salto Manduri com 48 metros de altura. Salto Rio Branco com 64 metros de altura. Salto Veu de Noiva com altura ignorada.

## UNIAO DA VITORIA

Salto Palmital, 40 metros de altura.

## PALMAS

A 5 km. da sede municipal, tódo selvícola das Lontras. A 11 km. tódo Campina dos Índios. A 90 km. tódo dos Guaranis (Palmeirinha). Usina elétrica do Salto do Pinhal. A 90 km. aguas minerais de mangueirinha. Salto Encantado no Iguaçu, a 94 km.

## GUARAPUAVA

Aguas de Santa Clara - Distrito de Cândói. Fontes de águas bicarbonatadas sódicas, situadas à margem direita do rio Jordão.

Salto das Curucacas - Distrito de Cândói. Situado no rio Jordão.



Vista Presidente Carlos Cavalcanti, no km. 53,900 mts. da estrada da Graciosa. Observam-se a faixa branca da estrada e o mar, ao longe.

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE PRODUTOS DA LAVOURA, LTDA.

EXPORTADORA E IMPORTADORA DE PRODUTOS AGRICOLAS

MATRIZ: Rua Santa Rosa, 49 — Telefone: 32-9822 — SAO PAULO

FILIAL: Rua Camomil, 516 — ARAPONGAS - Paraná

FILIAL: Praça 15 de Novembro, 20, 4º andar, Salas 406/7 - Telefone: 23-5458 — RIO DE JANEIRO.

# **PEDRO RISSETTI & FILHO LTDA.**

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1174 - Telefone, 95

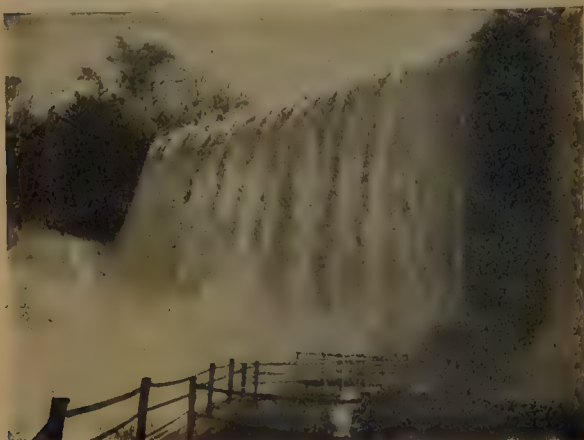
## **FÁBRICA DE MÓVEIS**

Especialidade em Móveis Escolares

CURITIBA

—

PARANÁ



Vista deslumbrante, uma das mais belas da América Latina.  
Foz do Iguaçu

### **FÓZ DO IGUAÇU**

Salto de Santa Maria --- Sede Municipal. Formado pelo rio Iguaçu, com 80 metros de altura.

Salto das Sete Quedas --- Distri-

to de Guaira. Formado pelo rio Parana. O seu potencial hidráulico é estimado em 10.000.000 de H.P. A diferença de nível entre o plano superior e o inferior é de 115 metros.

## **MOINHO PARANAENSE LIMITADA**

ESCRITÓRIO: Rua Piquiri --- Fone. 24 --- End. Telegr.: «TRIGOMILL»  
Caixa Postal, 712

FARINHAS DE TRIGO: Buda Nacional --- Nacional --- Soberana ---  
Ivahy --- Marumby --- Piquiri --- Farelo --- Farelinho --- Trigulho

CURITIBA

—

PARANA

**BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED**

MATRIZ: 6, 7 e 8 Tokenhouse Yard - LONDON, E. C. 2

Agencias em: NEW YORK e BRADFORD — Filial em MANCHESTER.  
Oferece completo serviço bancário internacional por intermédio de suas  
filiais nos seguintes países: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Equador,  
Guatemala, Nicarágua, Paraguai, Perú, Salvador, Uruguai, Venezuela,  
Espanha, Portugal e França.

FILIAL DE CURITIBA: Rua 15 de Novembro, nº 317



Águas do rio Ipiranga. Ao fundo a Serra Mãe Catira.

**COLÔNIAS SANTA FELICIDADE, CAMPO COMPRIDO, SANTA CANDIDA E ABRANCHES**

Colônias de agricultura desenvolvida, compostas de colonos italianos e poloneses. Distam poucos quilômetros da Capital. Primeiras e principais colônias fundadas no princípio do século XIX. Notáveis por suas culturas, especialmente de vinhas. Linhas de ônibus.

**PIRAQUARA**

Pico Paraná — No distrito de Timbú. — É o ponto mais alto do Estado, medindo 1.850 metros de altitude.

**PONTA GROSSA**

Vila Velha — Distrito da Sede Municipal, distando 30 km. da cidade. Dá a impressão de uma antiga cidade em ruínas. Construída em arenito pela ação das águas e dos ventos. É interessante observar-se a formação curiosa das rochas de

arenito. Vila Velha é um desses fenômenos mais raros e belos que a natureza nos apresenta.

Lagôa Dourada — Distrito da Sede Municipal. Localizada há 5 km. aquém de Vila Velha.

**PORTO AMAZONAS**

Ponte dos Papagaios — Distrito da Sede Municipal. Localizada no quilômetro 64,2 da estrada que conduz para Ponta Grossa. A ponte foi construída por D. Pedro II.

**RIO BRANCO DO SUL**

Grutas de Itaperuçu — No distrito da Sede Municipal. As grutas são de natureza calcárea.

**SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

Usina Elétrica de Castelhanos — Distrito da Sede Municipal. Dista 81 km. de Curitiba.

**IPIRANGA**

Serras de São Roque - Caixão - Fonte Guabirola (água medicinal).

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA****OSWALDO WANDERLEY COSTA**

Rua 15 de Novembro, 526 - 4º andar - Apartamento 42 - Fne, 1234  
CURITIBA

PARANA



Artigos  
Finos para  
Cavalheiros

**ALFAIATARIA**



**Casimiras Inglesas das  
Melhores Procedências**

Chapéus e Artigos finos para  
Cavalheiros

**J. S. MARQUES**

Rua Quintino Bocalúva, 102  
Telef.: 33-2703 - Caixa Postal, 1518

**SÃO PAULO**



Colégio Estadual, no gênero considerado o mais completo da  
América do Sul.

**MALLET**

Agua Dorizon Distrito da Se-  
de, distante 7 km. da cidade. São  
águas de natureza sulfurosa.

**CATEDRAL METROPOLITANA**

Localizada à Praça Tiradentes, no  
Centro da cidade. Foi inaugurada em  
1894. Belo tempo católico em estilo  
gótico, no modelo da Sede Barce-  
lona.

**PASSEIO PÚBLICO DE CURITIBA**

Apazível local de passeio público,  
com belos jardins e servido de lagos  
para passeio de botes e canoas. Sec-

ção de zoológicos. Parque Infantil de  
diversões, bar e restaurante. Bela e  
frondosa arborização. Localizado na  
zona central da cidade.

**INSTITUTO DE BIOLOGIA E PES-  
QUISAS TECNOLÓGICAS DO  
PARANA**

Localizado no bairro do Bacacheri.  
Dotado de moderna e completa apa-  
relhagem é o mais notável Institu-  
to Científico do Estado. Possui um  
importante museu de mineralogia, a  
Escola Superior de Agricultura e Ve-  
terinária e o Instituto de Química.

**Hotel Restaurante «MARCASSA»**

**Eugenio Scarante & Irmão**

Rua João Negrão, n. 815  
(Esquina 7 de Setembro)

Fone, 832  
CURITIBA — PARANA



Pico dos Abrólhos, destacado elemento da grande cordilheira marítima que separa a região litorânea do primeiro planalto paranaense.

**O maior Loteamento no Norte do Paraná  
com a mais privilegiada situação  
JARDIM DIAMANTINA**



**SUEMITSU MIYAMURA**  
**COLONIZADOR**  
**CAIXA POSTAL, 154**

**APUCARANA**

**PARANA**



**DR. VINICIUS CALDERARI**

CIRURGLÃO-DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Paraná

Modernos processos de tratamento - Extrações dentárias - Pulpetomia, etc.

Consultas: das 13 às 18 horas

CONSULTÓRIO: Av. Vicente Machado, 18 - Ed. Kwasinsk, 2º and., ap. 201

ESPECIALISTA EM EXTRAÇÕES DENTÁRIAS



Praia de Matinhos — Litoral Paranaense

Praia de Matinhos -- Distrito da Sede Municipal -- É uma bela praia e balneário, muito frequentada em todas as estações do ano.

Praia de Caiobá -- Distrito da Sede Municipal. Praia e balneário muito concorrido.

**TOPOGRAFIA**



**CONSTRUÇÕES**

**ESTRADAS**

**PONTES**

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ENGENHARIA**

**AZAURY GUEDES PEREIRA**

Rua Pedro Ivo n. 311 - 2º andar - Telefone: 1864

CURITIBA

—

PARANA

**ARAIPORANGA**

Nota-se ainda remanescentes do antigo aldeamento de índios.

**BANDEIRANTES**

**Águas Minerais Yara** Sede Municipal — Águas sulfurosas de notável poder nutritivo.

**Balneário** — Bairro do Campinho Sede Municipal. Possui a maior piscina do Estado. A água é da própria fonte Yara. Hotel confortável.

**BOCAIÚVA DO SUL**

**Salto do Inferno** Distrito da Sede Municipal. Com a altura de 80 metros, o Salto do Inferno está situado entre dois paredões de pedra de formação ferruginosa.

**Grutas de Campinhos** -- Distrito

de Tunas. Bellíssimo lugar, digno de uma visita dos turistas. Célebre pela sua extensão. A gruta das Fadas é notável pela sua formação interna.

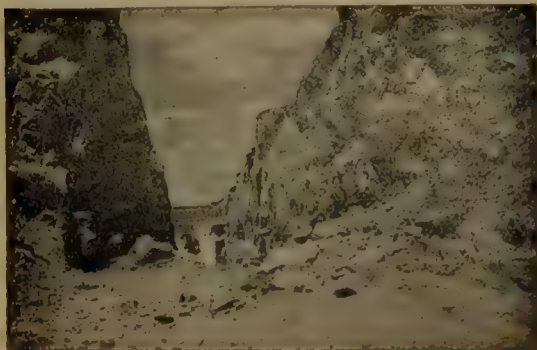
**CASTRO**

**Fonte Santa Terezinha** Distrito da Sede Municipal. Uma das melhores e mais aprazíveis estâncias hidro-mineral do Estado. Águas sulfur-ferruginosas, alcalinas e radio-ativas. A estância possui um balneário elegante e confortável.

**GUARATUBA**

**Baía de Guaratuba** Distrito da Sede Municipal. Possui um ancoradouro para embarcações de pequeno calado.

**Praia de Guaratuba** Distrito da Sede: ótimo balneário.



Rodovia Curitiba-União da Vitória. Um corte em rocha, na fase de abertura.

## **CONSTRUTORA CURITIBA LTDA.**

### **CONSTRUÇÕES CIVIS**

**ESCRITÓRIO:** Tibagi, 762 — Fone, 4404

**DEPÓSITO DE MATERIAIS:** Itupava, 810

**OLARIA CURITIBA:** Campo Pequeno-Mun. Colombo

**Obras em geral - Materiais de Construção - Tijolos C. C. L.**



Litoral Paranaense

Matinhos

Foto O. Ronconi

**Grande fábrica de CAL HIDRATADA das afamadas  
marcas:**



**HORTOCAL  
- INDROL**

**e**

**HORTOCAL  
BRASIL**

**Destinadas especialmente para fins INDUSTRIAIS,  
AGRICOLAS, PINTURAS, e CONSTRUÇÕES  
EM GERAL**

**FÁBRICA EM TIMONEIRA**

**ESCRITÓRIO: Rua André de Barros, 452 - Fone, 2805**

**Cx. Postal, 988 — Teleg.: «HIDROCAL»**

**CURITIBA**

**PARANA**

## DEPÓSITO DE MADEIRA «BACACHERÍ»

Madeiras Brutas e Beneficiadas, Palanques, Ripas,  
Cal, Tijolos, Areia, Pregos e etc.

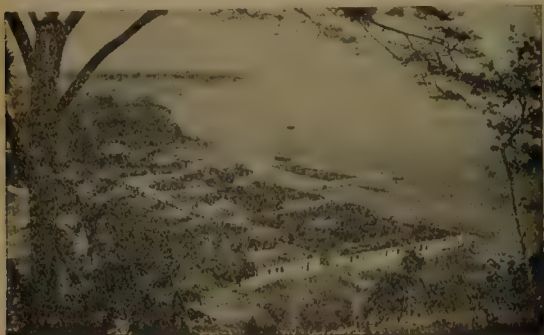
Materiais em geral para construções.

## ADELINO & ZEQUINÃO

Av. Munhoz da Rocha, 1795 — Telefone, 1982

CURITIBA

PARANÁ



Guaratuba. Panorama em que se destacam, a cidade antiga e a piscosa baía.

Ferragens, Louças, Vidros, Artigos de Alumínio,  
Oleos, Tintas, Vernizes, Arames Farpado e Liso,  
Máquinas, Serras, Ferramentas, Chapas Pretas,  
Galvanizadas e Zinco, etc.

## Casa Vermelha

Fundada em 1916

**EURICO FONSECA & CIA.**

IMPORTADORES

Rua José Bonifácio n. 127

Telefone: 110 — Caixa Postal, 56 — End. Telegráfico: «Vermelha»

CURITIBA

PARANÁ

# Agricol Ltda.

Distribuidora no  
Paraná dos  
produtos  
«Mercedes Benz»



Fone: 2897  
End. Teleg.:  
«TRATOR»  
C. Postal, 873

Curitiba - Paraná - Brasil

## OUTRAS INDICAÇÕES

Há, a considerar, ainda, inúmeros estabelecimentos industriais, digno de uma visita por parte dos senhores turistas. Uns na zona central da

Capital, outros em seus arredores.

Como centro base para excursões devemos considerar a «Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá», a mais arrojada obra da engenharia nacional.



Deslumbrante vista na Serra do Mar

**ALDO A. MONASTIER**  
CIRURGIAO DENTISTA — RAIOS X

CONSULTÓRIO e RESID.: Praça Zacarias, 98, 1º and, Ap. 1, Fone, 4080

CLINICA INFANTIL

**DR. MONASTIER**

Cons.: Praça Zacarias, 80 — 10º andar — Fone: 2575

Res.: Visconde de Guarapuava, 3033 — Fone, 838

**CLICHÊS E DESENHOS**

PARA TODOS OS FINS

**CLICHERIA PRÓPRIA**

Desenhista especializado em propaganda

**PUBLICIDADE COMERCIAL****CARTAZES — FOLHETOS — IMPRESSOS — RÓTULOS**

(ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR)

**V****VELOX** propagadora  
ITÓRIA PARA SUA PUBLICIDADE!

R. Dr. MURICY, 1009 • FONE 1046 • CURITIBA

**Diário dos Campos****O matutino de maior circulação no interior do Paraná****Redação: Rua Dr. Colares, 364****Fone: 180 — Caixa Postal, 147****PONTA GROSSA****— PARANÁ****INSTITUTO NACIONAL DO MATE  
DELEGACIA REGIONAL DO PARANÁ****Exportação de Mate do Estado do Paraná, durante  
o 1º Semestre de 1951**Argentina: 1.548.980 — Chile: 2.267.164 — Uruguai: 13.563.613 — Eu-  
ropa: 5.671 — EE. UU.: 5.019 — Diversos: 5.000**BRASIL** — Paraná: 194.757 — R. G. do Sul: 1.515.793 — Mato Grosso:  
132.450 — Outros Estados: 948.330**Total geral: 18.911.330**





Curitiba. Praça Tiradentes, onde se vê o marco zero.

## O ROTEIRO DAS RODOVIAS ESTADUAIS

**Curitiba - Paranaguá — Extensão: 118 Kms.**

**KM. 0 — CURITIBA** — Marco zero em bronze e granito, instalado à praça Tiradentes. É a capital do Estado do Paraná e sede do município do mesmo nome que se estende por uma área de 438,8 quilômetros quadrados e conta com uma população de 167.200 habitantes.

**KM. 1** — Avenida Cândido de Abreu. Toma-se à direita pela rua Fontana.

**KM. 1,600** — Avenida Cel. João Gualberto — Posto de gasolina. Toma-se à esquerda.

**KM. 2,700** — À esquerda estrada para a Penitenciária, para o arrabalde Pilarzinho e para o município de Colombo. Toma-se à direita.

**KM. 3** — À direita, asilo dos velhos desamparados.

**KM. 3,100** — À esquerda, travessa para a tradicional igreja Cabral.

**KM. 3,700** — À direita, grupo de residências da ex-vila dos Funcionários Públicos estaduais e, ao fundo, instalações da Escola Superior de Agricultura e do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas.

**KM. 3,900** — Graciosa Country Club, da elite social de Curitiba.

**KM. 4,100** — Posto de gasolina.

**KM. 4,200** — Passagem de nível por sobre a linha ferroviária que se dirige ao município de Rio Branco do Sul. Quadro urbano da sede da antiga Colônia Argelina, fundada em 1869 e constituída, no seu início, de agricultores franco-argelianos.

**KM. 5** — Quartel do 20º Regimento de Infantaria e, a seguir, no percurso de uma reta: Campo de Aviação do Ministério da Aeronáutica — Escola de Oficiais Mecânicos do Exército — Escola de Aviação Civil.

**KM. 6,100** — Instalações industriais do material bélico do Exército.

**KM. 6,300** — À esquerda, estradinha para o Balneário do Bacacheri.

**KM. 8** — À esquerda, estrada para a Colônia de Santa Cândida e para o município de Colombo, este a 11,500 mts.

**KM. 8,350** — À direita, estrada para as instalações técnicas da PRB-2, Rádio Clube Paranaense.

**KM. 8,400** — Instalações do D. E. R. Oficina Mecânica e fábrica de tubos de concreto.

**KM. 9,200** — Posto Fiscal do Departamento Estadual do Serviço de Trânsito.

## ELETRICIDADE GERAL LTDA.

Motores - Dinamos - Geradores - Fios e Cabos Elétricos

Lustres - Rádios - Refrigeradores - Luz Fluorescente

Rua 15 de Novembro, 536 - Fone, 820 - Caixa Postal, 506 - Teleg.: IKENG  
CURITIBA PARANÁ

sito e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A direita, estrada federal para Rio Negro e sul do país e à esquerda para São Paulo.

**KM. 10** — Frigorífico do Estado.

**KM. 10,100** — À esquerda, na margem da estrada, ergue-se, em tamanho natural, a imagem de Cristo crucificado, monumento inaugurado em comemoração ao jubileu da Congregação Mariana.

**KM. 11** — **ATUBA** — Pequeno povoado. Restaurante. Gasolina. À esquerda antiga estrada para S. Paulo.

**KM. 11,800** — À direita, estrada para a vila de Pinhais.

**KM. 12** — 1ª reta do Palmital.

**KM. 14** — 2ª reta do Palmital.

**KM. 15** — À esquerda, Granja Napoleão Poeta da Fontoura, do 20º Regimento de Infantaria do Exército.

**KM. 17,400** — À esquerda, estrada para a Colônia Faria, florescente núcleo agrícola.

**KM. 17,800** — À direita, Granja do Canguiri — Posto zootécnico do Estado e Escola Rural.

**KM. 18,500** — Posto de gasolina.

**KM. 18,800** — Igreja do Canguiri.

**KM. 24** — **QUATRO BARRAS** — Povoação onde se bifurcam duas estradas municipais: À direita em rumo à sede do município de Piraquara que se alcança com 8,5 kms.; à esquerda para a vila de Timbú, no mesmo município — 9 kms. Negócio. Posto de gasolina.

**KM. 25,850** — Restaurante. À direita, estrada para Borda do Campo e sede do município de Piraquara.

**KM. 26,350** — Pinheiro do Imperador. Conta-se que à sua sombra acolhedora repousou D. Pedro II quando de sua viagem ao Paraná, no caminho para Curitiba em 21 de maio de 1880. Granito comemorativo.

**KM. 27,500** — Campininha.

**KM. 29,200** — Florestal. Restaurante.

**KM. 30** — **RIO DO PINHAL** — Pequena povoação. Tanque. Serraria. Dizem velhos moradores que o local foi sede da primeira serraria instalada no Estado, por iniciativa do inolvidável engenheiro Rebouças, quando dos primeiros trabalhos de construção da estrada Graciosa, no século passado.

**KM. 32,600** — À esquerda, estrada carroçável para o Cerne, pequeno povoado que se alcança com o percurso de 6 kms.

**KM. 35,800** — À direita, estrada carroçável para a estação ferroviária de Banhado, que se alcança com o percurso de 13 kms.

**KM. 38,500** — Rio Capivari. Ponte de concreto em arco parabólico.

**KM. 39,500** — Volta Grande. Negócio.

**KM. 41** — **RIO DO MEIO** — Povoado de nacionais.

**KM. 44,300** — Rio Taquari. Ponte de concreto armado. Início do aclave para a serra. Restaurante.

**KM. 44,500** — À esquerda, estrada carroçável para os povoados Terra Boa e Praia Grande.

**KM. 48,400** — Ponto culminante da estrada, na serra. 880 metros de altitude. Tem início neste ponto o revestimento da estrada com macadame betuminado, que se estende por 4 quilômetros, seguindo-se-lhe calçamento a para-

## FABRICA DE ARTEFATOS DE COURO

### PUGSLEY & CIA.

Apetrechos para montaria, arreio, arreames, bolsas, bolas de futebol, carteiras, cintos e suspensórios, malas para viagem, maletas com estojo e escolares, pastas, selas e selins, etc.

**FABRICA:** Rua Carlos de Carvalho, n. 1546 — Telefone, 3638

**LOJA:** Rua Barão do Rio Branco n. 534 — Telefone, 408

Caixa Postal, 201 — End. Teleg.: «Pugsley»

CURITIBA — PARANÁ

# TERRAS DE ALTA QUALIDADE

Vendas a prestações em pequenas e grandes lotes.  
Vias de comunicação, Estradas de rodagem, Ferroviária da R.V.P.S.C.  
e Linhas Aéreas da AEROVIAS, REAL e VAMP.

## CIA. MELHORAMENTOS NORTE DO PARANA

Anteriormente CIA. DE TERRAS NORTE DO PARANA  
A maior Empresa colonizadora da América do Sul

Sede — São Paulo: Rua São Bento, 329 — 8º andar  
Centro de Administração e Agências Principais  
Londrina — R.V.P.S.C. — Paraná

Títulos registrados sob n. 12 de acordo com o decreto 3.679 de  
15 de Setembro de 1935



A escultura do rio grande, Serra do Mar

## OLEA & INFANTE LTDA.

Compreadores de Café em alta escala  
Representantes da  
Cia. Planejadora Comércio e Exportação  
COMERCIO DE CAFÉ  
Rua Coronel Baltista s/n. — Telefone: 90 — C. Postal: 101 — Telegr.: «Veilas»  
JACAREZINHO — Paraná

## • Orientação para as saídas de CURITIBA a partir do marco 0



## F. ESSENFELDER & CIA.

FABRICA DE PIANOS — VERIFICAR E DE CAUDA  
CURITIBA PARANA



Em SÃO PAULO  
**HOTEL S. BENTO S/A**  
FREDO MARINELLI — Avenida São João, 55  
Telefone: 32-3166 — Encl. Teleg.: OSBINTO  
**SÃO PAULO**



# EMPRESA LAPEANA

## FELIX BOCHNIA & IRMÃOS Onibus entre Curitiba e Lapa - Catanduvas - São Mateus do Sul (Vias Palmeira e Lapa) - Praia de Guaratuba.

### PARTIDAS

Para LAPA às 7,30 e 15,45 — Da Lapa às 7,30 e 16,00 diariamente.

Para Catanduvas às 10,30 e 16,45 — De Catanduvas às 7,30 e 13,30 diariamente.

Para S. Mateus (Lapa) às 14,45 — De S. Mateus (Lapa) às 7,00 diariamente.

Para S. Mateus (Palmeira) às 7,00 — 3as. 5as. e Sábados.

De S. Mateus (Palmeira) às 7,00 — 2as., 4as. e 6as.

Para Guaratuba às 6,30 — De Guaratuba às 15,30 hs. diariamente.

### SEDE:

**Rua Dezembargador Westefalen, 92 - Fone, 1042**  
**CURITIBA — PARANÁ**

lelepipédos até às fraldas da serra. Em alguns trechos divisa-se ao longe o oceano. Restaurante.

**KM. 51,200 — GROTA FUNDA** — Rio por sobre o qual foi lançada uma ponte de concreto armado. A direita, bem junto à estrada, o rio se lança em cascata, por um despenhadeiro. Nas proximidades, num corte vivo da rocha, está assinalada a data da construção desse trecho da rodovia (1866) — Ponto de interesse para o turismo.

**KM. 53,350 — Chafariz de pedra. Água potável.**

**KM. 53,900 — VISTA CAVALCANTI** — Local muito apreciado pelos turistas, cuja denominação constitui homenagem ao inolvidável Presidente do Estado, Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, em cujo governo se procedeu a reconstrução da estrada Graciosa. Sobressai a magnificência do panorama em que se avistam, emolduradas pelo azul do oceano, ao longe, e o verde da selva serpenteada pela faixa branca da rodovia, as cidades de Paranaguá, Antonina, Morretes e Porto de Cima.

**KM. 56 — Água potável.**

**KM. 59,800 — RIO MAE CATIRA** — Grande ponte metálica. Local apreciável ao turismo. Termina o calçamento a paralelepípedos. Vegetação litorânea. A seguir, pontes de concreto armado sobre os rios S. João e Ipiranga.

**KM. 62,800 — SÃO JOÃO DA GRACIOSA** — Antigo povoado de nacionais. Posto Fiscal de Arrecadação de Rendas. Gasolina. Restaurante. A esquerda estrada para Antonina, cidade litorânea e porto de mar que se alcança com o percurso de 18 quilômetros. Nas proximidades, ruínas de uma igreja construída no último quartel do século XIX. Toma-se à direita, para Paranaguá.

**KM. 64 — A direita, a estrada margêla = rio Nundiaquara.** Divisa-se o famoso Pico do Marumbi, cujo local, preferido para a escalada turística, está situado na estação Marumbi, nas imediações do km. 60 da estrada de ferro de Curitiba a Paranaguá. É ponto magestoso da Serra do Mar, com 1.515,37 metros de altitude (D. G. T. C.) e de grande interesse para o turismo.

**KM. 67 — O pico do Marumbi ao lado e, depois alteando-se pela frente com toda a sua imponência.**

**KM. 69,150 — RIO NUNDIAQUARA** — Transposto por uma ponte metálica, com 61 metros de vão livre. Inaugurada em 1912.

**KM. 69,200 — PORTO DE CIMA** — Antiga freguesia de São Sebastião de Porto de Cima; elevada à categoria de vila a 1º de março de 1841 mas cuja povoação remonta a 1733, quando a sua sede foi demarcada às margens do

rio Nundiaquara por provimento do Ouvidor e Corregedor Geral, desembargador Rafael Pires Pardiniho; foi elevada à categoria de município em 7 de março de 1872 e mais tarde extinto e incorporado o seu território ao município de Morretes. Foi, no segundo império, uma cidade de grande movimento comercial e núcleo florescente da civilização paranaense. Decaiu com a inauguração da ferrovia, apresentando hoje o seu casario em ruínas. Altitude -- 20 metros.

**KM. 70,200** — Extensa reta, vendo-se no seu extremo a ermida de Morretes.

**KM. 71,500** — Granja Cari. Posto agrícola estadual.

**KM. 76 — MORRETES** — Cidade sede de município, a 10 metros acima do nível do mar. Demarcada a povoação em 1733 e elevada à freguesia, com a denominação de Nossa Senhora do Porto dos Morretes a 1º de março de 1841. Foi elevada a cidade e sede de município, com o nome de Nundiaquara, a 24 de maio de 1859. Mais tarde passou à denominação de Morretes que ainda perdura. Tem o município, atualmente, 719,9 quilômetros quadrados de superfície e uma população estimada em 13.500 habitantes.

Foi de grande movimento comercial, industrial e social no século passado. Do porto de Barreiros, no rio Nundiaquara, até à baía de Paranaguá, houve em outros tempos intensa navegação fluvial. No município há vestígios de mineração de ouro em épocas passadas. E' deslumbrante a natureza em Morretes, onde o turismo encontrará ensejo para numerosas e empolgantes excursões, já admirando na cordilheira da Serra do Mar o Pico do Marumbi, com 1.515,37 metros de altitude, os «canions» do Pico do Diabo, a cascata «Véu de Noiva», já se extasiando na contemplação de rios de águas límpidas a serpentearem pelos mais aprazíveis recantos, ou observando penhascos e precipícios gigantescos, vencidos em ferrovia por túneis e viadutos monumentais e todo um panorama majestoso e de beleza inigualável.

Na mesma Serra do Mar, no km. 65 da estrada de ferro, vê-se ao fundo do abismo, uma cruz assinalando o local histórico onde foram fuzilados, ao tempo da revolução federalista, alguns paarnaenses ilustres, entre os quais o Barão de Serro Azul.

A 15 quilômetros de Morretes, existe um local denominado Sambaqui-Guassú, no qual, segundo o historiador Vieira dos Santos, assentava a sua taba o Grão Cacique dos índios Carijós que habitavam o litoral paranaense no século do descobrimento. E' digno de ser visitado por etnólogos.

Ainda na serra, onde se localiza a cascata «Véu de Noiva» e a estação de

# Companhia de Armazens

## Gerais do Paraná

SÊDE

**CURITIBA**

Rua 15 de Novembro, 585  
C. Postal, 267 - Fone, 178

ARMAZENS

**PARANAGUÁ**

Avenida Gabriel de Lara, s.n.  
C. Postal, 87 - Fone, 153

End. Teleg.: «ARGERAL»

**Clovis X. da Silva**  
Representante

C. Postal, 69 - Fone, 423

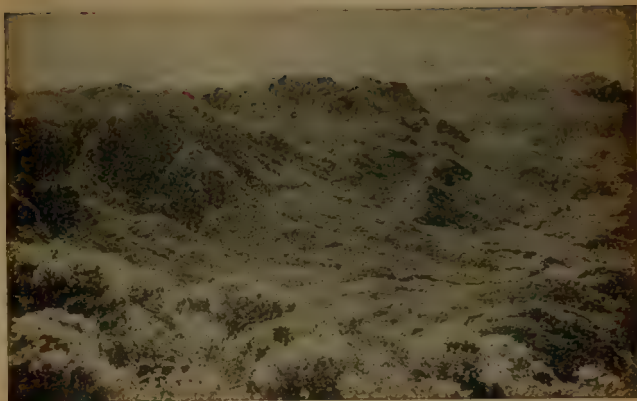
**LONDRINA**

**DIRETORES:**

Evelazio A. Bley  
Jayme Canet

Jayme Canet Junior  
Dr. João Ferraz de Campos





A Serra do Mar, vista do Pico dos Abrólihos.

Morretes, podem ser admirados os seguintes saltos: Iporanga Fortuna, Conceição e Bromado.

E' também excursão cheia de encantos a descida do rio Nundiaquara, até a baía de Paranaguá, numa extensão de 10 milhas. Hotéis. Restaurantes. Negócios. Fábrica de Aguardente e de Açúcar. Ao se cruzar a estrada de ferro toma-se à esquerda e depois à direita, pela rua 15 de Novembro.

**KM. 76,950** — A direita, traçado antigo da rodovia para Paranaguá, onde há bifurcação para a povoação antiquíssima de Anhaia e uma estrada primitiva e abandonada para S. José dos Pinhais = Curitiba, com um trecho revestido de lajes de pedra. Vestígios de mineração de ouro.

**KM. 77,700** — Rio Marumbi. Ponte de concreto armado com 30,60 mts.

**KM. 78,900** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 79,50** — Rio do Pinto. Ponte de concreto armado com 28,75 mts.

**KM. 79,800** — A direita, traçado antigo da estrada para Paranaguá.

**KM. 83 — PASSA SETE** — Pequeno povoado. A direita, estrada para a Colônia Rio Sagrado = ligação, abandonada, para Paranaguá. Em um ponto, dessa via de comunicação municipal, tem início uma estrada colonial de penetração para as margens do rio Cubatão, atravessando extensas florestas.

**KM. 84,10** — Rio Sagrado. Ponte de concreto armado com 20,30 mts.

**KM. 88,300** — Ponte de concreto armado — 12 mts.

**KM. 88,600** — Ponte de concreto armado — 15 mts.

**KM. 88,900** — Ponte de concreto armado — 19,60 mts.

**KM. 89** — A direita, caminho para a Colônia Limeira. (Abandonada).

**KM. 92,500** — Rio Mundo Novo. Ponte de concreto armado — 12,10 mts.

**KM. 96,100** — Rio Floresta. Ponte de concreto armado — 7,45 mts.

**KM. 96,300** — Rio Jacareí. Ponte de concreto armado — 15,15 mts.

**KM. 103** — Rio Piedade. Ponte de concreto armado — 6,10 mts.

**KM. 103,200 — ALEXANDRA** — Estação ferroviária. Sede da Colônia fundada com o mesmo nome em 1871. Gasolina. Negócios.

**KM. 104** — A direita, estrada municipal para diversas colônias agrícolas e para a usina hidro-elétrica que fornece luz e força a Paranaguá.

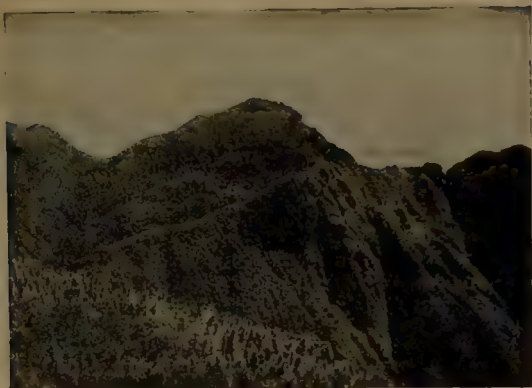
**KM. 105,800** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 106,500** — Ribeirão Vermelho — Ponte de concreto armado — 42,80 metros.

**KM. 111,500** — Rio Emboguassú. Ponte de concreto armado — 14 metros.

**KM. 111,900** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 114** — Posto Fiscal. A direita, estrada estadual, revestida, para as



Pico Caratuba, situado na Serra dos Órgãos. 1.935 metros de altitude.  
Foto R. Maack.

praias de Leste, de Matinhos, Caiubá e Guaratuba. Toma-se à esquerda.

**KM. 116** — A esquerda, estrada do Corrêia Velho, ligação muito pitoresca para a igreja famosa de Nossa Senhora do Rocio, Porto dos Padres e Cais do Porto.

**KM. 118 — PARANAGUA** — Cidade sede do município do mesmo nome com ■ área de 1.151,6 quilômetros quadrados. ■ metros de altitude. Fundada a povoação às margens do rio Itiberê em 1585 pelo fidalgo espanhol Gabriel de Lara. Foi elevada à vila em 29 de julho de 1648 e à categoria de cidade a 5 de fevereiro de 1842. Constituída em Capitania de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá em 1656. Até 1812 foi sede de comarca. É hoje uma das principais cidades do Estado, ligada por excelente ferrovia, considerada uma maravilha da engenharia nacional, e cujo traçado com 110 kms. venceu ■ cordilheira da Serra do Mar com 14 túneis e vários viadutos. Dispõe de um porto moderno ■ otimamente aparelhado, edificação numerosa e ainda construções que remontam à era colonial como: o Colégio dos Jesuítas, edificado em cantaria em estilo monástico, sendo de admirar o claustro ■ pátio interno em arcadas de pedra; a igreja Matriz, construção dos fins do século XVI; a igreja de São Benedito, erguida em 1710 e a da Ordem Terceira, em 1741, todas em estilo barroco. Ressalta ainda um antiquíssimo chafariz de água cristalina ■ uma curiosa lavanderia pública construídos no século XVII. Próximo à cidade e distante 2 kms. se ergue ■ Santuário de Nossa Senhora do Rocio, ponto de tradicional devoção popular. A baía de Paranaguá desdobrada em mais três que são a de Laranjeiras, ■ de Pinheiros e a de Guarapiracaba, nas quais desaguam cerca de 80 rios é a única que na costa brasileira apresenta a singularidade de mais penetrar no continente.

Um passeio marítimo ao longo do litoral dessas baías, numa sucessão maravilhosa de ilhas, de enseadas, de praias, sítios e povoados, pode ser feita em lancha a motor em algumas horas.

Devem ser visitadas também:

A Ilha do Mel, situada na embocadura norte da barra de Paranaguá, com balneário e hotel bem instalados, oferecendo todo ■ conforto. A ilha é orlada de lindas praias, notadamente na enseada das Conchas, onde, sobre o morro do mesmo nome se ergue o Farol, torre metálica construída em 1868; existe também aí a velha e histórica fortaleza colonial do século XVIII, mandada construir pelo Marquês de Pombal. Na ilha foi montado um Rádio Farol. Na costa sul se admira a Prainha e nesta a Gruta da Encantada, além de outras belezas naturais. Em lancha a motor o percurso até a ilha é feito em duas horas.

A Ilha da Cotinga, distante meia milha da cidade, tem importância his-

tórica local por haver servido de assento ao primeiro povoado, do qual pela transladação, para o continente se originou a cidade de Paranaguá. E' de aspecto muito pitoresco. No alto da parte mais meridional existiu a primitiva capela de Nossa Senhora das Mercês, construção do século XVII. Do ponto culminante da ilha onde existe um chapadão plano e limpo descortina-se todo o litoral paranaense.

A população do município é de 32.000 habitantes. Aeroporto. Hotéis confortáveis. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas comerciais, etc.

## Ramal São João da Graciosa — Antonina

Extensão — 18.200 Mts.

**KM. 62,800 — SAO JOAO DA GRACIOSA** — Antigo povoado de nacionais. Posto Fiscal de Arrecadação de Renda. Gasolina. Nas proximidades, ruínas de uma igreja construída no último quartel do século XIX. A direita, estrada para Paranaguá. Toma-se à esquerda para Antonina.

**KM. 63,900** — Ponte de concreto — 6 mts.



Um aspecto pitoresco da baía de Antonina.

**KM. 67,300** — Ponte de concreto — 6,30 mts.

**KM. 68,800** — Rio Barroca. Ponte de concreto — 8 mts.

**KM. 69,800** — Ponte de concreto — 8 mts.

**KM. 73,100** — Rio S. Joãosinho. Ponte de concreto — 11,20 mts.

**KM. 73,150 — FIGUEIRA DO BRAÇO** — Pequeno povoado. A direita, estrada municipal do Sapitanduva que encurta a ligação para Morretes — 8 kms.

**KM. 73,300** — À esquerda, estrada para as minas de ferro que estão situadas nas proximidades.

**KM. 75,500** — À esquerda, estrada para a mina de ferro.

**KM. 76,100** — À esquerda, estrada para a mina de ferro.

**KM. 76,300** — Rio S. João Feliz. Ponte de concreto — 16 mts.

**KM. 77,500** — À esquerda, estrada para Cacatú onde se encontra instalada uma grande fábrica de papel — 15.500 mts.

**KM. 79** — Subúrbios de Antonina.

**KM. 80** — Bairro conhecido pela denominação de Batel.

**KM. 81 — ANTONINA** — Na sua origem, em 1714, Antonina não era mais que uma propriedade do sargento-mór de Paranaguá, Manuel do Vale Porto, com a denominação de Fazenda Graciosa de Guarapirocaba. Aí foi erguida uma capela sob a invocação de Nossa Senhora do Pilar, festejada todos os anos no dia 15 de agosto. Em 1719 a Capela foi elevada à categoria de Curado. Em 1797 foi criada a vila de Nossa Senhora do Pilar de Antonina, cujo município abrange hoje a área de 744,1 quilômetros quadrados. Antonina,



Cidade de Morretes circundada pelo rio Nhundiaquara. Terra onde nasceu o grande historiador Rocha Pombo.

cujos nome foi dado em homenagem ao príncipe D. Antônio, está situada a 11 metros acima do nível do mar. É uma das mais antigas cidades do Estado, cujo porto desfruta de grande movimento comercial. É ligada à capital do Estado por estrada de ferro, existindo na cidade e no município curiosidades e belezas naturais de grande interesse para o turismo, como: Morro da Graçiosa, Itapema, Ponta da Pita, Rio da Faisqueira, Ponta do Félix, Corredeira do Rio Cachoeira, salto do Rio Cacatú, Fazenda Itaba e Usina elétrica de Cotia que, dentro de poucos anos, fornecerá luz e força para todo o litoral paranaense e quicá para Curitiba. Um passeio de lancha pela baía de Antonina é um enlevo para os turistas. População: 16.300 habitantes.

Hotéis. Restaurantes. Gasolina. Casas comerciais. Frigorífico. Fábricas, etc.

### **Ramal Posto Fiscal — Porto da Passagem**

(Estrada para as praias)

Extensão — 40.600 Mts.

KM. 114 — POSTO FISCAL — A esquerda, estrada para Paranaguá.

## **LEON ISRAEL AGRÍCOLA E EXPORTADORA S/A.**

**Exportadores de Café**

End. Teleg.: WINDELIB

**RIO DE JANEIRO**

Caixa Postal, 3104  
Av. R. Branco, 4 - 18º andar

**SANTOS**

Rua do Comércio, 42/44  
Caixa Postal, 77

**PARANAGUÁ**

Av. Gabriel de Lara, s.n.  
Caixa Postal, 81

## Companhia Sertaneja de Armazens

### Gerais

#### ARMAZENS — PARANAGUA

Rua Manoel Bonifácio - Fone, 132  
Caixa Postal, 76 - Teleg.: «Sertaneja»

#### MATRIZ — CURITIBA

Praça Generoso Marques, 162  
Fone: 1001 - Caixa Postal, 95  
Telegrama: «Sertaneja»

que se alcança com o percurso de 4 kms. Toma-se à direita, percorrendo uma reta com 7 quilômetros de extensão total.

**KM. 115,600** — A direita, estrada para a Colônia Pereira.

**KM. 115,700** — Casa de turma do D. E. R. Tem início uma reta com 13 kms.

**KM. 118,250** — Rio do Ferro. Ponte de concreto — 14,60 mts.

**KM. 127** — Rio da Vila. Ponte de concreto -- 8 mts.

**KM. 127,570** — Rio São João. Ponte de madeira com estacas de concreto -- 32 mts.

**KM. 128,500** -- Rio Guaraguaçu. Ponte mista com estacas de concreto e madeira e superstrutura de madeira -- 78 mts. Início da terceira reta com 5 kms. até um obelisco existente nas proximidades da praia de Leste. A direita, caminho para um grande Sambaqui que se atinge com dois kms. de percurso. Neste ponto é navegável o rio Guaraguaçu até a baía de Paranguá.

**KM. 131,400** — Rio Perl. Ponte de madeira — 24 mts.

**KM. 134,500 — PRAIA DE LESTE** — Estabelecida em 29 de julho de 1927, com a inauguração da Estrada do Mar. Vê-se um obelisco comemorativo dessa rodovia iniciada e construída na administração do grande paranaense Dr. Caetano Munhoz da Rocha. Edificação praieira. Hotel. Tomando à esquerda, pela praia, atinge-se o povoado de pescadores de Pontal, já na Barra do Sul de Paranaguá.

Antes de chegar-se à praia toma-se à direita para alcançar o Balneário de Matinhos, que se atinge com 13,200 mts. de percurso por estrada revestida.



Calubá, vendo-se no primeiro plano a estrada estadual, e no fundo, trechos da praia e do balneário.

# “O BANDEIRANTE”

Editado pela Emp. Gráfica O Bandeirante Ltda.

Diretor Responsável: DR. YVES DE OLIVEIRA RIBEIRO

Redação: MARCELO TOSCA

Fundado em 30 de Outubro de 1948.



Estrada da Graciosa, vendo-se ao fundo o Marumbi, pico magestoso da Serra do Mar. Altitude 1.515,37 metros.

**KM. 147,600** — Rio Matinhos. Ponte de Madeira — 20 mts. A direita, estrada em construção para as colônias.

**KM. 147,800** — **MATINHOS** — Balneário estabelecido após a inauguração da Estrada do Mar. Dispõe de edificação com certa densidade, sendo muito procura por turistas e por quantos necessitam da terapêutica salutar dos banhos de mar. Hoteis. Negócios. Gasolina. De Matinhos prossegue a estrada na direção sul.

**KM. 149,700** — Rio Guaraituba. Ponte de madeira — 14 mts.

**KM. 150,600** — Arróio Seco. Ponte em madeira — 5,50 mts.

**KM. 151,100** — Rio Caiubá. Ponte de madeira — 14 mts.

**KM. 151,600** — **CAIUBA** — Aprazível balneário dotado de encantadoras vivendas. Passeios maravilhosos esse recanto oferece aos turistas.

A natureza é deslumbrante nessa região. — Entre Caiubá e Matinhos está em construção uma grande e moderna cidade balneária, existindo no local um granito com placa de bronze comemorativa do lançamento da pedra

## CANTINA VESUVIO

Cosinha Italiana — Especialidade em Massas

Pizza à Napolitana

**CURITIBA**

AV. IGUASSÚ, 1386

**PARANÁ**



# MILTON BARRIONIEVO S. A.

COMISSARIA - EXPORTADORA

Compradores e Exportadores de Café

Máquina São José  
CAMBÉ

Máquina Santa Maria  
ARAPONGAS

Filial em LONDRINA

Matriz em SANTOS

Edifício Boreal - 2º andar - Fone 888 - R. Cidade de Toledo, 72 - Fone 1.081



## IMOBILIÁRIA

### Jardim Ponta Grossa

Loteamento Jardim Ponta Grossa — Próximo a futura estação da E. F. Central do Paraná

Cafecira Colônia Esperança - «Machina Esperança»  
ARAPONGAS

JAMIL JAMES

Praga Ruy Barbosa, 416 — Cx. Postal, 515

APUCARANA

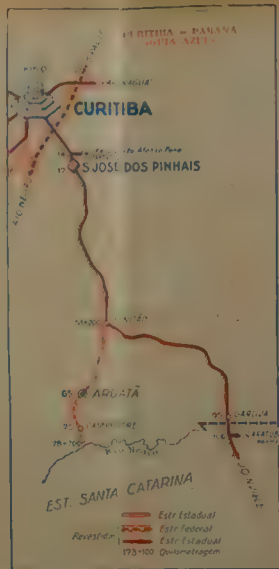


AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO

LINHAS NELSON LIMITADA

FILIAL: Praça General Osório, Edifício Santa Júlia

CURITIBA - BRASIL



Força e Luz de Itaty Ltd.

IRATY — PARANÁ

Caixa Postal 34 - Fone 127  
Telefones: «Eleticidade»

Rua 15 de Julho, 263



### DR. ANTONIO BUQUERA ARANTES

DENTISTA

Rua Cubatã, 181

### POSTO SANTA MARIA

e PUNTO TENACO — CIGARRINO & IRMAOS LTDA.

Rua Presidente Paria coq. 13 de Maio — Fone, 4731

Curitiba — Paraná

Clinica Médica de Adultos e Crianças — Doenças de Cabeça e Respiratórias (Tuberculose) — Coração — Aparelho Digestivo — etc.

### DR. WILSON MONTENEGRO

Residência: Rua Engenheiro Rebouças, 1421 — Apt. 3  
Consultório: Pr. Zacarias, 80 — Ed. João Alfredo, 3. andar — Apt. 3  
Fone, 1100

Horário: 13 às 16 horas.



### COMPANHIA PROGRESSO DE ARMAZENS GERAIS

Armazém, catão, ensaque e embarque do café. — Amplas áreas  
asfaltadas, com capacidade para 100.000 sacas. — Serviço eficiente  
Pessoal habilitado — Presteza e seriedade.

### ESCRITÓRIOS CENTRAIS

Av. Manoel Ribas, s/n. — Caixa Postal, 15 — Fone: 150

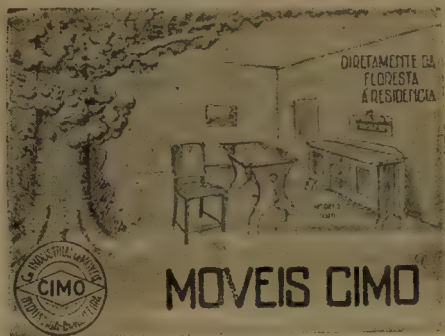
Telegramas: «COMPRAGES»

PARANAGUÁ — EST. DO PARANÁ

FABRICAS: RIO NEGRINHO  
CURITIBA  
JOINVILE

FILIAIS: SÃO PAULO  
BELO HORIZONTE  
CURITIBA  
JOINVILE

EXPOSIÇÃO e LOJA: RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 158  
Fones: 823 e 1417 - Curitiba - Paraná



fundamental da futura metrópole — Hotel.

Do atual balneário de Caiubá alcança-se o porto da Passagem ainda prosseguindo na direção sul, por estrada paralela à praia e depois pela encosta de dois morros.

**KM. 154,600 — PORTO DA PASSAGEM** — Também chamado porto do Mendanha. Deste ponto o acesso a Guaratuba é feito pela baía, por meio de lancha, em 10 minutos.

## Estrada de Curitiba a São Paulo (Federal) Extensão — 491 Kms.

**KM. 0 — CURITIBA** — Marco zero na praça Tiradentes. Segue-se pela rua Barão do Cerro Azul.

**KM. 1 — Avenida Cândido de Abreu** — Toma-se à direita pela rua Fontana.

**KM. 1 — Avenida Cel. João Gualberto** — Posto de Gasolina. Toma-se à esquerda.

**KM. 2,700** — À esquerda estrada para a Penitenciária, para o arrabalde Pilarzinho e para a vila de Colombo. Toma-se à direita.

**KM. 3** — À direita asilo de velhos desamparados.

**KM. 3,100** — À esquerda, travessa para a tradicional igreja Cabral.

**KM. 3,700** — À direita, grupo de residências da ex-vila dos Funcionários Públicos Estaduais e, ao fundo, instalações da Escola Superior de Agricultura e do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas.

**KM. 3,900** — Graciosa Country Club, da elite social de Curitiba.

**KM. 4,100** — Posto de Gasolina.

**KM. 4,200** — Passagem de nível sobre a linha ferroviária. (vide roteiro da estrada Curitiba-Paranaguá).

**KM. 5** — Quartel do 20º R. I. e a seguir: Campo de Aviação, Escola de Oficiais Mecânicos do Exército, Escola de Aviação Civil.

**KM. 6,100** — Instalações industriais do material bélico do Exército.

**KM. 6,300** — À esquerda, estradinha para o balneário do Bacacheri.

**KM. 8** — À esquerda, estrada para a Colônia de S. Cândida para o município de Colombo, este a 11.500 mts.

**KM. 8,350** — À direita, estrada para as instalações técnicas da PRB-2.

Fundição em geral - Fábrica de Máquinas e Prégos

**MUELLER IRMÃOS LTDA.**

**Companhia Industrial «Marumby»**

Indústrias fundadas em 1878

Av. Dr. Candido de Abreu, 13/127

Telefones: 757 e 797

Telegrs.: «Industrial» e «Marumby»

Caixa Postal «F»

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

Rádio Clube Paranaense.

**KM. 8,400** — Instalações do D. E. R. Oficina Mecânica e fábrica de tubos de concreto.

**KM. 9,200** — Posto Fiscal do Departamento Estadual do Serviço de Trânsito e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A direita, estrada federal para Rio Negro e sul do país. Em frente para Antonina, Paranaguá e praias. Toma-se à esquerda, para S. Paulo.

**KM. 17** — GUARAITUBA — Povoado de nacionais.

**KM. 20** — ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRIGO — do Ministério da Agricultura.

**KM. 23** — IMBUIAL — Povoação de nacionais.

**KM. 29** — CAPIVARI — Rio, transposto por uma ponte de concreto armado com 60 metros de comprimento, em arco com 3 articulações. A esquerda fica a Colônia e povoação de Capivari, núcleo agrícola florescente.

**KM. 39** — BOCAIUVA DO SUL — Cidade sede do município de igual nome, a 950 metros de altitude. Antigo povoado do Arraial Queimado, já florescente em 1828.

Elevado à categoria de vila em 12 de abril de 1871. Tomou a denominação de Bocaiuva a 11 de janeiro de 1890. Possui o município atualmente 3.333,5 quilômetros quadrados de superfície. Encontram-se nesse município as grutas calcáreas de Campinhos e Lapinha. A gruta de Campinhos, que fica no km. 70 desta estrada possui 400 metros de extensão e é muito visitada pelos turistas.

Observam-se neste município os seguintes atrativos hidrográficos: Salto do Inferno, o mais importante de beleza incomparável, formado pelo rio Capivari e a 60 kms. da sede municipal; o salto Grande, no rio Potunã; o salto Jorová, formado pelo rio Capivari e distante 4 kms.; o salto Santa Rita, com duas quedas d'água e um tanque formado pelo rio Capivari e a 5 kms. Descortinam-se panoramas lindíssimos no ponto culminante dos morros da Palmeira e do Sérgio, nas proximidades da cidade e também a 15 kms. no alto da Antinha de Cima. A 1.500 metros de Bocaiuva, no lugar Pedra Branca, verifica-se uma fonte de água efervescente e um tanque, adequado à prática do esporte de natação. População 24.100 habitantes. Gasolina.

**KM. 49** — CAMPO NOVO — Povoado de nacionais.

**KM. 55** — SANT'ANA — Povoado de nacionais — Serraria.

**KM. 59** — QUEIMADINHO — Altitude 1.110 metros. Ponto culminante da estrada.

**KM. 66** — PULADOR — Povoado de nacionais — Negócio.

**KM. 70** — CAMPINHOS — Povoado de nacionais. A esquerda, muito próximo à estrada, uma bela e extensa gruta calcárea, digna de ser apreciada. A direita, estrada para a Colônia Agrícola Federal Marquês de Abrantes.

**KM. 78** — TUNAS — Povoado florescente. 812 metros de altitude. Restaurantes. Café. Negócios. Gasolina.

**KM. 80** — Posto de gasolina e óleo. A esquerda, estrada para a sede do município de Cerro Azul, que se alcança com o percurso de 30 quilômetros. Vide roteiro.

**KM. 89** — SÃO DOMINGOS — Povoado de nacionais.

**KM. 96** — LIMEIRA — Povoado de nacionais.

**KM. 108** — FURNAS — Serra. Altitude 1010 metros. Panorama deslumbrante.

**KM. 132** — PARANAI — Povoado florescente dispondo de edificios para Coletoria, Posto Fiscal e Escola Pública. Negócios.

**KM. 132,450** — RIO RIBEIRA — Ponte de concreto armado. Linha de divisa natural entre os Estados do Paraná e São Paulo. Nas proximidades minas de galena argentífera.

**KM. 133** — RIBEIRA

**KM. 166** — APIAI

# MOVES GUELMANN DO PARANÁ

APRESENTA



## HOTEL SERRADOR

- KM. 209 — GUAPIARA
- KM. 247 — CAPAO BONITO
- KM. 284 — GRAMADINHO
- KM. 307 — ITAPETININGA
- KM. 347 — ALAMBARI
- KM. 365 — CAMPO LARGO
- KM. 385 — SOROCABA
- KM. 427 — SAO ROQUE
- KM. 455 — COTIA
- KM. 491 — SAO PAULO

**DR. JOÃO THEODORO**

ADVOGADO

Rua Sergipe

**CORNÉLIO PROCÓPIO**

## Ramal de Tunas a Cerro Azul

### Extensão — 30 Kms.

**KM. 80** — Ponto de bifurcação na estrada de Curitiba a São Paulo — Posto de Gasolina. Toma-se à esquerda.

**KM. 84** — **SOBRADINHO** — Povoado de nacionais.

**KM. 91** — **SANTA CRUZ** — Moradores nacionais. Ferraria.

**KM. 93** — **MORRO GRANDE** — Moradores nacionais. Negócio.

**KM. 96,420** — **CASAS DE TURMAS** — dos serviços de conservação da estrada.

**KM. 99** — **BOI PERDIDO** — Moradores nacionaie.

**KM. 104** — Desce a rodovia. Primeiros vestígios de vegetação sub-tropical.

**KM. 110** — **CERRO AZUL** — Séde da antiga colônia do Assungui instalada em 1859 às margens do rio Ponta Grossa e a 400 metros acima do nível do mar, sendo elevada à categoria de Freguesia, sob invocação de Nossa Senhora da Guia, a 2 de abril de 1872 e à cidade em 27 de dezembro de 1897. A 27 de outubro de 1882 foram alteradas as divisas do município que hoje, depois de novas modificações de suas linhas divisórias, passou a usufruir de 2.069,1 quilômetros quadrados de superfície. O primitivo município de Assungui passou a denominar-se Cerro Azul a 7 de novembro de 1885.

Possue Cerro Azul ótimas terras de cultura estando muito desenvolvida a citricultura e a plantação de batatinhas. A criação de suínos é uma das principais fontes de renda. Produz aguardente. A cidade é pitoresca, notando-se edificações que datam do segundo império. Podem ser apreciados os seguintes saltos: no rio Turvo, afluente do rio Ribeira o Salto Grande a 30 kms. da séde; no mesmo rio o Salto Desplanche a 24 kms.; no rio Ponta Grossa o Salto do mesmo nome a 4 kms. da séde. Estão no município de Cerro Azul as grutas calcáreas de Bom Sucesso a 9 kms. da séde e do Canha a 10 kms. A população de Cerro Azul é de 20.100 habitantes, notando-se muitos descendentes dos colonos fundadores, ingleses, franceses, alemães e italianos. Hotel. Gasolina. Negócios.

## Estrada de Curitiba a Porto Alvorada do Sul

### Extensão — 483.500 Mts.

**KM. 0** — **CURITIBA** — Marco Zero na praça Tiradentes. Vide informes sobre a cidade no roteiro de Curitiba a Paranaguá.

Da Praça Tiradentes parte-se procurando a rua José Bonifácio, por esta seguindo até a Praça Cél. Enéas quando se deflete à esquerda, pela rua Dr. Claudino dos Santos em direção à Praça Garibaldi e, depois, no mesmo sentido, pelas avenidas Dr. Jaime Reis e Manuel Ribas, divisando-se, ao término desta última, um marco comemorativo da inauguração da estrada, em 21 de setembro de 1940.

**KM. 4,400** — **Rio Barigui** — Ponte de alvenaria de pedra e concreto armado.

**KM. 7** — **SANTA FELICIDADE** — Próspera colônia agrícola, onde avulta a produção da uva e a fabricação de excelente vinho e onde a policultura está muito desenvolvida. Negócios. Gasolina.

**KM. 11** — **PASSACNA** — Colônia agrícola. Serraria.

**KM. 11,200** — **Rio Passaúna**. Ponte de alvenaria de pedra e madeira — 7 mts.

**KM. 16** — **Rio Mato Limpo**. Ponte de alvenaria de pedra e madeira — 7 mts.

**KM. 20** — **CAMPO MAGRO DE CIMA** — Colônia agrícola.

**KM. 22** — **CAMPO MAGRO DE BAIXO** — Colônia agrícola. Negócio.

**KM. 22,400** — **Rio Verde**. Ponte de alvenaria de pedra e madeira — 6 mts.

**KM. 30** — **BATEIAS** — Povoado de nacionais. Fornos de cal. Criação de suínos.

**KM. 30,480** — A direita, estrada para Ouro Fino, que se alcança com o percurso de 4 kms. Está aí instalada a captação de uma preciosa fonte de água mineral, sendo a região, pelo esplendor dos bosques que a ornamentam, muito agradável ao verão.





**NORTE DO PARANÁ** -- As plantações de café carregadíssimas de frutos, onde está depositada as esperanças de muitos fazendeiros. É um panorama promissor e deslumbrante!

### **JOSÉ BONIFÁCIO & CO. LTDA.**

**CEREAIS EM ALTA ESCALA**

**Matriz: LONDRINA** - Est. do Paraná

Rua Benjamin Constant, 613-629

Caixa Postal, 173

Telefones: 144, 145 e 244

End. Telegr.: para a Matriz =

**Filial: CAMBÉ** - Est. do Paraná

Caixa Postal, 74

Agência de Compras em

**ARICANDUVA** - Est. do Paraná

Instalações em Edifícios Próprios

Filial: «BONIFÁCIO»

- KM. 30,500** — Rio Javacaén. Ponte de alvenaria de pedra e madeira — 6 mts.
- KM. 33** — JAVACAÉN — Povoado de nacionais.
- KM. 39** — CERNE — Pequeno curso d'água e local onde se deu início à construção da estrada, originando o batismo popular de Estrada do Cerne. Ponte de concreto armado — 12 mts.
- KM. 52,100** — Rio Assungui. Ponte de concreto armado — 52,50 mts.
- KM. 55,84** — À esquerda, estrada para o povoado Três Córregos — 15 kms.
- KM. 57** — RIBEIRÃO GRANDE — Povoado de nacionais. Grandes plantações de milho e criação de suínos.
- KM. 66** — GRAMADINHOS — Pequeno povoado.
- KM. 73,400** — ERVA — Povoado. À direita estrada para o povoado de S. Silvestre — 4 kms.
- KM. 76** — UVARANAL — Povoado de nacionais.
- KM. 83,600** — Rio Conceição. Ponte de concreto armado — 20,30 mts.
- KM. 85** — Ponto de café e almoço. Gasolina.
- KM. 85,650** — Rio Ribeirinha. Ponte de concreto armado — 68 mts. Cabeceira do grande rio da Ribeira.
- KM. 87,200** — Água potável.
- KM. 90** — VARGEM GRANDE — Povoado de nacionais.
- KM. 93** — RIO BONITO — Povoado de nacionais.
- KM. 102** — Ponto de café e almoço. Gasolina.
- KM. 102,500** — Água potável.
- KM. 104** — ABAPAN — Povoado de nacionais, também conhecido pela denominação de Morros.
- KM. 110** — SANTA RITA — À esquerda, estrada para a Colônia Terra Nova — 9 kms.
- KM. 112,158** — MARACANÁ — À esquerda, estrada municipal para Castro — 23 kms.
- KM. 113** — Campos de Castro. Da parte mais alta da estrada avista-se a cidade ao longe.
- KM. 122,400** — CAPÃO ALTO — Negócio. Fazendas de criação. À esquerda, estrada estadual para a cidade de Castro, que se alcança com o percurso de 14.600 metros.
- KM. 127,200** — Rio Taquara. Ponte de concreto armado — 19,80 mts.
- KM. 132,800** — Rio Cunhaporanga. Ponte de madeira com encontros de pedra — 15 mts.
- KM. 132,950** — Rio Cunhaporanga. Ponte de madeira com encontros de pedra — 16 mts.
- KM. 133,880** — À direita, entrada para a Fazenda Cunhaporanga.
- KM. 133,900** — À esquerda, entrada para a Fazenda S. Domingos.
- KM. 135,920** — Arróio Fazenda Velha. Ponte de madeira com encontros de pedra — 13,50 mts.
- KM. 136,60** — Rio Fazenda Velha. Ponte de concreto — 15 mts.
- KM. 137,700** — À direita, entrada para a Fazenda Santa Angela, especializada na criação de cavalos puro sangue.
- KM. 138,950** — Rio Lagóa do Iapó. Ponte de concreto armado — 26,50 metros.
- KM. 139,80** — Rio Iapó. Ponte de concreto armado — 52,50 mts.
- KM. 142,800** — À esquerda, estrada primitiva para Castro.
- KM. 148,80** — Alto do Cerro.
- KM. 151,900** — À direita, entrada para o Posto de Remonta.
- KM. 153,400** — À esquerda, estrada para Tijucu Preto.
- KM. 156,100** — À direita, Posto Fiscal.
- KM. 157** — PIRAI DO SUL — Cidade florescente. Ponto de entroncamento das estradas de rodagem para Jacarézinho e Porto Alvorada do Sul. É sede da estação ferroviária da linha São Paulo-Rio Grande e da 3ª Residência do D. E. R. Foi elevada a vila a 5 de março de 1881. Está situada a 1.009 metros de altitude e é sede do município do mesmo nome, que se estende por 1.347 kms<sup>2</sup>. de superfície. Está diretamente ligada à cidade de Castro por ferrovia e estrada de rodagem. População 12.700 habitantes. Gasolina. Hotéis.
- KM. 159,50** — Fim do perímetro urbano da cidade. Ponto inicial dos serviços de conservação do D. E. R. Passagem de nível por sobre a estrada de ferro.
- KM. 159,350** — Rio Pirai. Ponte de madeira com encontros de pedra — 13,50 metros.
- KM. 162,250** — Rio Guilherme. Ponte de madeira, com encontros de



Estrada de Curitiba a Porto Alvorada do Sul. Trecho nas imediações de Assaí, vendo-se de um e de outro lado extensas plantações de café.

pedra — 9 mts.

KM. 163,10 — Rio Campininha. Ponte de madeira, com encontros de

pedra — 7 mts.

KM. 165,400 — Pontilhão tipo Mata Burro.

KM. 169 — SERRA DAS FURNAS — Alto da Serra. Região muito aprazível ao veraneio.

KM. 177,800 — A esquerda, água.

KM. 187,800 — Rio Guaricanga. Ponte de madeira com encontros de pedra — 15,70 metros.

KM. 190,200 — A direita, entrada para a Fazenda José Lobo.

KM. 193 — GUARICANGA — Campo de criação de gado. Produção de laticínios.

KM. 196 — A esquerda, entrada para a Fazenda José Lupion.

KM. 198,100 — A direita, estrada para Itararé, no Estado de S. Paulo. Encontra a estrada Pirai do Sul-Jacarézinho, no km. 206,600, segue por esta rodovia até o km. 217 para depois bifurcar à direita, passando por Arapoti e Sengés.

KM. 198,150 — A direita, Estação da estrada de ferro, da linha Joaquim Murinho-Monte Alegre.

## MAQUINA BRASIL

COMP. EXPORTADORES DE CAFÉ

# Irmãos Menegazzo & Cia.

Caixa Postal, 295 — Telefone 85 — End. Teleg.: «BRASIL»  
LONDRINA

**KM. 200,50** — A direita, estrada para Lambedor, que se alcança com o percurso de três quilômetros. Séde de uma preciosa fonte de águas sulfurosas

— Possui hotel.

**KM. 201,200** — Pontilhão tipo Mata-Burro.

**KM. 203,250** — Pontilhão tipo Mata-Burro.

**KM. 204,100** — A esquerda, estrada para a Fazenda Artur Taques.

**KM. 209,300** — A esquerda, estrada para a Fazenda Monte Alegre, famosa pelas grandes instalações especializadas na fabricação de papel. Essa fábrica notável é de grande interesse para o turismo. Posto de Gasolina. Oficina Mecânica.

**KM. 210,900** — **VENTANIA** — Povoado florescente. Casas comerciais. Hotels. Gasolina. Estação ferroviária. Parte deste lugar a estrada que vai a Tibagi passando pela Fazenda Fortaleza, que o romance tornou célebre.

**KM. 212,450** — Serraria.

**KM. 215,200** — Pontilhão tipo Mata-Burro.

**KM. 215,300** — A direita, estrada para a Fazenda Morro Azul.

**KM. 217,800** — Viaduto de concreto armado, com 28 mts. Passagem superior sobre a estrada de ferro.

**KM. 226** — **BARRO PRETO** — Povoação de nacionais. Estação ferroviária. Negócios. Bomba de gasolina.

**KM. 228,350** — A direita, Serraria.

**KM. 239,350** — A direita, Colônia Dantas.

**KM. 245,700** — Serraria à direita.

**KM. 252,400** — A direita, estrada para Cambui.

**KM. 254,500** — **CURIUVA** — Séde do município do mesmo nome, criado em 1947 pela lei n. 2 de 10 de outubro. Area do município, 1.054,9 quilômetros quadrados. População 15.000 habitantes. O lugar já teve a denominação de Caetê. Hotels. Negócios. Gasolina. Oficina Mecânica.

**KM. 255,50** — Rio Caetê. Ponte de madeira com encontros de pedra -- 7 metros.

**KM. 256,300** — Serraria à esquerda.

**KM. 258,600** — Serraria à esquerda.

**KM. 258,800** — Rio Guajuvira. Ponte de madeira com encontros de pedra -- 7 metros.

**KM. 267,750** — Rio Aterrado Alto. Pontilhão de madeira com encontros de pedra -- 5 metros.

**KM. 270,680** — Rio Barra Grande. Ponte de madeira com encontros de pedra -- 7 mts.

**KM. 276,100** — Rio Sapopema. Ponte de madeira com encontros de pedra -- 9 metros.

**KM. 277** — Colônia Sapopema.



# Comercial e Exportadora PLATZECK Ltda.

CEREAIS e FORRAGENS EM LARGA ESCALA

Concessionários CHEVROLET  
Telegr. Matriz e Filiais:  
«PLATZECK»

FILIAIS NO ESTADO DO PARANÁ  
Santa Mariana  
Cornélio Procopio



Londrina Vista magnífica aérea e parcial da cidade. Fotografia de Melinho

## EMPRESA RODOVIÁRIA

# Garcia, Garcia & Cia. Ltda.

Telefones: Gerência: 2-6-4 - Inform.: 2-6-5

Endereço Telegr.: «GARONIBUS» — C. Postal, 2467

LONDRINA

EST. PARANÁ

**KM. 277,300 — LAGEADO LISO** — Povoado de nacionais. Hotel. Negócios. Gasolina.

**KM. 278** — A esquerda, estrada para Lageado.

**KM. 278,200** — Rio Lageado Liso. Ponte de concreto armado com 38,50 metros de vão.

**KM. 286,250** — A esquerda, água. A direita Restaurante da Serra Fria.

**KM. 286,350** — A esquerda, estrada para Lambari.

**KM. 313,50** — Rio do Tigre. Ponte de madeira com encontros de pedra — 15,50 metros.

**KM. 314 — ARAIPORANGA** — Séde do município do mesmo nome. Anteriormente era conhecido pela denominação de S. Jerônimo. Localidade florescente, onde se verificam, ainda hoje, remanescentes dos selvícolas do antigo aldeamento de índios, fundado pelo Barão de Antonina. Altitude 920 metros. Devem ser visitados os saltos do Tigre e Tamanduá. Possui o município 1.542,6 quilômetros quadrados, sendo de 8.500 almas a sua população. Hotel. Negócios. Gasolina.

**KM. 320** — A direita, estrada para Congonhinhas, que se alcança com 25 kms.

**KM. 327,100** — Rio S. Jerônimo. Ponte de madeira e pedra com 27,70 metros.

**KM. 332,700** — Rio Tigre. Ponte de madeira e pedra — 12,80 metros.

**KM. 343,900** — Rio José Maria. Ponte de madeira — 6,50 metros.

**KM. 346,800** — Rio Paulo. Ponte de madeira — 6,20 mts.

**KM. 347,300** — Rio Pavão. Ponte de madeira — 6,30 mts.

**KM. 365,800** — Rio Jataízinho. Ponte de madeira — 6,20 mts.

**KM. 366 — ASSAI** — Séde do município do mesmo nome. Área 784,4 quilômetros quadrados. População 12.500 habitantes. Altitude 500 metros. A colônia japonesa é densa, no município onde se verificam grandes plantações de café, algodão, cana de açúcar, arroz, etc. Hotel. Gasolina. Negócios.

**KM. 380** — A direita, estrada para Jacarézinho.

**KM. 385,500 — JATAIZINHO** — Cidade e séde do município do mesmo nome. Está situada às margens do rio Tibagi. Denominou-se anteriormente Jataí e foi há muitos anos Colônia Militar. A cidade está situada a 346 metros de altitude e é servida pela ferrovia S. Paulo-Paraná. População do município 9.000 habitantes. Área 279,2 quilômetros quadrados. Hotels. Gasolina. Negócios. Prossegue-se em rumo oeste.

**KM. 385,700** — Passagem superior sobre a estrada de ferro S. Paulo-Paraná.

**KM. 385,900** — Rio Tibagi. Grande ponte em concreto armado com 310,20 metros de comprimento.

**KM. 395 — IBIPORA** — Cidade e séde de município criado pela lei n. 2 de 10 de outubro de 1947. Dispõe de terras fertilíssimas e plantações extensas de café, algodão e cereais. Área 282,4 quilômetros quadrados. População 15.000 habitantes. Hotel. Gasolina. Negócios. Oficina Mecânica. A esquerda estrada para Londrina. Segue-se em rumo norte.

**KM. 398,400** — Rio Jacutinga. Ponte de madeira — 19 metros.

**KM. 410,900** — Rio Aboboras. Ponte de madeira — 11,60 metros.

**KM. 414,700** — Rio Taquara do Reino. Ponte de madeira — 5,40 metros.

**KM. 416,500** — Rio Caviúna. Pontilhão de madeira — 2,50 metros.

**KM. 421,700** — Rio Couro de Boi. Ponte de madeira — 15,10 metros.

**KM. 430 — SERTANÓPOLIS** — Cidade próspera e séde do município do mesmo nome, que dispõe de uma área de 930 quilômetros quadrados e foi criado em 10 de abril de 1929. Suas terras são do tipo diabásico, famosas pela sua uberdade. Conta com numerosos núcleos agrícolas e grandes plantações de café e algodão. Altitude 320 metros. População 14.500 habitantes. Hotels. Gasolina. Oficina Mecânica.

**KM. 428,700** — Rio Kágado. Ponte de madeira — 13,30 mts.

**KM. 429,500** — Rio Mombuca. Ponte de madeira — 12,20 mts.

**KM. 430,850** — Rio Mingote. Ponte de madeira — 10,30 mts.

**KM. 439 — BELA VISTA DO PARAÍZO** — Cidade e séde de município criado pela lei n. 2 de 10 de outubro de 1947. Área do município, 610 quilômetros quadrados. População 18.200 habitantes. Grandes plantações de café. Policultura e criação em grande escala. Gasolina. Hotel. Casas comerciais.

**KM. 443** — Rio Cerne. Ponte de madeira — 10,20 mts.

**KM. 479,700 mts.** — Rio Pedregulho. Ponte de madeira — 9 mts.

**KM. 483,500 — PORTO ALVORADA DO SUL** — Situado às margens do rio Paranapanema, no extremo norte do Estado. Marco final do percurso em território paranaense.



## Ramal Capão Alto — Castro

Extensão — 14.600 Mts.

**KM. 122,400 — CAPÃO ALTO** — O ponto de partida deste ramal está fixado na estrada Curitiba-Porto Alvorada do Sul (vide roteiro). A direita, estrada para Pirai e Porto Alvorada do Sul. Toma-se à esquerda para Castro. O ramal desenvolve-se por extensos campos de criação de gado, com panoramas sugestivos.

**KM. 128,350** — Arróio Carretão. Pontilhão de concreto armado com 8 metros.

**KM. 131,600** — Rio da Onça. Ponte de concreto armado — 20,20 mts.

**KM. 134,50** — À direita, entrada para a Escola Rural «Olegário Macedo».

**KM. 135,600** — Rio Maracanã. Ponte de concreto armado — 14,50 mts.

**KM. 136,600** — À esquerda, entrada para o Preventório.

**KM. 137 — CASTRO** — Uma das cidades principais do Paraná, situada à margem esquerda do rio Iapó, a 981 metros de altitude. Foi elevada a vila a 24 de janeiro de 1779 e a cidade a 21 de janeiro de 1857. Possui o município 3.176 quilômetros quadrados de superfície. Jorra no centro da cidade, que é iluminada a luz elétrica, a fonte de água mineral de Santa Terezinha. Castro possui edificação moderna, ruas bem alinhadas e ligação rodoviária direta com Tibagi, 63 kms.; Ponta Grossa, 38 kms.; Pirai do Sul, 29 kms. A indústria pastoril e a agricultura estão muito desenvolvidas no município. Merecem ser visitados pelos turistas: Salto Pulador a 18 kms.; Cachoeira Fêla a 18 kms.; Gruta do Pinheiro Seco a 60 kms.; Gruta da Boavistinha a 42 kms.; Sumidouro do Pitangui a 41 kms.; Arco da Caveira a 48 kms.; Água Quente a 2 kms.; Panorama do Alto da Serra na estrada de Tibagi a 20 kms.; Minas de Mármore a 30 kms.; Salto do rio Pirai-Mirim a 28 kms.; Colônias, Granja do Estado, etc. Na cidade devem ser apreciadas as obras de assistência social como o Preventório Infantil, o Hospital, etc. População do município 33.400 habitantes. Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas comerciais.

## Ramal Ventania — Itararé

Extensão — 110.900 Mts.

**KM. 198,100 — VENTANIA** — O povoado fica no km. 210,900 mts. da estrada de Curitiba a Porto Alvorada do Sul. (vide roteiro). Toma-se à direita para Arapoti - Sengés - Itararé.

**KM. 225,100** — Rio das Cinzas. Ponte de alvenaria de pedra e madeira -- 82 mts.

**KM. 228** — Ponto de encontro com o ramal Pirai do Sul-Jacarézinho, no km. 206,600 deste último, que se acompanha até o km. 217.

**KM. 239** — Deste ponto, assinalado como km. 217 do ramal Pirai do Sul-Jacarézinho, desdela-se para a direita.

**KM. 239,800** — Rio Cavalheiros. Ponte de madeira -- 10 mts.

**KM. 242,700** — Rio Capivara. Pontilhão de madeira -- 6,20 mts.

**KM. 244,800** — Rio da Tafona. Ponte de pedra e madeira — 8,25 mts.

**KM. 247 — ARAPOTI** — Povoado de nacionais anteriormente conhecido pela denominação de Cachoeirinha. Possui uma notável fábrica de papel. É sede de estação ferroviária. Dispõe de hotel, negócios, Bomba de gasolina e Oficina Mecânica. À esquerda, estrada para a fábrica de papel.

**KM. 251** — À direita, estrada para Jaguariaíva — 16 kms.

**KM. 257** — À esquerda, estrada para a fábrica de papel.

**KM. 261,100** — Rio Jerivá. Ponte de madeira com encontros de pedra -- 9 metros.

**KM. 266,400** — À direita, estrada para Jaguariaíva. Para quem vem de Sengés — 9 kms.

**KM. 271** — À direita, restaurante.

**KM. 271,900** — Rio Pesqueiro. Ponte de madeira — 15 mts.

**KM. 277,400** — Rio Jaguariaíva. Ponte de madeira com encontros de pedra — 50,40 mts.

**KM. 277,800** — Rio Pesqueirinho. Ponte de madeira com encontros de pedra — 8 metros.

**KM. 279** — À esquerda, estrada para a Fazenda Pesqueiro.

**KM. 293,600 — SENGES** — Cidade séde do município do mesmo nome com 1.498,6 quilômetros quadrados. Tem o município uma população de 11.900 almas e a cidade está a 592 metros de altitude. Hoteis. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas Comerciais. Existe posto destinado à cobrança de rodágio. Ponte de alvenaria de pedra e madeira sobre o rio Jaguaricatú — 56 metros.

**KM. 301** -- Rio Pelame. Ponte de madeira com encontros de pedra -- 18 metros.

**KM. 303** -- Rio Funil. Ponte de madeira com encontros de pedra -- 14 metros.

**KM. 308,950** -- Posto Fiscal.

**KM. 309** — Rio Itararé. Limite natural entre os Estados do Paraná e S. Paulo. Ponte de madeira com encontros de pedra. Viga armada coberta.

## Ramal Pirai do Sul — Jacarézinho — Melo Peixoto Extensão — 234.140 Mts.

**KM. 157 — PIRAI DO SUL** — A esquerda, estrada para Londrina e Porto Alvorada do Sul. Toma-se à direita. (vide roteiro Curitiba-Porto Alvorada do Sul).

**KM. 159** — Fim do perímetro urbano de Pirai do Sul e ponto inicial dos serviços de conservação do D. E. R.

**KM. 159,300** — A esquerda, estrada para Brotas.

**KM. 161,500** — A esquerda, estrada para Fundão.

**KM. 166** — A esquerda, estrada para o povoado de Espalha Braza.

**KM. 171,100** — A direita, estrada para o povoado de Campinas.

**KM. 178,200** — A esquerda, estrada para o posto e Pedreira da estrada de ferro.

**KM. 179,300** — Cabeceira do rio das Cinzas. Ponte de madeira com encontros de pedra — 4 mts.

**KM. 179,700** — A direita, estrada para Jaguariáiva, Sengés, Itararé.

**KM. 182 — JOAQUIM MURTINHO** — Nas proximidades a estação ferroviária. Altitude 1.083 metros. Tem ligação direta com a cidade de Jaguariáiva por estrada de rodagem e estrada de ferro.

**KM. 186,800** — Arróio do Lageadinho. Ponte de madeira com encontros de pedra — 5 mts.

**KM. 187,550** — Rio das Almas. Ponte de madeira com encontros de pedra — 6 mts.

**KM. 191,150** — Alto da Serra.

**KM. 201,800** — Rio Rolador. Ponte de madeira com encontros de pedra — 26 mts.

**KM. 205** — Arróio. Ponte de madeira com encontro de pedra — 5 mts.

**KM. 206,600** — A esquerda, estrada para Ventania — 26 kms.

**KM. 207,800** — A esquerda, entrada para uma Represa de Energia Elétrica.

**KM. 208,700** — Rio Perdizes. Ponte de madeira com encontros de pedra — 26 mts.

**KM. 213,600** — Arróio do Restingão. Pontilhão de madeira com encontros de pedra — 5 mts.

**KM. 214,880** — Arróio. Pontilhão de madeira com encontros de pedra — 4 metros.

**KM. 214,900** — Arróio. Pontilhão de madeira com encontros de pedra — 4 metros.

**KM. 217** — A direita, estrada para Arapoti — 8 kms., povoado de instalações industriais de uma fábrica de papel. O local era antigamente conhecido pela denominação de Cachoeirinha.

**KM. 242 — CALOGERAS** — Vila antiga conhecida pela designação de São José. Estação ferroviária. 841 metros de altitude. Negócios. Hotel. Gasolina.

**KM. 242,750** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 245,300** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 247,750** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 249,595** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 253,850** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 256,100** — A direita, estrada para a vila de S. José da Boa Vista.

**KM. 256,800 — WENCESLAU BRAZ** — Cidade séde do município do

## Teodoro & Carvalho

Concessionários dos caminhões e automóveis «DE SOTO» — Oficina Mecânica — Rádios — Geladeiras — Móveis de Aço — Máquinas de Lavar Roupas — Bicicletas e materiais elétricos em geral.

Rua Paraná, 933 — Telefone, 120 — Caixa Postal, 109  
**JACAREZINHO PARANA**

mesmo nome, com a área de 1.025,7 quilômetros quadrados. Foi criado com a denominação de S. José do Cristianismo em 24 de março de 1876; 835 metros de altitude. E' sede de estação ferroviária, estando ligado por rodovia com São José da Boa Vista e as cidades de Sengés e Itararé. Edificação densa. Possui grandes plantações de café. E' também notável pelas suas jazidas de carvão de pedra. População 16.400 habitantes. Hotel. Casas comerciais. Gasolina.

KM. 259,320 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 260,350 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 263,350 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 265,190 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 272,550 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 274,600 — **BARBOSAS** — Estação ferroviária. Minas de carvão de pedra.

KM. 280,300 — A esquerda, estrada para Tomazina, cidade e sede de município.

KM. 281,100 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 284 — **SIQUEIRA CAMPOS** — Cidade sede do município do mesmo nome, com a área de 495,2 quilômetros quadrados. 665 mts. de altitude. Foi o município desmembrado do de Tomazina em 20 de março de 1920, com o nome de Colônia Mineira. Tomou a denominação atual em 1930. E' sede de estação ferroviária. Possui ligação rodoviária com a cidade de Tomazina, com Pinhalão e Ibaiti, dos quais se distancia por 22,15 e 20 quilômetros, respectivamente. Há uma mina de carvão de pedra em exploração na Estação de Barbosas, a 9,4 quilômetros da cidade. Plantações de café. População 16.000 habitantes. Hotel. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas comerciais.

KM. 289,830 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 299,500 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 304,500 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 305 — **QUATIGUA** — Cidade sede do município do mesmo nome criado em 1947 pela lei n. 2 de 10 de outubro. Altitude 620 metros. População 7.000 habitantes. Sede de estação ferroviária. Planta-se em grande extensão o café e também batatinha e outros cereais. Na sede ergue-se um obelisco em homenagem aos soldados que tombaram na batalha que aí se travou a 13 de outubro, na revolução de 1930. Área do Município 117,8 quilômetros quadrados. E' o município de menor superfície do Estado. Hoteis. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas Comerciais.

KM. 306,850 — A direita, estrada para a Fazenda Chapada.

KM. 307,290 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 307,600 — A esquerda, estrada para Barra Grande.

KM. 308,750 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 311,150 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

KM. 312,900 — Arróio. Pontilhão de madeira — 5 mts.

KM. 313,100 — Arróio. Pontilhão de madeira — 4 metros.

KM. 315 — **JOAQUIM TAVORA** — Cidade sede do município de igual nome, com 509,5 quilômetros quadrados. Altitude 500 metros. Foi o município desmembrado do território de S. Antônio da Platina e criado em 10 de abril de 1929 com o nome de Afonso Camargo. Em 1930 passou a ter a denominação atual. E' sede de estação ferroviária. Está ligado à cidade de Carlópolis por estrada de rodagem com a extensão de 25 quilômetros. Plantações de café e algodão. População 12.400 habitantes. Hoteis. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas comerciais.

KM. 317,650 — Riacho. Ponte de madeira com 7,50 metros.

KM. 321,600 — A esquerda, estrada para o povoado de Guapirama — 6 quilômetros.

KM. 322,550 — Ponte de madeira — 5,50 mts.

KM. 326,900 — A esquerda, estrada para Guapirama.

KM. 327,200 — Rio Piranha. Ponte de madeira — 7 metros.

KM. 330,380 — Rio Corimbatá. Ponte de madeira — 9,50 metros.

KM. 338 — Rio Bonito. Ponte de madeira — 10 metros.

Dentista

**Dr. João de Souza Jnr.** Rua Paraná, 203 — JACAREZINHO

KM. 338,880 — Rio Barreiro. Ponte de madeira — 6 metros.

KM. 341,780 — Rio Bicas. Ponte de madeira e pedra — 25 metros.

KM. 341,900 — Ribeirão Bonito. Ponte de madeira e pedra — 20,5 metros.

KM. 346,900 — A direita, estrada para a estação ferroviária Conselheiro Zacarias — 9 quilômetros.

KM. 348,200 — Rio Três Bicas. Ponte de madeira. — A esquerda, Cerâmica Sto. Antonio.

KM. 350,550 — Rio Boi Pintado. Ponte de madeira. Entrada da cidade de S. Antônio da Platina.

KM. 352 — SANTO ANTONIO DA PLATINA — Uma das mais importantes cidades do setentrião paranaense. Edificação densa. Foi em 21 de março de 1914 desmembrado do município de Jacarezinho. Possui a área de 728,3 quilômetros quadrados e 500 metros de altitude. Está ligada à estação ferroviária de Platina por estrada de rodagem com 8 quilômetros de extensão. Por rodovia também se comunica com as sedes dos municípios de Cambará e Bandeirantes das quais se distancia, respectivamente, por 33 e 63 quilômetros. Em grande escala pratica-se no município a policultura, sendo extensas as plantações de café. São pontos de recreio: visita às fazendas; ao salto Laranjinha; ao posto de Proteção aos Índios. População: 32.000 almas. — Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas comerciais.

KM. 353,220 — A esquerda, estrada para o povoado Osso de Porco e para a cidade de Cambará.

KM. 365,310 — A direita, estrada para a estação ferroviária Guimarães Carneiro — 9 quilômetros.

KM. 365,840 — Rio Jacaré. Ponte de madeira e pedra — 56 metros de vão.

KM. 374,300 — JACAREZINHO — É a cidade principal e mais moderna do nordeste do Estado, estando situada a 436 metros acima do nível do mar. Foi elevada à categoria de vila, com a denominação de Nova Alcântara em 2 de abril de 1900. Em 1902 tornou-se município com a denominação de Jacarezinho. A área atual do município é de 690,5 quilômetros quadrados. Possui edificação densa, comércio e indústria desenvolvidos. É sede de estação ferroviária cuja linha se prolonga até a estação de Marques dos Reis às margens do rio Paranapanema e ponto de entroncamento da estrada de ferro São Paulo-Paraná. Por estrada de rodagem está diretamente ligado à sede do município de Ribeirão Claro, à estação de Marques dos Reis e à sede do município de Cambará na distância de 29, 21 e 21 quilômetros, respectivamente. No território do município são exploradas em grande escala as culturas de café e algodão. População 35.000 habitantes. Caudaloso, com os seus remansos e as suas corredeiras rumorosas, o rio Paranapanema que banha o município em sua região limítrofe, formando ilhas pitorescas, constitui-se num atrativo precioso para o turismo.

Nas barrancas do ribeirão da Fartura, a 15 kms. de Jacarezinho, eleva-se um curioso monólito em cuja base se abriu uma grande fuma, em outros tempos moradia e refúgio de bandoleiros, o que lhe originou a denominação de «Pedra Crimínosa». É sede da 6ª Residência do D. E. R.

É também de interesse para turistas, uma visita à «Pedra Rajada», a 10 kms. da sede municipal, pedra que se ergue a grande altura, conservando no ponto culminante uma superfície com 100 metros quadrados, de onde se podem apreciar as cidades paulistas de Ourinhos, Chavantes e Irapé. Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas comerciais, etc.

KM. 391,140 — MELO PEIXOTO — Ponte sobre o rio Paranapanema, no limite com o Estado de S. Paulo.

## Sub-Ramal Joaquim Távora — Carlópolis

Extensão — 25 Kms.

KM. 315 — JOAQUIM TAVORA — Ponto inicial na passagem de nível sobre a ferrovia.

KM. 319,180 — Rio Jacaré. Ponte com 27 metros de vão.

KM. 325,500 — SÃO ROQUE DO PINHAL — Povoado de nacionais anteriormente conhecido por Corujal.

## CASA CONFIANÇA

Distribuidores das tintas «Ypiranga» e foguetes «Adrianino»  
Av. Dr. Vic. Machado, 296 — Telefone, 167 — End. Telegr.: «Confiança»  
Caixa Postal, 123 — PONTA GROSSA - Paraná

**KM. 335,100** — A direita, estrada para Siqueira Campos.

**KM. 341,200** — A direita, estrada para Marimbondos (ex-Alemôa) e Salto do Itararé.

**KM. 340** — **CARLOPOLIS** -- Cidade sede do município do mesmo nome que tem 442,4 quilômetros quadrados de superfície. Altitude 400 metros. Elevada à categoria de vila em 2 de abril de 1907, com o nome de Jaboti-cabal. Em 1919 passou a ter a denominação atual. Cidade progressista. Possui agricultura desenvolvida. Por estrada de rodagem está ligada aos municípios de Ribeirão Claro e Siqueira Campos; aos povoados de Marimbondo e Salto do Itararé e também à cidade de Fartura, no Estado de S. Paulo. População do município, 10.000 habitantes. — Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica Casas comerciais

### Sub-Ramal Jacarézinho — Ribeirão Claro Extensão — 29.200 Metros.

**KM. 374,300** — **JACAREZINHO** — O ponto inicial da rodovia para Ribeirão Claro dista 1.200 metros do fim do quadro urbano, no largo de São Sebastião. Passagem de nível sobre a linha férrea.

**KM. 375,700** — A esquerda, estrada para a estação ferroviária de Melo Peixoto e para Ourinhos.

**KM. 377,950** -- A esquerda, estrada para o povoado de Pedra Chata.

**KM. 403,500** — **RIBEIRÃO CLARO** -- Cidade sede do município do mesmo nome com a área de 649,7 quilômetros quadrados. A cidade está a 307 metros de altitude. O seu território foi desmembrado do município de São José da Boa Vista em 2-4-1900, constituindo-se com a denominação de Espírito-Santo do Itararé. Em 3 de março de 1908 foi a sede elevada à categoria de vila, com o nome de Ribeirão Claro. Edificação moderna. Luz elétrica. Está ligado diretamente à sede do município de Carlópolis por rodovia com 31 kms. Também ao Porto Emigdão no rio Paranapanema por estrada com 18 kms. Possui grandes fazenda de café e algodão sendo um município muito próspero. População 18.000 habitantes. Hotéis. Gasolina. Casas comerciais.

### Estrada de Curitiba a Ponta Grossa Extensão — 140 Kms.

**KM. 0** — **CURITIBA** — Marco zero na Praça Tiradentes. Inicia-se o trajeto pela rua Monsenhor Celso, tomando à direita na rua 15 de Novembro, que se percorre até à Praça Osório; contorna-se este logradouro pela direita, entrando-se na rua Comendador Araújo, pela qual se prossegue e, depois, pela Avenida Batel.

**KM. 4** — Internato do Ginásio Paranaense, antigo Seminário. A direita, estrada para o povoado de Campina do Siqueira.

**KM. 4,500** — **SANTA QUITERIA** -- Arrabalde.

**KM. 5** — **BARIGUI** — Antigo e próspero povoado.

**KM. 5,800** — Rio Barigui — Grande ponte de alvenaria de pedra e concreto armado.

**KM. 7** — Rio Barigui Mirim — Ponte de alvenaria de pedra e madeira. A esquerda, estrada para o povoado de Fazendinha.

**KM. 9** — **CAMPO COMPRIDO** -- Populoso e progressista núcleo agrícola. 945 metros de altitude. A direita, estrada para as minerações de ouro e também para a Colônia Orleans.

**KM. 9,600** — A direita, estrada revestida para a Colônia de Santa Felicidade — 9 quilômetros.

**KM. 10,200** — Granja Estadual. A esquerda, estrada para Fazendinha.



Papagaios, ■ rio diamantífero, vendo-se a ponte e marcos de arenito, construída no segundo império. Ao fundo, os campos do segundo planalto.

**KM. 11** — A esquerda, estrada para Fazendinha. A direita, estrada para a Colônia Rivière.

**KM. 11,200** — Rio do Müller — Ponte de alvenaria e madeira.

**KM. 12** — **CAPÃO DA IMBÓIA** — Granja nas imediações.

**KM. 13** — **PASSACUNA** — Núcleo de agricultores. Altitude 905 metros. Gasolina. A esquerda, estrada para a Colônia agrícola Tomaz Coelho — 3 quilômetros.

**KM. 14,100** — Rio Passaúna. Ponte de madeira com encontros de pedra.

**KM. 17** — **FERRARIA** — Próspero e populoso povoado. Altitude 898 metros. Negócio. Gasolina.

**KM. 17,100** — A direita, instalações técnicas da Estação de Rádio Marumbi.

**KM. 17,380** — Estrada para as minas de ouro — 600 metros.

**KM. 19,500** — A esquerda, estrada para a Colônia Cristina.

**KM. 20,360** — Estrada para São Pedro.

**KM. 21,190** — A esquerda, mina de ouro de Timbotuva com acesso pela estrada que se inicia à esquerda do km. 21,220 mts.

**KM. 22** — **TIMBOTUVA** — Povoado agrícola. Altitude 925 metros.

**KM. 22,450** — A esquerda, estrada para a mina de ouro e para a Colônia Cristina.

**KM. 24** — **CARATUBA** — Povoado de agricultores. 920 metros acima do nível do mar.

**KM. 24,720** — A direita, estrada para Campo Magro.

**KM. 25,340** — Rio Rondinha. Ponte de concreto armado.

**KM. 29** — **RONDINHA** — Povoado populoso e próspero. 958 metros de altitude. Negócios. Gasolina.

**KM. 30** — A direita, estrada para a fonte de água mineral Ouro Fino.

**KM. 30,510** — A direita, estrada para o povoado Batéias.

### **AUTO COMERCIAL S. A.**

SERVIÇOS — PEÇAS — ACESSÓRIOS

Teleg.: AUTOMIL — C. Postal, 13

Avenida João Pessoa, 281 - Fone, 4 **PIRAÍ DO SUL — PARANÁ**



# CERAMICA PIETRAROLA

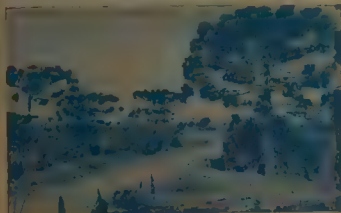
Pietraro & Cia. Ltda.

Qualidade e Perfeição

Vendas e Exportação: Rua Antonina s/n. Caixa Postal, 340 - Fone, 311 (Junto à Estação de Foz de Iguaçu)

LONDRIIA

PARANA



Itadavia Curitiba-Ponta Grossa.

## CIDADE TAPEJARA

(Registrada sob n. 2, na Comarca de Campo Mourão de Acordo com o Dec. Lei n. 58)

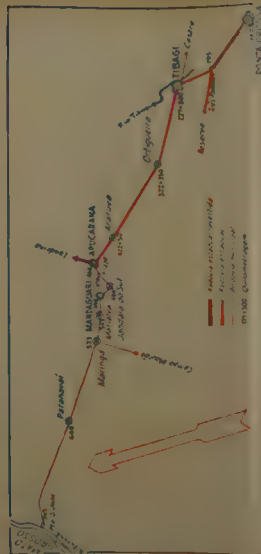
CIDADE TAPEJARA sem dúvida alguma está situada na mais afamada Colônia do Norte do Paraná, e tem a sua economia assegurada e crescente porque a fertilidade de suas terras circundantes é esplêndida e satisfatória, podendo-se plantar e produzir em abundância: café, arroz, algodão, milho, feijão, amora, amendoim, e qualquer espécie de cereais. E' servida de ôtimas aguas, seu clima é excelente (tropical) e a sua altitude varia de 540 a 620 metros. Sua floresta é riquíssima em madeira de lei, notando-se ainda grande quantidade de palmitos brancos. A cidade está localizada num perfeito planalto de espigão e todo o serviço de terraplanagem do povoamento da - trilha de ferro, está todo pronto até dentro da futura cidade e fica distante de Maringá cerca de 106 quilômetros.

Terras no Norte Paraná para café e cereais, na região mais futura, com emprego de capital garantido, procure a

### EMPRESA IMOBILIARIA TAPEJARA LTDA.

(Registrada na Junta Comercial do Paraná, sob n. 20.941)

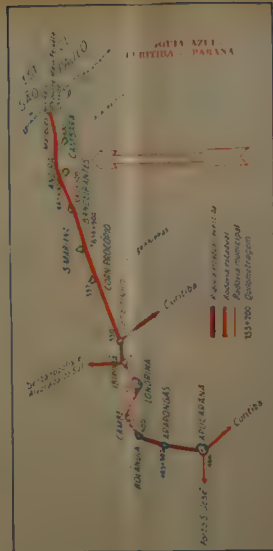
Facilidade na Compra — Vantagens na Localização — Valorização Rápida e Continua — Cidade Tapejara que inclusive conta com um hotel em construção — serraria — escola, etc.



## LOJA POPULAR

Tecidos, Roupas Fritas, Chapéus e Armazém, Preços Populares

Rua Paraná, 1003 — JACAREZINHO



## LUIZ SILVA

Revendedor Ford

Tratores — Implementos — Peças — Acessórios

Rua Paraná, 418 — Fone 191 — CORNELIO PROSPERO



# **ARISTEU BITTENCOURT & CIA.** IMPORTADORES

Large Bittencourt esquina de Amintas de Barros, 95 — Fone: 5580  
End. Telégraf. ARISTEU  
Molinos Próprios de Acúcar e Sal e Engenho de Arroz  
CURITIBA

# **IRMAOS PACIORENIK**

Produtores de alimentos sãbão "ALADI"  
Rua João Negrão n. 586  
Caixa Postal, 754 — End. Telégraf. "IRPACIA" — Telefone, 7.0-5  
CURITIBA PARANA MIRASSOL

# **GARAGE PARANA**

PORTO DE SERVIÇOS  
Rua Presidente Paris - Telefone: 1800 — Curitiba - Paraná

**KM. 30,760** — A esquerda, estrada para Balsa Nova.

**KM. 32,460** — A esquerda, Retiro S. José.

**KM. 33 — CAMPO LARGO** — E' séde de município com a extensão de 1.586,2 quilômetros quadrados. Está a cidade a 955 metros de altitude. Em 1728 era ainda o Sítio do Rodelo de Campo Largo. Em 1825 já tinha existência a Igreja de Nossa Senhora da Piedade de Campo Largo, nome com o qual foi criada a vila a 2 de abril de 1870. A 6 de novembro de 1882 foi Campo Largo elevada à categoria de cidade. Está ligada por estrada de rodagem municipal à estação ferroviária de João Eugênio, que se alcança com 21 quilômetros de percurso. A cidade conta com boa edificação, luz elétrica e transportes em ônibus, de meia em meia hora, para Curitiba. Estão muito desenvolvidos o comércio, a indústria e a agricultura em Campo Largo.

Em Tamanduá, a 32 quilômetros da séde do município de Campo Largo, encontram-se as ruínas do antigo colégio dos Frades Carmelitas. Também podem ser apreciados o Cemitério e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição que datam do século XVIII.

De interesse para o turismo é igualmente uma visita à antiquíssima Fazenda dos Carlos cuja morada foi construída em 1774 pelo Tenente-General Manuel Gonçalves de Aguiar. Essa construção é ainda habitada por descendentes de José Maria Padilha, sendo as paredes de pedra e barro, com 1 metro de espessura. Vêem-se ainda as senzalas destinadas aos escravos.

Estão sendo exploradas no município três fontes de água mineral que são: a de Ouro Fino a 18 kms. da séde; a de São Caetano a 9 kms., e a Cristal a 10 kms.

Também se exploram: Ouro em Timbotuva a 10 kms. e Ferraria a 16 kms.; Manganés, em Retiro a 12 kms., em Campinas a 14 kms e outra no Cerro do Purunã.

Existe Caulim em grande quantidade nas proximidades de São Luiz e em Ferraria, aproveitado por duas importantes fábricas de louça instaladas na Séde e em Itaquí, a 5 kms.

Há vestígios de antigas minerações de ouro por todo o município sendo as mais próximas no lugar Povinho, a 14 kms. da cidade. População 30.100 habitantes. Hotel. Gasolina. Oficina Mecânica.

**KM. 37,880** — A esquerda, estrada para João Eugênio ex-Balsa Nova.

**KM. 38 — ITAQUI** — Arrabalde onde tem séde uma fábrica de louça.

**KM. 38,300** — Rio Itaquí. Ponte de alvenaria de pedra e madeira.

**KM. 40** — Entrada para a fonte de água mineral São Caetano — 1 km.

**KM. 43,500** — A esquerda, estrada para o povoado Bugre e estação ferroviária de João Eugênio.

**KM. 44** — Inicia-se a ascensão da Serra de São Luiz do Purunã.

**KM. 49,200** — A estrada galga os campos do 2º planalto, cujo ponto culminante está a 1.215 metros de altitude. Lindo panorama.

**KM. 58 — SÃO LUIZ DO PURUNÃ** — Antigo povoado a 1.020 metros de altitude. Desfrutam-se de ótimos passeios na região. A Igrejinha de Tamanduá e o cemitério, que ficam nas proximidades, contam mais de 200 anos. Negócios. Telefone. Gasolina.

**KM. 64,260 — RIO DOS PAPAGAIOS** — Grande ponte em arcos de alvenaria de pedra; (arenito) monumento da engenharia nacional do segundo império; foi construída em 1876, na administração do Dr. Lamenha Lins. Projetaram a obra de arte os engenheiros Capitão Francisco Monteiro Tourinho e Wieland. Foram empreiteiros os srs. Boutin e Jacob Hei.

No vão dos arcos existiu um medalhão mandado construir em mármore roxo da Colônia Alfredo Chaves, hoje Colombo, com os dizeres seguintes: «A Província do Paraná presta homenagem a um dos seus mais ilustres administradores, pranteado Lamenha Lins, que mandou executar esta obra e ao Eng. que a delineou, Capitão Francisco Monteiro Tourinho, ambos já falecidos. Têm jús à gratidão e à saude de seus concidadãos.» — E' diamantífero o rio Papagaios.

**KM. 65,700** — Rio das Pombas. Ponte de imbuia em viga armada. Vão livre 14 metros.

**KM. 68 — CAPAO ALEGRETE**. Pinheiros frondosos. Fazendas de criação nas proximidades. Campos extensos, oferecendo lindíssimos panoramas.

**KM. 78,900 — RESTINGA SECA** — Povoado outrora florescente, quando séde de estação ferroviária. Altitude 925 metros.

**KM. 79,150 mts.** — A esquerda, estrada para Porto Amazonas, que se atinge com 6 quilômetros de percurso. E' Porto Amazonas séde de município, possui estação ferroviária e porto no rio Iguaçu que margeia a cidade. Este rio é navegável até São Mateus, Fluvópolis e União da Vitória e também até a cidade de Rio Negro, desde a foz do rio do mesmo nome no

Iguaçu. O município, que foi criado em 1947, pela lei n. 2 de 10 de outubro, possui uma área de 210,4 quilômetros quadrados e uma população de 4.000 habitantes, consoante recente estimativa do Departamento de Estatística do Estado.

**KM. 84** — Rio Dois Córregos. Ponte de madeira, com encontros de alvenaria de pedra — 7,20 metros.

**KM. 90,430** — Estrada para a Usina Hidro-Elétrica Manoel Ribas — 13 quilômetros.

**KM. 90,500** — **PUGAS** — Antigo núcleo agrícola. A direita, estrada para a Colônia Quero-Quero — 5 quilômetros.

**KM. 92,480** — A direita, estrada para Pugas de Baixo — 4 quilômetros.

**KM. 92,500** — Ribeirão Pugas. Ponte de madeira.

**KM. 92,540** — Stand General Osório, de tiro ao alvo.

**KM. 95,500** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro. Subúrbios de Palmeira.

**Km. 96** — **PALMEIRA** — Cidade situada a 864 metros acima do nível do mar. É sede do município do mesmo nome, cuja área se estende por 1.776,9 quilômetros quadrados de superfície. Foi primitivamente parte da Fazenda das Palmeiras doada a Nossa Senhora da Conceição, sendo que em 1820 a sede da freguesia era ainda em Tamanduá. Foi criada a 3 de maio de 1869 mas somente a 9 de novembro de 1897 foi Palmeira elevada à categoria de cidade. Nasceu em Palmeira o Conselheiro do Império Jesuino Marcondes, estando conservada a casa em que o mesmo residiu. Possui edificação numerosa, sobressaindo como construção antiga a Igreja Matriz. É iluminada à luz elétrica, partindo dessa cidade os ramais para Três Barras e para União da Vitória, Palmas e Pato Branco. São Pontos interessantes para a excursão dos turistas, a gruta de Nossa Senhora das Pedras, situada na Serra do Purunã, a 33 quilômetros da sede municipal e a Queda do Salto onde se acha localizada a Usina Elétrica de Palmeira, de cuja sede dista 18 quilômetros. População 19.900 habitantes. Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica. Do marco 96 instalado na Praça Marechal Floriano segue-se pela rua 15 de Novembro e depois pela rua Conselheiro Jesuino Marcondes, contornando um cemitério primitivo.

**KM. 98** — Escola Rural Getúlio Vargas, estabelecimento estadual de ensino de agricultura e pecuária.

**KM. 106** — **LAGO** — Colônia agrícola fundada em 1878. Altitude 915 metros. Agricultores russo-alemães foram os primeiros povoadores.

**KM. 106,800** — A direita, estrada para a estação ferroviária de Lago — 2 kms.

**KM. 111,500** — Rio Caniúzinho — Ponte de Madeira — 22 mts.

**KM. 112,300** — Rio Caniú. Ponte de madeira. — 27mts.

**KM. 121** — Descortinam-se os capões e campos extensos do segundo planalto. Panoramas lindíssimos.

**KM. 124** — Observa-se a Cidade de Ponta Grossa ao longe, bem no alto da colina.

**KM. 128** — A esquerda, estrada para Guaragi, ex-Entre Rios — 15 kms.; Guaratuba — 32 kms.; Teixeira Soares — 47 kms.; Irati — 75 kms.; União da Vitória — 203 kms.

**KM. 129,100** — Rio Tibagi — Ponte de madeira, com 55 metros de comprimento. Linha divisória natural entre os municípios de Palmeira e Ponta Grossa.

**KM. 136,800** — A esquerda, estrada para a Estação Experimental de Cereais do Ministério da Agricultura.

**KM. 138,800** — **OFICINAS** — Arrabalde de Ponta Grossa. Passagem de nível sobre a estrada de ferro. Nas imediações estão situadas as oficinas da Estrada de Ferro.

**KM. 140** — **PONTA GROSSA** — Cidade principal do interior paranaense, mui justamente cognominada de Princesa dos Campos. Está edificada sobre uma colina, a 941 metros de altitude. Conta o município com 1.792,4 metros quadrados de superfície. Ponta Grossa, primitivamente, fazia parte dos campos de Pitangui, doados à Companhia de Jesus que aí fundou a Capela de Santa Bárbara do Pitangui. O seu território foi desmembrado do município de Castro, constituindo-se em 7 de abril de 1855 com o nome de Pitangui. Passou à denominação atual em 1872. Possui edificação moderna; quadro urbano inteiramente calçado a paralelepípedos; instalação de água e exgotos, luz elétrica, hotéis confortáveis. Oficina mecânica, cinemas e todo o conforto das cidades modernas. É ponto de entroncamento da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande e está ligado por estradas de rodagem a Castro e à linha tronco que de Curitiba demanda a Porto Alvorada do Sul, com ramal para Jacarézinho e Ponte Melo Peixoto; também tem comunicação com Tibagi, com Fóz do

Iguaçu e com o ramal Palmeira-Pato Branco Possui ainda ligações rodoviárias com todos os pontos populosos do município. A 30 quilômetros de Ponta Grossa, muito próximo ao Desvio Ribas, está situada a Vila Velha, a cidade ruína, construída em arenito pela ação da água e dos ventos em épocas prehistóricas.

Nas imediações de Vila Velha estão situados a Lagôa Dourada e os grandes buracos, (também conhecidos como «Caldeirões do Inferno»), curiosidades naturais de inestimável interesse para o turismo. Em Italacoca, a 35 kms. da cidade, existe uma gruta ornamentada com estalactites milenárias. a 38 kms. de Ponta Grossa há um rochedo em cujo paredão o povo crê divisas a imagem de Nossa Senhora. Está aí instalada a capela de Nossa Senhora das Pedras, sendo local de constantes romarias. A 45 kms. da cidade, no lugar Conceição de Italacoca, existem formadas pelo rio Salto, sete quedas d'água, e na distância de mais 3 kms. uma cascata que produz grande ruído, ouvido na distância de 12 kms. a que o povo denomina Bufo d'Água.

Em Italacoca, a 32 kms., existem 3 fontes de água mineral, sendo uma explorada — a Água Pérola. A fonte que está situada em Italacoca, expele incessantemente areia alvissima e quando há tempestade loquaz emite uma surda ressonância de trovão.

Podem ser apreciados ainda:

Nas proximidades de Mato Queimado, a 42 kms., a cascata Bico de Pedra que se lança de 165 metros de altura; em Serradinho, a 32 kms., a gruta Pedra Grande, de difícil acesso em que se acredita haver tesouro de Jesuitas; nas proximidades de Pedra Grande os três cômodos de terra desnuda a que o povo denomina Túmulos de índios. Panoramas lindíssimos dos Campos Gerais completam as atrações do município que é de inesgotáveis recursos para o turismo. A cidade é sede da 2ª Residência do D. E. R.

População do município - 59.000 almas.

## Estrada de Ponta Grossa a Fóz do Iguaçu (Federal) Extensão — 650 Kms.

**KM. 0 — PONTA GROSSA** — O marco zero, desta rodovia federal, está situado fora do quadro urbano da cidade, em local correspondente ao km. 147 para quem, partindo do km. 140 da rodovia Curitiba-Ponta Grossa, instalado na Praça Marechal Floriano Peixoto, prosseguir pela Avenida Vicente Machado, tomando à direita na rua Balduino Taques, a percorrer até o Cemitério Municipal e daí, em frente ao Grupo Escolar, volver à esquerda, pela rua Barão do Cerro Azul e seguir depois pela Avenida Ernesto Vilela, no Bairro Nova Rússia, e, no fim da Avenida, tomar à esquerda, circundando a praça Bernardo Garcez e após, à direita, na rua Pedro II, percorrendo-a até o seu término para, então, com deflexão à esquerda, junto ao prédio 119, onde se encontram placas indicativas de distâncias de rodovias, prosseguir por mais três quilômetros.

**KM. 1** — Descortinam-se extensos campos e capões verdes. Panoramas que enlevam os turistas.

**KM. 5 — PIRIQUITOS** — Povoado de nacionais. A direita, estrada para Reserva e Tibagi. Toma-se à esquerda.

**KM. 22 — UVAIA** — Vila criada com o nome de Conchas em 26-3-1881. Foi sede de município hoje extinto. Altitude, 754 metros. Gasolina. Negócios.

**KM. 22,868** — Rio Tibagi. Ponte de concreto armado — 128 metros.

**KM. 24** — À direita, estrada para Ipiranga e Cândido de Abreu. Vide roteiro.

**KM. 48,200** — À esquerda, estrada para Teixeira Soares — 18 kms.

**KM. 51** — Rio Imbituvinha. Ponte de concreto armado — 15 metros.

**KM. 56 — IMBITUVA** — Cidade e sede de município, situada na bacia do rio do mesmo nome, a 886 metros de altitude. O povoado foi estabelecido em 1871. Elevado à categoria de vila em 26 de março de 1881. Possui o município a área de 1.065,4 quilômetros quadrados. A indústria extrativa da erva-mate, a agricultura e a pecuária são fontes de renda do município. População 23.200 habitantes. Hotel. Gasolina. Negócios.

**KM. 57** — À esquerda, estrada para Irati — 51 kms.

**KM. 59,300** — À direita, estrada para Bom Jardim — 28 kms.

**KM. 80 — MONJOLINHO** — Povoado de nacionais. Gasolina. Oficina Mecânica.

**KM. 87** — Arróio Paulista. Ponte.

**KM. 90** — MANDURÍ — Povoado de nacionais.

**KM. 96,300** — RIO DOS PATOS — Povoado de nacionais.

## INDÚSTRIA E COMÉRCIO

### METALÚRGICA ATLAS S/A

SEDE: São Paulo — Rua Brigadeiro Tobias, 346

#### FILIAL DE LONDRINA

Rua Benjamin Constant, 526 — Telefone: 8-24

#### «CIMENTO VOTORAN»

Materiais para construção em geral — Ferro de todas bitolas — Azulejos  
Cal Hidratada — Artigos Sanitários.

KM. 96,500 — À esquerda, estrada para Irati — 49 kms.

KM. 97 — Rio dos Patos. Ponte de concreto armado — 95 kms.

KM. 98,500 — À direita, estradinha para um aprazível local de recreio no rio dos Patos — 3 kms.

KM. 100 — PRUDENTÓPOLIS — Cidade e sede do município do mesmo nome, cujo território foi desmembrado do município de Guarapuava e conta hoje com 2.422,6 quilômetros quadrados de superfície. Está a cidade a 730 metros acima do nível do mar. Foi iniciado ■ seu povoamento por colonos polono-austriacos.

Teve a sede, na sua origem, o nome de Rio dos Patos, mais tarde substituído pelo de São João do Capanema em homenagem ao Barão de Capanema. Foi elevado à categoria de município, com o nome de Prudentópolis a ■ de março de 1906. A agricultura e a pecuária estão muito desenvolvidas no município. Para o turista representará aprazível recreio ■ visita aos seguintes pontos de atração:

Salto São João, com 86 metros de altura, formado pelo rio do mesmo nome e a 24 kms. da sede do município; Salto São Francisco, com 134 metros de altura, formado pelo rio do mesmo nome ■ a 54 kms.; Salto Manduri, com 48 metros de altura, formado pelo rio dos Patos ■ a 10 kms.;

Salto Rio Branco, com 64 metros de altura, formado pelo rio do mesmo nome e a 4 quilômetros da sede municipal;

Salto Veu da Noiva, de altura ignorada, formado pelo rio São João, na



Um dos saltos do Rio Iguaçu — Turismo.



Vila Velha, a cidade ruína, moldada em arenito pela ação da água e dos ventos, em épocas que remontam à história do planalto.



Vila Velha. Caprichos da natureza.

Serra da Esperança a 30 kms. de Prudentópolis.

Existe também no município, ■ distante apenas 7 kms. da séde, uma excelente fonte de água sulfurosa.

População do município — 33.000 almas. Gasolina. Hotel. Oficina Mecânica. Negócios.

KM. 110 — BARRA GRANDE — Povoado de nacionais. Negócio. Café.

KM. 114,500 — BRACATINGA — Povoado de nacionais.

KM. 118 — DESPRAIADO — Povoado de nacionais.

KM. 120 — RELÓGIO — Povoado de nacionais.

KM. 123 — RIO DA ARELA — Povoado e rio. Ponte de concreto — 10 metros. Divisa-se ao longe uma elevação montanhosa com a forma de capa-

Vila Velha, a cidade ruína, moldada em arenito pela ação da água e dos ventos, em épocas que remontam à história do planalto.



Vila Velha. Caprichos da natureza.

Serra da Esperança a 30 kms. de Prudentópolis.

Existe também no município, ■ distante apenas 7 kms. da séde, uma excelente fonte de água sulfurosa.

População do município — 33.000 almas. Gasolina. Hotel. Oficina Mecânica. Negócios.

**KM. 110 — BARRA GRANDE** — Povoado de nacionais. Negócio. Café.

**KM. 114,500 — BRACATINGA** — Povoado de nacionais.

**KM. 118 — DESPRAIADO** — Povoado de nacionais.

**KM. 120 — RELÓGIO** — Povoado de nacionais.

**KM. 123 — RIO DA ARELA** — Povoado e rio. Ponte de concreto — 10 metros. Divisa-se ao longe uma elevação montanhosa com a forma de capa-

PINHO BENEFICIADO -- MADEIRAS EM BRUTO  
**INDUSTRIAS SANTOS ALEIXO LIMITADA - ISAL**

Serrarias, Pinhais e Vagões Próprios  
 Escritório: Travessa Conselheiro Zacarias - Telefone, 186  
 Caixa Postal, 69 — Telegrafo: «SANTOS»

PARANA

IRATI

BRASIL

cete de aço.

**KM. 125** — Estrada para os povoados de Tigre, Faxinal, Serrinha e Bannado.

**KM. 150** — **BANANAS** — Povoado de nacionais. Negócio. Gasolina. A esquerda, estrada para Irati — 120 kms.

**KM. 156** — **CAMPINAS** — Povoado de nacionais e rio com ponte de 9 metros. Os pinheirais apresentam-se mais densos.

**KM. 161** — **PEDRAS** — Povoado e rio. Ponte de concreto armado — 20 metros.

**KM. 163** — A direita, estrada para o povoado Faxinal dos Elias.

**KM. 167** — **CAVA FUNDA** — Ponto culminante da estrada. E' atingido o 3º planalto paranaense.

**KM. 170** — **RIO DAS MORTES** — Povoado de nacionais e rio com ponte de concreto armado — 20 metros.

**KM. 172** — Observam-se os primeiros vestígios dos campos de Guarapuava.

**KM. 173** — Avista-se Guarapuava ao longe.

**KM. 177,900** — Campos e capões apresentam-se no seu esplendor verde.

**KM. 178,400** — A direita, Matadouro Municipal.

**KM. 179** — **GUARAPUAVA** — Cidade situada a 1.095 metros acima do nível do mar. A superfície do município é de 11.574,8 quilômetros quadrados, com uma população de 48.000 habitantes.

Possue Guarapuava um clima muito saudável, sendo afamados os seus campos, povoados de fazendas de criação de gado. A cidade é iluminada à luz elétrica, contando com edificação densa e extenso quadro urbano. A história de Guarapuava compreende as seguintes fases:

1º — da dominação espanhola abrangendo as fundações jesuíticas de Guaiara, Vila Rica, etc. em 1557 e 1576, respectivamente;

2º — da conquista e destruição das reduções pelos mamelucos paulistas e índios de 1629 a 1632;

3º — a da reconquista aos indígenas em 1810.

A freguesia de Nossa Senhora de Belém teve a sua fundação em princípios de 1820 porém, a criação da Vila de Guarapuava remonta a 17 de julho de 1852. E' notável a rede potamográfica do município, ostentando, em todo o seu esplendor os grandes rios Piquiri, Iguaçu, Jordão, Corumbataí, Cantú, etc.

Devem ser apreciados pelos turistas:

No rio Piquiri os saltos das Apertadas e de Nhá Bárbara. Nas proximidades da cidade os saltos da Usina, Cascavel, Três Capotes e, mais distante, no rio Jordão, o Salto das Curucacas. No Lageado, Invernada de Fora, o Salto Vila Nova; Nossa Senhora da Aparecida no rio Reserva; o Salto no rio Campo Real, etc.

Guarapuava apresenta possibilidades econômicas inextinguíveis: o trigo adapta-se perfeitamente nos altiplanos do município; as indústrias extrativas do mate e do pinheiro apresentam-se igualmente promissoras; também a criação de gado e a indústria de laticínios são riquezas de grande futuro. Conta o município com jazidas de ágatas e ametistas; com prata, ouro, sulfureto de antimônio e ferro; no vale do Piquiri existem jazidas de cobre. Em águas minerais também é pródigo Guarapuava e, para não nos estendermos fazemos referência apenas às águas bicarbonatadas sódicas de Santa Clara, fontes termiais situadas à margem direita do rio Jordão e muito preconizadas para todas as doenças do estômago. De Guarapuava, que é sede da 5ª Residência do D. E. R. parte uma estrada estadual para Pitanga e Campo Mourão.

Hotéis. Casas comerciais. Oficina Mecânica. Gasolina. Toma-se o rumo de oeste para o prosseguimento da viagem em direção a Laranjeiras do Sul e Foz do Iguaçu.

Nota — A partir de Guarapuava encontra-se a estrada na fase de construção, referindo-se o presente roteiro ao traçado novo e ao primitivo que será utilizado em muitos trechos.

**KM. 184** — Rio Cascavel. Ponte de concreto — 10 metros.



Londrina -- O Centro da cidade.

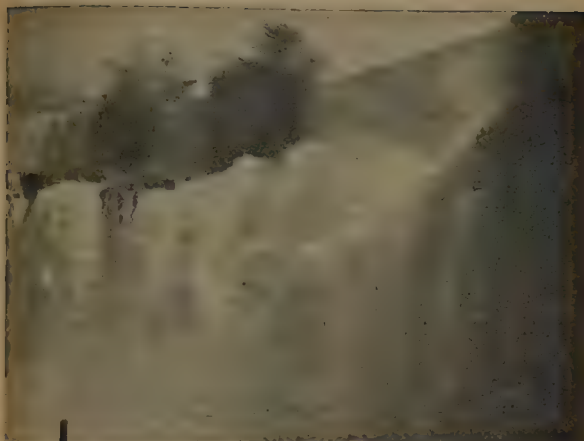
### **SETTI, ZANOTTO & CIA. LTDA.**

Compradores de Café — Máquinas de Benefício e Rebenefício de Café  
Representantes da S/A Comercial E. Johnston  
Comissários — Exportadores — Financiamentos em geral

Rua Amazonas, esquina da Rua São Geronimo — Fone, 884  
Caixa Postal, 372 — Endereço Telegráfico: «Silvio»

**LONDRINA — Estado do Paraná**

- KM. 190** — A esquerda, estrada para o povoado de Pinhão.  
**KM. 197** — Rio Coutinho. Travessia em balsa.  
**KM. 201** — A direita estrada para Góioxim, antigo povoado conhecido pela denominação de Juquiá.  
**KM. 208** — Rio Cachoeirinha. Ponte de concreto armado -- 10 metros.  
**KM. 216** — Rio Campo Real. Ponte de concreto armado -- 38 metros.  
**KM. 222** — Rio Pai Jordão. Ponte de concreto armado -- 8 metros.  
**KM. 232** — **LAGOA SECA** — Povoado de nacionais. Estrada à esquerda para Candoi e para as águas termo-minerais de Santa Clara.  
**KM. 237** — **TRES PINHEIROS** -- Povoado de nacionais. A esquerda, estrada para Candoi e para as águas minerais.  
**KM. 240** — Terminam os campos de Guarapauava. Tem início a entrada na floresta.  
**KM. 247** — Rio Cavernoso. Passagem em balsa.  
**KM. 271** — A direita, estrada para Góioxim.  
**KM. 274** — **VIRMOND** — Povoado de nacionais e rio. Ponte -- 20 metros.  
**Negócios. Gasolina. Pousos.**  
**KM. 285** — Rio Taperinha. Ponte de 11 metros.  
**KM. 285,200** — Rio Tapera. Ponte de 61 metros.  
**KM. 294,300** — Rio Gavião. Passagem no vau.  
**KM. 304,970** — **LARANJEIRAS DO SUL** -- Sêde do município do mesmo nome. Capital do ex-Território Federal do Iguaçu. Tem o atual município a área de 7.610,4 quilômetros quadrados e uma população de 30.000 habitantes. A cidade de Laranjeiras do Sul possui regular edificação urbana e está situada a 900 metros de altitude.  
**Hotéis. Oficina Mecânica. Gasolina. Correios e Telégrafos.**  
**KM. 309** — Rio Virtuoso. Ponte -- 10 metros.  
**KM. 313,275** — Portão de madeira.  
**KM. 316,900** — Portão de madeira.  
**KM. 321,580** — Rio Chagú. Passagem no vau.  
**KM. 334,65** — Rio das Cobras. Ponte -- 40 metros.  
**KM. 336,265** — Rio Salattel de Paula.  
**KM. 344,315** — Rio União. Passagem no vau.  
**KM. 347,650** — Alto da Serra da União.  
**KM. 352,160** — Rio dos Macacos. Ponte -- 5 metros.  
**KM. 353,875** — Rio Jacutinga. Ponte -- 8 metros.  
**KM. 354,635** — Alto da Serra Jacutinga.  
**KM. 367,273** — Rio Guarani. Ponte -- 40 metros.  
**KM. 378,385** — Rio Medeiros. Passagem no vau.  
**KM. 384,875** — Rio Belarmino. Passagem no vau.  
**KM. 386,745** — Rio Monteiro. Passagem no vau.  
**KM. 397,305** — Rio Isolina. Ponte -- 30 metros.  
**KM. 398,200** — **ROCINHA** -- Povoado de nacionais. Telégrafo. Pousos.  
**KM. 400,385** — Rio Joaquim Pedro. Ponte -- 5 metros.  
**KM. 407,500** — **POUSO ALEGRE** -- Povoado de nacionais.  
**KM. 424,145** — Rio Adelaide. Ponte -- 30 metros.  
**KM. 430,745** — Rio Catanduvas. Ponte -- 25 metros.  
**KM. 434,485** — **CATANDUVAS** -- Povoado de nacionais. Negócio. Gasolina. Hotel. Posto Telegráfico.  
**KM. 438,555** — Rio Tormentinha. Ponte -- 20 metros.  
**KM. 444,825** — Rio Tormenta Grande. Ponte -- 35 metros.  
**KM. 454,395** — Rio do Salto. Passagem no vau.  
**KM. 486,405** — **CASCADEL** -- Povoado de nacionais. Posto Telegráfico. Campo de Aviação. Negócios. Hotel. Gasolina.  
**KM. 529,195** — A direita, estrada para o porto Santa Helena, no rio Paraná.  
**KM. 561,265** — Serra do Benjamim.  
**KM. 579,465** — Rio Silva Jardim. Ponte -- 50 metros.  
**KM. 601,355** — Rio Represa Pequena. Ponte -- 20 metros.  
**KM. 648,500** — A esquerda, estrada para os saltos de Santa Maria no rio Iguaçu, magnífico potencial hidráulico que é um verdadeiro deslumbramento para os turistas.  
**KM. 660** — **FOZ DO IGUAÇU** -- Cidade edificada dentro do ângulo formado pela confluência do rio Iguaçu no rio Paraná. Foi sêde de colônia militar a partir de 1889. Data a criação do município de 14 de março de 1914. O seu território abrange uma área de 29.833,9 quilômetros quadrados. E' Foz do Iguaçu uma cidade turística florescente, dispondo de luxuoso hotel mandado construir pelo Governo do Estado, com Casino e todo o conforto moderno. Desfruta igualmente de um ótimo campo de Aviação.  
 Dista a cidade 27 quilômetros dos famosos saltos de Santa Maria, tam-



Outro maravilhoso aspecto das quedas do Rio Iguaçu.

bém chamadas Cataratas do Iguaçu. O espetáculo deslumbrante do rio a se despenhar de 80 metros de altura, é inegavelmente a mais destumbrante maravilha turística do mundo. Para se apreciar os saltos de Guaíra ou das Sete Quedas, sobe-se o rio Paraná em vapor, até Porto Mendes, e daí por estrada de ferro até Guaíra. A largura do rio Paraná acima dos saltos é de 3.846 metros, para na extremidade oposta reduzir-se a 80 metros. A diferença de nível entre o plano superior e o inferior é de 115 metros. Guaíra é a maior catarata do Brasil, estimando-se o seu potencial hidráulico em 2 milhões de cavalos vapor. Nas imediações de Guaíra pode-se apreciar as ruínas da histórica Ciudad Real del Guaíra, estabelecida em 1557 por jesuítas espanhóis e mais tarde destruída pelos mamelucos de São Paulo.

A 6 kms. de Foz do Iguaçu encontra-se o Marco assinalador dos limites do Brasil com as repúblicas paraguaia e argentina.

E' de ser visto igualmente o grande Parque Nacional situado a 17 quilômetros da sede do município, com trabalhos de construção em andamento e que se constituirá num dos mais notáveis monumentos de brasilidade.

Tem o município 15.000 habitantes.

### **Ramal Guarapuava — Campo Mourão EXTENSÃO — 259 KMS.**

**KM. 326 — GUARAPUAVA** — Informes no roteiro Ponta Grossa - Foz do Iguaçu. O marco indicado como de início deste ramal corresponde à distância de Curitiba e se situa no mesmo local assinalado pelo marco 179 da rodovia federal Ponta Grossa-Foz do Iguaçu. Toma-se a estrada que segue em rumo norte.

**KM. 330,400** -- Rio Xarquinho. Ponte de madeira — 10 metros.

---

### **COLEGIO DIOCESANO «SANTA CRUZ»**

Rua Dr. Xavier da Silva n. 547

CASTRO

---





Outro maravilhoso aspecto das quedas do Rio Iguaçu.

bém chamadas Cataratas do Iguaçu. ■ espetáculo deslumbrante do rio a se despenhar de 80 metros de altura, é inegavelmente a mais deslumbrante maravilha turística do mundo. Para se apreciar os saltos de Guaira ou das Sete Quedas, sobe-se o rio Paraná em vapor, até Porto Mendes, e daí por estrada de ferro até Guaira. A largura do rio Paarná acima dos saltos é de 3.846 metros, para na extremidade oposta reduzir-se a 80 metros. A diferença de nível entre o plano superior e o inferior é de 115 metros. Guaira é a maior catarata do Brasil, estimando-se ■ seu potencial hidráulico em 2 milhões de cavalos vapor. Nas imediações de Guaira pode-se apreciar as ruínas da histórica Ciudad Real del Guaira, estabelecida em 1557 por jesuitas espanhóis e mais tarde destruída pelos mamelucos de São Paulo.

A 6 kms. de Foz do Iguaçu encontra-se o Marco assinalador dos limites do Brasil com as repúblicas paraguai e argentina.

E' de ser visto igualmente ■ grande Parque Nacional situado a 17 quilômetros da séde do município, com trabalhos de construção em andamento e que se constituirá num dos mais notáveis monumentos de brasilidade.

Tem ■ município 15.000 habitantes.

### **Ramal Guarapuava — Campo Mourão** **EXTENSÃO — 259 KMS.**

**KM. 326 — GUARAPUAVA** — Informes no roteiro Ponta Grossa - Foz do Iguaçu. O marco indicado como de início deste ramal corresponde à distância de Curitiba e se situa no mesmo local assinalado pelo marco 179 da rodovia federal Ponta Grossa-Foz do Iguaçu. Toma-se a estrada que segue em rumo norte.

**KM. 330,400** - Rio Xarquinho. Ponte de madeira - - 10 metros.

---

### **COLEGIO DIOCESANO «SANTA CRUZ»**

Rua Dr. Xavier da Silva n. 547

CASTRO

---

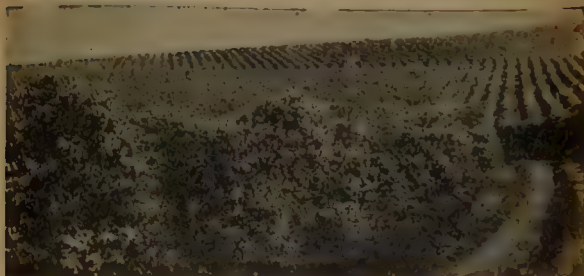
- KM. 336,100** — Rio Countinho. Ponte de madeira — 40 metros.
- KM. 348** — **PALMEIRINHA** — Povoado de nacionais. Refeições. Gasolina.
- KM. 354,500** — Rio Campina Bonita. Ponte de madeira — 10 metros.
- KM. 358** — **CAMPINA BONITA** — Povoado de nacionais.
- KM. 364,500** — Rio Alvaro. Ponte de madeira — 10 metros.
- KM. 365** — **CACHOEIRA** — Povoado de nacionais. Serraria.
- KM. 377** — **TURVO** — Povoado de nacionais. Ponto de almoço. Negócio.
- KM. 387** — **RIO BONITO** — Povoado de nacionais. Negócios.
- KM. 404** — Rio Carazinho. Ponte de madeira — 14 metros.
- KM. 425** — **PITANGA** — Cidade e sede de município. Área de 8.706,2 quilômetros quadrados. Altitude 700 metros. População do município 40.000 almas. Campo de Aviação de emergência. Hotel. Negócios. Gasolina. Oficina Mecânica.
- KM. 428** — Rio do Meio. Ponte de madeira — 10 metros.
- KM. 431,300** — Rio Pitanga. Ponte de madeira — 10 metros.
- KM. 436** — **BORBOLETINHA** — Povoado de nacionais. Negócio. Ponto de almoço.
- KM. 452,700** — Rio Taquarussú. Ponte de madeira — 16 metros.
- KM. 458,200** — Rio Voraz. Ponte de madeira — 14 metros.
- KM. 463** — **VORAZ** — Povoado de nacionais. Negócio. Refeição.
- KM. 466,850** — Rio das Pedras. Ponte de madeira — 12 metros.
- KM. 468,650** — Rio das Pedras. Ponte de madeira — 15 metros.
- KM. 469,100** — Rio Liso. Ponte de madeira — 22 metros.
- KM. 503** — **MACACOS** — Povoado de nacionais. Restaurante. Pousada.
- KM. 525** — **ATERRADO ALTO** — Povoado de nacionais. Negócio.
- KM. 530,450** — Rio Grota Funda. Ponte de madeira — 14 metros.
- KM. 547,100** — Rio da Vargem. Ponte de madeira — 16 metros.
- KM. 553** — **CAMPINA DO AMARAL** — Povoado de nacionais. Negócio. Refeição.

**KM. 569,200** — Rio Ranchinho. Ponte de madeira — 15 metros.

**KM. 585** — **CAMPO MOURAO** — Sede do município do mesmo nome, criado pela lei n. 2 de 10 de outubro de 1947. É notável pela uberidade de suas terras e pelo seu clima que permitem a cultura do café, do algodão, da cana de açúcar, dos cereais e leguminosas e das frutas tropicais. Tem sido intensa nestes últimos anos a procura dessas terras por parte dos agricultores. Campo Mourão será em futuro próximo, a terra da promessa no Paraná. Área 16.830 quilômetros quadrados. População 45.000 habitantes.

## Ramal Ponta Grossa — Cândido de Abreu EXTENSÃO — 198 KMS.

- KM. 140** — **PONTA GROSSA** — Marco instalado na Praça Marechal Floriano. Procura-se a Avenida Vicente Machado, tomando à direita na rua Balduino Taques que se percorre até o Cemitério Municipal; em frente ao Grupo Escolar toma-se à esquerda, pela rua Barão do Cerro Azul e depois pela Avenida Ernesto Vilela no Bairro Nova Rússia; no fim da Avenida toma-se à esquerda, circundando a Praça Bernardo Garcez; toma-se ainda à direita na rua Pedro II que se percorre atingindo o ponto inicial da estrada.
- KM. 162** — **PIRIQUITOS** — Povoado de nacionais. A direita, estrada para Reserva e Tibagi. Toma-se à esquerda.
- KM. 169** — **UVAIA** — Vila situada às margens do rio Tibagi, a 754 metros de altitude. Foi criada a 26 de março de 1881. Foi sede de município com o nome de Conchas, hoje extinto. Negócios. Gasolina. A esquerda, estrada para Guarapuava e Foz do Iguaçu. Toma-se à direita.
- KM. 169,868** — Rio Tibagi. Ponte de concreto armado — 128 metros.
- KM. 172,420** — A esquerda, estrada para Imbituva — 28 kms.
- KM. 177** — **ADELAIDE** — Colônia fundada em 1878. Colonos de origem russa e polaca. Negócios. Gasolina.
- KM. 179,700** — Rio Capivari — Ponte de 17 metros.
- KM. 198** — **IPIRANGA** — Sede do município do mesmo nome, elevado à vila, a 7 de dezembro de 1894. Abrange o seu território uma área de 1.480,0 quilômetros quadrados. A indústria extrativa da erva-mate é uma das principais fontes de renda do município.
- Devem ser visitados: Serras de São Roque e Caixão e fonte Guabiroba de água medicinal.
- População — 23.400 habitantes. Altitude, 789 metros. Hotel. Gasolina.



Plantação de café no norte do Paraná

- KM. 197,64** — Rio Ipiranga — Ponte de 13 metros.  
**KM. 199,974** — Rio Quati — Ponte de 14 metros.  
**KM. 223** — **BITUMIRIM** — ex-Bom Jardim — Próspero povoado de nacionais. Pinheirais extensos. A esquerda, estrada para Imbituva — 30 kms.  
**KM. 231** — **IVAI** — Séde de colônia, fundada em 1907.  
**KM. 241,340** — A direita, estrada para São Roque.  
**KM. 248** — Rio dos Índios — Ponte de 45 metros.  
**KM. 251,900** — Rio Chupador — Ponte.  
**KM. 255** — Rio Serra da Imbuia — Ponte de 6 metros.  
**KM. 262,248** — A direita, estrada para Reserva.  
**KM. 264** — **IMBICIA** — Povoado de nacionais.  
**KM. 276** — **SALTINHO** — Povoado de nacionais.  
**KM. 284,562** — Rio Ivaizinho — Ponte de 62 metros.  
**KM. 285,620** — A esquerda, na distância de 1 quilômetro, fica a séde da Colônia Teresa Cristina, fundada em 1847 pelo médico belga Dr. João Maurício Faivre. Terras ubérrimas.  
**KM. 293** — Rio Barreirinha — Ponte.  
**KM. 296,742** — Rio Barra do Doutor. Ponte — 30 metros.  
**KM. 298** — Serra de Apucarana.  
**KM. 308,940** — A direita, estrada para Reserva — 55 kms.  
**KM. 310** — **TRES BICOS** — Povoado de nacionais.  
**KM. 338** — **CANDIDO DE ABREU** — Séde de próspera colônia agrícola.

## **Ramal Ponta Grossa — Castro** **EXTENSÃO — 42.300 METS.**

- KM. 140** — **PONTA GROSSA** — (Informe no roteiro Curitiba-Ponta Grossa). O marco está instalado na Praça Marechal Floriano Peixoto. Partindo-se deste logradouro segue-se pela rua Dr. Bonifácio Vilela que se percorre attingindo o ponto inicial da estrada.  
**KM. 140,800** — A esquerda o Bairro das Órfãs e a direita Jardim Carvalho.  
**KM. 147** — Rio Lageadinho.  
**KM. 149** — Rio Pitangui.  
**KM. 158,500** — **BOUQUEIRAO** — Estação ferroviária.  
**KM. 160** — **CARAMBEI** — Colônia agrícola pastoril, constituída por descendentes de antigos criadores holandeses. São afamados os queijos e outros produtos laticínios que industrializa.  
**KM. 161,250** — Rio Lageado Grande.  
**KM. 172** — **TRONCO** — Estação ferroviária.  
**KM. 173,840** — A esquerda, estrada para a Fazenda S. João e Barra do rio Pitangui no rio Tibagi. A direita, estrada para a estação ferroviária de Tronco.  
**KM. 177,750** — A esquerda, estrada para a Fazenda S. João e Barra do

## SOCIEDADE ANÔNIMA ZACARIAS

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS,  
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Concessionários da General Motors do Brasil S.A.

Distribuidora «OVERSEAS» para o Paraná

**Casa Matriz: — PONTA GROSSA — PARANÁ**

PRACA BARAO DE GUARACNA, 115

TELEFONES:— Loja: 1-9-0 — Escritório:— 1-0-9-0 - Caixa Postal, 142

End. Telefático: «ZACARIAS» (Matriz e Filiais)

INSCRIÇÃO, 879

PONTIAC

CURITIBA — PARANÁ

Praça Santos Andrade, 852 878 - Telefone: 4-5-6-6

Praça Carlos Gomes, 315 - Telefone: 3-1-4-5 - Caixa Postal, 742

G. M. C. -- CAMINHÕES E ONIBUS

RIO NEGRO — PARANÁ

Praça Coronel Buarque, 16 - Telefone: 1-0-4 - Caixa Postal, 9

Pitangui no Tibagi. A direita estrada para Boca do Mato.

KM. 181,200 -- A esquerda, Quartel do 6º Grupo de Obuses do Exército e 75 de Dorso. Toma-se à direita para alcançar o centro da cidade, percorrendo-se a rua Cipriano Marques, até a praça.

KM. 182,300 — CASTRO — Praça Manoel Ribas, localizada no centro da cidade. (Informes sobre a cidade no roteiro Capão Alto-Castro).

### Ramal Piriquitos — Reserva EXTENSÃO — 98 KMS.

KM. 152 — PIRIQUITOS — Marco colocado no ramal Ponta Grossa-Cândido de Abreu. (Vide roteiro).

KM. 152,400 — A esquerda, estrada para Cândido de Abreu e Foz do Iguaçu. Toma-se à direita.

KM. 158,400 -- A esquerda, estrada para o povoado Casa Branca.

KM. 176,600 — Barra do rio Pitangui — Ponte.

KM. 180,800 — A direita, estrada para a Fazenda São Francisco.

KM. 183,500 — A esquerda, estrada para Serraria.

KM. 187 — PALMITO — Povoado de nacionais.

KM. 191 — A esquerda, estrada para Serraria.

KM. 194,700 — TRÊS PONTÕES — Povoado de nacionais. Gasolina. A direita para Tibagi e Apucarana - 33 e 272 kms.

KM. 196,500 — A direita, estrada para Serraria.

KM. 198,700 -- Rio Água Comprida — Ponte de 10 metros.

KM. 199,800 — A direita, estrada para Serraria.

KM. 205 — AMPARO DE CIMA — Povoado de nacionais. Gasolina.

KM. 210 — AMPARO DE BAIXO — Povoado de nacionais. Gasolina.

KM. 218,100 — A direita, estrada para a Fazenda Vitor Batista.

## INDÚSTRIAS WAGNER LTDA.

MADEIRAS LAMINADAS E COMPENSADAS

**Fábrica de Pasta Mecânica e Papelão — Serrarias**

Rua Ermelino de Lello, 2.000 - Fones, 179 e 671 - Caixa Postal, 128

Ends. Telef.: «WAGNER» e «IWELDA»

PONTA GROSSA

PARANÁ

**Filiais: — SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO**



Londrina - «Colégio Londrinense»

KM. 224,800 - A esquerda, estrada para Fazenda.

KM. 225,700 — Estrada para o Capivari de Cima.

KM. 227,100 — Rio Capivari — Ponte de 28 metros.

KM. 228 — CAPIVARI — Povoado de nacionais.

KM. 241,200 — Arróio Bonito — Ponte de 18 metros.

KM. 242 — BARRA MANSA — Povoado de nacionais.

KM. 250 — RESERVA — Cidade e sede do município do mesmo nome que foi criado em 26 de março de 1921 e cuja superfície abrange 5.297,4 quilômetros quadrados. A cidade está a 950 metros acima do nível do mar. A pecuária é uma das principais fontes de renda do município. O turismo poderá se entreter com visitas: ao Salto Marombas de 25 metros de altura; à região de selvícolas coroados do Faxinal de Catanduvas; ao lugar Torre Branca onde existe uma pedra com o formato de torre de igreja. População, 38.300 habitantes. Hotel. Gasolina. Negócios.

**Serrarias Reunidas**

**Amin Elias Maia S. A.**

**Fábrica de Caixas SÃO JOSÉ**

**Caixas, Forro e Madeiras aparelhadas em larga escala**

**Serrarias: SÃO JORGE — SÃO PEDRO — STA. CRUZ — SÃO JOÃO**

• • •

**MATRIZ:**

**APUCARANA**

Caixa Postal, 85

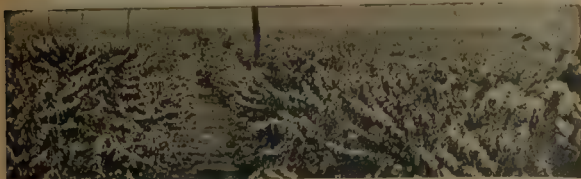
• • •

Representante em SÃO PAULO: Representação de Madeiras Maia Ltda.  
R. Libero Badaró, 346 - 2º andar - S/ 12, 13 e 14 - Tels.: 2-8299 e 2-8027  
Caixa Postal, 2788 — Endereço Telegráfico: MAIAMIN

**REYNALDO SCHEIBE**

Rua Mal. Floriano, 13

CORNÉLIO PROCÓPIO



Plantações de café no norte do Paraná em flores que nos apresenta um panorama deslumbrante.

## Estrada Ponta Grossa — Apucarana — Porto S. José EXTENSÃO — 605 KMS.

**KM. 140 — PONTA GROSSA** Informes no roteiro Curitiba-Ponta Grossa. Marco instalado na rua Marechal Floriano Peixoto. Procura-se a Avenida Vicente Machado, tomando-se à direita na rua Balduino Taques, que se percorre até o Cemitério Municipal; em frente ao Grupo Escolar toma-se à esquerda pela rua Barão do Cerro Azul e depois pela Avenida Ernesto Vilela no Bairro Nova Rússia; no fim da Avenida deflete-se à esquerda, circundando a Praça Bernardo Garcez; toma-se à direita na rua Pedro II que se percorre atingindo o ponto inicial da estrada.

**KM. 152 — PIRQUITOS** - Povoado de nacionais. À esquerda, estrada para Guarapuava e Foz do Iguaçu e para Cândido de Abreu. Toma-se à direita.

**KM. 158,400** — À esquerda, estrada para o povoado Casa Branca.

**KM. 176,600** — Barra do rio Pitangui Ponte.

**KM. 180,800** — À direita, estrada para a Fazenda S. Francisco.

**KM. 183,500** — À esquerda, estrada para uma Serraria.

**KM. 187 — PALMITO** - Povoado de nacionais.

**KM. 191** — À esquerda, estrada para uma serraria.

**KM. 194,700 — TRES PONTÕES** — Povoado de nacionais. Gasolina. À esquerda, estrada para Reserva. 58.700 metros.

**KM. 196,600** - Rio Capivarzinho Ponte.

**KM. 200** — Observam-se zonas de campo e de mato pouco denso, notando-se pinheirais que se estendem por vasta superfície.

**KM. 208** - Rio Capivari - Ponte.

# H. BOTTO & CIA.

Compradores e Beneficiadores de Café

Arapongas

—

Marialva



# Machina Sto. Antonio

## OLIMPIO NOGUEIRA MONTEIRO

Rua Pica-Pau, s.n. — Caixa Postal, 657

### ARAPONGAS

Endereço em LONDRINA: Av. Hygienopolis, 799 — Fones: 273

KM. 213,980 — Rio Pinheiro Seco — Ponte.

KM. 217,700 — PINHEIRO SECO — Povoado de nacionais. Escola. Negócio. Gasolina.

KM. 224 — A direita, instalações de Olaria.

KM. 227,800 — TIBAGI — Data de 1872 o início da povoação de Nossa Senhora dos Remédios de Tibagi. Foi elevada à cidade a 27 de dezembro de 1897 e está situada a 730 metros acima do nível do mar. O município desfruta atualmente de uma área de 7.272,7 quilômetros quadrados. A exploração de diamantes no rio Tibagi, tem concorrido para o desenvolvimento da cidade e do município onde a indústria agro-pecuária vem se desenvolvendo promissoramente. A visita aos garimpos é recreio aprazível ao turismo. Está ligado por estradas de rodagem municípios com Ventania a 43 kms.; Ponta Grossa a 86 kms.; Ortigueira a 86 kms.. Reserva a 68 kms. Castro a 66 kms. Está situada neste município, a 18 kms. de sua sede, a famosa Fazenda Fortaleza, celebrizada em romance. Merecem ser visitados o Salto Mauá com 41 metros de altura e o Salto Santa Rosa com 81 metros. População do município, 44.000 habitantes. Hotel. Negócios. Gasolina.

KM. 234,200 — Arróio S. Domingos — Ponte de concreto armado.

KM. 242,400 — LAVRAS — Povoado de nacionais. Negócio. Gasolina.

KM. 244,100 — Rio Santa Rosa — Ponte.

KM. 258,450 — Rio Conceição — Ponte.

KM. 259,950 — Rio Guabiroba — Ponte.

KM. 264,300 — Rio Imbaú — Ponte.

KM. 267,700 — IMBAÚ GRANDE — Povoado de nacionais. Negócio. Hotel. Gasolina.

### SERRARIA

# Aratimbó

AMADEO BOGGIO & CIA. LTDA.

ARAPONGAS (R.V.P.S.C.)

Caixa Postal, 86 — Estado do PARANÁ

**ALIMENTÁRIA NORTE PARANÁ LTDA.**  
**INSUPERAVEL MACARRÃO**

**Q = Gostoso**

**Especiais MASSAS**  
**ARAPONGAS**

Caixa Postal, 627 — PARANÁ

KM. 291 — **IMBATZINHO** — Povoado de nacionais. A direita, estrada para Monte Alegre.

KM. 300,300 — A direita, estrada para Monte Alegre.

KM. 310,200 — **COLONIA AUGUSTA VITORIA** — Núcleo agrícola florescente.

KM. 322,350 — **ORTIGUEIRA** — Povoado florescente. Hotel. Negócios. Gasolina.

KM. 344,50 — **BARREIRO** — Povoado de nacionais. Negócio Gasolina.

KM. 345,250 — A direita, estrada para Monte Alegre.

KM. 348,950 — Serra do Leão.

KM. 360,700 — Fazenda Sadi Brito.

KM. 366,50 — Início da Serra de Apucarana, também conhecida por Serra dos Mulatos.

\* KM. 376,900 — Rio do Meio — Ponte.

KM. 397,950 — Negócio. Ponto de almoço. A esquerda, estrada para Faxinal de São Sebastião — 22 kms. Toma-se à direita para Apucarana.

KM. 399 — **LAGOA BONITA** — Povoado de nacionais. Ponto de ônibus, de café e de almoço.

KM. 409,650 — **SÃO JOSÉ** — Povoado.

**Serraria**  
**São José**  
 — DE —

**JOSÉ MARIA FERREIRA**

Caixa Postal, 662

**ARAPONGAS**

Estado do Paraná

# **BENEFICIADORA CAFÉ PARANÁ LTDA.**

Rua Camomil, s.n.

**ARAPONGAS**

Endereço Teleférico: »BENECAP» — Caixa Postal, 769

**ESTADO DO PARANÁ**



KM. 411,500 - A direita, SANTA CRUZ povoado.

KM. 418 — LAGEADÃO Povoado

KM. 419,300 A direita, estrada para Eldorado Hotel 5 kms.

KM. 422,60 — ARARUVA — Povoado » núcleo agrícola florescente. Ne-

# **Casa LUZITANA**

**Agenor Silva**

Louças, Ferragens, Utensílios para uso doméstico, Tecidos, Artigos para presentes, Bebidas, Acessórios para bilhares, Estoque permanente de Fogos.

Telefone, 815 - End. Teleg.: »Ronegas»

Loja: Rua Sergipe, 483

**LONDRINA — Est. do Paraná**

## **JULIO MARIUCCI S. A.**

**INDÚSTRIA, LAVOURA  
E COMÉRCIO**

**SERRARIA SANTA TEREZINHA  
FAZENDA SÃO JOSÉ**

Máquinas de beneficiar café - Com-  
pras de café - Financiamentos  
Madeiras em geral.

**FABRICA DE AGUARDENTE**

Rua Benjamim Constant, 573

Fone, 170 - C. Postal, 24

End. Telegr.: «Mariucci»

Rode Vição Paraná-Sta. Catrina  
Estado do Paraná

**CORNÉLIO PROCÓPIO**



Planta de café em flor.

gócios. Gasolina.

KM. 435,50 — CALIFORNIA — Pequeno povoado.

KM. 444,550 — Vila Reis. Núcleo agrícola. A direita, estrada para Corrêa  
de Freitas — 6 kms.

## **Serraria São José**

-- de --

**Francis & Spiacci**

Inscrição 1729 -- Patente de Registro, 645

Rua Antonina — Chacara, 187 — Fone, 397 — Caixa Postal, 115

LONDRINA — Estado do PARANÁ

Comércio e Representações  
**"SIPAMA" Ltda.**

REVENDEDORA

**VENDAS**



**SERVIÇOS**

Rua Paraíba n. 428 — Fones, 101 e 302  
 C. Postal, 254 — End. Telegr.: «Sociauto»  
**CORNÉLIO PROCÓPIO** **NORTE PARANÁ**



**Ginásio «Mãe de Deus» — Londrina**

**KM. 452,350** Vila Nova. Núcleo agrícola.

**KM. 466 — APUCARANA** Cidade e sede do município do mesmo nome, criado pelo decreto-lei n. 199 de 30 de dezembro de 1943. Altitude, 850 metros. Área do município, 4.068,7 quilômetros quadrados. População, 41.000 habitantes. É um dos municípios mais progressistas do norte do Estado, destacando-se pelo acentuado desenvolvimento da cultura cafeeira e prática da policultura em grande escala. A cidade apresenta edificação densa e que se desenvolve constantemente, sendo no município acelerado o ritmo econômico, assegurando futuro promissor.

Casas comerciais. Hotéis. Oficina Mecânica. Gasolina. Toma-se a direção de oeste para o Porto São José, no rio Paraná. Estrada municipal.

**KM. 476 — PIRAPÔ** — Povoado florescente. Extensas plantações de café e cereais.

**KM. 486 — JANDAIA DO SUL** — Núcleo agrícola que se desenvolve promissoramente.

**FOTO UNIVERSO**

**LUIZ CHINZO MATSUO**

Rua Minas Gerais, 677 — Caixa Postal, 86

**LONDRINA**

—

**PARANÁ**

**POSTO SHELL - Filial Posto Rod. Paraná-S. Paulo****SEKI & CIA. LTDA.**

Officinas Mecânicas — Peças Genuínas — Acessórios

Rádios «R. C. A. Victor», «Liberty», «Invictus»

Lavagem - Lubrificação - Pulverização

Serviços Rápidos e Garantidos — Perfeição sem igual.

**PARANAGUA TRANS**

Av. 15 de Novembro, 1082 - C. Postal, 156 - Fones: 141-324 (Prédio próp.)

**CORNÉLIO PROCÓPIO****EST. DO PARANÁ**

**KM. 498 — MANDAGUARI** — Cidade e sede de município criado pela lei n. 2 de 10 de outubro de 1947. Área do município, 14.001,2 quilômetros quadrados. População, 41.000 habitantes. A agricultura é a principal fonte de renda de Mandaguari que se desenvolve vertiginosamente. Hotel. Negócios. Gasolina.

**KM. 543 — MARIALVA** — Povoação progressista.

**KM. 573 — MARINGÁ** — Importante povoação agrícola do norte paranaense. Grandes plantações de café e cereais. Criação extensiva de suínos. Hotel.

**KM. 640 — PARANAVAI** — Povoado que apresenta notável expressão agrícola. Hotel. Negócio. Gasolina.

**KM. 745 — PORTO S. JOSÉ** — Localizado no extremo noroeste do Estado. Às margens do rio Paraná. O local convida a turismo para a apreciação das magnificências que emanam do famoso curso fluvial.

### **Ramal Apucarana — Ponte Melo Peixoto** **EXTENSÃO — 237.600 MTS.**

**KM. 466 — APUCARANA** — Informes no roteiro Ponta Grossa-Apu-  
carana-Porto S. José. O marco mencionado, que assinala o início deste ramal, cor-



**Máquina Santo Antonio**  
Benefício e Rebenefício de Café  
**Dias & Araujo Ltda.**

**Despachantes e Compradores de Café**

Comissões — Consignações  
Conta Própria

C. Postal, 93 — Fone, 72 — **BANDEIRANTES** — Est. Paraná



# São Paulo Progride

Revised and enlarged edition 1996 (4)

Móveis e Tapeçarias

Rua José Bonifácio, 35 - Telefone, 32-1543  
SÃO PAULO



**Salto de Inferno, no rio Capivari. Desnível utilizável: 205 metros. Potência: 20.000 cv.**

**TÉCNICA E INDÚSTRIA DE MARI LTDA.**

INGENIERIA CIVIL.

Responsáveis (Centros — Engenheiros Cívís)

MARIO DE MARI — GÜNDO WIERER

**CURITIBA** — Rua 13 de Novembro, 744 — 1º andar — Fone: 4941



**TYRESOLES DO PARANÁ LTDA.**  
REFORMADORA DE PNEUS

Avenida Vicente Machado, 370 — Fone.: 1094 — Caixa Postal, 1319  
End. Teleg.: «Tyresolco» — CURUBÁ - Est. do Paraná



Remanescentes dos indígenas que habitaram os campos de  
Palmas

**AUTOMOBILES**  
and  
**CAMIONETTES**

DODGE

Oben  
r  
Lubrificantes  
aCANTHOL.

**AUTOMÓVILES**  
y  
**CAMIONES ETCS.**



**VOLKSWAGEN**  
Baterias  
«WILLARD»

## Kwasinski & Cia.

Praga 101. Dvůrko, exp.  
c/Av. Vicente Machado, 8  
Tele.: «REXIA»  
Fones: 4466 e 2253  
Caixa Postal, 795

## AUTO POSTO

Pręga e Armandien — Pien Gai, Osório, 274:78 — Rome, 3216  
C. RUTINA

## RODRIGUES & GUIMARÃES

Avenida Bandeirantes, 986 — Telefone, 41 — Caixa Postal, 614

### BANDEIRANTES

responde à distância de Curitiba. Parte-se tomando o rumo norte.

**KM. 475** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 483,500** — **ARAPONGAS** — Cidade sede de município, criado pela lei n. 2 de 10 de outubro de 1947. População do município 40.000 habitantes. Superfície 2.018,3 quilômetros quadrados. Embora de fundação recente, Arapongas é município próspero, fadado a grande desenvolvimento. Hotéis. Oficina Mecânica. Gasolina.

**KM. 500** — **ROLÂNDIA** — Cidade sede de município, criado pela lei n. 2 de 10 de outubro de 1947. Altitude 650 metros. População do município 26.500 habitantes. Área 586 quilômetros quadrados. A feracidade de suas terras, próprias à cultura do café e à prática da policultura e da criação, colocam Rolândia em posição de destaque no norte paranaense. Estrada para Jaguapitã, à esquerda.

**KM. 511** — **CAMBE** — Também é de criação recente este município que surgiu com o evento da lei n. 2 de 10 de outubro de 1947. A sua população total é de 15.000 habitantes, desfrutando de uma área de 223,4 quilômetros quadrados. Cambé dispõe das afamadas terras roxas que asseguram fartura e progresso. Hotéis. Oficina Mecânica. Gasolina.

**KM. 512,200** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 522,300** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 527** — **LONDRINA** — Informes no roteiro Jataizinho-Londrina. Hotéis. Oficina Mecânica. Gasolina. Na cidade está instalada a sede da 7ª Residência do D. E. R.

**KM. 542** — **IBIPORA** — Informes no roteiro Curitiba-Porto Alvorada do Sul. Hotéis. Oficina Mecânica. Gasolina. À esquerda, estrada para Sertãoópolis e Porto Alvorada do Sul.

**KM. 550** — **JATAIZINHO** — Informes no roteiro Curitiba-Porto Alvorada do Sul. É de se admirar a bela ponte em concreto armado construída pelo D. E. R. para transposição do rio Tibagi e que apresenta o comprimento de 310,20 metros. Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica.

**KM. 555** — À direita, estrada para o município de Assaí.

**KM. 583,500** — Rio Congonhas. Ponte de concreto armado — 35 metros.

**KM. 587,850** — À direita, estrada para Santa Ida.

**KM. 588,900** — **MACUCO** — Povoado de nacionais. Negócios. Gasolina.

**KM. 597** — **CORNÉLIO PROCÓPIO** — Cidade e sede do município do mesmo nome, criada pelo decreto-lei n. 6.212 de 18 de Janeiro de 1938. A sua altitude na sede é de 652 metros. A população do município é de 33.000 habitantes, desfrutando de uma superfície de 1.491,8 quilômetros quadrados.

Cornélio Procópio é um dos municípios mais prósperos do Estado. As suas fazendas de café são afamadas. Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas comerciais.

**KM. 614,900** — À esquerda, S. Mariana, sede de município criado em 1947. Área 409 kms. quadrados. População, 10.500 habitantes. Possui terras férteis e é município florescente. Hotéis. Gasolina. Negócios.

**KM. 624** — Rio Laranjinha — Ponte.

**KM. 629,650** — À direita estrada para Santa Amélia. Toma-se à esquerda.

**KM. 637,500** — **AGUA DAS ANTAS** — Povoado de nacionais.

**KM. 642,300** — **BANDEIRANTES** — Cidade e sede do município do mesmo nome, criado pelo decreto-lei n. 2.396 de 14 de novembro de 1934. Altitude 392 metros. Área do município 521,9 quilômetros quadrados. População 17.000 habitantes. Bandeirantes possui terras feracíssimas estando muito desenvolvidas as culturas de café e de cereais em geral. Importante Usina de Açúcar. Hotéis. Oficina Mecânica. Gasolina.

**KM. 653,500** — Rio das Cinzas. Ponte de concreto armado. Linha de limite natural do município de Bandeirantes.

**BAR e RESTAURANTE DO CHICO**  
Francisco Knoll

Av. Bandeirantes - Caixa Postal, 163  
Fone 62

**BANDEIRANTES** — E. do Paraná

**CHURRASCARIA GUARANI**

Rua Aquidaban, 9-11

MARINGÁ

**KM. 661,650 — ANDARA** — Cidade e sede do município do mesmo nome criado pelo decreto lei n. 199 de 30 de dezembro de 1943. Altitude, 479 metros. Área do município 440 quilômetros quadrados. População total, 21.800 habitantes. E' município afamado pela uberdade de suas terras. Hoteis. Gasolina. Oficina Mecânica.

**KM. 680,50 — CAMBARA** — E' sede de município, criado pela lei n. 2.270 de 26 de março de 1924. A sua população total é de 26.600 habitantes, dispõe de uma superfície de 366,2 quilômetros quadrados. Altitude 400 metros. São extensas as plantações de café no município que é dos mais notáveis do Estado. Hoteis. Gasolina. Oficina Mecânica. Interessam ao turismo as excursões pelas fazendas agrícolas e aos inúmeros recantos aprazíveis do rio Parapanema, linha natural de limites com o Estado de S. Paulo. Da cidade parte uma estrada para Jacarézinho.

**KM. 682,350** — A direita, estrada para Santo Antônio da Platina.

**KM. 683,400** — A esquerda, estrada para Salto Grande. Toma-se à direita

**KM. 687,100** — A direita, estrada para Água do Bugre.

**KM. 703,500** — Posto Fiscal e Coletoria Estadual.

**KM. 703,600** — Ponte Melo Peixoto, limite extremo deste ramal no rio Parapanema.



**Ramal Iporã — Londrina**  
Extensão — 15 Kms.

**KM. 395 — IBIPORA** — Informes no roteiro Curitiba-Porto Alvorada do Sul. Hotel. Gasolina. Toma-se o rumo oeste para Londrina.

**KM. 410 — LONDRINA** — Sede do município do mesmo nome que

**DR. RAFAEL GIUDICE**

MEDICO

Av. Minas Gerais

CORNELIO PROCÓPIO

**INDÚSTRIAS ABIB MANSSUR S. A.**

Indústria e Comércio

ESCRITÓRIO CENTRAL EM IRATI: Rua Cel. Emílio Gomes, 176

Fone, 276 — Caixa Postal, 15

IRATI — PARANÁ

abrange uma área de 2.358 kms2. sendo de 61.000 habitantes a sua população. Altitude de 610 metros na sede, variando no município entre 230 e 1.100 metros. Criado a 13 de dezembro de 1934. Embora de fundação recente Londrina já é uma das principais cidades do Estado, com edificação densa e todo o conforto moderno. Graças à sua prodigiosa uberidade, são procuradíssimas as terras do município. A sua arrecadação cresce constantemente, mercê de seu extraordinário progresso e do aumento diário de sua população que é constantemente acrescida por colonos que chegam de todos os pontos do Brasil, atraídos pela fama e pela prodigalidade agrícola das terras roxas. Em 1940 existiam plantados no município, cerca de 16.500.000 pés de café. Nesse mesmo ano, isto é, com 11 anos apenas de existência, já possuía o município em sua sede cerca de 2.100 casas, construídas nas zonas urbana e suburbana. Conta Londrina com vasta rede de estradas de rodagem. E' sede da 7ª Residência do D. E. R. Hoteis. Gasolina. Oficina Mecânica.



Londrina Correios e Telégrafos

**Ramal Palmeira — Pato Branco (Via Irati)**

**EXTENSÃO — 463.244 MTS.**

**KM. 86 — PALMEIRA** -- Marco instalado em um dos ângulos da Praça Marechal Floriano Peixoto, onde se ergue a Igreja matriz da cidade.

Em frente, pela rua 15 de Novembro e depois à direita, estrada para Ponta Grossa. Toma-se à esquerda procurando a rua Conceição que tem o seu início na parte sul da igreja. Prossegue-se por esta rua.

**KM. 97** -- Cemitério Municipal.

**KM. 98,100** -- A esquerda, estrada para S. João do Triunfo.

**KM. 112,300** -- Rio Capivara. Ponte em concreto armado -- 15 mts.

**KM. 117,800** -- Rio Miguinho. Ponte em concreto armado -- 10 mts.

**KM. 118,180** -- Rio Caniú. Ponte em concreto armado -- 10 mts.

**KM. 128,300** -- Rio Guaraúna. Ponte em concreto armado -- 20 mts.

**KM. 132,580** -- Rio S. Pedro. Ponte em concreto armado -- 20 mts.

**KM. 133,680** -- Rio Santa Clara. Ponte em concreto armado -- 20 mts.

**KM. 139,50** -- Rio Guarauninha. Ponte em concreto armado -- 17,50 mts.



**KM. 150,820** — Rio da Areia. Ponte em concreto armado 17 mts.

**KM. 151** — A direita, estrada para **TEIXEIRA SOARES** próspero município cuja sede se alcança com 14 quilômetros. O território do município abrange uma área de 1.395,5 quilômetros quadrados, sendo a sua população de 19.300 habitantes. A cidade está a 918 metros acima do nível do mar, sendo sede de uma estação ferroviária. Teixeira Soares foi elevado à categoria de município em 26 de março de 1917. Está a sede municipal ligada por estradas de rodagem: a Imbituva, 25 kms.; Angai, 31 kms.; Ponta Grossa, 59 kms.; Irati, 23 kms. As indústrias extrativas da madeira e da erva-mate constituem a sua principal fonte de renda. Conta com ótimas fazendas de criação Edificação regular na cidade. Hotel. Gasolina. Oficina Mecânica. Negócios.

**KM. 158,400** — Rio das Almas. Ponte de madeira - 12,60 mts.

**KM. 160,600** — Rio Anta Magra. Ponte de madeira - 12,60 mts.

**KM. 170** — Rio Bituva. Ponte de madeira - 15 mts.

**KM. 172,780** — Rio Bituvinha. Ponte de madeira - 12 mts.

**KM. 182,500** — **IRATI** — Sede de município com a área de 995,4 quilômetros quadrados. A cidade está situada a 812 metros acima do nível do mar. Foi elevada à vila pela lei n. 706 de 11 de abril de 1907. Irati é sede de estação ferroviária e uma das principais cidades do Estado, contando com edificação densa e moderna, luz elétrica e todo o conforto. O município vive quasi que exclusivamente da agricultura, com predileção pelas cultura das solanáceas e do trigo. Nos distritos de Guairim e Itaparã existem fontes de água mineral. Está Irati ligado por estrada de rodagem a Prudentópolis 58 kms. Já está em vias de conclusão a estrada de ferro para Guarapuava. População, 30.600 habitantes. Hotéis. Oficinas mecânicas. Postos de combustíveis e lubrificantes. Negócios etc.

Para prosseguimento da viagem segue-se pela rua Conselheiro Zacarias passando pelos fundos da estação ferroviária; toma-se à esquerda pela rua 15 de Julho e depois à direita pela rua Munhoz da Rocha; vira-se à esquerda,

## **AUGUSTO ANCIUTTI SOBRINHO**

**Pinho - Cedro - Imbuia - Cabos para Vassouras**

Serrador e Exportador de Madeiras em Bruto e Beneficiadas.

**ENGENHEIRO GUTIERREZ — IRATI — Estado do Paraná**

End. Telefónico: «GUTE»

• • •

**CERAMICA SANTO ANTONIO**

**Fábrica de Telhas e Tijolos**



alcançando a rua 15 de Novembro, passando em frente ao Grupo Escolar e depois mais uma vez tomando à esquerda, pela rua 19 de Dezembro; no fim desta última rua toma-se à direita e prossegue-se.

KM. 186,700 — A direita estrada para Guamirim, 27 kms.

KM. 187,560 — A esquerda, estrada para Assungui, 14 kms.

KM. 190,900 — A direita, estrada para a Estação ferroviária de Engenheiro Gutierrez — 2 kms.

KM. 192,500 — RIOZINHO — Pequeno povoado. Negócios. Restaurantes. Gasolina.

KM. 192,680 — A esquerda, estrada para Faxinal de Franco, 12 kms. Para S. Mateus do Sul — 60 kms.

KM. 193,300 — Passagem de nível.

KM. 197,800 — Passagem de nível.

KM. 202,300 — A direita, estrada para Rio Corrente — 12 kms. e Guamirim — 20 kms.

KM. 204,100 — REBOUÇAS — Séde de município cujo território abrange a área de 481,6 quilômetros quadrados. Foi criado a 31 de março de 1930. 779 metros acima do nível do mar. E' cidade florescente, contando com uma estação ferroviária. A 13 quilômetros, por estrada para automóveis, está situada uma queda d'água com a altura de 40 metros e força de 800 H. P. formada pelo rio Cachoeira. Essa energia hidráulica foi captada para fornecimento de luz e força a Rebouças e ao município limítrofe de Rio Azul.

## CERÂMICA TRAJANO GRACIA LTDA.

### CERÂMICA «SANTA MARIA»

#### IRATÍ — PARANÁ

Fabricação de telhas tipos colonial, marselha e golva.  
Tijolos de todos os tipos.

Estação e Correo: ENGENHEIRO GUTIERREZ  
Telefone, 2-1-8



**CASA AZUL — Secos e Molhados, Tecidos, Ferragens, etc.**

## IRMÃOS NISHIOKA

**MATRIZ:** Rua Sergipe, 790-812 - Londrina - Fone, 412 - Cx. Postal, 13

**FILIAL:** Av. Valença, s.n. — ASTORGA

Rebouças tem uma população calculada em 13.000 almas. Hotéis. Negócios. Gasolina. Prossegue-se tomando à direita na Igreja e, depois, pela rua Cel. David Carneiro.

**KM. 207,520** — Passagem de nível. Fim do quadro urbano.

**KM. 209,140** — Rio Potinga. Ponte de madeira com 22 metros. Viga armada de imbuía.

**KM. 209,780** — A direita estrada para Bom Retiro — 24 kms.

**KM. 209,900** — A esquerda, estrada para Cachoeira — 5 kms.

**KM. 213,825** — Adireita, estrada para Água Quente — 8 kms.

**KM. 217,425** — A esquerda, estrada para o Faxinal dos Paulas, 2 kms.

**KM. 221,150** — Passagem de nível.

**KM. 221,820** — A esquerda, estrada para Lagóa — 4 kms. A direita para Cachoeira dos Paulistas — 5 kms.

**KM. 223,100** — **RIO AZUL** — Cidade e sede do município do mesmo nome, com a área de 614,3 quilômetros quadrados. Foi um município criado a 16 de março de 1918 e já teve as denominações de Roxorolz e Marumbi. A agricultura está muito desenvolvida no município, principalmente a cultura de cereais e a lavoura da batatinha. São de interesse para o turismo a visita aos seguintes locais: Salto da Cachoeira, na Colônia do mesmo nome e a 10 kms. da sede municipal; o salto Rio Azul, na barra do rio Azul e a 16 kms.; a queda do rio Faxinal, no Faxinal dos Barreiros, a 22 kms.; o salto do rio Azul, afluente do rio Potinga, no Distrito de Soares e a 14 kms.; o morro do Marumbi, assim chamado por ser dotado de grande elevação, mostrando na sua superfície uma curiosa lagóa. População do município — 13.100 habitantes. Hotéis. Gasolina. Negócios.

Prossegue-se pela rua Dr. Campos Melo; no seu extremo toma-se à direita, cruzando a ferrovia e depois à esquerda, para no fim da rua cruzar novamente a estrada de ferro.

**KM. 226,75** — A direita estrada para Rio Bonito — 23 kms.

**KM. 227,745** — Povoado.

**KM. 228,280** — A esquerda, estrada para a estação ferroviária de Vera Cruz — 8 kms.

**KM. 229,50** — A direita, estrada para o povoado Cerro Azul — 2 kms.

**KM. 229,900** — Povoado conhecido pela denominação de Cerro Azul. Igreja. Escola. Negócios.

**KM. 231** — A direita, estrada para Cerro Azul, — 4 kms.

**KM. 234,600** — A direita, estrada para Rio Bonito — 8 kms.

**KM. 236** — A esquerda, estrada para Vera Cruz — 2 kms.

**KM. 239,150** — A direita, estrada para Veraz Cruz — 2 kms.

**KM. 239,900** — Povoado. Escola. Remanescentes de Serraria.

**KM. 241,900** — A esquerda, estrada para Lageado — 8 kms.

**KM. 242,400** — Rio Braço do Potinga. Ponte de madeira com 31 mts.

**KM. 242,622** — A direita, estrada para Santa Cruz — 8 kms.

**KM. 243,490** — A direita, estrada para Ronda — 2 kms.

**KM. 246,29** — **MAILLET** — Município criado em 15 de abril de 1912, com a área atual de 820 quilômetros quadrados. A agricultura é sua principal fonte

## THOMS & BENATO — Mecânica «Irati»

R. Quintino Bocaiuva, 157/207 — Cx. Postal, 29 — Telefone, 167

Endereço Telegr.: MECANICA

**SECÇÃO INDUSTRIAL MADEIREIRA:**

Fabricação de serras-fitas para tóros e desdobro. Afiadeira automática para lâminas de fitas e facas de plainas. Quadro Tissot. Mandris para circulares automáticas, destopadeiras automáticas e destopadeiras paralelas. Tornos para camas patentes. Tornos para fabricação de cabos de vassouras

**SECÇÃO AGRÍCOLA**

Arados, carpiadeiras, trilhadeiras, etc. etc. Consertos de máquinas em geral. Fundição de ferro e bronze. Solda autogeno e elétrica.

IRATI

PARANÁ

de riqueza, sendo das mais prósperas unidades municipais. Possui a cidade edificação densa, luz elétrica, etc. Está situada a 820 metros de altitude. De Mallet partem estradas para: S. Mateus do Sul — 54 kms.; Rio Claro — 24 kms.; Concórdia — 38 kms.; Cruz Machado — 74 kms. Está situada neste município, distando 7 quilômetros de sua sede, a afamada fonte de águas sulfurosas de Dorizon, onde há instalações de captação do precioso elemento hidro-mineral, hotel, banheiros, etc. A 24 quilômetros, no quadro urbano da vila de Rio Claro, prende a atenção dos turistas uma gruta artificial, muito interessante, erigida em louvor a Nossa Senhora de Lourdes. Mallet tem uma população de 25.000 habitantes. Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica. Negócios, etc.

Prossegue-se deixando à direita o Grupo Escolar, tomando à esquerda, cruzando a ferrovia e, depois, tomando à direita pela Avenida Rio Branco.

**KM. 247,500** — Toma-se à esquerda pela rua 13 de Maio e depois à direita, pela rua Cel. João Gualberto, seguindo-se após pela rua 7 de Setembro que se quebra defrontando com o cemitério.

**KM. 248,500** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro. A direita, Olaria.

**KM. 249,307** — A esquerda, estradas para diversas colônias e, para São Mateus do Sul — 74 kms. A direita, estrada para Dorizon — 7 kms. e para as Águas Sulfurosas — 4,5 kms.

**KM. 251,415** — A esquerda, estrada para São Mateus do Sul — 75 kms. Rio Claro — 25 kms.

**KM. 253,30** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 253,776** — A esquerda, estrada para São Mateus do Sul — 73 kms. Rio Claro — 22 kms.

**KM. 255,361** — A esquerda, estrada para São Mateus do Sul — 62 kms. Rio Claro — 20 kms.

**KM. 256,977** — A direita, estrada para a estação ferroviária de Dorizon — 1 km. Águas Sulfurosas — 3,5 kms. Concórdia — 19 kms. Cruz Machado — 55 kms.

**KM. 258,170** — Rio Barra Linda Ponte com 26 metros.

**KM. 263,924** — Rio Braço do Barra Linda — Ponte com 14,70 mts.

**KM. 269,500** — **PAULO FRONTIN** — Sede de estação ferroviária — 777 metros de altitude. Hotel. Gasolina.

**KM. 270,99** — A esquerda, estrada para a Colônia agrícola de Vera Guarani, onde há uma fonte de águas sulfurosas — 6 kms.; para Rio Claro — 24 kms.; para São Mateus do Sul — 75 kms.

**KM. 272,511** — A esquerda, estrada para Carazinho — 8 kms. Valões — 23 kms.

**KM. 279,580** — A esquerda, estrada para Carazinho — 4 kms. Jararaca (Valões) — 21 kms. Balsa no Iguaçu.

**KM. 286** — A esquerda, estrada para a estação ferroviária de Paula Freitas e S. Mateus do Sul.

**KM. 311,500** — **UNIÃO DA VITÓRIA** — Cidade situada às margens do rio Iguaçu a 752 metros acima do nível do mar. Foi criado o município a 27 de março de 1890, desfrutando hoje de uma superfície de 2.753,5 quilômetros quadrados. É uma das principais cidades do Estado com edificação numerosa, ruas bem alinhadas, luz elétrica e todo o conforto moderno. A divisa com a cidade catarinense de Porto União, que fica ao lado, é estabelecida pela estrada de ferro. Possui uma estação ferroviária moderníssima. Tem comunicação fluvial com São Mateus do Sul, sendo intenso o tráfego de vapores nas épocas de safra de erva-mate. É município próspero. Dista 52 kms. da Colônia Cruz Machado onde é intensa a cultura do linho e dos cereais de inverno, e 69 kms. da Colônia Santa Bárbara, afamada pelo grande desenvolvimento que tomou a vitivinicultura. É de se admirar a grande ponte metálica sobre o rio Iguaçu para passagem da estrada de ferro. Merece apreciação a notável ponte rodoviária em concreto armado.

São dignos de serem vistos pelos turistas: O Salto Grande, formado pelo rio Iguaçu a 35 kms. da sede deste município, com 8 mts. de altura; o Salto da Espingarda formado pelo rio do mesmo nome, afluente do Iguaçu, a 24 kms. da sede municipal, no Porto Vitória e com 18 metros de altura (pode ser atingido em lancha, por via fluvial); o Salto do Palmital, no rio do mesmo nome e afluente do Iguaçu a 30 kms. da sede municipal, com 40 metros de altura. Essa energia hidráulica foi captada para fornecimento de luz e força a União da Vitória e Porto União. A cidade é sede da 1ª Residência do D. E. R. População do município — 39.900 almas.

Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica.

**KM. 311,603** — Toma-se à esquerda, procurando a ponte para travessia

do rio Iguaçu.

**KM. 319,329** — Termina o perímetro urbano de União da Vitória. A direita, estradas para as Colônias Santa Bárbara e Cruz Machado e para Porto Vitória no rio Iguaçu.

**KM. 322,380** — Rio da Areia — Ponte de 12 metros.

**KM. 327,709** — Rio Jacú — Ponte de 7 metros.

**KM. 334,401** — Rio Santa Maria — Ponte de 14 metros.

**KM. 337,526** — Rio Espingarda — Ponte de 19 metros.

**KM. 338,1** — A direita, estrada para Serraria.

**KM. 348,300** — Rio Xaxim — Ponte de 12 metros.

**KM. 351,260** — A esquerda, estrada para a Colônia Nova Galícia.

**KM. 351,285** — **JANGADA** — Povoado de nacionais. Ponte com 70 metros.

Fim da linha divisória com o Estado de Santa Catarina. Hotel. Gasolina.

**KM. 354,278** — Rio Tatú — Ponte de 8,50 metros.

**KM. 356,650** — Rio Marco Cinco — Ponte de 10 metros.

**KM. 361,60** — Rio Cotia — Ponte de 17 metros.

**KM. 364,344** — **GALINHA** — Povoado de nacionais. Negócio — Rio com ponte de 5 metros.

**KM. 364,740** — A direita, estrada para Serraria.

**KM. 369,740** — A esquerda, estrada estratégica para São João, em Santa Catarina. Deste ponto a estrada segue para Palmas.

**KM. 381,222** — **GENERAL CARNEIRO** — Povoado de nacionais. Hotel. Gasolina. Ponte de 13 metros sobre o rio do mesmo nome.

**KM. 397,285** — Ponto culminante da estrada na Serra do Horizonte. Altitude 1.315 metros. Local de turismo. Avistam-se os belos campos verdejantes de Palmas.

**KM. 459,807** — **PALMAS** — Remonta a descoberta dos campos de Palmas a 1836. A vila de São Bom Jesus de Palmas, foi criada a 13 de abril de 1877. Está a cidade situada a 1.160 metros de altitude e conta um município com 5.507,8 quilômetros quadrados de superfície. A indústria pastoril está muito desenvolvida no município cujos campos são afamados.

Palmas foi elevada à categoria de cidade a 18 de dezembro de 1896. De Palmas partem estradas para Manguelrinha — 83 kms. e Covó, onde ainda poderão ser admirados remanescentes do povoamento indígena. Podem ser percorridos de automóvel os seguintes pontos de interesse para o turismo: Toldo de selvícolas das Lontras, a 5 kms. da cidade; Toldo Campina dos Índios, a 84 kms.; Toldo dos Guaranis (Palmeirinha) a 90 kms.; Usina Elétrica do Salto do Pinhal, a 13 quilômetros; águas minerais de Manguelrinha, a 90 quilômetros; Salto Encantado no Iguaçu, a 94 kms.

População do município, 23.000 habitantes. Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas comerciais.

**KM. 465,551** — Termina o perímetro urbano de Palmas. Inicia-se a zona da mata.

**KM. 468,597** — Rio das Lontras — Ponte de 14 metros.

**KM. 472,520** — Rio Passa Três — Ponte de 13 metros.

**KM. 491,715** — A esquerda, estrada para Passo dos Índios.

**KM. 506,636** — Rio do Branco. Ponte de 17 metros. Nas proximidades existe um lindo salto.

**KM. 507,515** — **CLEVELANDIA** — Cidade situada a 975 metros acima do nível do mar e sede do município do mesmo nome, com a superfície de 9.456 quilômetros quadrados. Com o nome de Bela Vista de Palmas, foi criado em 28 de junho de 1892. Em 1909 passou à denominação atual. Vive o município da indústria pastoril e da agricultura. População, 40.000 habitantes. Hotel. Negócios. Gasolina.

**KM. 521,303** — Rio São Francisco — Ponte de 12 metros.

**KM. 523,525** — Rio Harmonia — Ponte de 13 metros.

**KM. 524,888** — Rio Araras — Ponte de 15 metros.

**KM. 530,695** — Rio dos Veados — Ponte de 11 metros.

**KM. 532,727** — Rio Lambedor — Ponte de 14 metros.

**KM. 535,154** — Rio Lambedor II — Ponte de 11 metros.

**KM. 538,640** — Rio Pato Branco — Ponte de 15 metros.

**KM. 541,405** — Rio Lambedor III — Ponte de 9 metros.

**KM. 543,820** — A esquerda, estrada para Barracão.

**KM. 544,460** — Termina a estrada estratégica.

**KM. 545,600** — Variante do Rio Pinheiro.

**KM. 545,705** — Rio Pinheiro.

**KM. 558,205** — Rio Ligeiro — Ponte de 13 metros.

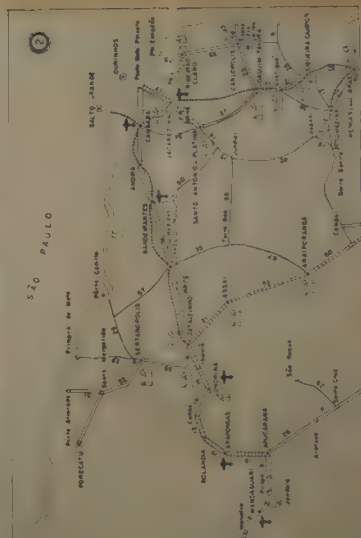
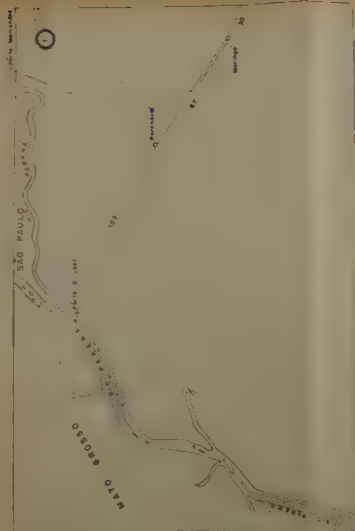
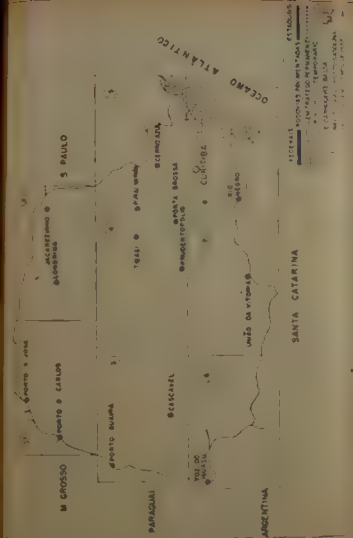
**KM. 559,244** — **PATO BRANCO** — Vila em franco progresso e sede de uma próspera colônia de nacionais. Está a 900 metros acima do nível do mar.



**Comercial Paranaense Ltda.**  
 REPRESENTAÇÕES e COSTA PROPRIA  
 Rua Marechal Deodoro, 401 - Fone: 924  
 Caixa Postal, 27 - End. Teleg.: coparense  
 CURITIBA PARANA

**Indústria e Comércio OLSEN Ltda.**  
 OFICINA E POSTO DE REVENIO IMPORTAÇÃO  
 Companhia da International Harvester Máquinas S.A.  
 Rua João Negrão, 730 - Telef. 4214 - Caixa Postal, 876 - Teleg.: olson  
 CURITIBA - PARANA

**Dr. Haroldo Bianchi**  
 Médico  
 Consultório: R. Col. Figueiredo, 291  
 Residência: Rua Paraná, 606  
 Fone: 113  
 Ortopedia e Cirurgia Infantil  
 Especialidade de Crianças  
 JACAREZINHO - PARANA





Possue ligação rodoviária com Chopim - 74 kms. e Laranjeiras do Sul - 143 kms.

## Ramal Palmeira — Três Barras EXTENSÃO — 112 KMS.

**KM. 96 — PALMEIRA** — Marco na praça Marechal Floriano, onde está a igreja matriz. Em frente, pela rua 15 de Novembro e depois à direita, estrada para Ponta Grossa. Toma-se à esquerda, procurando a rua Conceição que tem o seu início na parte sul da matriz. Prossegue-se por esta rua.

**KM. 97** — Cemitério Municipal.

**KM. 98,100** — A direita, estrada para Teixeira Soares e Irati. Toma-se à esquerda.

**KM. 98,180** — Ponto de início dos serviços de conservação do D. E. R.

**KM. 100,720** — A esquerda, estrada para Nova Restinga -- 6 kms.

**KM. 101,750** — A direita, estrada para a Fazenda Contenda.

**KM. 103** — Colônia Gregório.

**KM. 103,660** — A esquerda, estrada para a Fazenda Floresta.

**KM. 104,500** — A esquerda, estrada para a Colônia Santa Bárbara -- 2 kms.

**KM. 105,980** — A esquerda, estrada para Santa Quitéria.

**KM. 106,410** — A direita, estrada para a Fazenda Boa Vista.

**KM. 109,800** — **MANDAÇAIA** — Povoado. Negócio. Escola. Capela.

**KM. 110** — A direita, estrada para Pinheiral de Baixo e Papagaios Novos.

**KM. 110,500** — A esquerda, estrada para Pedras -- 6 kms.

**KM. 113** — **FAXINAL DOS MACHADOS** — Pequeno povoado. Negócio. Gasolina. Escola.

**KM. 113,870** — A direita, estrada para Poço Grande -- 10 kms.

**KM. 119,600** — **FAXINAL DOS COATIS** — Negócio. Ponto de almoço e café.

**KM. 123,60** — A esquerda, estrada para a Colônia Cantagalo -- 11 kms.

**KM. 124** — A esquerda Serraria -- 500 mts.

**KM. 124,580** — **FAXINAL DOS SILVAS** — Negócio. Gasolina. Ponto de refeição.

**KM. 124,860** — A direita estrada para Poço Grande - 1 km.

**KM. 126,970** — Rio Lageado Liso, afluente do rio Iguaçu e divisa entre os municípios de Palmeira e S. João do Triunfo. Ponte de imbuia com 8,50 mts.

**KM. 128** — A direita, barbaquá para preparo de erva-mate.

**KM. 129,814** — Rio Água Comprida. Pontilhão de madeira com 10,50 metros.

**KM. 130** — **AGUA COMPRIDA** — Povoado de nacionais. Negócio. Ponto de almoço.

**KM. 131,340** — Rio dos Patos. Ponte de madeira em viga armada com 12 metros.

**KM. 132,340** — **GUALACA** — Povoado de nacionais. Ponto de almoço. A esquerda estrada para Palmira, às margens do rio Iguaçu -- 9 kms.

**KM. 137,771** — A esquerda, estrada para Santa Rosa -- 6 kms.

**KM. 138,300** — A esquerda, estrada para Bromado -- 7 kms. Palmira 10 kms.

**KM. 138,951** — A esquerda, estrada para Coxilhão do Méio -- 5 kms. Faxinal, 11 kms.

**KM. 145** — A direita estrada para Taió -- 8 kms.

**KM. 145,60** -- Estrada para Faxinal - 9 kms. Mato Queimado -- 18 kms.

**KM. 145,351** — Rio da Vargem. Ponte de madeira em viga armada, com 19,20 metros.

**KM. 146** — **SÃO JOAO DO TRIUNFO** — Cidade séde do município do mesmo nome cuja área abrange 726 quilômetros quadrados. Foi elevado à categoria de vila a 8 de janeiro de 1890. Está a cidade a 800 metros acima do nível do mar. A extração da erva-mate e a industrialização do pinheiro e da imbuia são as maiores fontes de renda do município que também possui agricultura em franco desenvolvimento. Existe no quadro urbano uma gruta artificial, digna de ser visitada. Possui Correio e Telégrafo. Negócios. Hotel. Gasolina. População, 13.700 habitantes.

**KM. 147,867** — A esquerda, estrada para Vila Nova -- 17 kms. Porto Feliz no rio Iguaçu -- 23 kms.

**KM. 150,204** — A direita, estrada para Rio Báio -- 1 km.



# «Jornal do Paraná»

Diário Matutino  
PONTA GROSSA

**ANIZ N. NEJM**  
CORRESPONDENTE

Rua 24 de Malo, 102 - Fone, 111  
Caixa Postal, 170  
IRATI — PARANA

- KM. 151,528** — A direita, estrada para São Lourenço — 6 kms. Rebouças — 49,5 kms.
- KM. 154,502** — A direita, estrada para Poços — 4 kms.
- KM. 154,485** — A esquerda, estrada para Salto — 2 kms.
- KM. 156,250** — A direita, estrada para Poços — 2 kms.
- KM. 156,450** — Rio Água Branca. Ponte de imbuía em viga armada, com 19,50 mts. Divisa entre os municípios de S. João do Triunfo e S. Mateus do Sul.
- KM. 156,800** — A direita, estrada para Água Branca — 6 kms. Estira — 18 kms.
- KM. 161,190** — **AGUA BRANCA** — Colônia agrícola. Negócios. A direita estrada para Mourão — 15 kms. A esquerda, estrada para Górdia — 6 kms.
- KM. 162,830** — A esquerda, estrada para Porto Feliz — 6 kms. Vila Nova — 15 kms.
- KM. 162,875** — Rio do Meio. Ponte de imbuía com 8,50 metros.
- KM. 164,200** — **OLHO D'AGUA** — Povoado. A direita estrada para Serrarias — 400 e 5.000 metros.
- KM. 167,800** — A esquerda, estrada para Espigãozinho — 4 kms.
- KM. 168** — **TAQUARAL** — Colônia agrícola.
- KM. 172,470** — A direita, estrada para o Faxinal dos Ilhéos.
- KM. 175,467** — **SÃO MATEUS DO SUL** — Cidade instalada às margens do rio Iguaçu, a 750 metros acima do nível do mar. Foi criado o município de S. Mateus pela lei n. 763 de 2 de abril de 1908, possuindo atualmente um território com a extensão de 1.312,4 quilômetros quadrados. A indústria extrativa de erva-mate é a principal riqueza do município embora tenha agricultura muito desenvolvida. Dispõe de navegação fluvial pelo rio Iguaçu para Porto Amazonas e União da Vitória e pelo rio Negro até a cidade do mesmo nome. Nas épocas de safra da «Ilex» é grande o movimento de vapores no porto. Está atualmente ligado às cidades de União da Vitória, Lapa e Curitiba, por uma rodovia de primeira classe. O subsolo de S. Mateus do Sul é rico em chisto bituminoso, do qual, por destilação, já se tem extraído petróleo e produtos derivados. População do município, 28.700 habitantes. A cidade é sede da 10ª Residência do D. E. R. Hotéis. Gasolina. Oficina mecânica. Armazens comerciais, etc.
- KM. 178,200** — A direita, estrada para Iguaçu — 18 kms.
- KM. 179,500** — Rio Iguaçu. A passagem é feita em balsa.
- KM. 184** — A esquerda, estrada para o povoado de Tesoura — 4 kms.
- KM. 186,500** — Rio São Miguel. Ponte de madeira com 14 mts.
- KM. 187,900** — **SÃO MIGUEL** — Povoado de nacionais. Negócios. Capela. Escola.
- KM. 189,50** — A direita, estrada para Palmito — 3 kms.
- KM. 191,800** — Rio Lageado. Pontilhão com 8 metros.
- KM. 194** — **LAGEADO** — Pequeno povoado. Negócios. Serraria. Igreja. A esquerda, estrada para Cambará do Sul — 10 kms.
- KM. 194,50** — A direita, estrada para Porto Ribeiro — 10 kms.
- KM. 203,300** — A direita, estrada para Porto Ribeiro — 9 kms.
- KM. 204,100** — Rio da Divisa — Ponte com 8 metros.
- KM. 204,200** — **DIVISA** — Povoado de nacionais. Negócios. Igreja. Serraria. Moinho. Ferraria. A esquerda, estrada para a Colônia Antônio Olinto — 25 kms.
- KM. 208** — Fazenda do Descalvado. Engenho de erva-mate. Coletoria estadual. Margens do rio Negro que estabelece limite entre os Estados do Paraná e Santa Catarina. Na outra margem do rio está situada a cidade catari-nense de Três Barras, que dispõe de uma estação ferroviária e está ligada por estradas de rodagem a Rio Negro, São Bento, Canoinhas e União da Vi-tória.

## Estrada de Curitiba a União da Vitória

EXTENSÃO — 228.500 MTS.

**KM. 0 — CURITIBA** — Marco Zero na praça Tiradentes. Inicia-se o trajecto pela rua Monsenhor Celso, tomando à direita na rua 15 de Novembro que se percorre até a praça General Osório; contorna-se este logradouro pela direita, entrando na Avenida Vicente Machado; ao terminar a primeira quadra, toma-se à esquerda, pela rua Visconde de Nacar; segue-se por esta até encontrar a rua 24 de Maio; por esta se prossegue até o seu término na praça Ouvidor Pardini, quando se toma à direita, percorrendo a Avenida Iguaçu e depois a Avenida República Argentina passando pelo arrabalde de Água Verde.

**KM. 6,600 — PORTAO** — Bairro populoso. Ao defrontar-se a igreja à direita.

**KM. 8** — Ponto de início dos serviços de conservação do D. E. R. Toma-se à esquerda.

**KM. 12,600** — Desvio ferroviário. Instalações das indústrias químicas Iguaçu.

**KM. 13 — BARIGUI** — Povoado de nacionais. Estação ferroviária.

**KM. 13,400** — Rio Barigui Ponte.

**KM. 18** — A direita, estrada para a próspera Colônia Agrícola Tomaz Coelho.

**KM. 20,310** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 22** — A esquerda, estrada para o povoado Costeira.

**KM. 22,850** — A esquerda, estrada para Araucária. A direita, estrada para a estação ferroviária de Araucária.

**KM. 25 — ARAUCARIA** — Cidade e sede do município do mesmo nome com a área de 471 quilômetros quadrados. Está a 900 metros de altitude. A fundação do povoado remonta ao século XVII. Já teve a denominação de Tindiquera e foi habitada pelos índios Tinguis. Mais tarde chamou-se Nossa Senhora dos Remédios do Iguaçu. Araucária foi elevada à categoria de vila em 11-2-1890. É município colonizado por agricultores polono-brasileiros e muito próspero. São pontos de atracção para o turismo:

Visita à Coudelaria Tindiquera, do Ministério da Guerra, a 5 kms. da sede municipal.

Passeio ao Campo de Seleção de Sementes «Gaierovo» a 8 kms.

Observação da várzea do rio Iguaçu, no quadro suburbano. População do município 18.200 almas. Hotel. Gasolina. Negócios.

**KM. 25,600** — Rio Iguaçu — Grande ponte metálica com o vão de 50 metros.

**KM. 26,280** — Rio Iguaçu — Grande ponte metálica com o vão de 50 metros.

**KM. 28,550** — A esquerda, estrada para o povoado Catanduvas. A direita, primitiva estrada para o município da Lapa.

**KM. 32 — GUAJUVIRA DE CIMA** — Povoado de nacionais.

**KM. 32,300** — A esquerda, estrada para o povoado Catanduvas.

**KM. 35** — Ribeirão da Onça — Ponte.

**KM. 40,500** — A direita, estrada para o distrito e povoado de Contenda.

**KM. 41,800** — A direita, estrada para Contenda, que se alcança com o percurso de 1 quilómetro. Contenda é próspero e populoso povoado e distrito pertencente ao município da Lapa. A agricultura está muito desenvolvida nessa região que se apresenta com grande futuro. Negócios. Gasolina. Oficina Mecânica.

A esquerda, estrada para o povoado conhecido pela denominação de Lagôa das Almas.

**KM. 46,300** — A esquerda, estrada para a Colônia Passa Passo. A direita, estrada para o próspero núcleo agrícola e povoado de Serrinha — 1.500 metros.

**KM. 53,600** — A esquerda, estrada para a Colônia Mariental.

**KM. 55 — MARIENTAL** — Populoso núcleo agrícola fundado em 1878.

**KM. 63,100** — A esquerda, Sanatório S. Sebastião, estabelecimento especializado no tratamento da tuberculose.

**KM. 64,520** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 65,600 — LAPA** — Alcança-se o perímetro urbano da cidade tomando-se à esquerda e percorrendo-se 1 quilómetro. É cidade e sede de município. Já existia a povoação em data anterior a 1755 sendo elevada à categoria de Freguesia de Santo Antonio do Registro a 10 de janeiro de 1771. Com o nome de Vila do Príncipe foi criada em 6 de janeiro de 1806. A 7 de março de 1872

— Z Y P 2 —

# Rádio Iratí

(Uma Estação da Rede Paranaense de Emissoras)

Rua 15 de Novembro, 288 — Caixa Postal, 198  
Telefone, 211

**IRATÍ — PARANÁ**

FREQUÊNCIA: 1.510 KILOCYCLOS

**REDE PARANAENSE DE EMISSORAS**

A Maior Organização Radiofônica dos Estados do Paraná e Sta. Catarina

foi elevada a cidade com o nome de Lapa. Edificada em pleno campo, a 907 metros de altitude. Possui edificação densa e inúmeros edifícios que datam do século passado. Existem muitas ruas calçadas com lajes de arenito. Está ligado por estrada de ferro a Rio Negro e Palmeira. Foi estabelecido no município um Sanatório para tuberculosos. Lapa dispõe de um clima muito saudável, sendo de grande interesse os passeios à gruta do Monge onde corre uma linha cristalina; nesse local aprecia-se uma curiosidade: a pedra partida, que é uma fenda aberta no solo. Tem o município 3.053 quilômetros quadrados de superfície. Ainda se vêem na cidade legendária vestígios das lutas sangrentas e fratricidas de 1894. O Panteão e a estátua do General Carneiro erguidos no centro da cidade perpetuam o histórico embate em que perderam a vida, em defesa da legalidade, dentre numerosos heróis, o General Gomes Carneiro e o Cel. Dulcídio Pereira, cujos corpos hoje repousam sob esses monumentos. A resistência da Lapa originou o fracasso da revolução que teve caráter nacional. A cidade é iluminada à luz elétrica. População do município — 51.900 almas. Hotel. Gasolina. Casas comerciais.

KM. 66,410 — Passagem de nível sobre a estrada de ferro

KM. 67,900 — A esquerda, estrada para a cidade da Lapa.

KM. 72,880 — Rio Passa Dois — Ponte.

KM. 87,600 — A direita, estrada para o povoado Faxinal.

KM. 92 — A direita, estrada para a Serraria do Paredão.

KM. 95,980 — A direita, estrada para a Colônia Monte Alegre.

KM. 99,800 — A esquerda, estrada para a Colônia Mato Preto.

KM. 101,200 — A esquerda, estrada para a Colônia Povinho. A direita, estrada para a Serraria João Chemin.

KM. 104,960 — A esquerda, estrada para a Colônia Água Amarela.

KM. 113,100 — A direita, estrada para o povoado Água Azul.

KM. 120,740 — A esquerda, estrada para as colônias Água Amarela e Antônio Olinto e, à direita, para as colônias Imbuial e Água Branca.

KM. 127,200 — A direita, estrada para a Colônia Terra Vermelha e Serraria Brasil. A esquerda, estrada para a Colônia Lagôa e estação ferroviária de Bugre.

KM. 132 — LAGEADINHO — Florescente núcleo agrícola.

KM. 135,900 — Rio Sant'Ana — Ponte.

KM. 136,500 — SANT'ANA — Povoado de nacionais.

KM. 145,460 — Rio Iguaçu — Ponte mixta de ferro e concreto armado.

**KM. 148 — SÃO MATEUS DO SUL** — Cidade sede do município do mesmo nome. (vide informes no roteiro do ramal Palmeira-Três Barras). Gasolina. Oficina Mecânica. Casas comerciais.

**KM. 156,300** — A direita, estrada para São Mateus do Sul e Serraria Gugelmin. A esquerda, estrada para Balsa de Baixo, no rio Potinga.

**KM. 166,520** — Rio Potinga — Ponte.

**KM. 167,900** — A esquerda, estrada para o povoado Fluiúpolis — 5 kms. Está situado às margens do rio Iguaçu e é local aprazível ao turismo. A direita, estrada para a Serraria Gugelmin.

**KM. 171,610** — A esquerda, estrada para Fluiúpolis. A direita estrada para a Serraria Gugelmin.

**KM. 174,20** — A direita, estrada para a sede do município de Mallet. A esquerda, estrada para o povoado de Fluiúpolis.

**KM. 175,920** — A direita, estrada para Mallet. A esquerda, estrada para Fluiúpolis.

**KM. 179** — Rio Claro — Ponte.

**KM. 186,240** — A direita, estrada para o povoado agrícola de Vera Guarani e estação ferroviária Paulo Frontin. A esquerda, estrada para a estação ferroviária de Paciência da linha de S. Francisco, da estrada de ferro para Sta. Catarina.

**KM. 191,340** — A direita, estrada para a colônia agrícola Gonçalves Junior.

**KM. 198,880 — COLÔNIA ARROIO JARARACA** — Núcleo agrícola florescente. A direita, estrada para a estação ferroviária de Paulo Frontin. A esquerda, estrada para Carasinho e Valões.

**KM. 205,500 — RONDINHA** — Pequeno povoado. A direita, estrada estadual para Itati.

**KM. 207,500** — A esquerda, estrada para a estação ferroviária de Paula Freitas — 3 kms.

**KM. 228,500 — UNIAO DA VITÓRIA** — Cidade sede do município do mesmo nome. (Informes no roteiro Palmeira-Pato Branco).

## Ramal Lapa — Rio Negro EXTENSÃO — 47 KMS.

**KM. 65,600** — O ponto de início deste ramal situa-se na rodovia Curitiba-União da Vitória a 1 quilômetro da cidade da Lapa. Toma-se à esquerda.

**KM. 67,800 — LAPA** — Cidade sede do município do mesmo nome. (Informes no roteiro da rodovia Curitiba-União da Vitória).

**KM. 68,950** — Edifício da Prefeitura.

**KM. 73,350** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 76,420** — A direita, estrada para o povoado São Bento.

**KM. 77,600** — A esquerda, estrada para a estação ferroviária de Lavrinha — 3 kms.

**KM. 78,490** — Rio da Cangalha. Ponte de madeira — 7 mts.

**KM. 83,997** — Rio do Liberato. Ponte de madeira — 9 mts.

**KM. 84,800** — Rio do Franco. Ponte de madeira — 12 mts.

**KM. 88,300** — A esquerda, estrada para o km. 53 da estrada de ferro.

**KM. 88,920** — A direita, estrada para o povoado S. Bento — 2 kms.

**KM. 89,545** — A direita, estrada para o povoado de S. Bento — 2 kms.

**KM. 91,140** — Braço do rio da Várzea. Ponte de madeira com estêios de concreto — 6,50 mts.

**KM. 91,290** — Braço do rio da Várzea. Ponte de madeira com estêios de concreto.

**KM. 91,596** — Rio da Várzea. Ponte de madeira com estêios de concreto. Divisa entre os municípios de Lapa e Rio Negro.

**KM. 94,745** — A direita, estrada para Fazendinha — 5 kms. A esquerda, estrada para Campo do Tenente — 12 kms.

**KM. 98,800** — A direita, estrada para uma Fazenda de criação.

**KM. 104,850** — A esquerda, estrada para o povoado Tijucu Preto — 7 kms.

**KM. 109,378** — Rio Passa Três. Ponte de madeira — 24 mts.

**KM. 109,382** — Quadro suburbano de Rio Negro.

**KM. 109,600** — A esquerda, estrada para Tijucu Preto — 3 kms.

**KM. 110,996** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 111,105** — Estrada para a Granja Estadual — 4 kms.

**KM. 111,205** — Passagem de nível sobre a estrada de ferro.

**KM. 112,600 — RIO NEGRO** — Cidade sede do município do mesmo nome. (Informes no roteiro da estrada federal Curitiba-Rio Negro).

## Estrada Curitiba — Rio Negro (Federal)

### EXTENSÃO — 105.700 MTS.

**KM. 0 — CURITIBA** — O marco zero desta estrada está localizado no ponto de cruzamento da rua Marechal Floriano Peixoto (prolongamento) com a estrada federal que vem de S. Paulo.

**KM. 10 — PINHEIRINHO** — Pequeno povoado. Posto Fiscal. A direita, estrada para o bairro do Portão — 5.500 mts. A esquerda, estrada para Umbará — 6 kms.

**KM. 10,500** — A esquerda, a estrada para Umbará.

**KM. 18,700** — Rio Iguaçu. Ponte provisória de madeira.

**KM. 23,800** — Rio Mascate. Ponte de concreto armado -- 16 mts.

**KM. 24,600** -- Fazenda Rio Grande.

**KM. 29,700** — Rio Maurício. Ponte de concreto armado -- 16 mts.

**KM. 34,500** — A direita, aproximadamente a 1 km. da estrada, localiza-se o povoado de nacionais denominado Mandirituba.

**KM. 48 — AREIA BRANCA** — Povoado de nacionais. Negócio. Gasolina. A esquerda, estrada para Agudos do Sul — 16 kms.

**KM. 52,500** — Rio do Cai. Ponte de concreto armado -- 22 mts.

**KM. 61,780** — Rio da Várzea. Povoado de nacionais. Restaurante. Gasolina.

**KM. 62** — Rio da Várzea. Ponte de concreto armado -- 65 mts.

**KM. 73,500** — Ribeirão Vermelho. Ponte de concreto armado -- 30 mts.

**KM. 78,600** — Rio Sapezal. Ponte de concreto armado -- 18 mts.

**KM. 84,920** — A direita, afastada da estrada a vila populosa de Campo do Tenente, industrial e agrícola.

**KM. 86** — Restaurante. Negócio. A direita, estrada para Campo do Tenente -- 2 kms.

**KM. 86,20** — Rio Campo do Tenente. Ponte de concreto armado -- 16 mts.

**KM. 90,800** — Rio Passa Três. Ponte de concreto armado -- 22 mts.

**KM. 95** — A direita, com um afastamento de 3 kms. da estrada a estação ferroviária de Roselira.

**KM. 102,500** — Campo do Gado. Negócio. Gasolina.

**KM. 105,700 — RIO NEGRO** — Sede de município cuja área se estende por 1.429 quilômetros quadrados. Teve início a povoação em 1827 por famílias alemãs. Foi elevada a Freguezia em 1838; a vila em 1870 e a cidade em 1º de dezembro de 1896. Rio Negro é hoje uma das principais e mais modernas cidades do Estado. Conta com luz elétrica, edificação densa, ruas bem alinhadas e todo conforto. Está ligada por rodovia estadual à cidade da Lapa -- 47 kms. Também por estradas de rodagem tem comunicação com São Bento, Canoinhas e outras cidades catarinenses. Junto a Rio Negro, está localizada a cidade catarinense de Mafra cuja separação é estabelecida pelo rio Negro, que constitui a linha natural de limites. No município está muito desenvolvida a agricultura e a indústria. Distancia-se a cidade por 22 quilômetros da vila de Campo do Tenente, próspera unidade industrial e agrícola. Neste município poderão ser apreciados:

Queda d'água do rio do Bugre com 25 metros de altura e a 30 kms. de Rio Negro; Cachoeira do Pien, com 10 metros de altura e a 60 kms. da sede municipal; Salto dos Wolrobas no lagoado das Mortes, com 15 metros de altura e a 36 kms. da cidade. Também podem ser visitados: a Escola de Trabalhadores Rurais em Tijuco Preto, a 6 kms.; o Colégio Seráfico a 3 kms., onde existe um bellissimo museu de história natural; o parque de diversões da Sociedade Agrícola União, a 3 kms.

E' também digna de ser apreciada a ponte metálica rodoviária interestadual. População do município, 33.400 almas. Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica. Casas comerciais.

## Estrada Curitiba — São Bento (Via Fragosos)

### EXTENSÃO — 111 KMS.

**KM. 0 — CURITIBA** — Marco Zero na praça Tiradentes. Inicia-se o trajeto pela rua Monsenhor Celso, tomando à direita na rua 15, que se percorre até a praça Osório; contorna-se este logradouro pela direita, entrando na Avenida Vicente Machado; ao terminar a primeira quadra, toma-se à esquerda pela rua Visconde de Nacar; segue-se por esta rua até encontrar a 24 de Maio; por esta se prossegue até o seu término na praça Ouvidor Pardiniho, quando se

toma à direita, percorrendo a Avenida Iguaçu e depois a Avenida República Argentina, passando pelo arrabalde de Água Verde. Para a viagem a S. Bento pode ser utilizada a estrada federal para Rio Negro, até Mandirituba, quando se prosseguirá pela rodovia a que se refere este roteiro.

KM. 6,600 — PORTÃO — Igreja do arrabalde. Negócios. Gasolina. A direita a nova rodovia para Araucária, Lapa e S. Mateus.

KM. 6,912 — Passagem de nível por sobre a estrada de ferro Curitiba-Ponta Grossa.

KM. 8,775 — A direita, estrada para Araucária, Lapa e Rio Negro. Distância até Araucária — 18 kms. Toma-se à esquerda.

KM. 12,650 — A direita, estrada para os povoados de Cachimba e Tutucuará (8 kms.).

KM. 14,890 — A esquerda, estrada para Balsa e Ranchinho (5 kms.).

KM. 16,450 — A direita, estrada para o povoado de Tutucuará (5 kms.).

KM. 17 — UMBARA — Antigo e populoso povoado. Gasolina.

KM. 18,895 — A esquerda, estrada para a sede do Município de São José dos Pinhais (10 kms.).

KM. 19,350 — A esquerda, estrada para São José dos Pinhais (10 kms.).

KM. 22,800 — Rio Iguaçu — Ponte de madeira e concreto, com 45 metros de vão.

KM. 29,555 — A direita, estrada para o povoado de Tietê.

KM. 34,300 — PASSO AMARELO — Povoado de nacionais. A esquerda, estrada para São José dos Pinhais.

KM. 44 — MANDIRITUBA — Antigo e populoso povoado. Gasolina.

KM. 60,735 — CAMPESTRE — Povoado de nacionais.

KM. 60,770 — A direita, estrada para Tietê.

KM. 63 — BOA VISTA — Povoado.

KM. 64,150 — A direita, estrada para Rio da Várzea.

KM. 64,860 — A esquerda, estrada para São José dos Pinhais.

KM. 68,850 — A direita, estrada para o município da Lapa e à esquerda para a Colônia de Palermo.

KM. 72,150 — Rio da Várzea — Ponte de madeira com 31,40 metros de vão. A direita, estrada para Rio da Várzea.

KM. 77 — AGUDOS DO SUL — Povoado antigo e populoso. Gasolina. A esquerda, estrada para o povoado de Batêias de Baixo, que se alcança com 16 quilômetros de percurso.

KM. 89 — A direita, estrada para o povoado de Pien a 7 kms.

KM. 91,390 — A direita, estrada para o povoado de Pien (5 kms.) e para a cidade de Rio Negro (50 kms.).

KM. 96,254 — IGREJA de Papanduva.

KM. 97,750 — A direita, estrada para Rio Negro.

KM. 100,931 — Rio Negro — Ponte de madeira com 34 metros de vão. Linha natural de limites com Santa Catarina.

KM. 101 — FRAGOSOS — Povoado.

KM. 111 — SÃO BENTO — Cidade do Estado de Santa Catarina. Hotel. Gasolina. Oficina Mecânica.

## Ramal Agudos do Sul — Batêias de Baixo EXTENSÃO — 16 KMS.

KM. 77 — AGUDOS DO SUL — Povoado de nacionais. Gasolina. A esquerda, Estrada para Aruatã, ex-Tijucas.

KM. 78,550 — A direita, estrada para o povoado de Turumã, 12 kms.

KM. 84 — Igreja de São Sebastião.

KM. 84,690 — A direita, estrada para o povoado Palmeira.

KM. 92,520 — Posto Fiscal de Batêias.

KM. 92,808 — Rio Negro. Linha de limite natural entre os Estados do Paraná e Santa Catarina. Ponte.

KM. 93 — BATEIAS DE BAIXO — Povoado de nacionais. Negócios. Gasolina.

## Estrada de Curitiba a Joinville EXTENSÃO — 138 KMS.

KM. 0 — CURITIBA — Marco Zero colocado na praça Tiradentes.

KM. 2,500 — HOSPÍCIO de Alienados Nossa Senhora da Luz. Em frente,



a nova rodovia asfaltada, em fase final de construção, que passa pelo Bouqueirão, onde se localiza o Quartel do 3º R. A. M. (7 kms.) e que se dirige ao aeroporto Afonso Pena e a S. José dos Pinhais. — Toma-se à esquerda.

**KM. 3 — HIPÓDROMO** — do Jôquei Clube Paranaense.

**KM. 4 — MATADOURO** Municipal.

**KM. 9 —** À direita, bifurcação para o Quartel do 3º R. A. M. de Boqueirão.

À esquerda, estrada municipal para o povoado de Uberaba.

**KM. 10 —** De ambos os lados da rodovia, grandes depósitos de areia para construção; material acumulado pelos transbordamentos seculares do rio Iguaçu.

**KM. 11,500 — RIO IGUAÇU** — Ponte de concreto armado. Linha natural limites entre os municípios de Curitiba e São José dos Pinhais. À esquerda, estrada municipal para a Colônia Agrícola de Afonso Pena constituída no seu início, de colonos poloneses.

**KM. 14 —** À esquerda, estrada para o aeroporto Afonso Pena que se alcança com 2,5 quilômetros.

**KM. 15 — SÃO JOSÉ DOS PINHAIS** — Cidade sede do município do mesmo nome com a área atual de 2.380,3 quilômetros quadrados. Está a cidade edificada à margem esquerda do rio Iguaçu, a 884 metros de altitude. A povoação teve o seu início em 1690 com o nome de Bom Jesus dos Perdões dos Pinhais. O município foi criado em 16-6-1852. É uma cidade de edificação antiga porém já com muitos prédios modernos. Iluminada a luz elétrica com ônibus de meia em meia hora para Curitiba. População 40.000 habitantes. Hotel. Gasolina. Negócio.

**KM. 15,500 — SANATORIO** — Próximo uma bomba de gasolina.

**KM. 16 —** À direita, estrada para os povoados e vilas de Cachoeira, Passo Amarelo, Mandirituba, Agudos, Fragosos e cidade catarinense de São Bento. Rodovia de leito natural somente acessível com bom tempo.

**KM. 20 — CAMPINA** — Pequeno povoado de nacionais. À esquerda, bifurcação para a Colônia Murici, florescente núcleo agrícola. Negócio. Gasolina.

**KM. 23 — BARRO PRETO** — Pequeno povoado de nacionais. À esquerda observa-se um cemitério cuja fundação data do século passado.

**KM. 24,500 — RIO MIRINGUAVA** — Ponte.

**KM. 25 —** À esquerda, estrada para Castelhanos — 31 kms.

**KM. 27 — RIO GUAMIRIM** — Ponte.

**KM. 30 —** Arredores de Campo Largo da Roseira, vendo-se a igreja do povoado. À direita, estrada para Cotia — 3 kms.

**KM. 30,700 —** À direita, estrada para Roseira — 3 kms.

**KM. 34,800 — CAMPO LARGO DA ROSEIRA** — Povoado de nacionais. À esquerda, estrada de leito natural para as Colônias Santos Andrade e Castelhanos e também para a Usina Hidro-Elétrica produtora de luz e força para Curitiba. Este local, aprazível para excursões de caráter turístico é alcançado após o percurso de 47 quilômetros. Gasolina.

**KM. 34,900 —** À esquerda, estrada para Castelhanos — 31 kms.

**KM. 39 —** À direita, estrada carroçável para as colônias de Palermo e Faxina — 6 kms.

**KM. 40 —** À esquerda, bifurcação para Contenda, pequeno povoado de nacionais.

**KM. 41,900 —** À esquerda, bifurcação para Castelhanos — 29 kms.

**KM. 43,500 — RIO DA UNA** — Pequeno núcleo agrícola.

**KM. 48 — CORTE BRANCO** — Núcleo de nacionais. — Serraira nas proximidades.

**KM. 51,200 — RINCAO** — Povoado em formação. Negócio. Café. Gasolina. À direita, bifurcação para Aruatã, vila que se alcança com 14 quilômetros, e Campestre, povoado já nas imediações com a divisa do Estado de Santa Catarina que se atinge com 24 kms. Posto do D. S. T. Toma-se à esquerda.

**KM. 58 — CAMPO ALTO** — Núcleo de nacionais. Gasolina.

**KM. 60,600 — SÃO JOÃO** — Povoado de nacionais. Ponte de concreto sobre o rio do mesmo nome. A represa da Cia. Força e Luz retém grande volume de água neste ponto.

**KM. 63 —** Rio São Joãozinho — Ponte de concreto armado. Represa da Usina Força e Luz.

**KM. 74 —** Rio Itararé — À esquerda uma pequena cachoeira.

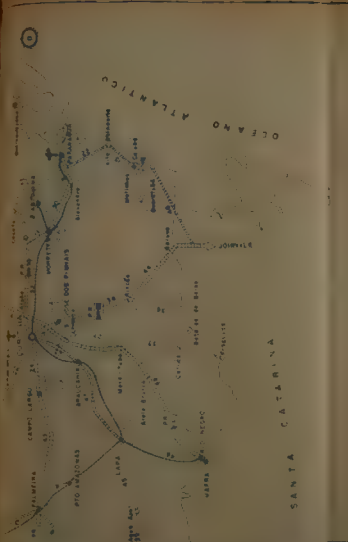
**KM. 74,200 — ITARARÉ** — Pequeno núcleo de moradores nacionais.

**KM. 75 —** Inicia-se a descida dos contrafortes da Serra do Mar.

**KM. 79,800 —** Cachoeira da Santa — Desfruta-se no local o deslumbramento de uma cascata em que o precioso líquido se desfaz em flocos alvinitentes de espuma. Ponte de concreto armado em curva. Capelinha.

**KM. 82,200 —** Rio Campina Chata — Ponte de concreto armado.

**KM. 83 —** Notam-se as primeiras vegetações indicadoras de zona litorânea.

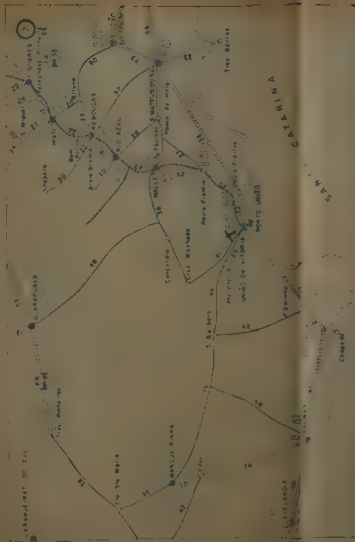


**FABRICA ARTEFATOS FOLHA FLANDRES  
INDUSTRIA E COMERCIO SENEGAGLIA LTDA.**

Fundada em 1904

Avenida Silva Jardim, 870 - Caixa Postal, 131 - Telegrafos: Seneg 42000  
Fone: 2-16-4

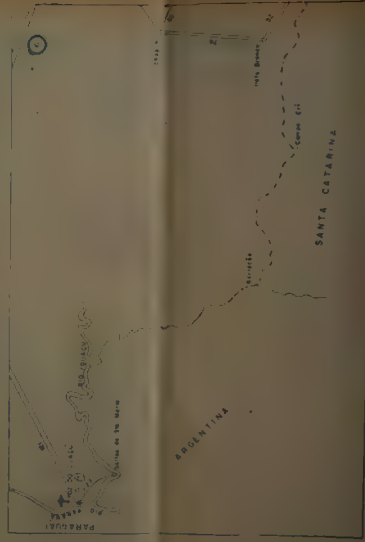
CURITIBA PARANA BRASIL



**Empresa Transportadora «ANDRADE»**

PEDRO DOS REIS ANDRADE

MATRIZ: R. Henrique Dias, 67 - Fone: 9-7157 - RIO DE JANEIRO



**CIA. INDUSTRIAL DE MOVEIS**

MOVEIS CIMO

Rua Barão do Rio Branco, 158 - End. Tel.: 4-00000 - Fone: 823  
Caixa Postal, 13 - CURITIBA

- KM. 87,200** — Rio Pirizal — Ponte de concreto armado — 25,10 mts.  
**KM. 88** — **PEDRA BRANCA DE ARARAQUARA** — Núcleo de agricultura, já no litoral. Região também conhecida pela denominação de Garuva. Escola Pública. Negócio. Gasolina.  
**KM. 90,100** — Rio Bonito. Ponte de concreto armado — 16 mts.  
**KM. 92** — Rio Imbirá. Ponte de concreto armado — 25 mts.  
**KM. 93,300** — Rio Quiririm. Ponte de concreto armado — 37,60 mts.  
**KM. 95** — **GARUVA** — Posto Fiscal e Agência de arrecadação de rendas.  
**KM. 95,70** — Linha de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catarina — Há nas imediações um marco assinalando a zona limítrofe.  
**KM. 95,300** — Rio São João.  
**KM. 104** — **PALMITAL** — Povoado.  
**KM. 104,800** — A esquerda, porto fluvial de Palmital.  
**KM. 106** — A esquerda, estrada para Guaratuba — 46 kms.  
**KM. 110** — **TRES BARRAS** — Ponte coberta. Núcleo agrícola.  
**KM. 117** — **RIO BONITO** — Povoado. Gasolina.  
**KM. 123** — Rio Cubatão — Ponte de concreto armado em arco parabólico 12 metros de vão. Monumento da engenharia nacional.  
**KM. 125** — **PEDREIRA** — Subúrbio populoso de Joinville. Negócios. Gasolina. A direita, bifurcação para Campo Alegre e São Bento.  
**KM. 138** — **JOINVILE** — Populosa e importante cidade catarinense. Hotéis. Gasolina. Oficina Mecânica.

## Ramal Rincão — Campestre — Divisa EXTENSÃO — 27.500 MTS.

- KM. 51,200** — **RINCAO** — Povoado em formação. Posto Fiscal. Negócio. Café. Gasolina. A esquerda, estrada para Joinville. Toma-se à direita.  
**KM. 65** — **ARUATA** — Povoação fundada no último quartel do século passado com o nome de Tijucas. Foi teatro de lutas fratricidas por ocasião da revolução nacional de 1894. Subsistem vestígios de balas. Gasolina. Negócios.  
**KM. 65,300** — A direita, estrada para Agudos do Sul — 21 kms.  
**KM. 75** — **CAMPESTRE** — Pequeno povoado de nacionais nas imediações da fronteira com o Estado de Santa Catarina fixada pelo rio Negro. Está a 10 quilômetros do povoado catarinense de Batéias e a 24 quilômetros de São Miguel, na encruzilhada da estrada São Bento-Joinville. A distância entre Campestre e Joinville é de 83 quilômetros e entre Campestre e São Bento de 54 quilômetros. Gasolina.  
**KM. 78,600** — Posto Fiscal.  
**KM. 78,700** — Rio Negro. Linha de divisa natural entre os Estados do Paraná e Santa Catarina. Ponte de madeira — 23 mts.

## Ramal para Guaratuba EXTENSÃO — 46 KMS.

- KM. 106** — O ponto de partida desta rodovia que faz a ligação de Curitiba com a cidade balneária de Guaratuba, está localizado na rodovia Curitiba-Joinville, em território pertencente ao Estado de Santa Catarina. Partindo-se do quilômetro citado, na estrada geral, toma-se à esquerda para Guaratuba, percorrendo-se 25 quilômetros em estrada provisória, até alcançar-se a linha seca de limites entre os Estados do Paraná e de Santa Catarina.  
**KM. 111** — Fábrica de palmitos em conserva. Vegetação característica de regiões litorâneas.  
**KM. 131** — Linha seca de limites entre os Estados do Paraná e de Santa Catarina. A rodovia apresenta-se com características de via de primeira classe.  
**KM. 152** — **GUARATUBA** — Cidade sede do município do mesmo nome cujo povoamento data de 1656. A sua fundação com o nome de São Luiz de Guaratuba da Marinha data de 27 de abril de 1771. Altitude, 6 metros. Superfície do município, 1.333,7 quilômetros quadrados. População 7.000 habitantes. E cidade iluminada a luz elétrica com edificações coloniais e modernas, está situada na zona balneária. A praia é considerada uma das melhores do Estado. Guaratuba é pródiga em atrações turísticas. A sua natureza é deslumbrante. A praia é piscosa e cheia de atrações. Hotéis. Pensões. Gasolina. Negócios. A ligação com os balneários de Caiubá e Matinhos é feita por via marítima. Em lancha a motor a travessia é feita em 10 minutos.

# **Gazeta do Povo**

**Fundado em 1919**  
**Diário Matutino**

**DIRETOR:**  
de março de 1922 a fevereiro de 1948

**Acir Guimarães**

**Diretor-Gerente:**  
**Rubens de Amazonas Lima**

**É o mais popular dos jornais paranaenses e foi o órgão de todas as grandes campanhas democráticas dos últimos lustros, no Paraná.**

**Administração, Redação e Oficinas:**  
Rua 15 de Novembro, 287 - Telefone, 470  
Caixa Postal, R - End. Telegr.: GAZETA

**P R B 2**

## **Rádio Clube Paranaense**

**Onda 208,3 metros**

**Frequência de 1.440 Kcs.**

**Potência 10 kw na antena.**

**DEPARTAMENTO COMERCIAL e ESTUDIOS:**

**Rua Barão do Rio Branco, 129**

**Caixa Postal, 448**

**Fone, 661**

**CURITIBA**

—

**PARANÁ**



Ten. Cel. Luiz Carlos Tourinho em seu gabinete de trabalho no D. E. R.

O desenvolvimento das atividades rodoviárias atingiu verdadeira fase de projeção, na feliz gestão do atual Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Ten. Cel. Luiz Carlos Tourinho.

A proficuidade e o carinho que a vem caracterizando, vale por si só, para consagrar uma Administração.

Pelo pouco que se depreende da situação rodoviária reinante, conclue-se, desde logo, que está a atual Diretoria, imprimindo diretrizes até então não concretizadas no serviço público, mormente em relação aquêles de caráter técnico.

Com efeito, a autarquia que tão inteligentemente está norteando, exige do seu titular, uma soma de conhecimentos técnicos aliada a uma capacidade ativa de trabalho e dedicação, mesmo porque o trato com as cousas estradals, não implica em si mesma, aquela mesma «bitola comum» tão característica dos demais serviços públicos.

E de outro modo não poderia ocorrer, eis que a elaboração e execução de serviços planejados, de caráter rodoviário, é tarefa complexa que demanda economia de tempo, dedicação e labor exaustivo. Essas, são credenciais que exornam o titular do Departamento.

Engenheiro brilhante e elemento prestigioso no seio da classe militar onde pontifica, o TEN. CEL. LUIZ CARLOS TOURINHO, vem sendo um dos auxiliares mais competentes e prestimosos do atual Governo que, em razão disso, lhe tem emprestado inteiro apolamento nas iniciativas em prol do rodoviário.

Aí está o PLANO RODOVIARIO PARANAENSE, da lavra do Ten. Cel. Luiz Carlos Tourinho, como prova mais do que convincente de sua atuação à frente do Departamento de Estradas de Rodagem.



Aspecto da auto estrada Curitiba-Paranaguá  
(em construção)

## A ORIENTAÇÃO NORTEADORA DA POLÍTICA RODOVIÁRIA E A AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PARANÁ

Por DERMEVAL CAMPELLI

As diretrizes adotadas para o problema das estradas de rodagem é resultado do imperativo de atendimento à necessidade prementes.

Impoz-se, por isso mesmo, como medida de adoção inadiável e fundada, exclusivamente, nos altos interesses que sempre inspiraram a construção das obras públicas; reclamam-nas, as solicitações de ordem coletiva dominantes, e que sempre afetaram os pressupostos e as contingências da situação reinante.

Face à essa conjuntura, os poderes constituídos, não poderiam deixar de tomar atitudes decisivas, de notáveis repercussões na vida social, e um pouco distancinadas da bitola característica das deliberações comuns.

Dai a grandiosidade da tarefa rodoviária e não menos imensa responsabilidade de gizá-la nos precisos delineamentos, até a fase decisiva da construção.

As realidades cambiantes conjugadas às forças criadoras do ambiente, serviram de fundamento para tal empreitada, atualmente, concretizada auspiciosamente.

Em razão disso, não poderia haver, como de fato não houve, dispersividade na ação dos agentes técnicos ou rodoviários com que sempre contou a administração especializada.

Em o setor da viação terrestre — diga-se de passagem — há sempre a possibilidade confortadora de que não ofereça aspecto movediço, irregular, obstrucionista, tão notável em outras manifestações da atividade pública-administrativa.

Os pródromos da nossa política rodoviária representa os índices das próprias deficiências dos meios circulantes.

Teve o seu advento, pois, quando os núcleos humanos e os imperativos do progresso assim o exigiam.

Nessa premissa, teve seu ponto de partida, o esclarecido descortino dos dirigentes governamentais, até aqui demonstrado, mormente, através das Administrações Rodoviárias, as quais, tem colocado o basilar problema viatório, em especial linha do destaque, encarando mesmo, com um carinho patriótico.



RODOVIA PRES. DUTRA —  
ANTIGA RIO S. PAULO —



DES.-R.R.

As vias de comunicação impõem uma política de vitalização aliada a uma continuidade irrevogável, porquanto inúmeros outros problemas lhe são inter-correntes.

Consultou-se sempre as inestimáveis possibilidades maiores que cada rodovia pode oferecer em prol da coletividade.

Dai, as razões de ordem econômica e de favorecimento dos transportes a servir de fundamentos quasi que exclusivos para a sua concretização.

Esse, pois, o sentido patriótico que vem compelindo os órgãos públicos na objetivação de iniciativas tendendo fins rodoviarísticos.

Primam elas em colocar em primeiro plano, um objetivo que justifique a livre expansão dos fatores da produção.

Consequentemente, política de valorização das cousas da região, que se projeta com as facilidades dos meios de circulação da riqueza à altura das reais necessidades coletivas, constituindo assim, verdadeira força organizada conducente e diretiva.

Não é preciso argumentar-se que, nenhuma política rodoviária poderá vingar, sem a coexistência paralela da política de desenvolvimento econômico; parte daí o imperativo do abastecimento dos mercados internos e exportação do excedente das nossas necessidades.

Justificou-a, objetiva análise dos fatores influentes da situação nacional e regional, e que atuam na orientação da vida prática da comunidade.

Desse estado de coisas, é que instaurou-se, palpitante, a realidade rodoviária.

Ademais, nas próprias constantes do serviço público justificavam a sua adoção, já como um meio e um fim, simultaneamente, para assegurar a solução, com êxito, de diversos problemas dos quais, o econômico, de importância transcendental para a nossa independência.

A organização de um plano rodoviário objetivamente gizado não poderia deixar de permitir a execução de obras respectivas do molde a corresponder plenamente.

Tal programa, meticulosamente esquadrihado, veio ao encontro da ação construtiva dos governos, orientando-a e dando-lhe a coordenação que as novas conquistas rodoviárias sempre originaram; livre, portanto, de influências perturbadoras, de reflexos políticos, o que veio permitir o desenvolvimento dos trabalhos dentro de um ambiente de alta capacidade de produção.

Para ser levado a cabo empreitada de tamanho vulto, não faltaram os elementos indispensáveis, mormente os de ordem financeira, elementos esses, que o Departamento de Estradas de Rodagem, com afetação de recursos próprios, e com quotas federais, sempre pode contar para prosseguir na sua trajetória vitoriosa.

Para a manutenção das rodovias, urge que os órgãos competentes exerçam sobre elas uma fiscalização permanente, melhorando-as sempre, sem o que as riquezas do fértil solo das diversas regiões em que se espralam, difficilmente, encontrarão espaço por onde possam circular.

. . .

Abrindo um parêntesis, não poderíamos deixar de assinalar que, culminante acontecimento marcante dos registros público-administrativos, tivemos com o ingresso definitivo do Paraná, no setor das grandes iniciativas estradals, ao ser concedido autonomia jurídica ao seu Departamento especializado. E ele constituiu-se em peça administrativa com autonomização de serviços, através do Decreto-Lei n. 547, de 18 de dezembro de 1948, da então Interventoria Federal no Estado do Paraná que, na conformidade do disposto no art. 6º, do Decreto Federal n. 1202, de 8 de abril de 1939, e nos termos do art. 2º do Decreto-Lei n. 8219, de 26 de novembro de 1945, decretava a sua nova estruturação legal.

Os institutos d'ele constantes, condicionavam que o Departamento embora constituindo entidade autônoma, ficava, contudo, subordinado à Secretaria de Viação e Obras Públicas, porém, erigida em pessoa jurídica, com autonomia administrativa e com afetação de recursos financeiros próprios.

Nenhuma medida governamental poderia ser tão palpitante, nem melhor a sua oportunidade, e tão acertada a sua utilidade, eis que o Paraná reclamara novos roteiros viatórios, tarefa que somente uma entidade pública autônoma poderia atender, dado a envergadura das obras a construir, e a colossal rede estradal a conservar, serviços que exigem inestimáveis recursos financeiros, sem olvidar a soma considerável de trabalhos intensos e fatigantes.

Alargaram-se, pois, consideravelmente os horizontes e realizações técnicas empreendidas atentando-se para a circunstância do desejo manifesto do o

D. E. R. haver tomado a si a responsabilidade de fazer executar que, a rede rodoviária paranaense, atingisse os mais longínquos setores da terra das araucárias; com isso, viria permitir uma regular articulação de todos os agentes da produção para a consolidação de situação que sempre desejou estável, capaz, enfim, de oferecer perspectivas animadoras de equilíbrio econômico.

E a plataforma governamental, nesse particular do programa elaborado, não poderia encontrar melhor executor do que o atual Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná.

Para supervisionar tão delicado serviço público de tão elevadas obrigações, confiou-o o Governador a responsabilidade de uma pleiade de funcionários técnicos e burocráticos do D. E. R., os quais tem emprestado à coletividade paranaense relevantes serviços, serviços esses mais notáveis e valiosos pelo caráter dos obreiros anônimos que os executam.

. . .

Coube auspiciosamente ao Paraná interpretar das vantagens oriundas do «PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL», em seu território, proporcionando economia ao Estado pela eficiência nas traçadas em franco prosseguimento pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Destacamos aqui as principais obras, como ligações Paraná-São Paulo-Santa Catarina, tanto pela estrada Pã-Americana como pela Trans-Brasileira, que tem início em Melo Peixoto nas margens do rio Paranapanema e serve satisfatoriamente ao interior do Estado, abrangendo as importantes cidades de Jacarézinho, Santo Antonio da Platina, descendo ao sul, atravessa o município de Tibagi, até encontrar União da Vitória como ponto de passagem obrigatória, sem sacrifício da diretriz geral do traçado. Une, portanto, o interior dos Estados, servindo de eixo ao rumo «NORTE-SUL», aos Estados do Paraná, São Paulo-Santa Catarina.

Destacamos, ainda, a ligação Ponta Grossa-Guarapuva-Foz do Iguaçu, onde mesmo o Estado do Paraná, nas condições atuais, jamais poderia empreender obra de tão eloquente vulto. Desbravará essa via, as mais importantes reservas do Estado, facilitando ao mesmo tempo a intenção dos poderes constituídos no sentido de colonizar o interior, atendendo aos povos europeus que imigrarão a procura de assistência.

Cumprе ressaltar que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem compete o entrosamento dos planos estaduais, trazendo como consequência perfeito raciocínio dos empreendimentos a serem levados a efeito. Assim o Paraná como todos os Estados do País, adotará de acordo com as necessidades e possibilidades do que dispõe, um plano que perfeitamente caracterize as vantagens que advirão de sua execução pelo que repercuta junto ao Departamento Nacional como fruto de esforço e colaboração no âmbito público. E os planos adotados, tão vultuosos, quanto custosos, não se cingiram à simples menção de cifras, ou de méros gráficos, ou tarefas de trivial empirismo. Na realidade, esse planejamento todo, é reflexo da atuação incansável de uma pleiade de engenheiros, profissionais e de pessoal administrativo.

Em sentido social, constitui mesmo o testemunho eloquente de que as diretrizes seguidas no domínio dos cometimentos político-rodoviários, estão surtindo os resultados benéficos que a coletividade espera de seus dirigentes.

Dentro dessa política protecionista, releva notar a circunstância de relevo, pertinente às verbas que foram atribuídas ao Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, cujo emprêgo judicioso, está comprovado na magnífica rede viatória existente. O incremento da política financeira, de âmbito federal, redobra a confiança do órgão especializado, em favor do rodoviarismo Estadual.

As disponibilidades orçamentárias invertidas em serviços de construção de estradas, retorna, em cifras elevadas que somente uma produção bem orientada, conjugada com transportes fáceis e seguros, pôde proporcionar.

Essa, a tendência predominante da política que orienta os órgãos técnicos. Assim equacionado o problema, outro não é o encaminhamento de sua objetividade: aperfeiçoamento, ampliação e atualização do sistema rodoviário, e consequentemente, novas zonas de trabalhos, novas fontes de produção, desenvolvimento progressivo, enfim, novos rendimentos.

Dai a razão mais poderosa da procedência da sistematização rodoviária e da ação executiva dos poderes competentes, em consonância com as entidades públicas federais.

Essa entrosagem, também propaga seus resultados benéficos em relação aos municípios, mediante o estabelecimento de uma política cooperativa, tendente a proporcionar assistência técnica, bem como financeira, àquelas co-

munas paranaenses.

• • •

O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, na conformidade da legislação rodoviária nacional, liga-se ao Departamento Nacional, quer sob o aspecto técnico-administrativo, quer sob o aspecto financeiro, ficando-lhe este último inteiramente subordinado.

Assim é que, os projetos a cargo do Departamento Estadual estão sujeitos a fiscalização e aprovação do Departamento Federal.

Havendo, portanto, esses laços de ligação ou inter-dependência, o Departamento de Estradas do Paraná, é subvencionado pelo seu congêneres federal, subvenção que se concretiza na percepção da quota do «FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL».

Além disso, o Departamento Nacional poderá manter uma fiscalização técnica nos diferentes serviços que o D. E. R. do Paraná, vier a emprender.

Do exposto, observamos que as finalidades do Departamento estão sujeitas também a um plano rodoviário, destinado a constituir uma diretriz definida de suas atividades e a garantir uma continuidade de ação.

Anualmente, o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, obrigatoriamente, apresentará ao Departamento Nacional, o seu programa a ser levado à efeito no exercício vindouro, com aplicação, nesse plano, de todo auxílio federal e recursos estaduais fornecidos ao mesmo, os quais, depois de submetidos a análises junto aos interesses nacionais, será ou não aprovado, pelo Conselho Rodoviário Nacional, sofrendo as emendas que se fizerem mister.

• • •

Val-se ampliando, em todo o país, a criação dos Serviços Rodoviários Municipais, previstos na legislação federal sobre estradas de rodagem. Sem discrepância, as Câmaras Municipais prosseguem votando as leis reguladoras do setor rodoviário e, registre-se, algumas o têm feito com excepcional acerto, a ponto de criarem, além do S. R. M., o Conselho Rodoviário Municipal, integrado, nos moldes do Nacional, pelos representantes diretamente interessados e capacitados para opinar sobre o assunto. As últimas notícias que temos, informam que os Conselhos Rodoviários Municipais estão sendo compostos pelos representantes da lavoura, comércio e indústria, sendo o Prefeito o Presidente e outras autoridades locais completando o número que constitui o C. R. M.

Quem conhece o nosso interior, especialmente o longínquo, pode avaliar a importância da iniciativa e, igualmente, aquilatar os bons frutos da mentalidade rodoviária em todo o país. Num órgão que tem a seu cargo orientar e supervisionar as atividades rodoviárias, qual seja o Conselho Rodoviário, val ser muito difícil, para o Prefeito que quiser fazer política, orientar os serviços de estradas de rodagem em sentido contrário ao interesse da coletividade local. Só, e unicamente por esse aspecto, a função dos Conselhos Rodoviários Municipais já seria louvável, devendo, ademais, acrescentar-se-lhe a organização cuidadosa dos Planos Rodoviários dos Municípios, que nunca foram devidamente orientados e o fato de poderem fiscalizar os órgãos executivos de estradas de rodagem, para o fiel cumprimento dos programas traçados.

Organizando Serviços Rodoviários em todos os Municípios, será fácil, aos D. E. R. estaduais, a realização anual de uma Reunião Estadual de Estradas de Rodagem, na qual, principalmente sob o ponto de vista econômico, evidentemente bons resultados poderão ser atingidos.

Logo ainda é o caminho a percorrer até o planejamento integral da rede rodoviária dos Municípios, tanto mais que somente há menos de dois anos foi sancionada a Lei N. 302, de 13-7-48, estabelecendo, entre outros, os preceitos orientadores dos serviços em estradas de rodagem aos Municípios. Por isso mesmo, os exemplos surgidos são tanto mais valiosos, porque firmam a diretriz a ser seguida.

• • •

Nas diretrizes do método que vem obedecendo, as Administrações Rodoviárias seguem «pari passu» com as experiências de caráter universal das suas congêneres. Os resultados que se desceram à observação comum, testemunham que há sólidas esperanças de que poderemos ver solucionado o problema rodoviário.

«Sômente é indispensável que os homens públicos do País assegurem a intangibilidade da política rodoviária atual, afim de que, pela constância dos esforços sob orientação uniforme, possamos realizar aquilo que nações incomparavelmente mais fracas que o Brasil, e suas vizinhas, têm realizados».

Algumas falhas que se vão constatando, serão em tempo oportuno, sanadas pela experiência cotidiana em assuntos de tal natureza. Não fora assim, e poder-se-lia invocar ainda as contribuições que trarão as atuais comissões designadas para o estudo de normas e especificações técnicas, enfim, para revisão e atualização do Plano Geral de Viação Nacional.

Nêsses ritmo ascendente segue a política rodoviária.

A evolução da mentalidade técnica e o notável progresso verificado no último decênio, tornaram indispensável uma profunda revisão das normas então vigentes.

\* \* \*

A rede rodoviária paranaense que se distende em todos os quadrantes de nossa terra, atinge uma extensão colossal, totalizando 3.100 quilômetros de estradas, estando êsse sistema todo, sob a jurisdição de 9 Residências, sediadas nas principais cidades do interior, e superintendidas pela Divisão de Conservação e Revestimento.

As rodovias, via de regra, são projetadas e executadas de conformidade com as normas do rigorismo da técnica moderna e flêl observância às que são adotadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, obedecendo, portanto, na sua construção, aos mínimos detalhes técnicos.

Apesar de constituir uma das mais jovens unidades federativas, o Paraná apresenta uma rede rodoviária excelente, com ótima conservação, sem falar em suas estupendas condições técnicas. E' ela calculada em, aproximadamente, 6.000 quilômetros de extensão.

E, assim, espalha-se numa área de 200.000 quilômetros quadrados, concorrendo para que, nos fatores espaço e tempo, seja proporcionado a redução necessária que as conquistas da civilização determina.

Êstes sucintos comentários não estariam completos se não se fizesse referência a construção da auto-estrada que demandando da Capital vai ter a Paranaguá, a mais importante cidade litorânea.

A nova rodovia virá possibilitar a ligação eficiente e proveitosa com o pórtio de Antonina.

O grande alcance de que se reveste, dá em favor dela, o crédito de constituir verdadeira obra prima da engenharia rodoviária paranaense.

E, enquanto não traga redução considerável no traçado — em segura fase de ataque sua construção — busca nova diretriz na transposição da Serra do Mar, procurando-se atenuar os entraves da situação topográfica existente, não obstante uma das mais pitorescas do Brasil.

Releva notar, contudo, que a estrada em referência, seguindo como segue, nova orientação no terreno, afasta-se dos núcleos populacionais daquelas duas importantes comunas litorâneas.

Releva notar que com essa construção grandiosa vizou-se antes e acima de tudo, o aproveitamento intensivo de toda uma zona portuária, marcadamente Paranaguá, cujo congestionamento impunha, além de remodelação e adaptação, novos recursos de reaparelhamento em sentido de melhores rotas de transportes.

E, de outra forma, não se poderia ter dado atendimento aos reclamos públicos da produção, sem se falar, todavia, nos pressupostos de suas razões de ordem militar, política e social.

Nesse sentido é oportuno ressaltar que daí advirá a possibilidade da circulação poder desenvolver-se livremente, circulação essa que constitui complemento indispensável à elevação do nível econômico, notadamente regional.

Não é preciso que se adiante o quanto de inestimável o seu valor representa para a coletividade, ao oferecer encurtamento proveitoso de distância. Com isso, serão grandemente beneficiados os centros de produção e consumo, a par do frete que sofrerá redução, o que não ocorre com o marítimo que se mantém invariável.

Relativamente ao desenvolvimento dos transportes na rodovia em estudo, o tempo e os usuários dirão melhor.

E, para finalizar, só se pode acrescentar que tudo isso que aí está realizado e em realização, sômente permite uma pequena visão de suas linhas mestras, mas, certamente, ninguém melhor do que a realidade dos dias porvindouros, poderá assinalar suas normais proporções nos fastos históricos do Paraná.

## SECRETARIA DA AGRICULTURA

### A PASTA DA PRODUÇÃO NA GESTÃO FRANCISCO PEIXOTO DE LACERDA WERNECK

O COMPLETO AJUSTE PARA O SOERGUMENTO ECONÓMICO DO PARANÁ, E A ATUAÇÃO DIRETA DA SECRETARIA DE AGRICULTURA NESTE TÃO IMPORTANTE SETOR DA ATIVIDADE HUMANA, O QUE SE PROCESSA ATUALMENTE NAS LIDES AGRO-PECUÁRIAS DE NOSSA TERRA, ATRAVÉS A DILIGENTE VISÃO DO ILUSTRE HOMEM PÚBLICO DR. FRANCISCO PEIXOTO DE LACERDA WERNECK, ATUAL SECRETARIO DE AGRICULTURA, QUE DOTADO DUM ESPÍRITO EMINENTEMENTE PRÁTICO E CONCISO COLOCOU A DISPOSIÇÃO DO HOMEM RURAL DAS GLEBAS PARANAENSES — ELEMENTOS TÉCNICOS E MODERNO MAQUINÁRIO AGRÍCOLA A ALTURA DAS NECESSIDADES DA NOSSA TERRA.

#### INSTITUIÇÃO DA CASA RURAL

A atuação da Secretaria de Agricultura, órgão de extrema e inegável importância no seio da pública administração, lamentavelmente até há bem pouco tempo atrás, se vinha restringindo quasi que exclusivamente às funções de carácter burocrático uma vez que, desprovida das necessárias ramificações pelo interior do Estado, a assistência que aquela Pasta deveria prestar aos homens do campo — lavradores e criadores — era praticamente inexistente, limitadas tão somente à algumas iniciativas isoladas.

Nestas condições, foi idealizada e já criada, a «Casa Rural», organismo destinado precisamente a suprir esta lacuna, de vez que, promovendo a descentralização dos serviços da mencionada Secretaria, até aqui, hipertrofiados na Capital do Estado, levará diretamente ao agricultor, onde quer que se encontre, mesmo nos mais distantes recantos do território estadual, a assistência e os ensinamentos técnicos, e bem assim o estímulo, de que tanto necessita o agricultor, na execução de sua árdua faina cotidiana.

As «Casas Rurais», inicialmente em número de cincoenta, distribuídas racionalmente pelas mais importantes regiões geo-económicas do Estado, contarão cada uma, com o pessoal técnico e aparelhamento indispensável, ao mais cabal desempenho de suas elevadas finalidades. Assim é que, subordinadas a orientação de engenheiros agrónomos, contarão ainda, cada uma, com o concurso de veterinários, vacinadores, tratoristas, além de um completo conjunto mecanizado, constituído de trator, arado, grade, semeadora, segadeira, trilha-deira, enfim, de todos os maquinismos exigidos pela moderna técnica agrícola, que serão utilizados, no preparo de pequenas glebas, cujos proprietários não estejam em condições de adquirir máquinas agrícolas com os seus próprios recursos.

Além disso, as «Casas Rurais» manterão permanentemente em depósito, máquinas e material de uso agrícola, sementes selecionadas, adubos, inseticidas e fungicidas, vacinas e medicamentos veterinários, para revenda a preços de custo e em suaves pagamentos parcelados, graças aos recursos fornecidos pelo Fundo Agrícola.

E' inegável, que estes organismos, num futuro não remoto, constituir-se-ão num elemento de extraordinária valia para o progresso agrícola do Estado.

#### CRIAÇÃO DO FUNDO AGRO-PECUARIO

O empirismo agrícola, ou melhor, a agricultura de «roça» e «caxada», embora lentamente, vem dando lugar a racionalização dos métodos de produção, com a utilização intensiva de modernas máquinas agrícolas, que permitem produzir «mais e melhor». Entretanto, o alto custo do maquinário agrícola, e ainda



a dificuldade de obtenção de crédito, com que luta o homem do campo, vem se constituindo num entrave, no sentido de que a mecanização dos trabalhos de agricultura tenha o desenvolvimento desejado. Nestas condições, foi idealizado pela Secretaria de Agricultura, a criação do fundo agro-pecuário, que consiste em linhas gerais, na instituição de um sistema de revenda de maquinário agrícola, diretamente a agricultores registrados, a preços de custo e em pagamentos parcelados, sem juros.

Trata-se inegavelmente de um empreendimento de alta significação, pois, além de concorrer sobremodo no aumento da produção agrícola, possui ainda expressivo sentido social, eis que libertará o agricultor do arcaico sistema de dependência e da permanente necessidade de obter por empréstimo, as máquinas e demais utensílios, cuja aquisição, até aqui, lhe era inteiramente inacessível. O Fundo em questão é resultado de uma dotação orçamentária.

### LOCOMOÇÃO EFICIENTE E RÁPIDA DOS TÉCNICOS

A função do agrônomo e do veterinário, pela sua própria natureza, exige um contacto permanente com os homens que exercem suas atividades na produção agro-pecuária. Nestas circunstâncias, a possibilidade de poderem os aludidos técnicos, contar com meios de locomoção rápida e eficiente, se torna fundamental no exercício de suas atribuições. Assim sendo, promoveu a Secretaria de Agricultura, a aquisição de um considerável número de veículos tipo «jeep», que estão sendo revendidos aos mencionados técnicos mediante pagamento parcelado mensal, através do sistema de quilômetros percorridos, já em uso no Estado de São Paulo, aliás com excelentes resultados. Trata-se de um método muito eficiente, e sobretudo económico, pois além de propiciar aqueles funcionários, possibilidades de locomoção eficiente, na execução dos serviços que lhes são atinentes, isentará o Poder Público do pesado ônus da manutenção de um grande e dispendioso parque de veículos.

### BRAÇOS PARA A LAVOURA

E' evidente que, face a fertilidade de suas terras, primordialmente as do norte do Estado, que lhe confere uma posição de real destaque na produção agrícola da Nação, o Paraná necessita, sempre em maior escala, de braços para a lavoura. E, sem embargo do grande número de colonos nacionais, que afluem ao Estado, não pode este ainda, prescindir inteiramente do braço estrangeiro, já que o seu território, lamentavelmente se acha ainda escassamente povoado.

Assim sendo, a Secretaria de Agricultura vem de dar o seu mais decidido apóio, à localização de imigrantes em território do Estado. Em Guarapuava, com a colaboração da organização «Ajuda à Europa», a mencionada Secretaria está promovendo a instalação de uma grande colônia de colonos de origem germânica, conhecidos pela designação de «Suabos do Danúbio», encontrando-se já no local, os contingentes de vanguarda, num total pouco superior a oitocentas pessoas, que trabalham ativamente na instalação do núcleo. Basta frizar, que além das edificações necessárias ao alojamento dos mencionados imigrantes, cuja construção marcha em ritmo acelerado, já foram cultivados, entre outros, quinhentos hectares de trigo, além de áreas um pouco menores de batata, milho e feijão. Os trabalhos agrícolas ali se processam dentro dos princípios da moderna técnica agrícola, bastando frizar que a colônia em aprêço, possui nada menos de dez tratores, com todos os implementos necessários.

No município de Castro, está sendo ultimada a aquisição de uma vasta área de terreno, para a localização de uma colônia de imigrantes holandeses. trabalho este, promovido pela Secretaria de Agricultura, em colaboração com a Legação Holandesa no Brasil. O embarque do primeiro contingente já se verificou, devendo o mesmo chegar ao Brasil, nos primeiros dias de novembro próximo.

# O desenvolvimento cafeeiro e a ação do Governo

Falando do Paraná seria absurdo que se não tratasse do café, muito embora o tema seja bem conhecido e esteja largamente divulgado. Principal produto da exportação do Brasil, fonte de divisa e sustentáculo do nosso comércio exterior, a rubiácea tem no Paraná — seu segundo produtor, em franca ascensão, ameaçando dentro de poucos anos suplantiar São Paulo, dado o vulto que assumem as culturas novas.

Em 1950-1951, safra terminada em junho do corrente ano, o Paraná exportou por Paranaguá, 3.003.522 sacas de café, no valor de Cr\$ 3.130.000.000,00.

Isto representa uma parcela do que poderemos produzir e exportar quando as grandes lavouras há poucos anos abertas estiverem em plena produção. Se por um lado o Estado caminha para esse pujante porvir, muito próximo, desde que não sofra o mercado qualquer alteração na normalidade que vem mantendo, abrindo-lhe possibilidades financeiras imensas, por outro val se erigindo em problema cuja solução há de ser tratada desde já, a questão do escoamento e do aproveitamento das enormes safras que virão.

Quando dissemos escoamento e aproveitamento, quisemos fixar um aspecto evidente na época presente e que se tornará seríssimo para o futuro. De fato não há o aproveitamento total pelo Estado das suas safras cafeeiras. A política cafeeira nacional, as regulamentações de embarques, as diferenças de taxas nos portos de embarque, criaram para o Paraná contingência de ter parte da sua produção contrabandeada saindo pelo porto de Santos, como café paulista, resultando em sonogação de rendas, o que vale dizer, em prejuízo.

Está atento para esta particularidade o Governo Munhoz da Rocha, defendendo uma política de termos nacionais para o café, através das repetidas reuniões realizadas entre as classes interessadas, na Capital Federal, e que bem identifica o sentido que deseja emprestar ao seu trabalho no importante setor. E' de opinião, que aliás tem sido defendida com brilho pelas representações paranaenses, o governador Munhoz da Rocha, que o problema, ou melhor dizendo, os problemas do café não podem ser tratados com soluções regionais. A sua equação deve ser feita dentro da magnitude do seu reflexo que é nacional porque ao café cabe a grande tarefa de robustecer, como fonte de divisas a balança comercial externa do País.

Dai o êxito que tem colhido — Estado, nos sucessivos conclaves, através de sugestões que são de caráter amplo, buscando evitar prejuízos para os centros produtores, mas sem deixar de reconhecer a necessidade da igualdade de tratamento, nas vantagens — onus que recaem sobre o mais importante produto de nossa exportação.

Ao mesmo tempo que os trabalhos desses conclaves evidenciam os propósitos e consubstanciam as reivindicações do Paraná, no que toca ao Regulamento de Embarques, ao deságio em favor dos cafés exportados por Paranaguá, ao limite máximo de cafés liberados no seu Porto, outras medidas vão sendo tomadas em defesa da economia cafeeira estadual — já estão comentadas aqui as iniciativas referentes ao escoamento, no que toca ao plano rodoviário.

Não ficaram também sem o cuidado devido as questões relativas ao armazenamento, estando o Governo empenhado na construção de armazéns na Capital, para o que já obteve uma grande área de terreno, estando encerrada a concorrência para construção, bem como de outros no porto de Paranaguá, com a suficiente aparelhagem para os fins a que se destinam.

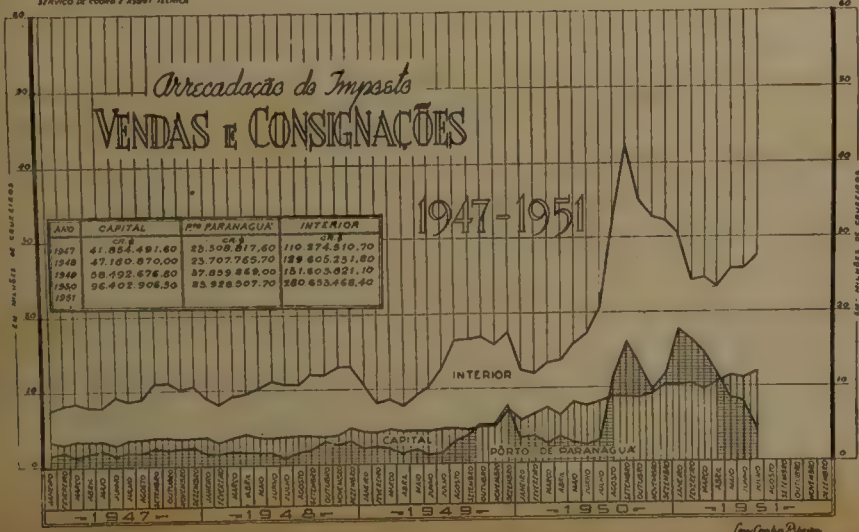
Na Assembléia Legislativa do Estado foi aprovada a mensagem que sugeriu a criação do Departamento Estadual do Café, órgão destinado a acom-

ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SERVIÇO DE COOP. E ASIST. TÉCNICA

# Arrecadação de Impostos VENDAS E CONSIGNAÇÕES

1947-1951

ANO	CAPITAL	PRº PARANAGUA	INTERIOR
	CR. \$	CR. \$	CR. \$
1947	41.854.491,60	25.508.817,60	110.274.510,70
1948	47.180.870,00	23.707.765,70	129.605.251,80
1949	58.492.676,80	37.859.869,00	151.603.021,10
1950	96.402.906,30	83.928.507,70	280.653.468,40



Organizado por E. Frezza

Long Carbon Printing

**AUTO AMERICANO**

Peças e Acessórios

**SOC. DE COMERCIO FERROMAT LTDA.**

Importadores

Rua 15 de Novembro, 792 — Fone, 996

CURITIBA

PARANA

SÃO PAULO

Osasco

Itapevi

Embu

COTIA

Alto Q

S. RÓQUE

IBIÚNA

SOROCABA

PIEDADE

REGISTRO

PILAR DO SUL

S. MIGUEL ARCANJO

CAPÃO BONITO

APIAÍ

RIBEIRA

OCEANO ATLÂNTICO

ESTADO DE S. PAULO

PARANÁ

DES.- R.R.

RODOVIA PRES. DUTRA

ANTIGA RIO-S. PAULO

RIO DE JANEIRO

BAHANAL

BARREIRO

AREIAS

QUELUZ

CACH. PAULISTA

GUARATINGUETÁ

PINDAMONHANGABA

TAUBATÉ

CAÇAPAVA

S.J. DOS CAMPOS

JACAREI

GUIA AZUL

CURITIBA-PARANÁ

MOGI DAS CRUZES

Suzano

SÃO PAULO

# Comparativo da EXPORTAÇÃO DE CAFÉ por sacas 1947-1951

ANO	CAS/CONSULADO	SANTOS	PARANAGUA	TOTAL
1967	8 218	786 448	1 170 250	1 965 108
1968	243 759	777 098	1 184 077	8 173 916
1969	248 876	613 068	1 935 714	2 798 258
1980	1 20 783	813 173	1 880 808	2 523 770
1981				

NOTA: O aumento de 1967 refere-se somente a Paranaguá

panhar o fiél cumprimento do Regulamento de Embarques, colir o escoamento clandestino, fiscalizar o produto posto à venda e defender a produção cafeeira, tanto sob o ponto de vista agrícola quanto sob o prisma econômico, numa objetivação séria do propósito de colaboração na solução de um problema que é de âmbito nacional e que indica como medida eficiente para o êxito da sua aplicação o perfeito entrosamento da produção, do escoamento e da valorização do produto, dentro de cujas linhas os encargos do Governo são profundos e extensos pois vão desde o transporte, até a defesa sanitária contra pragas, incluindo aparelhamento de portos, auxílio financeiro à lavoura, instituições como a bolsa do comércio do café e fomento agrícola em geral.

Não poderíamos deixar de dizer uma palavra ainda nessa ordem de considerações, em torno da atividade da administração paranaense para a ampliação da capacidade de atração, carga e descarga do Porto de Paranaguá, em andamento, e da construção do porto de Antonina, obras cuja conclusão concorrerá com elementos novos e preciosos no plano das medidas que se orientam para a grande batalha em favor do escoamento das safras, que é em síntese, a batalha da independência econômica do Paraná.

A grande fonte de riqueza do Paraná está hoje, situada na sua produção agrícola.

Além das culturas tradicionais das regiões centro e sul do Estado, a fertilidade das terras do norte paranaense e do oeste, que agora começam a ser exploradas, determinam para o Estado uma projeção gradativamente maior no panorama nacional.

Figura em primeiro lugar na sua balança comercial = café, cuja produção e exportação já se situa em segundo lugar no País, devendo dentro de poucos anos, com as lavouras novas em franca produção, atingir a liderança das demais unidades.

Outras culturas novas ou tradicionais figuram na balança comercial paranaense como valores exponenciais, assim = feijão, o milho, o algodão, o trigo, o arroz, como produtos de exportação que estão interessando vivamente o abastecimento dos grandes centros consumidores do Brasil.

Todas essas lavouras acompanham = ritmo de crescimento da cafeeira, convido notar que na campanha nacional do trigo já está o Paraná em condições de auto-suficiência podendo exportar com ponderável expressão aquele cereal.

#### CAFE

Safras:	Produção	Export. p/Porto Paranaguá
1946/47 . . . . .	980.000 sacas 60 kls.	701.997 sac. 60 kls.
1947/48 . . . . .	1.634.000 sacas 60 kls.	1.083.270 sac. 60 kls.
1948/49 . . . . .	2.500.000 sacas 60 kls.	1.325.371 sac. 60 kls.
1949/50 . . . . .	3.000.000 sacas 60 kls.	1.798.850 sac. 60 kls.
1950/51 . . . . .	4.000.000 sacas 60 kls.	3.003.515 sac. 60 kls.

«O Paraná de nossos dias é = Paraná do café» disse o Governador Munhoz da Rocha. No entanto para que possamos apresentar índices estatísticos bastante confortadores no quadro da economia nacional, estamos enfrentando uma série de problemas de vital importância, destacando, como ponto principal a questão dos transportes, que uma vez resolvida, virá trazer incalculáveis benefícios de ordem geral. Concentramos pois nossas atenções no desenvolvimento rápido das vias de comunicações, visando o escoamento do produto, de modo a colocá-lo da forma mais econômica possível entre os centros de produção e os grandes mercados nacionais.

#### ARTE — LUXO — CONFORTO

Decorações interiores e Fábrica de Móveis Estofados  
CURITIBA — Rua Dezembargador Westfalen, 630 — PARANA



# **PRESTIGIOSA INSTITUIÇÃO A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA PARANAENSE**

Através de uma ação persistente e continua, vem a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, desde sua fundação, em 1914, até os dias que correm, realizando obra notável de trabalho bem dirigido, em prol dos altos interesses do Estado e do Brasil.

Procurando colaborar com grande eficiência com o poder público, do qual é órgão consultivo, a prestigiosa entidade muito tem feito em defesa dos interesses da classe que representa, como, também, em prol do desenvolvimento da economia paranaense.

Sempre que é reclamada a sua cooperação para o bom encaminhamento e solução dos graves problemas que nos afligem, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, oferece sua valiosa contribuição, prestando, assim serviço de inestimável valia à obra de progresso que estamos construindo para o Brasil de amanhã.

Dirigida pelo ilustre paranaense Dr. Heltor Stockler de França, a Federação das Indústrias vem participando ativamente de todos os conclaves reunidos nestes últimos anos em nosso país, para discussão de assuntos e estudo de medidas que interessam à economia industrial brasileira.

Convém assinalar que das mais importantes foi a atuação da prestigiosa entidade de classe no Congresso Nacional da Indústria, reunido em São Paulo, na Conferência de Terezópolis, memorável conclave de onde surgiu a Carta da Paz Social, famoso documento, do qual resultou a adoção de um programa mais objetivo e operante visando a solução de vários e importantes problemas do Brasil atual, em função do trabalho organizado e produtivo.

Atuação igualmente brilhante teve a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, nas Conferências inter-estaduais de Jacarezinho, de União e de Ponta Grossa, bem assim na Conferência das Classes Produtoras reunida em Araxá.

Mais recentemente, a prestigiosa entidade enviou à Conferência Inter-Americana do Comércio e Produção, uma luzida representação, o mesmo acontecendo relativamente ao 2º Congresso Brasileiro de Organização Científica, reunido na capital paulista em Outubro do corrente ano.

Em virtude dos dispositivos legais que criaram o SESI e o SENAI, estas duas beneméritas instituições mantidas pela classe patronal da indústria são dirigidas pela Confederação Nacional da Indústria e, nos Estados, cabe às Federações importante papel na orientação das duas entidades que tem sobre sua responsabilidade a prestação de serviços sociais, bem como ministrar ensino profissional aos trabalhadores nas indústrias.

Em nosso Estado, pois, cabe ao mais alto órgão das classes industriais, encaminhar a nova política social orientada por um salutar princípio de solidariedade humana, visando criar um clima de mútua compreensão entre o empregador e o operário da indústria, para que o Brasil possa progredir sem solução de continuidade, produzindo sempre mais e melhor.

**R Á D I O** Sociedade  
**GUAIRACA' Ltda.**

**«A Vóz Nativa da Terra dos Pinheirais»**

Rua Barão do Rio Branco, 167

**Z Y M - 5 560 Kc's**

**M5 - Guairacá**

A mais perfeita Organização Radiofônica  
do Paraná.

Todas as Horas são boas, quando na M 5,  
diz

«seu» Radico, o campeão do Rádio!

**FONE, 4434**

**«O DIA»**

**Diário Ilustrado, Político, Social,  
Econômico e Noticioso**

Redação, Administração e Oficinas :

**PRAÇA CARLOS GOMES, 21-22**

Telefones: 47 e 533 - Caixa «J» - End. Teleg. «DIA»

Propriedade da Empresa Editora "O DIA" S. A.

**CURITIBA**

**PARANÁ**



# Secretaria do Interior e Justiça

Nossa reportagem visitou a Secretaria do Interior e Justiça, indiscutivelmente um dos mais importantes órgãos do Governo do Estado.

O Dr. Roberto Barrozo, titular da pasta política, proporcionou-nos gentil acolhida, permitindo-nos no transcorrer da visita, conhecermos os traços marcantes da orientação segura que vem imprimindo aos seus atos, emprestando decisivo apoio à boa marcha executiva do plano governamental.

E' tranquilizador para nosso povo, ver seu destino entregue a homens da ténpera do atual secretário, bastante conhecido através memorável campanha jornalística, através seguro lastro político, através o pulso firme que sustenta, apoiado pelos seus dotes excepcionais de caráter e moral incorruptíveis.

Todos esperavam, que ao ser investido das altas funções do Secretário de Estado, fosse o mesmo, nutrir sentimentos de vingança contra aqueles que o queriam ver à margem dos acontecimentos políticos. Entretanto, bem outra foi a atitude do eminente homem público, orientando-se em conduta serena, trabalhando profluamente e aproveitando os valores reais onde quer que eles se encontrem, sem olhar bandeiras, visando tão somente emprestar o seu mais vigoroso e decidido apoio ao Governo do Estado.

Entre as inúmeras realizações do Secretário do Interior e Justiça, podemos salientar:

- a) Portaria Interpretativa das isenções de selo em requerimentos em trânsito e certidões fornecidas pela Secretaria. (Em execução).
- b) Ante-projeto de Lei, regulando a aposentadoria dos Serventuários da Justiça, não remunerados pelos cofres públicos. (Enviado ao Exmo. snr. Governador do Estado, com Justificação de Motivos).
- c) Ante-projeto de Lei, sobre a inatividade dos militares da Polícia Militar do Estado do Paraná. (Aprovado pela Assembléa Legislativa do Estado e sancionado pelo Exmo. Snr. Governador).
- d) Ante-projeto de Lei, criando o Departamento Jurídico do Estado. (Enviado ao Exmo. snr. Governador).
- e) Ante-projeto de Lei, sobre o exercício dos Juizes de Paz. (Em estudos no Egrégio Tribunal de Justiça).
- f) Codificação da Legislação da Polícia Militar do Estado do Paraná, mediante revisão que está sendo procedida por uma Comissão especialmente nomeada, e presidida por S. Excia., o Dr. Roberto Barrozo).
- g) Reestruturação do Quadro dos Officiais de Justiça. (Em elaboração).
- h) Remodelação da Imprensa Oficial do Estado. (Em elaboração).
- i) Alteração do organismo do Departamento do Arquivo Público. (Em elaboração).
- j) Regulamento da Secretaria do Interior e Justiça. (Em elaboração).

E é para nós motivo de satisfação, vermos que o Dr. Roberto Barrozo tem lugar de destaque na opinião pública, pois nosso povo, que sempre esteve com ele nos duros momentos de luta, tem sabido prestigiá-lo e continuará ao seu lado, num justo tributo de reconhecimento à boa vontade, ao interesse e ao desprendimento de tão ilustre administrador.

## FABRICA DE MOVEIS MAIDA

Móveis para residências, bancos, escritórios, cinemas, clubes e colégios.  
Loja, residência e escritório: Rua 13 de Maio, 199 — Fone, 4715

CURITIBA — PARANA

# Eletrolux

Não compre seu Aspirador de Pó ou Enceradeira Elétrica, sem primeiro consultar os Agentes dos afamados aparelhos ELETROLUX de renome mundial

PEÇA INFORMAÇÕES PELO FONE 411  
OU DIRETAMENTE NA

**Casa Suíssa de Eletricidade**  
Rua Monsenhor Celso, 131 - 145



## AVIÕES PARA SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

NOVOS HORÁRIOS DA MAIOR  
REDE AEROMARITIMA DO  
ESTADO DO PARANÁ

Qualquer informações, atenderemos  
com prazer pelos Fones 2211, 3026  
e 2213

1º voo	8,00 hs.
2º »	10,00 »
3º »	12,30 »
4º »	14,00 »
5º »	14,15 »
às 3,00 5,00	
e Sábados	
6º »	16,00 »
7º »	16,40 »
às 3,00 feiras	



Na terra e  
no Ar

Perfeição sem Igual

**Gastão Câmara & C. Ltda.**

Rua 15 de Novembro n. 585 — End. Telegr.: «GASTAO» — CURITIBA

## DR. CARLOS HELLER

CLINICA GERAL

Gabinete de Diatermia, Raios Ultra  
Violetas, Lampada Solux, Ondas  
Curtas e Eletrolise

Consultório: Av. João Pessoa, 68

Consultas: das 16 às 18 hs. - F. 4327

Resid.: R. Com. Araujo, 970 - F. 424

CURITIBA

# Do Regulamento Estadual de Transito

## DOS IMPOSTOS E TAXAS

Art. 192 — Nenhum veículo poderá trafegar nas vias públicas sem o pagamento da licença, no Município de residência de seu proprietário, e das taxas e emolumentos nas exatorias de Rendas do Estado, bem como sem o registro no Departamento de Trânsito.

Art. 193 — Os registros e as licenças dos veículos automotores devem basear-se:

- a) — na força em cavalo vapor.
- b) — na tonelagem e lotação.
- c) — na espécie ou classe (passageiros ou carga).
- d) — categoria (aluguel ou particular).

Art. 194 — Os registros e as licenças dos veículos de tração animal devem basear-se:

- a) — número de animais (nunca superior a quatro).
- b) — Categoria (particular ou de aluguel).
- c) — largura do aro.

Art. 195 — O pagamento de impostos só prevalece para o exercício dentro do qual tenha sido efetuado.

Art. 196 — Esse pagamento será proporcional, a partir do quarto mês para as aquisições feitas após o primeiro trimestre do ano.

Art. 197 — Os veículos de transportes, licenciados na forma do art. 192 não serão tributados pela Municipalidade por onde transitarem, desde que obedecam aos seguintes dispositivos.

1 — Não exerçam nas cidades, villas ou povoações que atravessarem em simples transito o comércio local de transporte;

2 — Apresentem prova de pagamento da licença do Município de origem.

Art. 198 — Entende-se por comércio local de transporte o exercício do transporte a frete na localidade.

Art. 199 — Serão considerados em trânsito os veículos que exploram o comércio de transporte entre pontos determinados e em cujo itinerário apenas recebam ou deixem mercadorias ou passageiros.

Art. 200 — Ficam isentos de qualquer taxa os veículos particulares de passageiros, registrados em outro Estado, quando em trânsito no território Paranaense.

§ 1º — Os proprietários que transferirem seu domicilio ou residência para outro município, ficam obrigados a neste licenciar os veículos bem como a fazer o registro na repartição de trânsito respectiva.

§ 2º — Entende-se por transferência de residência ou de domicilio a perma-

## CORTINAS DE MADEIRA

Evitam os raios solares sem escurecer o ambiente. Protegem os móveis, a pintura da sala, as cortinas e etc.

São bonitas, leves, duráveis e custam pouco.

### PEDIDOS:

Rua Lamenha Lins, 939

Fone, 268

CURITIBA — PARANA





**CAFÉ MARUMBY****O PREFERIDO!...****Torrado a ar quente puro.****Filhos de João Ricciardella**Avenida Visconde Guarapuava, 2765 — Fone, 699  
**CURITIBA — PARANÁ**

nência por mais de sessenta dias.

Art. 201 — Para gozarem do livre trânsito ou permanência de que trata o art. anterior, os interessados, dentro de quarenta e oito horas de sua chegada a localidade, deverão dirigir-se ao Departamento de Trânsito para as devidas anotações.

Art. 202 — Estão isentos de taxas ou qualquer emolumentos:

1 — Os veículos de propriedade dos Governos Federal, Estadual e Municipal;

2 — Nos termos da legislação vigente, os de propriedades das representações estrangeiras acreditadas junto ao Governo Brasileiro;

3 — Os veículos destinados exclusivamente ao transporte de doentes (auto-ambulâncias, si pertencerem a Hospitais e Casas de caridade que prestam serviços gratuitos a doentes pobres;

4 — Os veículos de propriedade de empresas ou firmas que gozem de tal isenção, na forma dos contratos;

5 — Os veículos destinados exclusivamente ao serviço agrícola, dentro das respectivas propriedades.

Art. 203 — Os veículos auto-motores a gazogenio, alcool ou outros combustíveis de produção nacional, gozarão de uma redução de 30% nos preços das licenças e dos registros.

**DAS INFRAÇÕES**

Art. 204 — A desobediência ou não cumprimento de qualquer dos dispositivos deste Regulamento sujeitará o infrator ou infratores as penas aqui estabelecidas.

Art. 205 — As multas em que incorrerem os infratores deste Regulamento serão aplicadas pelo Departamento de Trânsito pelos funcionários técnicos do Departamento de Obras e Viação e Delegados do fisco Estadual.

§ 1º — As multas aplicadas pelos funcionários do Departamento de Obras e Viação e da Arrecadação de Rendas do Estado, a que se refere este artigo, serão encaminhadas por intermédio do Departamento de Trânsito ou respectivas circunscrições.

§ 2º — Os autos de infração lavrados pelos funcionários referidos neste artigo serão encaminhados independente da assinatura do infrator.

§ 3º — Nos autos de infração lavrados fixar-se-á o prazo de 5 dias para a Capital e 10 dias para o interior, durante o qual o infrator deverá pagar a multa ou recorrer, neste último caso efetuando imediatamente o depósito correspondente a infração.

§ 4º — Não sendo encontrado o infrator e o proprietário, valerá como intimação feita a ambos o edital publicado no Diário Oficial, contendo a data, a natureza da infração e o número do veículo.

Art. 206 — As multas impostas a infratores de outros Estados, sejam proprietários ou condutores, devem ser cobradas no ato por pagamento a vista ou apreensão do veículo.

Art. 207 — O responsável por infração de dispositivos deste Regulamento,

fica sujeito às seguintes penalidades;

a) — multa.

b) — apreensão do documento de habilitação;

**DR. WALDEMAR LOPES MOUTINHO****CIRURGIAO-DENTISTA**

Rios X

**CONSULTÓRIO**

Rua Mal. Deodoro, 220 - Fone 1226

**CURITIBA**

**ESTADO DE**  
**SANTA CATARINA**



GUIA AZUL  
CURITIBA - PARANÁ

# AGÊNCIA - RENAULT

## Sociedade Technica Francobraz Ltda.

RUA MONSENHOR CELSO, 219 - FONE. 3241 - CX. POSTAL, 617  
END. TELEG.: «FRANCOBRAZ»

PEÇAS - FERRAMENTAS - COMPRESSORES - MATERIAIS  
PARA OFICINAS

— Automóveis - Caminhões - Serras - Tratores —  
**CURITIBA — PARANA**

- c) — cassação desse documento;  
d) — retirada do veículo da circulação;  
§ 1º — Se uma infração for consequência de outra prevalecerá a que tiver maior penalidade.  
§ 2º — A aplicação das penas previstas neste Regulamento independente do julgamento que couber no civil ou no crime.  
Art. 208 — As multas são aplicáveis a condutores e proprietários de veículos de qualquer natureza e serão impostas e arrecadadas pela repartição de trânsito, exceto as que se relacionarem com as concessões de transporte ou licenciamento de veículos, que caberão às repartições concedentes ou licenciadoras.  
§ 1º — O pagamento da multa não exonera o infrator de cumprir obrigações de outra natureza, previstas neste Regulamento ou regulamentos locais.  
§ 2º — O infrator deverá pagar a multa dentro de três dias da notificação.  
§ 3º — A pena de multa não será conversível em prisão.  
§ 4º — Aos proprietários de veículos em geral, de garages, oficinas, empresas e outros estabelecimentos de veículos, caberá sempre as responsabilidades pelas infrações atinentes à prévia regularização e preenchimentos das formalidades e condições exigidas para o tráfego na via pública, conservação e inalterabilidade das características e fins a que o mesmo se destina, habilitação de seus condutores, horários de trabalhos e escrituração dos livros exigidos.  
§ 5º — Aos condutores caberá sempre a responsabilidade pelas infrações decorrentes de atos praticados na direção de veículos que conduzirem quer de-tem de observar as prescrições relativas no trânsito em geral, quer infringjam as disposições regulamentares que lhes cabe respeitar.  
Art. 209 — As multas serão aplicadas conforme a gravidade da infração e serão cobradas na conformidade da tabela abaixo.  
Art. 210 — São fixas em todo o território Paranaense as seguintes multas:

### MULTAS DE CR\$ 30,00

- Estacionar em ponto diferente do que estiver matriculado.
- Falta de comunicação de residência.
- Usar nas sinalleiras cores diferentes das prescritas no regulamento.
- Parar o veículo afastado do meio fio.
- Fumar na direção de carros de aluguel.
- Não acionar o limpador de para-brisas durante a chuva.

### MULTAS DE CR\$ 50,00

- Não observar as indicações dos sinais de advertência de qualquer natureza.
- Falta de atenção.
- Estacionar em local não permitido.
- Usar businas em frente aos hospitais.
- Avançar sinal luminoso ou não, por desatenção ou negligência.
- Usar busina indevidamente.

**DR. LUIS DANTAS JR.**

MÉDICO

Av. Ubaldino do Amaral, 67

CURITIBA

**DR. MECESLAO SZANIAWSKI****CLINICA MEDICA — ENDOCRINOLOGIA — DOENÇAS NERVOSAS  
E MENTAIS****Consultório: Rua José Bonifácio, 92 — Fone, 3372  
Residência: Presidente Faria, 378 — Apto. 4 — Fone, 4405  
CURITIBA — PARANA**

- g) — Entrar em contra-mão em ruas desprovidas de sinais, si o condutor residir na localidade.
- h) — Trafegar com veículo de carga em lugar e hora não permitida.
- i) — Mudar de direção deixando de fazer o sinal respectivo.
- j) — Defeito em equipamento obrigatório.
- k) — Trazer placa ilegível.
- l) — Não diminuir a marcha nos casos exigidos.
- m) — não tratar com polidez os passageiros ou sem motivo justo recebê-los.
- n) — Recusar receber passageiros em veículo de aluguel, salvo nos casos previstos neste regulamento.
- o) — Manobrar o veículo em lugar não permitido.
- p) — Não apresentar à Repartição de Trânsito para as devidas anotações, os documentos exigidos por este regulamento dentro de 48 horas da entrada na localidade, diversa do seu domicílio, salvo si o fizer somente para atravessá-la.
- q) — Pela recusa de exibição ou entrega de documentos.
- r) — Falta de velocímetro em funcionamento.
- s) — Utilizar licenças de carros de passageiros, de aluguel, para transportar carga.
- t) — Parar ou estacionar em passeios, em entradas de garagens ou depósito de veículos.
- u) — Conduzir passageiros ou animais sobre os estribos ou paralamas.
- v) — Fazer transitar veículos sem nova vistoria, depois de reparado em virtude de acidentes graves.
- y) — Não usar o uniforme inclusive boné, exigido para determinadas classes de motoristas por edital do Departamento de Trânsito.

**MULTAS DE CR\$ 100,00**

- a) — Forçar a passagem entre veículos na eminência de cruzar-se.
- b) — Trafegar contra-mão de direção, ressalvadas a hipótese do artigo 1º n. 2.
- c) — Deixar de assinalar concertos na via publica.
- d) — falta de qualquer dos equipamentos obrigatórios referidos no artigo 65
- e) — Fazer manobras em curva.
- f) — Cobrança a mais da tabela de preços.
- g) — Fazer transitar veículo munido de chapa de experiência em localidade diferente do Município onde foi licenciado.
- h) — Deficiência de iluminação e mau funcionamento de campainhas, em se tratando de veículo de transporte coletivo.
- i) — Usar farol em local não permitido.
- j) — Receber outro veículo sem prévia licença exceto em bondes.
- k) — Conduzir passageiros em veículos de carga sem a necessária licença.
- l) — Deixar volumes sobre o passeio de maneiras a impedir o trânsito de pedestres.
- m) — Alterar a cor do veículo ou qualquer outro característico ou motor sem comunicação ao Departamento de Trânsito ou às Delegacias de Polícia do Interior.
- n) — Interromper a passagem do veículo que conduz o Chefe do Governo Estadual, de Corpo de Bombeiros, Assistência Pública, socorro Policiais ou Autoridades Policiais em serviço urgente.
- o) — Ministras praticagem sem autorização.

**NELSON CARNASCIALI DA COSTA****CIRURGIAO-DENTISTA****RAIOS X****Presidente Faria, 226****Consultas 8-11 e 14-18 hs.****Hora marcada - Fone, 2036**

**DR. JULIO ROCHA XAVIER**

ADVOGADO

Direito Sindical e Trabalhista

Rua 15 de Novembro, 257 - 2º andar - Fone, 2661

CURITIBA

PARANÁ

- p) — Maltratar animais ou fazer trabalhar quando doentes, feridos, enfraquecidos ou dirigi-los em número superior ao determinado pelo regulamento.
- q) — Retirar sem prévia autorização de quem de direito o veículo do local onde se tenha ocorrido acidente grave.
- r) — Exercer a prática sem a presença do respectivo instrutor.
- s) — Retirar do veículo sob qualquer pretexto a placa de identidade ou violar-lhe o respectivo chumbo.
- t) — Fazer transitar veículos auto-motores com as portas de segurança abertas.
- u) — Inobservância da letra A do artigo 3º deste Regulamento (cortar prestitos, etc.

**MULTAS DE CR\$ 200,00**

- a) — Usar indevidamente a busina ou qualquer aparelho de aviso.
- b) — Parar nas curvas ou cruzamentos.
- c) — Retardar propositadamente a marcha do veículo, ou seguir itinerário mais extenso ou desnecessário com o fim de lesar o passageiro.
- d) — Violar o taxímetro.
- e) — Forçar a passagem a frente de outro veículo nas curvas, cumes e cruzamentos.
- f) — Passar entre o meio fio e bonde parado em ponto regulamentar.
- g) — Afastar-se do veículo deixando-o na via pública, salvo nos casos admitidos neste Regulamento.
- h) — Dirigir afastado da direção ou sem estar sentado.
- i) — Se não possuir revestido das formalidade regulamentares, os livros exigidos em se tratando de empresas de transportes, garagem ou estabelecimentos equiparado.
- j) — Deixar de remeter mensalmente mapa demonstrativo, do movimento de veículos sob a guarda de garagens, depósitos e estabelecimentos de vendas de automóveis.
- k) — Não observar a preferência de trânsito das vias principais.

**MULTAS DE CR\$ 400,00**

- a) — Trafegar com o veículo sem estar devidamente licenciado ou com placa falsa ou trocada.

**MULTAS DE CR\$ 500,00**

- a) — Embriaguez devidamente comprovada quando na direção do veículo
- b) — Agredir ou tentar agredir funcionários da fiscalização.
- c) — Entrar contra-mão de direção nas curvas de cruzamentos ou no aclive sem visibilidade.
- d) — Avançar sinais daí resultando danos material ou pessoal.

**MULTAS DE CR\$ 1.000,00**

- a) — Excesso de velocidade.
- b) — Dirigir sem estar devidamente habilitado.
- c) — Não prestar socorro a vítimas de acidente.
- d) — Dar fuga a delinquente perseguido pela Polícia ou clamor público sem prejuízo da ação penal.
- e) — Fazer trafegar veículo de transporte coletivo sem observância das condições estipuladas no art. 88.
- f) — Fazer trafegar veículo de transporte coletivo sem que a exploração do serviço esteja devidamente legalizada.

**DR. JAIME ETZEL**

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

Curitiba — Paraná

Consultório: R. José Bonifácio, 92

1º andar - Telefone: 2665

Residência: Rua da Paz, 98 - F. 4472

**Dr. João Pedro Neves Bogado**

Médico

CONSULTÓRIO:

RESIDÊNCIA:

Rua Marechal Floriano, 134, 4º andar  
Apt. 503 - Das 16 às 18 horas.Travessa Irani, 88 - 2º andar  
CURITIBA**MULTAS DE CRS 2.000,00**

a) — Pela realização, sem licença, de corridas ou provas desportivas, com veículos na via pública.

b) — Fazer trafegar o veículo com regulador de velocidade viciado, defeituoso ou tendo eficiência neutralizada ou diminuída onde houver exigência desse aparelho.

Art. 211 — As multas serão aplicadas em dobro quando houver reincidência, admitida esta sempre que a mesma infração for praticada mais de uma vez dentro de período de um ano.

Art. 212 — As Repartições competentes comunicarão, para os devidos fins, aos demais órgãos da Administração Pública, as infrações cometidas pelos condutores oficiais.

Art. 213 — Será punido com demissão a bem do serviço público, sem prejuízo da ação penal, o funcionário que, no desempenho de sua função fiscalizadora entrar em acordo com os infratores para a relevação de penalidades, mediante recebimento de quaisquer proventos.

Art. 214 — Todas as infrações que constem da tabela prevista pelo artigo 210, ficam sujeitas as multas estipuladas pelo artigo 244 deste Regulamento.

Art. 215 — A apreensão do documento de habilitação far-se-á nos seguintes casos:

I — por prazo não maior de três dias, para garantia do pagamento de multas, ou de oito dias, no caso de justificação de infração. Se o processo de justificação não tiver despacho definitivo dentro desse prazo, o documento será restituído ao condutor, sem prejuízo da efetivação da multa; confirmada esta dar-se-á novamente a apreensão.

II — pelo prazo de um a doze meses:

a) — quando, por sentença, ficar provada a culpa do condutor, em caso de morte, ou de lesão corporal, por acidente;

b) — reincidências de infrações por entrega de veículo a condutor não habilitado ou a menor de 18 anos; viciar taxímetro e cobrar tarifa de aluguel além da tabela fixada pela Departamento de Trânsito;

c) — quando der fuga a delinquentes.

d) — por passar entre o meio fio e bonde parado no pontos regulamentares ou por excesso de velocidade depois de multado três vezes o condutor, por essas infrações dentro de cada período de doze meses;

e) — por dirigir em estado de embriaguez devidamente comprovado;

f) — por incontinência pública e escandalosa do condutor;

g) — se o amador for encontrado na direção do veículo de aluguel;

Art. 216 — A cassação do documento de habilitação dar-se-á quando a autoridade verificar que o condutor se tornou alcoolatra ou toxicomano; ou deixar de preencher as condições exigidas para a direção de veículos.

Art. 217 — A retirada do veículo da circulação dar-se-á:

1 — quando conduzido por pessoa não habilitada ou licenciada;

2 — quando abandonado na via pública por mais de dezoito horas consecutivas;

3 — sempre que não se verificar o pagamento de multas, depois dos prazos concedidos; ou da apreensão do documento de habilitação por aquele motivo, em consequência de processo de habilitação;

4 — para garantia do pagamento dos direitos ou taxas alfandegarias nos casos da circulação internacional mediante caderneta de passagem nas alfândegas.

5 — quando trouxer placa falsa, inutilizada ou que não lhe pertença;

6 — quando em mau estado de conservação e segurança, e não cumprida a intimação da autoridade para repará-lo.

**DR. MARIO DE BARROS**Consultório: Praça Tiradentes, 476  
Fone: 2004PARTOS — Doenças de Senhoras  
Resid.: R. Buenos Aires, 87 - F. 881



## DR. CARLOS MOREIRA

Prof. Catedrático da Faculdade de Medicina - Especialista em Moléstias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

Consultório: Avenida João Pessoa, 68 (Altos da Farmácia Avenida)

Residência: Rua Visconde de Nacar, 860 — Telefone, 8888 — Curitiba

§ único — a placa de identificação reputar-se-á falsa ou inutilizada, sempre que estiver viciado ou violado o respectivo selo.

Art. 218 — O veículo não poderá ser retirado da circulação quando estiver com passageiros.

Art. 219 — O veículo retirado da circulação nos casos do art. 217 deste regulamento, será vendido em praça, observadas as formalidades legais, salvo ao interessado o direito de, pagando as multas devidas e as despesas decorrentes da apreensão no prazo que lhe for marcado, retirar o veículo.

### DAS TAXAS E EMOLUMENTOS

A cobrança das taxas e emolumentos sobre veículos, condutores, etc. a cargo do Departamento Estadual de Trânsito, será feita de acordo com a tabela seguinte:

#### VEICULOS DE TRAÇÃO AUTO-MOTRIZ

Para passageiros:

Taxa de fiscalização:

Até H. P. 25 .....	Cr\$ 60,00
De mais de 25 H. P. ....	Cr\$ 80,00
Registro .....	Cr\$ 60,00
Emplacamento e lacre .....	Cr\$ 10,00

Para carga:

Até 25 H. P. ....	Cr\$ 80,00
De mais de 25 H. P. ....	Cr\$ 100,00
Registro .....	Cr\$ 70,00
Emplacamento .....	Cr\$ 10,00

#### NOTA:

1 — Os caminhões cujo limite de carga ultrapassar de 2.000 quilos pagarão mais Cr\$ 20,00 na taxa de fiscalização e mais 20,00 por cada 500 quilos ou fração excedente.

2 — Todo o caminhão cujo espaço reservado na cabine comportar maior número de pessoas, além do motorista e respectivo ajudante estará sujeito a taxa adicional de Cr\$ 150,00 por pessoa.

3 — Em hipótese alguma as carrocerias (parte destinada às cargas) poderão ser de largura superior ao comprimento dos eixos.

#### MOTOCICLETAS

Sem side-car

Taxa de fiscalização .....	20,00
Registro .....	20,00
Emplacamento e lacre .....	10,00

Com sid-car — Passageiro:

Taxa de fiscalização .....	20,00
Registro .....	20,00
Emplacamento e lacre .....	10,00

Com side-car — Carga:

Taxa de fiscalização .....	40,00
Registro .....	20,00
Emplacamento e lacre .....	10,00

## DR. MENDES ARAUJO

HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO

Consultório: Av. João Pessoa, 68 Resid.: Cons. Laurindo, 526 - F. 527  
CURITIBA

WALDEMAR DAROS - Advogado - R. 15 de Novembro, 526-2º and.- S. 222

### PLACA EXPERIENCIA

#### Automóvel:

Taxa de fiscalização .....	150,00
Registro .....	60,00

#### Motocicleta:

Taxa de fiscalização .....	100,00
Registro .....	20,00

#### REBOQUE

Taxa de fiscalização .....	80,00
Registro .....	80,00
Emplacamento e lacre .....	10,00

### VEICULOS DE TRACÇÃO ANIMAL

Carroças de 4 rodas sem molas, tirada por um até 3 animais:

Taxa de fiscalização .....	10,00
Registro .....	10,00
Emplacamento e lacre .....	10,00

Carroças coloniais de um até 3 (três) animais:

Taxa de fiscalização .....	20,00
Registro .....	10,00
Emplacamento e lacre .....	10,00

Carrinhos de 2 rodas com molas de 1 até 3 animais:

Taxa de fiscalização .....	10,00
Registro .....	10,00
Emplacamento e lacre .....	10,00

Carrinhos sem molas de um a dois animais:

Taxa de fiscalização .....	10,00
Registro .....	10,00
Emplacamento e lacre .....	10,00

### VEICULOS DE TRACÇÃO HUMANA

#### Bicicleta ou tricicle:

Taxa de fiscalização .....	20,00
Registro .....	10,00
Emplacamento e lacre .....	10,00

#### Tricicle:

Taxa de fiscalização .....	7,00
Registro .....	3,00
Emplacamento e lacre .....	3,00

### CARRINHOS DE MÃO E SIMILARES

Taxa de fiscalização .....	5,00
Registro .....	5,00
Registro .....	5,00
Emplacamento e lacre .....	5,00

Certificado de transferência de veículos a motor com prévia prova do pagamento dos imposto de vendas:

Registro .....	50,00
De propriedade (vale) .....	80,00

### TRANSFERENCIA DE OUTROS VEICULOS

Averbação .....	20,00
-----------------	-------

### Dr. Carlos Franco Ferreira da Costa

Curso de especialização e estágio em Hospitais dos Estados Unidos.  
Consultas das 9 às 11,30 e das 15 às 18 horas

Rua Barão do Cerro Azul n. 36 — Fone. 1518 — CURITIBA

## GRANDE HOTEL

Avenida Paraná n. 566 — Fone 198 — Caixa postal, 160

O mais antigo estabelecimento do ramo, na parte mais central da cidade.

Cosinha de primeira ordem. Banhos quentes e frios a toda hora.

Água corrente em todos os quartos.

Proprietário Waldemar Spranger.

LONDRINA — PARANA

### OUTRAS TAXAS

Aprendizagem .....	10,00
Exame médico para motorista .....	20,00
Exame médico quinquenal .....	20,00
Certificado de propriedade (Veículos a motor) .....	20,00
Certificado de aprovação p. motorista .....	10,00
Carteira provisória .....	10,00
Inscrição de exame para condutor de auto- móveis: Profissional ou amador .....	100,00
Inscrição de exame para motocicleta .....	50,00
Inscrição de exame para Motorneiro .....	20,00
Inscrição de exame para carroceiro (1 a 4 animais) .....	10,00
Expedição de carteira para motorista amador .....	200,00
Expedição de carteira para motorista profis- sional .....	120,00
Expedição de carteira para motociclista .....	50,00
Expedição de carteira para motorneiro .....	50,00
Expedição de carteira para ajud. de motorista .....	20,00
Expedição de carteira para carroceiro .....	20,00
Expedição da 2ª via ou subst. de carteira de motorista .....	50,00
Idem de motociclista .....	20,00
Idem de motorneiro .....	20,00
Revalidação da carteira de motorista amador .....	100,00
Revalidação de carteira de motorista profis- sional .....	60,00
Revalidação de carteira de motorista de um Estado ou município para outro, sem placa ..	20,00
Averbação em geral .....	20,00

### CERTIDÕES

De constatações, autos, etc. ....	10,00
Negativas de penalidade .....	10,00
Certificado de propriedade .....	20,00

### CONCESSÕES ESPECIAIS

Para rebocar, operar em zonas proibidas, etc. ....	20,00
Aluguel de placa de experiência, 1 a 5 dias no máximo, por dia .....	50,00
Termo de abertura e encerramento de livros de garagens, depósitos de veículos, agências, em- presas de transporte e estabelecimentos que tenham direito à matrícula indistinta .....	20,00
Além da taxa supra, os estabelecimentos men- cionados pagarão a rubrica da autoridade, a razão de 0,50 por folha. As rubricas de tabe- las de preços pagarão a taxa de Cr\$ .....	5,00

## DR. LUIZ J. S. MOURA

ESPECIALISTA EM DENTADURAS

Consultório: Rua Candido de Leão, 39 2º andar - Salas, 209-210

Ed. do Banco Comercial do Paraná

**CIMA LTDA.**

**COMPANHIA IMPORTADORA DE MÁQUINAS E MATERIAIS  
MÁQUINAS: AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS**

**Britadores - Geradores para Luz e Força**

**Motores: Diesel e a Gazolina**

**Moinhos para Trigo: Instalações Completas**

— MATERIAIS E EQUIPAMENTOS —

**Rua Presidente Faria, 260 — Fone: 401**

**Caixa Postal, 495 — Telegramas: IMPORMA**

**CURITIBA — PARANÁ — BRASIL**

**PERITOS**

a) Para a comissão examinadora de candidatos a motoristas, amadores ou profissionais	30,00
b) Para a comissão examinadora de candidatos a motoristas, motoneiros e carroceiros	10,00
c) Vistorias com arbitramento ou sem ele para verificação de qualquer fato conforme o o trabalho ou importância de Cr\$ 10,00 a . . . .	100,00

**MULTAS PARA OS VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL E HUMANA**

**Art. 246 —** As multas para os proprietários e condutores de veículos de tração animal serão de 25% do valor das multas impostas aos proprietários e condutores dos demais veículos, porém nunca inferior a Cr\$ 10,00.

§ 1º — As multas para os ciclistas, carregadores e condutores de carrinho de mão, serão de Cr\$ 10,00 a 20,00, para todas as infrações em que incorrerem.

§ 2º — As multas por inobservâncias do equipamento dos veículos de tração animal serão de Cr\$ 10,00 a 20,00.

**DO RECURSO**

**Art. 220 —** Os recursos sobre infrações deste Regulamento serão interpostos dentro de cinco dias na Capital e dez dias no interior e dirigidos a autoridades a que estiver subordinado o Departamento de Trânsito.

§ 1º — Os recursos serão interpostos por escrito e instruídos com o talão de depósito, correspondente a importância da multa.

§ 2º — Provido de recurso será devolvida ao concorrente a importância da multa.

§ 3º — Confirmada a aplicação da multa será a importância depositada, recolhida aos cofres Públicos Estaduais.

§ 4º — As multas impostas de acordo com o presente Regulamento não sendo satisfeita na forma prescrita serão cobradas por via judicial.

**DR. HUGO W. CAMARGO**

Ouvidor, Nariz e Garganta — Cursos especializados no Rio de Janeiro e Buenos Aires — Consultas: das 14 às 18 horas no Edifício João Alfredo,

Praça Zacarias, 80 - 5º andar - Apt. 501

Residência: Visconde Guarapuava, 3159 — Fone, 4262

CURITIBA

PARANÁ

## PLANIFICAÇÃO COOPERATIVISTA DO MATE NO PARANÁ

### O que é a Federação das Cooperativas de Produtores de Mate «Paraná»

Na economia brasileira não há exemplo da organização de todo um setor de produção organizado em bases cooperativistas que tivesse alcançado maior êxito que o setor da produção erva-mateira.

Os quatro Estados brasileiros que produzem erva-mate — Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso — estão hoje com sua produção organizada em uma cadeia de cooperativas, formando a maior rede no gênero existente no país e talvez na América do Sul. São cerca de trinta mil erva-mateiros que, com suas famílias e agregados, constituem uma população superior a cem mil pessoas interessadas na sorte do produto.

Exportada na sua quase totalidade, a erva-mate é uma grande produtora de divisas para o Brasil, carregando para o país apreciável soma de dólares necessários ao fortalecimento de nossa balança de pagamentos no comércio internacional. São tradicionais compradores da erva brasileira o Uruguai, a Argentina e o Chile, estando agora os Estados Unidos interessados em fazer grandes aquisições do produto.

De todo o setor erva-mateiro nacional hoje organizado em bases cooperativas o mais atuante pelas suas proporções e importância é o que se refere ao Paraná, onde sob a orientação geral de uma Federação estão em funcionamento nada menos que quatorze Cooperativas com um total de produtores associados superior a dez mil.

As quatorze Cooperativas de Produtores de Mate filiadas à Federação do Paraná cobrem uma área de trinta municípios do sul do Estado e contam, reunidas, com um capital subscrito que ascende a perto de 21 milhões de cruzeiros, estando já realizada a importância de dez milhões de cruzeiros. Parte desse capital realizado está imobilizado em depósitos, armazéns, terrenos e outras instalações industriais, inclusive veículos, indispensáveis à movimentação da produção.

O mate é entregue pelos produtores-associados à Cooperativa para a venda, venda essa que é feita por intermédio da Federação através de seu escritório de Curitiba; cabe também a Federação coordenar os recursos financeiros para o financiamento aos produtores no ato da entrega do produto na Cooperativa. Até aqui os financiamentos tem sido feitos pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativista, ex-Caixa de Crédito Cooperativo.

A organização das Cooperativas de Mate do Paraná está aparelhada para receber a totalidade da produção de seus associados, dispondo para isso de quase uma centena de armazéns, entre próprios e arrendados, distribuídos por toda a região produtora.

São as seguintes as Cooperativas filiadas à Federação das Cooperativas de Produtores de Mate «Paraná» Ltda.: Cooperativa «Curitiba», com sede em Curitiba; Cooperativa «Legendária», com sede na Lapa; Cooperativa «Palmeiras» com sede em Palmeira; Cooperativa «Triunfos», com sede em São João do Triunfo; Cooperativa «Iguaçu», com sede em São Mateus do Sul; Cooperativa «Vitória», com sede em União da Vitória; Cooperativa «Concórdia», com sede em Mallet; Cooperativa «Rio Azul», com sede em Rio Azul; Cooperativa «Linha Sul», com sede em Rebouças; Cooperativa «Floresta», com sede em Irati; Cooperativa «Imbituva», com sede em Imbituva; Cooperativa «Ipiranga», com sede em Ipiranga; Cooperativa «Prudentópolis», com sede em Prudentópolis e Cooperativa «Guarapuava» com sede em Guarapuava.

Cabe à Federação das Cooperativas de Mate coordenar as atividades de todas suas filiadas, promovendo os meios de financiamento da produção, realizando as vendas, prestando assistência técnico-cooperativista e técnico contábil e estabelecendo articulação de suas federadas com os poderes públicos. As Cooperativas participam da Federação através de amplas assembleias gerais, nas quais são traçadas e fixadas as deliberações e normas de ação social e comercial, cabendo a um Conselho de Administração e a um gerente geral dar cumprimento às resoluções tomadas.

Fundadas em fins de 1942, as Cooperativas de Mate contam hoje com nove anos de existência e nesse período tiveram uma influência decisiva no sentido de disciplinar a economia interna do mate, garantindo ao produtor justa remuneração pelo fruto de seu árduo trabalho, pesagem e classificação honestas do produto, armazenamento adequado e escoamento regulado de forma a evitar demasiada afluência do mate nos mercados e, sobretudo, financiamento de tal sorte que o erva-mateiro se pode libertar da exploração e da ganância desenfreada

do comércio intermediário. Restabeleceu, assim, a organização cooperativista do mate a tranquilidade que já não mais existia nos meios ervateiros, contribuindo com a moralização dos negócios do mate para a fixação do ervateiro ao solo.

E' verdade que ainda se está bem longe de atingir os objetivos mais altos para os quais surgiu e se formou a organização cooperativista ervateira.

Mas os primeiros passos — que são sempre os mais difíceis — estão dados: a estrada está aberta e à frente dela o futuro acena promissor não somente para as Cooperativas de Mate e seus associados, mas para toda a economia ervateira.

Porque muito ao contrário do que parece a economia ervateira não é uma economia em decadência. O que estão realmente em decadência são os processos ainda primitivos em uso nessa economia, processos rotineiros de exploração e velhas técnicas retrógradas de comerciais hoje incompatíveis com um moderno sistema de comércio e com uma ampla e inteligente política de defesa e incremento do produto.

Contra esse primitivismo, ao qual se devem as crises que tem assoberbado a erva-mate — como de resto outros produtos da economia nacional — se bate a Federação das Cooperativas de Produtores de Mate «Paraná» Ltda., certa de estar seguindo um caminho nem sempre suave, é certo, mas em todo caso seguro e firme.

## MUNICIPIO DE APUCARANA

Sede APUCARANA e 5 distritos: JANDAIA DO SUL, ARARUVA, CALIFORNIA, RIO BOM e FAXINAL.

ALTITUDE: 880 metros.

SUPERFÍCIE: 4.196 Km<sup>2</sup>.

POPULAÇÃO: Município: 109.856 habitantes - Sede: 14.103 habitantes.

ENSINO: 80 Escolas Isoladas - 1 Grupo Escolar na sede (c/14 salas); 1 em Jandaia do Sul (c/6 salas); 1 c/ 6 salas, em Araruva; Escola de Trabalhadores Rurais, em construção; Escola Normal Regional; Ginásio do Estado; Escola de Comércio; Escola de Datilografia (2).

VIAS DE COMUNICAÇÃO: Estradas de Ferro: R. V. P. S. C. e E. F. CENTRAL DO PARANA (em construção); CAMPO DE AVIAÇÃO (O melhor do interior do Estado); 900 Km. de estradas de Rodagem em todo o Município. 350 indústrias; 2.237 estabelecimentos comerciais; 11 estabelecimentos Bancários (9 na sede); Caixa Econômica Federal do Paraná.

1 Rádio Emissora: Rádio Difusora Apucarana ZYP-8; 2 Cinemas (um com capacidade p/ 2.000 espectadores); 3 Clubes sociais; 3 Praças de Esportes.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA: Café (previsão para 1951: 910.000 arrobas; Milho, Feijão, Arroz, Batata, Tungue, etc.

CAFEEIROS existentes no município: 15.000.000 pés.

CAFEEIROS em produção: 9.100.000 pés.

PREVISÃO de produção para 1952: 1.200.000 arrobas.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL: Prefeito Municipal: Carlos Massaretto. Prefeito eleito para o período 1951-1955, que tomará posse em Dezembro de 1951: Ten. Cor. LUIZ JOSÉ DOS SANTOS.

• •

## MUNICIPIO DE LONDRINA

Prefeito Municipal — Sr. Hugo Cabral.

No período da administração do sr. Hugo Cabral a Prefeitura Municipal experimentou notável surto de progresso, caminhando ao lado a cidade que também muito se desenvolveu

### QUADRO DA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL NO PERÍODO 1948/1951

1948 .....	7.050.021,30
1949 .....	10.889.741,40
1950 .....	15.587.129,50
1951 — Previsão .....	20.610.000,00

Deve-se, ainda, ao dinamismo e espírito altamente progressista do sr. Cabral o aparelhamento moderno para construções de estradas, pavimentação, etc. bem como a aquisição de moderníssimas máquinas de contabilidade para o serviço de Lançamento e Contabilidade da Prefeitura.

As grandes realizações deste ano de administração, que muito virão contribuir para o embelezamento da Cidade-Menina, são: construção de ampla es-



tação Rodoviária, localizada na P. Rocha Pombo; pavimentação de 70.000 m2. de ruas; início da construção da Casa da Criança e outros notáveis empreendimentos.

**POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO EM 31-8-1951**

Londrina - sede	35.000 hab.
Rest. Município	40.000 hab.
Total	75.000 hab.

**PROFISSÕES LIBERAIS — Em 31-12-1950 — Estimativa**

Médicos	55
Engenheiros	20
Dentistas	32
Farmacêuticos	30
Advogados	42

**ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS**

Em 1-5-1951 — Estimativa

Comércio em geral	1.200
Indústria em geral	550

**ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO NO MUNICÍPIO — Em 27-8-1951**

- 1 — Banco America do Sul Ltda.
- 2 — Banco Brasileiro de Descontos S/A.
- 3 — Banco Brasileiro para a America do Sul S/A.
- 4 — Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A.
- 5 — Banco Comercial do Estado do Paraná S/A.
- 6 — Banco de Crédito Real de Minas Gerais.
- 7 — Banco de Curitiba S/A.
- 8 — Banco de São Paulo S/A.
- 9 — Banco do Brasil S/A.
- 10 — Banco Comercio e Industria de São Paulo S/A.
- 11 — Banco do Estado do Paraná S/A.
- 12 — Banco Mercantil de São Paulo S/A.
- 13 — Banco Noroeste do Estado de São Paulo S/A.
- 14 — Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A.
- 15 — Caixa Econômica Federal do Paraná.

Movimento Bancário de Londrina, em relação aos de Curitiba, e de todo o Estado, relativo a outubro de 1950:

Londrina	Cr\$ 1.374.917.283,20
Curitiba	Cr\$ 2.792.294.253,60
Estado do Paraná	Cr\$ 7.840.049.940,80

**MUNICÍPIO DE STA. MARIANA**

(Estado do Paraná)

Superfície do Município: 450,120 Kms. quadrados.

População do Município: 15.000 habitantes.

Altitude: 484 metros.

**INDÚSTRIAS:** O Município conta com uma fábrica de balas, uma de guaraná, uma fecularia, 6 padarias, cinco serrarias, 6 máquinas de beneficiar café, 6 máquinas de beneficiar arroz, 14 olarias, uma ferraria, 4 carpintarias, 5 oficinas mecânicas e mais 45 indústrias diversas.

**ESTRADAS DE RODAGEM:** O Município conta com boas estradas que liga este com o município de Cornélio Proença e de Bandeirantes. Conta ainda com uma boa estrada que liga este ao Município de Cândido Mota no Estado de São Paulo, conta ainda com ótima estrada que liga este ao município de Andaraí, passando por Itambaracá.

**ESTRADA DE FERRO:** O município conta com a Estrada de Ferro Rede Viação Paraná Santa Catarina.

**ÔNIBUS:** Há ônibus, diariamente para todos os municípios vizinhos.

**MUNICÍPIO DE JACARÉZINHO**

População-Cidade: 15.000 Habitantes - Altitude: 465 mts. - Munic.: 33.000

Rede Viação Paraná-Santa Catarina — Estado do PARANÁ

Entroncamento Rodoviário

**SEDE DE:** Bispado - Delegacia Regional de Polícia - Delegacia Seccional do Imposto de Renda - Delegacia Regional de Saúde - Departamento Regional de Estradas de Rodagem.

Povo alegre, caridoso e comunicativo

**PRODUÇÃO:** Grande centro produtor de Café e Cereais — Pecuária desenvolvida — Grande Usina de Açúcar.

Visite-a e não se arrependerá.

# Diário da Tarde

Fundado em 18 de Março de 1899 - em CURITIBA  
pelo

**Dr. Estácio Correia**

Vespertino de grande tiragem e de maior circulação na Capital do Estado do Paraná e de grande projeção no interior e litoral e que há 50 anos vem se batendo com denodo e galhardia pelos interesses do Paraná e do Brasil, agasalhado em suas colunas brilhantes, a colaboração preciosa das mais festejadas penas do jornalismo brasileiro.

Propriedade de:

**Hildebrando de Araujo**

Gerente:

**Lufrido Clock**

Diretor de Redação:

**Dr. Roberto Barroso**

**M e l i n h o**

**CORRETAGENS**

Rua Minas Gerais, 667 — Telefone, 466 - 481

LONDRINA

PARANÁ

**SOCIEDADE RÁDIO EMISSORA  
PARANAENSE LTDA.**

FREQUENCIA — 1530 Kcs.

ESCRITÓRIO EM CURITIBA:

Rua 28 de Setembro, 97 — Fone, 2744 — Caixa Postal, 471  
Endereço Telegráfico: «Emissoras»

ESTÚDIO E TRANSMISSOR EM:

São José dos Pinhais: Rua 15 de Novembro, 904 - 1º andar

**RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE DISTRITOS, DA POPULAÇÃO TOTAL E DA POPULAÇÃO DA SEDE MUNICIPAL — 1-VII-1950**

(Do Conselho Nacional de Estatística — Serviço Nacional de Recenseamento do I. B. G. E.)

Municípios	Nº de Distritos	População Registrada		
		Total	Na sede municipal (Cidade)	% da sede sobre o total
1. Abatiá . . . . .	1	10 834	1 247	11,51
2. Andirá . . . . .	2	18 778	2 010	10,70
3. Antonina . . . . .	2	11 037	5 182	46,95
4. Apucarana . . . . .	5	89 297	12 054	13,50
5. Araiporanga . . . . .	1	12 398	497	4,01
6. Arapongas . . . . .	3	58 932	11 787	20,00
7. Araucária . . . . .	2	11 602	1 452	12,52
8. Assaí . . . . .	2	31 583	3 170	10,04
9. Bandeirantes . . . . .	1	28 214	4 991	17,69
10. Bela Vista do Paraíso . . . . .	1	24 171	3 854	15,94
11. Bocaiuva do Sul . . . . .	3	20 602	350	1,70
12. Cambará . . . . .	1	9 963	6 108	30,60
13. Cambé . . . . .	1	19 350	6 805	34,13
14. Campo Largo . . . . .	6	26 596	3 127	11,76
15. Campo Mourão . . . . .	1	32 675	831	2,54
16. Carlópolis . . . . .	1	6 799	1 292	19,00
17. Castro . . . . .	3	29 475	6 316	21,43
18. Cêro Azul . . . . .	3	15 759	1 079	6,85
19. Cinzas . . . . .	1	7 414	1 327	17,90
20. Clevelândia . . . . .	2	54 281	929	1,71
21. Colombo . . . . .	1	6 389	439	6,87
22. Congonhinhas . . . . .	2	16 327	803	4,92
23. Cornélio Procopio . . . . .	4	56 826	8 831	15,54

**NOVA TABELA DE JUROS**

da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO PARANÁ

Garantida pelo Governo Federal

De acordo com a recomendação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná aprovou a seguinte tabela de juros para as diversas modalidades de depósitos voluntários:

**DEPÓSITOS POPULARES:**

Até o limite de Cr\$ 100.000,00 — Juros capitalizados semestralmente, retirada livre . . . . . **5% ao ano**

**DEPÓSITOS LIMITADOS:**

Limite de Cr\$ 200.000,00, retirada livre . . . . . **4,5% ao ano**

Limite de Cr\$ 500.000,00, retirada livre . . . . . **3% ao ano**

Ambos capitalizados semestralmente e movimentados por meio de cheques.

**DEPÓSITOS SEM LIMITES:**

Retirada livre — Juros capitalizados semestralmente . . . . . **1% ao ano**

**DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:**

Sem limite e nos seguintes prazos e respectivas taxas de juros:

— Prazo de 6 meses . . . . . **5,5% ao ano**

— Prazo de 12 meses . . . . . **6% ao ano**

**DEPÓSITOS AVISO PRÉVIO:**

Sem limite, com os seguintes prazos de aviso e respectivas taxas de juros capitalizados semestralmente:

— Aviso de 60 dias . . . . . **4% ao ano**

— Aviso de 90 dias . . . . . **4,5% ao ano**

— Aviso de 120 dias . . . . . **5% ao ano**

Curitiba, 28 de agosto de 1951.

## 5º TABELIAO DA COMARCA DA CAPITAL

Djalma M. Sampaio - Tabelião

Rua Mal. Floriano, 133 - Fone. 2217 - Curitiba - Paraná

Municípios	Nº de Distritos	População Registrada		
		Total	Na sede municipal (Cidade)	% da sede sobre o total
24. Curitiba . . . . .	4	183 863	141 349	76,88
25. Curiúva . . . . .	1	11 834	826	6,98
26. Foz do Iguaçu . . . . .	2	16 444	2 949	17,93
27. Guarapuava . . . . .	8	68 081	5 657	8,31
28. Guaracêçaba . . . . .	2	7 178	555	7,73
29. Guaratuba . . . . .	1	4 477	950	21,22
30. Ibaiti . . . . .	1	10 653	1 201	11,27
31. Ibiçporã . . . . .	1	19 690	3 623	18,40
32. Imbituva . . . . .	3	17 548	2 036	11,60
33. Ipiranga . . . . .	3	18 275	1 261	6,90
34. Irati . . . . .	4	25 681	7 187	27,99
35. Jacarézinho . . . . .	1	34 668	8 343	24,07
36. Jaguapitã . . . . .	3	39 658	2 702	6,81
37. Jaguariáiva . . . . .	4	22 393	4 307	19,23
38. Jataizinho . . . . .	1	13 822	1 060	7,67
39. Joaquim Távora . . . . .	3	10 634	2 499	23,50
40. Lapa . . . . .	4	46 980	5 473	11,65
41. Laranjeiras do Sul . . . . .	3	29 320	988	3,37
42. Londrina . . . . .	3	72 144	33 707	46,72
43. Malé . . . . .	4	18 220	1 497	8,22
44. Mandaguari . . . . .	4	102 586	6 471	6,31
45. Mangueirinha . . . . .	2	22 502	245	1,09
46. Morretes . . . . .	2	10 651	2 385	22,39

## BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

CAPITAL e RESERVAS: Cr\$ 140.000.000,00

NO ESTADO DE SÃO PAULO	Fernandópolis	Pirajui	NO ESTADO DO PARANÁ
Adamantina	Flórida Paulista	Pompéia	Apucarana
Alvares Machado	Gália	Pres. Alves	Arapongas
Andradina	Garça	Pres. Bernardes	Assai
Araraquara	Getulina	Pres. Prudente	Cambé
Assis	Guarantã	Pres. Venceslau	Cornélio Procopio
Bariri	Ibirama	Promissão	Curitiba
Baurú	Jaú	Rancharia	Londrina
Bilac	Lapa (São Paulo)	Regente Feijó	Mandaguari
Bitigui	Lins	Ribeirão Preto	Mariaiva
Brás (São Paulo)	Lucélia	Santos	Paranaguá
Braúna	Marília	S. José do R. Preto	Rolândia
Cafelândia	Martinópolis	São Manoel	Sertanópolis
Campinas	Mirandópolis	Tupã	
Cândido Mota	Oswaldo Cruz	Valparaíso	NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Cosmorama	Ourinhos	Vera Cruz	
Duartina	Parapuã	Votuporanga	
	Pederneiras	RIO DE JANEIRO	Campos
	Penápolis		

Diretor-Presidente: Dr. J. Cunha Júnior — Diretor-Vice-Presidente:  
 Galdino Alfredo de Almeida Júnior — Diretor-Superintendente: Amador  
 Agular — Diretor-Gerente: Donato Francisco Sassi — Diretor-Adjunto:  
 Luiz Silveira — Diretor-Adjunto: Laudo Natéi

# Posto Brasil

Oficina Mecânica - Soldas elétricas e oxigênio - Serviço de torno - Perfeito serviço de eletricidade - Enrolamentos de todos os tipos de motores - Transformadores - Geradores e Alternadores

Serviços com garantia absoluta.

## POMPEO TOMASI

Agente da The Texas Company S. A. - Gasolina e seus produtos

Avenida Bandeirantes - C. Postal, 36 - Fone, 4

**BANDEIRANTES**

— Est. do Paraná - R.V.P.S.C.

. . .

Concessionários de caminhões, Tratores e Máquinas Agrícolas da afamada marca **INTERNATIONAL**

Municípios	Nº de Distritos	População Registrada		
		Total	Na sede municipal (cidade)	% da sede sobre o total
47. Palmas . . . . .	3	17 982	2 803	15,59
48. Palmeira . . . . .	3	16 675	3 512	21,06
49. Paranaguá . . . . .	2	24 915	16 046	64,40
50. Piraí do Sul . . . . .	1	12 099	3 453	28,54
51. Piraquara . . . . .	2	11 294	1 282	11,35
52. Pitanga . . . . .	2	55 463	1 020	1,84
53. Ponta Grossa . . . . .	3	54 838	44 130	80,47
54. Porecatu . . . . .	2	25 340	3 966	15,65
55. Porto Amazonas . . . . .	1	3 312	2 494	75,30
56. Prudentópolis . . . . .	3	28 317	2 770	9,78
57. Quatiguá . . . . .	1	4 784	1 255	26,23
58. Rebouças . . . . .	1	10 753	2 103	19,56
59. Reserva . . . . .	5	29 395	658	2,24
60. Ribeirão Claro . . . . .	1	13 303	2 274	17,09
61. Ribeirão do Pinhal . . . . .	1	9 991	1 688	16,90
62. Rio Azul . . . . .	2	10 503	1 525	14,52
63. Rio Branco do Sul . . . . .	2	16 376	733	4,48
64. Rio Negro . . . . .	4	28 646	7 848	27,40
65. Rolândia . . . . .	1	34 641	7 959	22,98
66. Santa Mariana . . . . .	1	15 627	2 492	15,95

**Comércio e Indústria**  
**MINATTI**

**JACOB BARTHOLOMEU MINATTI**  
Comerciante e Industrial  
MATRIZ: Rua Mato Grosso, 1001

Ferragens e ferramentas para lavoura e demais artigos para indústrias.  
Telegr.: «Jabarmim» - C. Postal, 82

Fone: 398/9  
**LONDRINA — PARANA**  
Filial: IBIPORA

**CAFÉ E ARROZ**  
Máquinas Próprias de Benefício

**CASA SETTI**  
**Agostinho Setti & Cia.**  
Comerciantes e Industriais.

Matriz: **JACAREZINHO**  
Rua Paraná n. 911 - C. Postal, 7  
Fone, 7 - Telegr.: «Casasetti»  
Estado do Paraná

Filiais:  
**SANTO ANTONIO DA PLATINA**  
e **RIBEIRÃO DO PINHAL**

Municípios	Nº de Distritos	População Registrada		
		Total	Na sede municipal (cidade)	% da sede sobre o total
67. Sto. Antonio da Platina . . . . .	2	25 632	4 756	18,55
68. São João do Triunfo . . . . .	2	10 994	984	8,95
69. São José dos Pinhais . . . . .	4	35 917	3 270	9,10
70. São Mateus do Sul . . . . .	2	20 750	2 872	13,84
71. Sengés . . . . .	1	9 010	987	10,95
72. Sertanópolis . . . . .	2	38 487	4 110	11,27
73. Siqueira Campos . . . . .	3	13 283	2 265	17,05
74. Teixeira Soares . . . . .	4	14 047	1 104	7,86
75. Tibagi . . . . .	4	46 379	1 444	3,11
76. Timoneira . . . . .	2	8 857	800	9,03
77. Tomazina . . . . .	2	20 522	967	4,71
78. União da Vitória . . . . .	4	33 989	7 809	22,98
79. Uraí . . . . .	1	18 853	4 274	22,67
80. Venceslau Braz . . . . .	3	13 951	2 092	15,00
<b>ESTADO . . . . .</b>	<b>191</b>	<b>2 149 509</b>	<b>469 297</b>	<b>21,83</b>

# G. Lunardelli S. A.

**Agricultura - Comércio - Exportação**

Fazenda Cachoeira

Fazenda Cascata

Fazenda Cascatinha

Máquina em Londrina

Máquina em Cambé

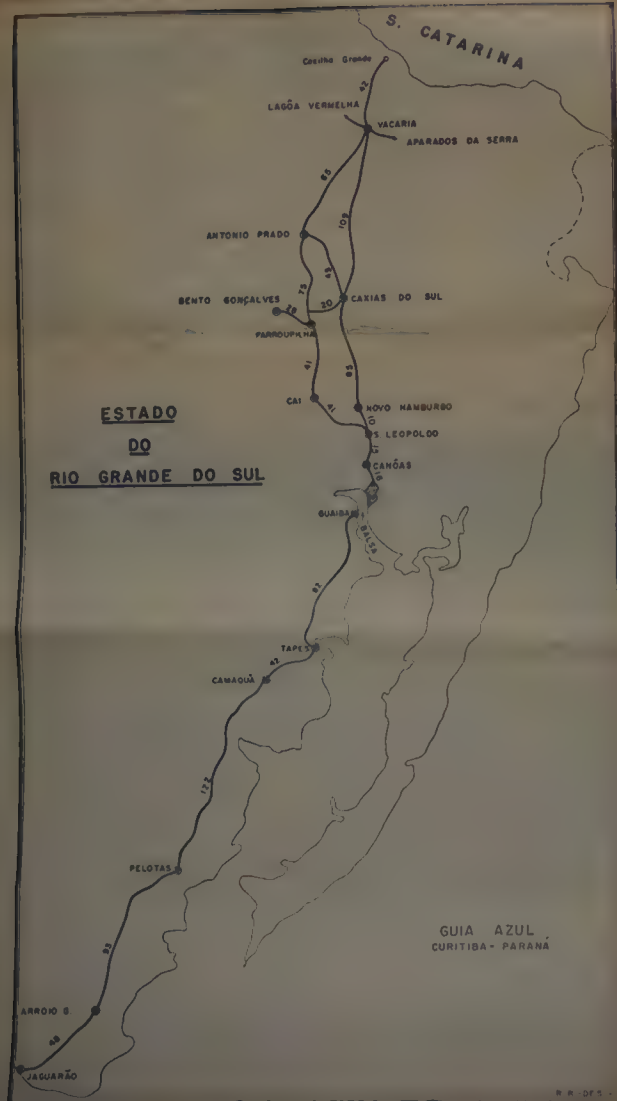
Máquina em Mandaguari

Caixa Postal, 61 — Fone, 923

**LONDRINA**



ESTADO  
DO  
RIO GRANDE DO SUL



GUIA AZUL  
CURITIBA - PARANÁ

**Rotário das Ruas da Cidade de Curitiba e Repartições Públicas**  
 (Para facilitar a procura consultem o mapa de Curitiba publicado por esta Redação,  
 a venda em todas as papelarias e livrarias)

NOME	COMEÇA	TERMINA	BAIROS	QUADRAS
<b>A</b> A, 1 A, pç	Rua 36		Alto Cajuru Alto Cajuru	Pk Ni
Acro	Av. Rep. Argentina	Av. dos Estados	Vila Guaira - Portão	Dn En Fo
Afonso Botelho, pç	R. B. Aires, fins	Clube Atlético	Iguaçu	Gj
Agua Verde, Av	R. Candido Xavier, fins	Av. Circular P-2	Agua Verde	Dk - Ek
Aimoré, r - antiga				
Alagôas, r	Rua Castro	Pr. Ipiranga	Portão - Vila Guaira	Do - Fo
Albino Silva, r	Dez. Hugo Simas	Av. Circular P-2	Belem - Pilarzinho	Fd - Fe - Gd
Alc. Guimarães, r	Pç. D. Luiz de Souza	Rua Candido Xavier	Santa Terezinha, Santa Quitéria	Dk
Almir. Guimarães	Pç. D. Luis de Souza	Até Balro S. Quitéria	Sta. Terezinha - Sta. Quitéria	Dk
Alferes Poly, r	Pr. Rui Barbosa	Av. Circular P-2	Bom Jesus - Iguassu - N. S. da Luz	Hj - Gh - Hi
Alfredo Andersen, pç (antiga)	R. Carlos de Carvalho	Início r. Cel. Dulcídio	Pres. Taunay	Eh
Alfredo Bufrem, r	Rua Riachuelo	Pr. Santos Andrade	Centro - Universidade	Hg
Almirante Barroso, r (Barbosa)	R. Jaime Reis	R. Inácio Lustosa	São Francisco	Gf
Almirante Gonçalves, r	R. Bento Viana, fins	Gen. Carneiro	S. Terez. - N. S. Luz - Iguaçu - Capan.	Gk - Hj
Alm. Tamandaré, r	Ubaldo do Amaral	Manoel Eufrazio	General Carneiro - Juvevê	Jf - Je
Alvaro Jorge prof., r	Av. Rep. Argentina	Av. S. Quitéria, P-3	S. Quitéria - Vila Izabel	CL - BL - DL
Alvaro Ramos	Av. Circ. «P-2»	Av. Circ. P-3	Pilarzinho - Aú de Baixo	Gc
Amazonas, r	Rua Morretes	R. Rio de Janeiro	Vila Guaira - Portão	En - Em
América, pç da	Rua Canadá	R. Costa Rica	Bacacheri	Kb - Lb
Amintas de Barros, r	Pr. Santos Andrade	R. 7 de Abril	Universidade - Gal. Carneiro	If
André de Barros, r	Pç. Sen. Correa	Pç. Ruy Barbosa	Bom Jesus - Liberdade	Gh - Hh
Angelo estr. do	Av. Circ. «P-3»	Av. Bacacheri	Bacacheri - Marumbi	Ld - Le
Angelo Sampaio, r	R. Da. Julia Wanderley	R. Baltazar C. dos Reis	Mercês, Pres. Taunay, Batel, S. Terez	Dg - Fj - Ej
Anita Garibaldi, av	R. Manoel Eufrazio	Av. Circular P-3	Cabral - Aú de Clima	Jc
Av. Araucárias r. das (antiga)	Ubaldo do Amaral	R. Oyapock	Cajuru	- -
Asilo N. S. da Luz	Rua Cons. Dantas	- -	N. S. da Luz	Ik
Assungui, av. do	Prolong. R. Mateus Leme	Taboão	Pilarzinho - Taboão	Gc - Gd
Augusto Severo	R. Cons. Carrão	Av. do Assungui	Pilarzinho - Aú de Baixo - Juvevê	Hd - Ie
Augusto Stresser, r	R. Paraguaçu	Estr. do Angelo	Juvevê	Ke

Augusto Stelffeld, r  
Aurea, pç  
Atlético Clube

**B** B. pç  
Bacacheri, av

Baia, r  
Baltazar C. Reis, r  
Barão de Antonina, r  
Barão do Cêro Azul, av  
Barão dos Campos Gerais, r  
Barão de Guaraúna, r  
Barão do Rio Branco, r  
Batel, av  
Bayma, lg  
Beaurepaire Pres. r  
Belém  
Benjamin Constant, r  
Belo Horizonte, r  
Bento Viana, r  
Bispo D. José, r  
Bittencourt, r - Antiga

Bocaiuva  
Bolívia, r  
Bom Jesus, r  
Borgueto, tr  
Bororós  
Brandão Prof., r  
Brasília Ilberê, r

Brigadeiro Franco, r

Bruno Filgueira, r

Buenos Ayres, r

**C** C. r  
Cabral, r  
Caetés, r  
Cajurú, r

Rua C. Santos  
R. Sald. Marinho  
Pres. Getulio Vargas  
Avenida 1  
Prol. M. Rocha ant. Grac.  
R. Cons. Dantas  
R. Angelo Sampaio  
Pç Sotomaior  
Pç Tiradentes  
Rua Mauá  
Rua Mauá  
R. 15 de Novembro  
Rua Com. Araujo  
R. Emiliano Perneta, fim  
R. Itupava, fim  
R. S. Pedro  
R. Cons. Laurindo  
R. Bispo D. José  
Av. Batel  
Av. Batel, fim

Av. S. Quitéria  
R. Estados Unidos  
R. Jayme Balão  
Av. 7 de Setembro  
R. Prof. Guido Straube  
Cont. R. Anita de Barros  
Av. Agua Verde

Av. Manoel Ribas  
R. Da. Júlia Wanderley

R. Com. Araujo  
Rua 36  
Pç Gen. Ozório  
Av. Sta. Quitéria  
R. Ubaldino do Amaral,  
(Prol R. M. Deodoro)

R. Cap. Carneiro Lobo  
Rua Carlos de Carvalho  
Pç. Afonso Botelho  
Rua 37  
Saida para S. Paulo  
R. Sergipe  
Av. Com. Franco, pç R  
Av. Candido de Abreu  
Av. Candido de Abreu  
Av. Munhoz da Rocha  
R. Bom Jesus  
Av. 7 de Setembro  
R. Bispo D. José  
R. Dr. Pedrosa, fim  
Estrada do Angelo  
Pas. Nivel Estr. Ferro  
R. Ubaldino do Amaral  
Av. Silva Jardim  
Av. Agua Verde  
Av. P-3, saída P. Grossa

R. Curupis  
R. México  
Av. Anita Garibaldi  
Av. Silva Jardim  
R. Sebastião Paraná  
Av. Circular P-3  
r dez Mota, segue Capan.

Segue até Bair. N.S. Luz.  
Avenida Iguaçu

Pça. Afonso Botelho  
R. Padre Anchieta  
R. Curupis  
Bairro Cajurú

Saldanha, Pres. Taunay, Centro  
Pres. Taunay  
Sta. Terezinha  
Capanema  
Bacacheri  
Agua Verde, N. S. Luz, V. Guaira  
S. Terez., N. S. Luz, Capanema  
Belém  
Centro, Rosário  
Juvevã  
Juvevã  
Centro - Liberdade  
Batel  
Sta. Terezinha - Bom Jesus  
Marumbi  
Aú de Cima  
Universidade, General Carneiro  
Seminário  
Santa Terezinha  
Batel - Seminário

Sta. Quitéria  
Bacacheri  
Cabral  
Sta. Terezinha  
Vila Isabel, S. Quitéria, Portão  
Gal. Carneiro, Marumbi  
Sta. Terezinha, N. S. da Luz  
Iguaçu, Capanema  
Mercês, Saldanha, Ozorio, B. Jesus  
Iguaçu, N. S. da Luz  
Mercês, Bigorriho, Pres. Taunay  
Batel - Sta. Terezinha  
Sta. Terezinha  
Alto Cajurú  
Ozório, Saldanha, S. Francisco  
Santa Quitéria  
Gal. Carneiro - Cajurú

Eg - Fg  
Eh  
Fj  
Li - Lj  
Lb  
Gm - Gl  
Gk - Kl  
Gf - Gg  
Jc - Jd - Je  
Id - le  
Hh  
Di - Dj  
Fi  
Le  
Jc - Jb  
Ig  
Gj - Ck  
Ej  
Cj - Bk  
Bm  
Mc  
Jd  
Ej  
Di  
Kf - Jf  
Fk  
Eg - Gj - Fi  
Cg - Dj  
Fi  
Pk  
Fg  
BL  
Jg

Cambará, r	Av. João Gualberto	R. Paraguassú	Juvevê	1o
Camões, r	Av. Capanema	Graciosa Country Club	Cabral, Juvevê, Marumbi, Cajuru	Kf - Ke
Campo Largo, estr	Prosség. Av. Bp. D. José	Sald. Ponta Grossa	Barigui	Ak
Campos Sales, r	Rua Rio Negro	Av. Anita Garibaldi	Juvevê	Id
Canadá, r	Pç da América		Bacacheri	Lb - La
Canal Bigorrrilho, av.	Av. Pres. Taunay	R. Cabral	Mercês, Saldanha	Eg
Candido de Abreu, av.	Rua Inácio Lustosa	Segue até Aú Cima	Belem, Aú de Baixo, Aú de Cima	He - Hds
Candido de Leão	Pç Tiradentes	R. Dr. Murici	Centro	Gg
Candido Lopes	Pç Tiradentes	Pç Gal. Osório	Centro	
Candido Xavier	R. Bispo D. José	Av. Agua Verde	Sta. Terezinha	Dk
Capanema, av	Av. 7 Setembro	Bairro Cajuru	Capanema - Alto Cajuru	Jh - Ih
Capeberibe	R. Caetés	R. Irati	Sta. Quitéria	Bm
Carlos Cavalcanti Pres., av	Av. Jayme Reis	Início Amintas de Barros	S. Francisco, Rosario, Passeio Público	Gf
Carlos de Carvalho, r	R. Ermelino de Leão	Segue até Camp Siqueira	Saldanha, Pres. Taunay, Cmp Siqueira	Eh - Fh
Carlos Gomes, pç	R. Mal. Flor. Peixoto	Rua Pedro Ivo	Liberdade	Gh
Carneiro Lobo Cap., r	R. Dona J. Wanderley	Av. Agua Verde	Bigor., Pres. Taunay, Batel, S. Terez.	Di
Castro, r	Agua Verde	R. Alagôas	Portão, Agua Verde	Do
Castro Alves	Av. Batel	Av. Agua Verde	Sta. Terezinha	Dj Dk
Cataguazes, r	Av. Sta. Quitéria	Rua Curupis	Sta. Quitéria	Bm
Ceará, r	R. Baía	Av. Rep. Argentina	Portão, Vila Guaira, N. S. da Luz	Do Gm Co
Cemitério Agua Verde	Av. Agua Verde	St. Hilaire, fim	Agua Verde	El
Celestino Junior, r	Cemit. Munic., R. Quarry	R. Jacarézinho	Belem, Mercês	Fe - Eo
Chichorro Junior, r	Jayme Balão	R. Vitória	Aú de Cima, Cabral	Je - Kc
Chile, r	Gal. Carneiro	R. Angelo Sampaio	N. S. da Luz, Prado, Capanema	Hk - Jg
Cinco «V» av	Praça «D»		Alto Cajuru	Pj
Cinco de Maio, r	R. Bras. Itiberê, contin.	Av. Circular P-3	Capanema, Cajuru	LMh
5-r				Ne
Cinco de Maio, r antiga	R. João Negrão	Av. Agua Verde		
Claudino dos Santos, dr r	Pç. Cel. Enéas	Pça. Garibaldi	Rosário	Gg
Clovis Bevilacqua, r	Av. Munhoz da Rocha	Graciosa Country Club	Cabral	Kc
Colombo, r	R. Sald. Marinho	R. D. J. da Costa	Antiga	
Colombia, r	Avs. do Angelo e Cr. P-3	Bacacheri	Bacacheri	Le - Mc
Comendador Araujo, r	Pç. Gal. Ozório	Av. Batel	Batel-Ozório	Fh
Comendador Franco	Av. Eng. Rebolças av P-2	Segue Bairro Guabirot.	Capanema, Guabirotuba	Le - Mc
Comendador Macedo, r	R. Cons. Laurindo	R. Ubaldino do Amaral	Glória - Gal. Carneiro	If - Jg - Jh
Comend. Roseira, r	R. Rockefeller	Hipódromo	N. S. da Luz - Prado	Jk
Concórdia, pç da	Av. Guaira	R. Ceará	Vila Guaira	Fh
Conselh. Araujo, r	Passeio Público	R. Ub. do Amaral	Passeio - Gal. Carneiro	If - Hf
Conselh. Carrão, r	R. Mauá	Estr. do Angelo	Juvevê - Marumbi	Ke - Je

Cons. Dantas, r	Proi r Bata, Az. N.S. Luz	Pass. nível c. inic r Guab	Nossa Senhora da Luz	Ik - Ik
Cons. Laurindo	R. Pres. C. Cavalcanti	Av. 7 de Setembro	Universidade, Liberdade	Ih - Ig
Cons. Marochi	R. Tomasina	R. Barão do Guarauna	Juvevê	Ic - Id
Cél. Duleidio, r	Pç Aurea	R. Baltazar C. dos Reis	S. Terez., Batel, Pres. Taunay	Fj - Fi
Cél. Enéas, Ig	R. José Bonifácio	R. S. Francisco	Centro	Gg
Cel. Nicolau Maeder, r	R. Rio Negro	R. Cons. Marochi, cont.	Glória, Juvevê	Ic
Costa Rica, r	Pç da América	R. Maximino Zanon	Bacacheri	La - Lb
Cruzeiro, av. antiga	Av. Jayme Reis	Estr. S. Felicidade, ant.	Batel	Gh - Fg
Cruz Machado, r	R. do Rosário	R. Volunt. da Pátria	Centro, Saldanha	Kb - Ka
Cuba, r	Av. Circular P-3	R. México	Boa Vista	Bm
Curupaiti, r	R. Caetés	R. Irati	Sta. Quitéria	Am
Curupia	R. Caetés	R. Irati	Sta. Quitéria	Pj
D D, pç	R. 21	Av. 5	Alto Cajurú	Pk
D, r	A 36	Av. 5	Alto Cajurú	Jh - Ih
Da Paz, r.	R. Com. Macedo	Av. Capanema	Gal. Carneiro	Cl - Bl
Dario Velloso, r Prof.	Av. R. Argentina	Av. S. Quitéria	Vila Isabel, Sta. Quitéria	Ge
David Carneiro, r	R. Dez. Hugo Simas	R. da Glória	Belém	Bk
Delfin Moreira, r	R. B. Don José	Av. Silva Jardim	Seminário	NL - Nk
Dez (10), r	Rua 1	Rua 8	Alto Cajurú	Eg - Fi - Ed
Dezembargador Motta, r	Av. Manoel Ribas	Pç. Afonso Botelho	Mercês, P. Taunay, Sta. Terezinha	Cg
Dez. Octavio do Amaral, r	R. Augusto Stelfeld	R. Da J. Wanderley, seg.	Bigorriho	Fe
Dez. Hugo Simas, r	Pç. Soto Maior	R. Pilarzinho, início	Belém	DEc
Dez. Vieira Cavalcanti, r	R. Emilio de Menezes	R. Jacarézinho	Mercês	Hj - Gh - Gi
Dez. Westfalen, r	Pç Zacarias	Av. Circular P-2	Liberdade, Iguaçu, N. S. da Luz	Gf
Dezenove de Dezembro, pç	R. Riachuelo	R. B. Serro Azul	Passelo	Kf
Dias da Rocha Filho, r	R. 21 de Abril	Estr. do Angelo, av. P-3	Gal. Carneiro, Marumbi	Ki
18, r	Rua 7	Rua 9	Capanema	Ee
Dr. Alberto Gonçalves, r	Av. Manoel Ribas	r Jataí segue bair. Pilarz	Mercês, Pilarzinho	Gd
Domingos Nascimento, r	R. Dez. Hugo Simas	Av. Circular P-2	Belem, Pilarzinho	Li
2, r	R. 1	Rua 3	Capanema	Nk
2, r	Alto Cajurú	Alto Cajurú	Alto Cajurú	
Dr. Bayma, pç	Veja Bayma dr.			
Dr. Faivre, r	-			
Dr. Keller, r	-			
Dr. Luiz de Souza, r	-			
Dr. Murici	-			
Don Pedro II, al	R. Dez. Motta	Estr. S. Quitéria, av. P-3	Batel, Seminário	Ei - Cj - Di
Dona Isabel, r	R. Dez. Clotario Portugal	Segue até br Cp Siqueira	Saldanha, Pres. Taunay, Cp. Siqueira	Fg - Eg
Duque de Caxias, r	r. dr C. Santos, Ig. Garib.	R. David Carneiro	Rosário, Belem	Cfo

D. Juba da Costa, r	R. Dr. Keller	Segue até br Cp Siqueira	S. Francisco, Mercês, Pres. Taunay, Bigorriño, Campina do Siqueira	Eg - Fg Df - Cf Kl - Ll NL Ok Pk Gg Fh - Gh Fd
D. Julia Wanderley, r	Av. Manoel Ribas	Av. Circ. P-3	Mercês, Bigorriño	
12, r	Rua 7	Rua 9	Capanema	
12, r	—	—	—	
<b>E</b> E, pç	Rua 35	Av. «V»	Alto Cajurú	
E, r	Rua 36	R. Dr. Keller	Alto Cajurú	
Ebano Pereira, r	Av. João Pessoa	Lg. Baima	Centro, S. Francisco	
Emiliano Perneta, r	Pç Zacarias	Av. Circular P-2	Ozório	
Emílio de Menezes, r	Av. Prof. Jaime Reis	R. Manoel Eufrazio se- guo bairro Cabral	Belem, Pilarzinho	
Elbe Pospessil, r	R. Barão do Guarauna	—	Juvevê, Cabral	Jd
Eng. Rebouças, r	Stadio Cel. Dur. Britto	Av. Rep. Argentina	St. Terez., Iguaçu, Capan., Cajurú	Jl
Equador, r	Av. Circ. P-2	R. México	Bacacheri	Lc
Ermelino de Leão, r	Est. S. Angelo, av. P-3	R. Dr. Keller	Centro, S. Francisco	Pg - Gg
Erval, r (Veja Herval)	Av. João Pessoa	—	—	
Espirito Santo, r	Av. Guaira	R. Sergipe	V. Guaira, Agua Verde	Gm - Fm
Estados av dos	Pç Guanabara	R. Morretes	Vila Guaira	Em - Fm
Estados Unidos, r	R. Cuba	R. Bolivia	Bacacheri	
Estevão Balão, r	Avs G Vargas Ve Guarap	Av. Iguaçu	Sta. Terezinha	Dj
Eufrazio Correa, pç	R. Barão do Rio Branco	Av. 7 de Setembro	Liberdade	Hh
Eusebio da Motta	Rua Mauá	Av. Anita Garibaldi	Juvevê, Aú de Baixo	Id
Expedicionários pç Antiga	—	—	—	
<b>F</b> F, r	R. Dr. Manoel Felix	Av. Capanema	G. Carneiro, Glória	PL
Falvre, r dr	Av. Eng. Rebouças	R. Guabirutuba	Capanema, Prado	Ig
Felipe Camarão, r	R. Ubald. do Amaral	Av. Circ. P-3	Gal. Carneiro, Cajurú	Jj - Jj
Fernando Amaro	R. D. Julia Wanderley	R. Carlos Carvalho	Pres. Taunay, Mercês	Jg
Fernando Simas, r	R. Guarany	Estr. S. Angelo	Cajurú, Marumbi, Juvevê, Cabral	Dg
Fernando de Barros, r	R. Candido de Abreu	Av. João Gualberto	Belem, Glória	Kf - Ke
Fontana, r	R. U. Amaral, c. 7 Set.	R. P. Rodrigo Otavio	Gal. Carneiro, Cajurú	Ho
Francisco Alves Guimarães, r	Av. Eng. Rebouças	R. Joquei Club	Prado	Jh - Kh
Franc. Nunes, r	R. Tinguiá	Av. Batel	Bigorriño, Pres. Taunay, Batel	Jk
Franc. Rocha, r	Marechal Deodoro	Av. Capanema	Gal. Carneiro	Dh - Di
Franc. Torres, r	R. Mal. Deodoro	Av. Capanema	Gal. Carneiro	Ig - Ih
Franc. Soares	Pç Rui Barbosa	Av. Guaira	Gal. Carneiro	Ih - Ig
Frei Caneca, r	Av. Circ. P-3, Aú Cima	Rua Recife	Bom Jesus, Iguaçu, N. S. da Luz	Hj
Funcionários, r dos	—	—	Ahú de Cima, Cabral	Kc
<b>G</b> G, r	—	—	—	

Garibaldi, pç (Lg.)	R. Trajano Reis	R. Dr. Muriel	S. Francisco	Gg
General Carneiro, r	R. Padre Antonio, fim	Av. Capanema	Gal. Carneiro	Ig
Gen. Ozorio, pç	Av. João Pessoa	R. Com. Araújo	Centro, Ozório	Gh - Fh
General Raul Munhoz, r	Inácio Lustosa	Pç. Sotto-Maior	Belém	Ff
Generoso Marques, pç	Rua Riachuelo	Pç. Tiradentes	Centro	Hg
Gloria, r da	Av. João Gualberto	Rua Fontana	Glória	He - Hf
Goethe, r	Av. Marginal	R. Augusto Stresser	Cajuru, General Carneiro, Cabral	Kf
Gonçalves Dias, r	Lg. Miguel Couto	R. Bispo D. José	Sta. Terezinha, Seminário	Cj - Dj
Goiás, r	Av. dos Estados	R. Tabajara	Vila Guaira, Portão, S. Quitéria	En - Dm
Goulm, dr. r	R. Mauá	R. Cambará	Juvevê	Je - Ie
Graciosa, Munhoz da Rocha, av	Av. João Gualberto	Av. Bacacheri	Cabral	Jd
Graciosa Country Club	Av. Munhoz da Rocha	R. Clovis Bevilacqua	Cabral	Ke
Guabirotuba, r	R. Cons. Dantas	Av. Com. Franco	Prado, Capanema	Jj
Guamãzes, r	Av. Agua Verde, fim	R. Mato Grosso	Vila Isabel	De
Guaira, av.	Av. Mar. Flor. Peixoto	R. Palmeira	Portão, Vila Guaira, N. S. da Luz	Hi - En
Guanabara, pç	Av. dos Estados	R. São Paulo	Vila Guaira	Fm
Guarani, r	R. Ubaldo do Amaral	R. Oyapock	Gal. Carneiro, Cajuru	Jg - Kg - Lg
Guararapes, r	Av. Agua Verde	Av. Rep. Argentina	Ag. Verde, Vila Isabel, Portão	Di
Guaratuba, r	R. Tomasina	Av. Circular P-3	Aú de Baixo	Ie
Guarda-Mór Lustosa, r, antiga	Av. Rep. Argentina	até bair. Sta. Quitéria	Vila Isabel, Portão, S. Quitéria	Cl - Di
Guido Straube, r prof.	Rua Mauá	Av. Circular P-3	Belém, Ahú de Baixo	Hd - He
Guilherme Leite, r	R. Cél. Dulcídio	R. Francisco Rocha	Batel	Ei - Di
Guttemberg, r	Av. Sta. Quitéria, fim	R. Itararé, início	Portão	CP - DP
H Harmonia, pç	Av. Visc. de Guarapuava	R. Oyapock	Gal. Carneiro, Cajuru	Kh
Herval, r	R. Guabirotuba	f. est. S.J. Pinhais-Joinv.	Prado	Kk
Hipodromo	Av. Eng. Rebouças	R. Joquei Clube	Prado	Jj Jk
I Iapó, r	João Negrão	Av. S. Quitéria-av. P-3	Iguacú, Sta. Terezinha, Sta. Quitéria	Dk Gi
Iguacú, av	Sta. Quitéria	R. Curupis	Sta. Quitéria	Bm
Imbituva	Av. João Gualberto	R. Tapajós	Rosario, S. Francisco	Ff - Gf
Inácio Lustosa, r	Rua Rio de Janeiro	Rua Alagôas	Vila Guaira	Fo - Gn
Ipiranga, pç	Av. Sta. Quitéria, av P-3	Rua Curupis	Sta. Quitéria	Centro
Irani, tr. antiga	Perto pç. Harmonia		Portão	Bm
Irati, r	Perto Pç. Harmonia		Portão	Cp
Itacolomi, r	Pç. Harmonia		Portão	Cp
Itajubá, r	Pç. Sen. Corrêa	R. Maria Torres	Liberdade	Ig
Itararé, r	R. Nilo Pecanha	Av. Circular P-2	Pilarzinho	Fd
Itiberê, r	Cont. Cons. Araújo	Estr. S. Angelo-av. P-3	Passoio, Gal. Carneiro, Marumbi	If - Jf - Kf
Itupava, r				



Ival, av antiga

**J** J, pc  
Jacarézinho, r  
Jaguariava, r  
Jaime Reis, r  
Jaime Balão, r  
Jatal, r

João Candido, pc Prof.  
João Gualberto, av  
João Negrão, r  
João-Manuel  
João Pessoa, av  
Joquey Clube, r  
José de Alencar, r  
José Bonifácio, r  
José Loureiro, r  
Julia Wanderley, Dona  
Juruá  
Juzevê

**K** Keller, r Dr.

**L** Lamenha Lins, r dr  
Lourenço Pinto, r  
Lisimaco Ferreira da Costa, r  
Luiz de Souza, pc Dr  
Luthero, tr

**M** Madre Leonel, r  
Mallet, r

Manoel Ribas, av  
Manoel Eufrásio, r  
Manoel Felix, r  
Man. Pedro, r  
Manaus, r  
Maranhão, r  
Marechal Deodoro, r  
Marechal Floriano Peixoto, r  
Marechal Hermes, r  
Marginal, av.  
Maria Clara, r

Pres. Taunay, fim  
R. Dez. Vieira Cavalcanti  
Pç. prof. João Candido  
Fim R. José de Alencar  
R. Nilo Peçanha  
R. Emano Pereira  
Pça. 19 pc Fevereiro  
Pça. Santos Andrade  
Av. Jaime Reis  
R. 15 de Novembro  
R. Porto Alegre  
Av. Capanema  
Pç. Tiradentes  
R. Dr. Muriel  
Av. Manoel Ribas  
R. Ugo Simas  
Av. Capanema  
Pç Prof. João Candido

Emiliano Pernetá  
R. André de Barros  
Av. Circular «P-3»  
R. Saint Hilaire

Estrada Sto. Angelo  
Prox. r. E. da Mota, P-2  
Fim R. Dr. Jaime Reis  
Av. Munhoz da Rocha  
R. Rio Negro  
Av. Anita Garibaldi  
R. Bom Jesus  
R. Morretes  
Pç. Zacarias  
Pç Tiradentes  
R. Fontana  
Av. Visc. Guarapuava  
R. Manuel Felix

Bairro Pilarzinho  
Bairro Pilarzinho  
Início av. Manoel Ribas  
Bairro Cabral  
R. Jacarézinho  
R. Jaime Reis  
av. Munhoz da Rocha, in.  
Almirante Gonçalves  
Pç Sotto Maior  
Pç Gal. Ozório  
Hipódromo  
R. Bom Jesus  
Cél. Enéas  
R. Cons. Laurindo  
segue bairro Bigorrrilho  
R. Jacarézinho  
R. Jaime Balão  
R. Martin Afonso

Av. Guaira  
Pç Eufrasio Correia  
Av. Munhoz da Rocha  
Av. 7 de Setembro

av. Circular P-3  
Segue Aú de Baixo  
R. Pres. Taunay  
R. Paraguassú  
R. Cons. Marconi  
R. Jaime Balão  
R. Canadá (Início)  
Av. dos Estados  
R. Ubaldino do Amaral  
cont. Saída Rio Negro  
Av. P-2 até Aú de Baixo  
até bairro Boa Vista  
av. João Gualberto

Mercês, Pilarzinho  
Mercês, Pilarzinho  
S. Francisco, Mercês  
Juzevê, Cabral  
Belém, Mercês  
S. Francisco  
Passelo, Glória  
Liberdade, Iguaçu  
S. Francisco, Belém  
Centro  
Prado  
General Carneiro, Juzevê  
Centro  
Liberdade  
Mercês, Biborrrilho  
Belém, Mercês  
Cajurú, Gal. Carneiro, Juzevê  
S. Francisco, Mercês

Bom Jesus, Iguaçu, N. S. da Luz  
Liberdade  
Aú de Cima, Cabral  
Santa Terezinha

Marumbi, Cajurú  
Juzevê, Aú de Baixo  
Mercês  
Juzevê  
Glória, Juzevê  
Cabral, Aú de Cima  
Cabral  
Vila Guaira, Portão  
Centro, Universidade, Gal. Carneiro  
Centro, Liberdade, Iguaçu, N. S. Luz  
Glória, Aú de Baixo  
Gal. Carneiro, Juzevê, Cabral  
Glória

Om  
De  
De  
Ef  
Ke  
Fe - DEd  
Fg  
Hf - He  
CH - Hh  
Fi  
Gk  
Jk  
Jf  
Gg  
Hg  
Df  
Fe - DEd  
Jf  
Ff - Fg

Gij  
Hh  
JCc  
Ej  
Lf - Mg  
Ic  
Ef  
Jd  
Ic  
Jc  
Kc  
Eh - Fn  
Hg  
Hhi - Ik Ic  
Hd  
Kf  
Hlo

Mariano Torres, r	R. Amintas de Barros	av. Capanema	Liberdade, Univesidade	Ig - Ih
Martin Afonso, r	Jaime Reis	av. Circular P-3	S. Francisco, Mercês, Bigorriho	Ex EFG
Marumbi, tr.	Pç. Tiradentes	R. Riachuelo	Centro	Gg
Mateus Leme, r	Pç. Cel. Enéas	R. Assungui	Rosario, Belem	Gf
Mato Grosso, r	Av. S. Quitéria	R. Sergipe	V. Guaira, Portão, V. Isabel, S. Quit.	En - Cm - Dm
Mauá, r	Rua Nilo Peçanha	R. Itupava	Gloria, Belem, Pilarzinho	Ie Hd
Maximino Zanon, r	Av. Bacacheri	—	Bacacheri	La - Me
Mena Barreto, r Cél.	R. Visc. de Nacar	R. Dez. Motta	Ozório	Fh
México, r	Rua Bolívia	R. Cuba	Bacacheri, Boa Vista	Gm
Minas Gerais, r	Rua Maranhão	Rua Sergipe	Vila Guaira, N. S. da Luz	Gg
Monsenhor Celso, r	Pç. Tiradentes	Pç Carlos Gomes	Centro	Dn Eo
Morretes, r	Av. Rep. Argentina	Rua Alagoas	Portão	Gh
Murici, r dr	Largo Garibaldi	Av. Visc. de Guarapuava	Centro, Liberdade	Dj
Miguel Couto, lg	Bispo D. José, início	av. Batel, fim	Santa Terezinha	Jed
Munhoz da Rocha, av, Graciosa	Av. João Gualberto	av. Bacacheri, início	Cabral	Id - Jd
Moysés Marcondes, r	R. Tomazina	R. Paraguassú	Juvevê, Ahú de Baixo	Gg
N Nestor de Castro, tr	R. do Rosário	R. José Bonifácio	Centro	LC
Nicaragua, r	Estr. S. Angelo	R. Maximino Zanon	Bacacheri	Ie
Nicolau Maeder, r Cél	Rua Rio Negro	av. Munhoz da Rocha	Glória, Juvevê	Ig
Nilo Cairo, r	R. Cons. Laurindo	R. Ubaldino do Amaral	Liberdade, Gal. Carneiro	Gd Ge
Nilo Peçanha, r	R. Dez. Hugo Simas	Fim r. Albino Silva	Belem, Pilarzinho	Ki
9, r	Pç. «R»	Rua 6	Capanema	Gi
Nunes Machado, r	R. Dr. Pedrosa	Av. Guaira	Bom Jesus, Iguaçu, N. S. da Luz	Gg
O Oliveira Belo, tr	Av. João Pessoa	Pç Zacarias	Centro	Nm
8, r	—	—	—	Ph
81, r	—	—	Alto Cajurú	Ph
81, r	—	—	Alto Cajurú	Pi
82, r	—	—	Alto Cajurú	Pi
83, r	—	—	Alto Cajurú	Li
11, r	—	—	Capanema	Ne
11, r	—	—	—	Fi
Oswaldo Cruz, pç	Visc. de Guarapuava	av. 7 de Setembro	Bom Jesus	Gj
Otávio do Amaral, r Dezemb.	—	—	—	Lg Lh
Ouvidor Pardiniho, pç	Av. Iguaçu	R. Nunes Machado	Iguaçu	Fh Gh
Oyapoc, r	R. R. Sharf. Quadros, fim	Av. Eng. Rebouças	Cajurú	Ef
Ozório, pç Gal.	Av. João Pessoa, fim	—	Ozório, Centro	Deg
P Padre Anchieta, r	R. Cabral, fim	R. Bruno Figueira	Mercês, Bigorriho	Hf
Padre Agostinho, r	R. Visc. de Nacar	R. Bruno Figueira	Mercês, Bigorriho	
Padre Antonio, r	Av. João Gualberto	R. Cons. Carrão	Gloria	

Padre Camargo, r  
 Padre Idefonso, r  
 Padre Julio Campos, r  
 Pará, r  
 Paraíba, r  
 Paraná, r  
 Paraguaí, r  
 Paraguaçu, r  
 Paranaíba, r  
 Palmeira, r  
 Palmira, r  
 Panamá, r  
 Parentins, r  
 Parnaíba, r  
 Paula Gomes, r  
 Paris, r  
 Passelo Publico, pç  
 Pasteur, r  
 Paz, r da  
 Pedro Ivo, r  
 Pedrosa, r Dr  
 Penitenciária, r  
 Pernambuco, r  
 Perú, r  
 Piauí, r  
 Pilarzinho, r  
 Piquiri, r  
 Ponta Grossa, r  
 Porto Alegre, r  
 Portugal, r  
 Pres. Getulio Vargas, av  
 Pres. Carlos Cavalcanti av  
 Pres. Abranches, r  
 Pres. Beaurepaire, r  
 Pres. Faria, av  
 Pres. Rodrigo Otávio, r  
 Pres. Taunay, r  
 Prof. Brandão, r

Av. Cons. Araujo  
 Av. Batel  
 Rua Rio de Janeiro  
 Av. Rep. Argentina  
 Av. dos Estados  
 R. Est. Unidos  
 R. Manuel Eufrasio  
 —  
 Rua Fontana  
 Rua Amazonas  
 Est. Unidos  
 Fim Av. Agua Verde  
 R. Jaime Reis  
 Pç. 19 de Dezembro  
 r. Prof. Alvaro George  
 Av. Pres. C. Cavalcanti  
 Rua Dr. Pedrosa  
 Comendador Macedo  
 Praça Rui Barbosa  
 Praça Rui Barbosa  
 r. Chichorro Júnior  
 r. Bala  
 Estrada do Angelo  
 Brig. Franco  
 r. Albino Silva  
 Av. Getulio Vargas  
 Av. Rep. Argentina  
 r. Joquei Club  
 R. Jaime Reis  
 Av. P-2  
 Veja C. Cavalcanti, pres.  
 Eng. Rebouças  
 Estr. do Angelo  
 José Loureiro  
 Rua Guarani  
 r. Com. Araujo prol des-  
 de r. Com. Araujo

Manoel Felix  
 Av. Agua Verde  
 Rua Morretes  
 Rua Bala  
 Rua Sergipe  
 Rua México  
 Cons. Carrão  
 Rua Alagôas  
 Marechal Hermes fim  
 Rua Paraíba  
 Rua México  
 Rua Mato Grosso  
 Rua Itiberê  
 João Manoel  
 av. Sta. Quitéria  
 Av. B. Serro Azul  
 R. Baltazar Car. Reis  
 Av. Capanema  
 Prç. Sen. Correa  
 Largo Balma  
 —  
 r. Alagôas  
 r. México  
 r. Ceará  
 av. P-3  
 Cons. Dantas  
 R. Alagôas  
 Av. P-2  
 Rua Quarí  
 r. Alcir Guimarães  
 —  
 Est. do Angelo  
 Av. Capanema  
 Av. João Gualberto  
 Estr. do Angelo  
 —  
 rua Jacarezinho

Glória, Gal. Carneiro  
 Santa Terezinha  
 —  
 Vila Guaira  
 Portão, V. Guaira, N. S. da Luz  
 Vila Guaira  
 Bacacheri  
 Juvevê  
 Portão, Vila Guaira  
 Belem, Ahú de Baixo  
 Portão  
 Bacacheri  
 V. Isabel e S. Quitéria  
 Belem, Pilarzinho  
 Rosário, S. Francisco  
 Santa Quitéria  
 Passelo  
 S. Terezinha  
 Gal. Carneiro  
 Liberdade  
 Bom Jesus  
 Ahú de Cima  
 Vila Guaira, N. S. da Luz  
 Bacacheri  
 V. Concordia, N. S. da Luz  
 Belem, Pilarzinho  
 Iguassu, N. S. da Luz  
 Portão  
 Prado  
 S. Francisco e Belem  
 S. Quitéria, S. Terez., Iguaçu, Capan.  
 —  
 Cajuru, Marumbi, Cabral  
 Cajuru, Marumbi  
 Centro, Passelo  
 Cajuru, Marumbi, Cabral  
 —  
 Taunay, Mercês

If  
 E)  
 Fm - En  
 Eo Go  
 Fm  
 Mc  
 Jd - Je  
 Eo  
 Hd  
 Do  
 Le  
 Cl  
 Fd  
 Gf  
 Bi  
 Hf  
 Fj  
 Jh  
 Hh  
 Fih  
 Jb  
 Gm  
 Le  
 Fh  
 Fd  
 Uj  
 Do  
 Jk  
 Ff  
 Dg  
 Lf Le  
 Le  
 Hg  
 Lf - Le  
 Dg

Prof. Dario Velloso, r  
 Prof. João Candido, Pç  
 Prof. Sebastião Paraná, r  
 Prof. Ulisses Vieira, r  
 Prudente de Moraes, r  
 Purús, r

**Q** Quart, r  
 4, r

4, r  
 14 de Julho  
 14, r  
 15 de Novembro, r  
 15, r  
 15, r  
 40, r  
 41, r  
 42, r  
 43, r  
 44, r  
 45, r  
 46, r  
 47, r  
 48, r  
 49, r

**R** R, pç  
 Raquel Prado, r  
 Recife, r  
 Reinaldino Scharffenberg de  
 Quadros, r

Rep. Argentina, av  
 Reinaldo Machado, r  
 Riachuelo, r  
 Rio de Janeiro, r  
 Rio Grande do Sul, r  
 Rio Grande do Norte, r  
 Rio Negro, r  
 Rocha Pombo, r  
 Rodrigo Octavio  
 Rockefeller, r

Av. Rep. Argentina  
 Jayme Reis  
 Av. Rep. Argentina  
 Av. Rep. Argentina  
 Saldanha Marinho  
 R. Caetés  
 Pr. Souto Maior  
 r. 10  
 r. 7  
 R. Candido de Abreu  
 Rua 4  
 Av. João Pessoa  
 Rua 5  
 4  
 Pr. E

r. 35  
 Pç. F  
 Pç. E  
 Pç. J  
 R. 35  
 r. 48  
 r. 35  
 r. 48

Rua 20  
 Av. Manoel Ribas  
 Rua Bom Jesus

R. Ubaldino do Amaral  
 Av. Iguassú  
 Av. Eng. Rebouças  
 Pç. Generoso Marques  
 Av. dos Estados  
 Rep. Argentina  
 Rua Baía  
 Palmeira  
 Rua Tomazina

Av. Silva Jardim

Sta. Quitéria  
 Fim Ebano Pereira  
 Sta. Quitéria  
 Sta. Quitéria  
 segue bairro Pilarzinho  
 r. Irati  
 r. Paraiba  
 r. 15  
 r. 5

r. Nilo Peçanha  
 Caparicuia  
 av. Circular P-3  
 Rua 3  
 r. 5  
 r. 51  
 r. 32  
 r. 51

r. 34  
 Pç J  
 r. 36  
 r. 49

av. 1  
 Rua Tefé-Pilarzinho  
 R. Clovis Bevilacqua

Av. Circular P-3  
 Av. Guaira, fim  
 R. Joquei Club  
 Pç. 19 de Dezembro  
 Rua Sergipe  
 Rua Sergipe  
 Rua Mato Grosso  
 Campo Coritiba F. C.  
 Rua Paraguassú

Asilo N. S. da Luz

V. Isabel, Sta. Quitéria  
 S. Francisco  
 V. Isabel, Sta. Quitéria  
 Portão, V. Isabel, S. Quitéria  
 Saldanha, Mercês  
 Sta. Quitéria  
 Belém

Belem  
 Capanema  
 Centro, Gal. Carneiro  
 Capanema  
 Capanema  
 Alto Cajurú

Alto Cajurú

Alto Cajurú

Alto Cajurú

Capanema  
 Mercês, Pilarzinho  
 Cabral

Gal. Carneiro, Cajurú  
 S. Terezinha, Agua Verde, Portão  
 Capanema, Prado  
 Centro, Passelo  
 Vila Guaira  
 Vila Guaira, Portão  
 Vila Guaira, N. S. da Luz  
 Belem, Gloria  
 Juvevé

Iguassú, N. S. da Luz

Cl  
 Fg  
 Cl Cl  
 Cn  
 Eg El Ed  
 Bm  
 Fe  
 Ni  
 Li  
 Ge  
 Ki  
 Gg  
 Li  
 Ol  
 Pk  
 PL  
 OK  
 Pi  
 OK  
 Pl  
 Ol  
 Pm  
 Om  
 Pm  
 Ki  
 Ee Ed  
 Kc

Jg  
 Dm Do  
 Jk Ij  
 GHg  
 Fm  
 Fn Enm  
 Gn Gm - Fn  
 He Ie  
 IJd

Ij

Rodrigues Alves, r  
 Rosario, r do  
 Rui Barbosa, pq  
**S** Saint Hilaire, r  
 São Francisco, r  
 S. Luiz, r  
 S. Paulo, r  
 S. Pedro, r  
 S. Vicente, r  
 Saldanha da Gama, r  
 Saldanha Marinho, r  
 Santa Catarina, r  
 Santa Quitéria, est  
 Santos Andrade, pq  
 Schiller, r  
 Sen. Alencar Guimarães, r  
 Sen. Saraiva, r  
 Sen. Correa, pq  
 Sen. Xavier da Silva, r  
 6, av.  
 6, r  
 6, r  
 Sergipe, r  
 7 Setembro, av  
 7 de Abril, r  
 7, r  
 7, r  
 Silva Jardim, av  
 Silveira Peixoto, r  
 Simão Bolívar, gal. r  
 Solimões, r  
 Sotto Maior, pq  
 Souza Franco, cap. r  
 Simão Bolívar, r  
 Studio Durival de Brito  
**T** Tabajaras, r  
 Tamoiós, r  
 Tapajós, r  
 Tefé, r

Cp. Siqueira, r B.D. José  
 Pça. Tiradentes  
 Visc. de Nacar  
 Av. Batel  
 R. Pres. Faria  
 Av. Anita Garibaldi  
 Pça. Guanabara  
 Av. Anita Garibaldi  
 Munhoz da Rocha, Grac.  
 Mal. Deodoro  
 Dr. Murici  
 Av dos Estados, A. Verde  
 Pça. Harmonia  
 R. 15 de Novembro  
 Av. Capanema  
 Gal. Ozório  
 R. Jayme Reis  
 R. Pedro Ivo, fim  
 R. da Glória  
 R. Golias  
 Av. P-3  
 r Ubaldino do Amaral  
 Circ P-2  
 r. João Negrão  
 r. Batel  
 r. Mauá  
 r. Quarry  
 Trajano Reis, fim  
 r. Batel  
 r. Mauá  
 Av. Eng. Rebouças  
 r. prof. Guido Straube  
 r. prof. Guido Straube  
 Av. Manoel Ribas  
 r. Albino Silva  
 Av. Iguaçu  
 Pça. Dr. C. Santos  
 André de Barros  
 Av. Agua Verde  
 Pça. Dr. C. Santos  
 Boa Vista (bairro)  
 av. R. Argentina, r Serg.  
 Jaime Balão  
 R. Paraguassú  
 Rua Nilo Cairo, fim  
 Av. Circular P-3  
 Rua Sergipe  
 Segue av. Circular P-3  
 Av. Pres. Cavalcanti  
 Rua Jaime Balão  
 Pça. Rui Barbosa «PO»  
 R. Quarí  
 Cons. Laurindo  
 R. Nilo Peçanha  
 Pça B  
 r. Minas Gerais  
 av. Sta. Quitéria  
 r. Simão Bolívar  
 Av. P-3  
 Circular P-3  
 av. Agua Verde  
 Estrada do Angelo  
 r. Jacarézinho  
 Cemitério Municipal  
 r. D. Júlia Wanderley  
 Estrada do Angelo  
 r. Felipe Camarão  
 r. Tupiniquins  
 r. Mato Grosso  
 Av. Pilarzinho  
 r. Dez. Motta

Seminário, Sta. Quitéria  
 Centro, Rosario  
 Centro, Bom Jesus  
 Santa Terezinha  
 Centro  
 Ahú de Cima, Boa Vista  
 Vila Guaira  
 Cabral  
 Cabral  
 Gal. Carneiro  
 Saldanha. Pres. Taunay, Cp. Siqueira  
 V. Guaira, Agua Verde  
 Portão (Circ. P-3 av.)  
 Universidade  
 Cajurú, Gal. Carneiro, Juvevê, Cabral  
 Ozório, Bom Jesus  
 S. Francisco, Belem  
 Liberdade  
 Belem  
 Capanema  
 Vila Guaira, N. S. da Luz  
 Cajurú, Iguaçu, Sta Terez., Seminário  
 Gal. Carneiro, Juvevê  
 Alto Cajurú  
 Capanema  
 Iguaçu, S. Terezinha, S. Quitéria  
 Santa Terezinha  
 Juvevê  
 Belem, Mercês  
 Belem  
 Pres. Taunay, Bigorritinho  
 Juvevê  
 Capanema  
 Vila Isabel  
 Vila Isabel  
 Mercês e Pilarzinho  
 Pilarzinho  
 Bk  
 Gg  
 Gh  
 Ej  
 Gg  
 Jb  
 Fm  
 Jed  
 Jd  
 Ig  
 Eh  
 Fn  
 Cn - Bm  
 Hg  
 Kf  
 Gh  
 Fi Fe  
 Hh Hg  
 Ge Hf  
 Pm  
 Ni  
 Li  
 Fo  
 Fi  
 Jf  
 Ni  
 Li  
 Gi  
 Ej  
 Io  
 Fo  
 Gf  
 Dg  
 Jo  
 Ji  
 Ci  
 Ci  
 Fd  
 Ed

Teixeira Soares, r	Av. Iguaçu	Av. Circular P-3	Seminário, Campina do Siqueira	CK
Tibagi, r	r. Amintas de Barros	Av. Capanema	Liberdade	Ig
Tingui, r	r. Inácio Lustosa	Av. P-5	Mercês, Bigorriho	Df
Tiradentes, pc	M. Floriano	Catedral Metropolitana	Catedral Metropolitana	Gg
Tocantins, r	Av. 7 Setembro, prol.	Av. Capanema, Cajuru	Cajuru	Lg
Tomasina, r	R. Rio Negro	Rua Cambará	Gloria, Ahu de Baixo	Hd
Torres, av das	-	-	-	-
Traiano Reis, r	Pç. Garibaldi	Pç. Soto Maior	S. Francisco, Belem	Gf
3, r	-	-	Capanema	Li
3, r	-	-	Alto Cajuru	Nl
13, r	-	-	-	Nl
13 de Maio, r	R. Cons. Laurindo	Av. Jaime Reis	São Francisco	Gf
13, r	-	-	Capanema	Li
30, r	Av. Com. Franco	-	Capanema	Kj
31, r	Av. Com. Franco	R. 29	Capanema	Kj
32, r	Av. Com. Franco	-	Capanema	Kj
32, r	Rua 21	R. 41	Alto Cajuru	Pk
33, r	Pç. E	-	Alto Cajuru	Pj
34, r	Rua 21	Rua 41	Alto Cajuru	Pk
35, r	Pç. E	-	Alto Cajuru	Pk
36, r	R. 21	Pç. F	Alto Cajuru	Pk
37, r	R. 2	R. 36	Alto Cajuru	Ok
38, r	Pç. «E»	Pç. F	Alto Cajuru	Pk
39, r	Rua 3, fim	Rua 32	Alto Cajuru	Pk - Ol
Tupinambás, r	R. Dario Veloso	Av. S. Quitéria	Santa Quitéria	Cl
Tupiniquins, r	R. Prof. Guido Straube	Av. Rep. Argentina	Portão, Santa Quitéria	Cm
U Ubaldino do Amaral, r	Comend. Macedo	Av. Capanema	Gal. Carneiro	Ig - If
1, av	Praça R	Praça B	Capanema	Kl
1, r	-	-	Alto Cajuru	Nk
1, r	-	-	Capanema	Li
Uruguai, r	Av. Marginal	Rua México	Bacacheri	Lbc
V Valparaiso, r	Rua Bolivia	r. Cuba	Bacacheri	Lc
Venezuela, r	r. Estados Unidos	r. México	-	Mc
Vieira dos Santos, r	r. Mauá	Av. P-3	Ahu de Baixo	Hc
Vicente Machado, av Dr	Pr. Osorio	Av. P-3	Pres. Taunay, Seminário	Eh
20, r	r. Gal. Carneiro	Rua 1	Capanema	Kl
21, r	Rua 36	Av. V	Alto Cajuru	Pj
21 de Abril, r	r. 7 de Abril	Irmã Maria	General Carneiro, Glória	Jif
24 de Maio, r	Pr. Rui Barbosa	Av. P-2	Bom Jesus, Iguaçu, N. S. da Luz	Gl

24, r	r. Gal. Carneiro	r. 7	Capanema	Ji
24 de Fevereiro, r	Av. Eng. Rebouças	S. José dos Pinhais, seg.	Prado	Jk Jj
25, r	Av. 1	rua 29	Capanema	Ki
26, r	Rua 29	Pç. B	Capanema	Kj
27, r	Rua 30	Pç. B	Capanema	Lj
29 de Agosto, r	Av. Pres. Get. Vargas	Azilo N. S. da Luz	Iguaçu, Nossa Senhora da Luz	HiJ
29 de Março, pç	r. Dez. Motta	r. P. Anchieta	Mercês	Eg
28 Setembro (antiga)	Pç. Gal. Osório	Pr. Rui Barbosa		
28, r	B. C. dos Reis	Rua 26	Capanema	Ki
29 de Agosto, r				Li
Visconde de Nacar, r	Av. Manoel Ribas	Emiliano Perneta	S. Francisco, Saldanha, Ozório	Fg Fh
Visconde do Rio Branco, r	Av. Manoel Ribas	E. Perneta	Mercês, Saldanha, Ozório	Fg Fh
Visconde de Guarapuava, av	Av. Circ. P-3, prol.	Prol. Av. P-2	Marumbi, G. Carneiro, Liber., ■ Jesus	Fi Ei
Vitoria, r	R. Manoel Pedro	Bairro Boa Vista	Ahú de Cima, Boa Vista	Jb
Voluntários da Pátria, r	R. Sald. Marinho	R. Pedro Ivo	Centro	Fg
X Xavier da Silveira, r				
Xingú, antiga	Av. Manoel Ribas	R. Teffé		Ee
Y Yapó, r	Av. Eng. Rebouças	R. Joquei Club	Prado	Jk
Z Zacarias, pç	R. Dr. Murici	R. Mal. Deodoro	Centro	Gh

# REPARTIÇÕES PÚBLICAS NA CAPITAL DO ESTADO

## — A —

Almoxarifado do Estado	
609 pr. Carlos Gomes . . . .	3-Gh
Assembleia Legislativa do Estado, r. B. do Rio Branco . .	33-Hh
Assistência Pública . . . . .	9-Hh

## — C —

Câmara de Vereadores de Curitiba, Palácio Liberdade, pr. Dr. G. Marques . . . . .	20-Gg
Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, 410 r. Riachuelo . . . . .	32-Hg

Círculo Militar do Paraná, Passeio Público . . . . .	31-Hf
Corpo de Bombeiros, 100 . . .	10-Gg
Corregedoria Geral do Estado, Praça Garibaldi . . . . .	15-Fg

## — D —

Delegacia de Vigilância e Investigações, 958 r. Marechal Floriano Peixoto . . . . .	13-Hi
Delegacia de Ordem Política e Social, 182 r B. do R. Branco	12-Hh
Delegacia Regional do Trabalho, 103 av. João Pessoa . .	25-Gh
Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda, rua Presidente Farias . . . . .	21-Hg

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, r. Pres. Farias . .	21-Hg
Delegacia Auxiliar do Serviço de Trânsito, r. B. R. Branco	9-Hh
Departamento de Aeronáutica (Civil) (Aeroporto) Bacacheri	6-M
Departamento da Produção Animal, 294 r. André Barros	6-Hh
Departamento de Educação, 179, r. Emiliano Perneta . .	16-Gh
Departamento dos Correios e Telégrafos, r. 15 Novembro	24-Hg
Departamento do Arquivo Público, 1251 r. Mar. Floriano	7-Hi
Departamento Estadual de Estatística, 340 r. 15 Novembro	18-Gg



## Dr. ITO C. d'OLIVEIRA

Doenças de crianças

Das 10,30 às 12 e das 3 às 6  
Praça azcarias, 80 - Ap. 1206 e 1207  
Residência: Visconde de Nacar, 681

Departamento de Geografia, Terras e Colonização, 494. av. Iguaçu	8-Hi
Departamento do Ensino Superior Técnico e Profissional, 294, r. André de Barros	7-Hh
Departamento de Assistência ao Cooperativismo, 294, r. André de Barros	6-Hh
Departamento da Produção Vegetal, 294 r. André Barros	6-Hh
Departamento de Viação e Obras Públicas, 1251 r. M. Floriano Peixoto	7-Hi
Departamento do Serviço Médico Legal, 958 r. Marechal Floriano Peixoto	13-Hi
Departamento de Águas e Esgotos, 506 av. Iguaçu	8-Hi
Departamento do Serviço de Trânsito, 846 r. B. R. Branco	11-Hh
Diretoria Geral de Educação, 179 r. Emiliano Perneti	18-Gh
— F —	
Fábrica de Curitiba (Viatura para o Exército), 931, av. Iguaçu	30-Gi
Fórum Estadual, 1251 r. Mal. Floriano Peixoto	7-Hi
— I —	
Imprensa Oficial do Estado	34-Hg
Inspetoria Regional de Rendas, r. Pedro Ivo esq. Lour. Pinto	4-Hh
Inspetoria Geral de Rendas, pr. Dr. Generoso Marques	20-Gg
Instituto de Identificação, 958 r. Mar. Flor. Peixoto	13-Hi
— J —	
Junta Comercial do Estado, r. M. Deodoro, esq. Mons. Celso r. Mal. Deodoro, esquina de Monsenhor Celso	5-Gg
— M —	
Museu Paranaense, 2817 r. Dr. Pedroza	17-Fi
— P —	
Palácio do Governo do Estado, 40 r. Dr. Keller	1-Fx
Penitenciária e Detenção do Estado, 247 av. A. Garibaldi	14-Je
Polícia Civil Delegacia de Plantão, 200	9-Hh
Pósto de Assistência Pública, 958 r. Mal. Floriano Peixoto	13-Hi
Prefeitura Municipal de Curitiba, 1 pr. Dr. G. Marques	20-Ga
Primeira Coletoria Federal, 335 r. José Loureiro	22-Hg

— Q —	
Quartel General da 5ª R. M., 533 r. Pres. C. Cavalcanti	26-Fi
Quartel do 3º R. A. M., pr. Oswaldo Cruz	27-Fi
Quartel do 5º Regimento de Aviação, Bacacheri	66-Mm
Quartel do 15º B. C., 872 pr. Rui Barbosa	28-Gh
Quartel do 20º Regimento de Infantaria - Bacacheri	69-Lb

— R —	
Recebedoria Geral do Estado, r. Pedro Ivo esq. Lour. Pinto	4-Hh
Recebedoria de Rendas Estaduais, r. Pedro Ivo, esq. Lourenço Pinto	4-Hh
Regimento da Força Pública do Estado	36-Hi

— S —	
Secretaria de Viação e Obras Públicas, 1251 r. M. arechal Floriano Peixoto	7-Hi
Secretaria da Fazenda, 915 r. Dr. Murici	2-Gg
Secretaria de Saúde Pública e Assistência Social, 16 r. Denezembargador Westfalen	38-Hh
Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, 294 r. André de Barros	6-Hh
Secretaria de Educação e Cultura	37-Gh
Secretaria do Interior, Justiça e Segurança Pública, 357 r. Barão do Rio Branco	9-Hh
Segunda Coletoria Federal, 125 r. Voluntários da Pátria	16-Gh
Serviço do Material Bélico, Bacacheri	73-Lb
Serviço de Publicidade Agrícola, 294 r. André de Barros	6-Hh
Serviço de Subsistências Militares, 919 r. João Negrão	29-Il
Serviço de Fomento Agrícola, 494 r. André de Barros	39-Hg
Serviço de Engenharia Rural, 294 r. André de Barros	6-Hh

— T —	
Terceira Coletoria Federal, 25 tr. Marumbi	23-Gg
Tribunal de Apelação do Estado, pr. Garibaldi	15-Fg

— U —	
Universidade do Paraná, pr. Santos Andrade	25-Hg

## FOTO CHEQUE AMERICANO

R. 15 de Novembro, 487 - Apt. 31

## HOSPITAL SÃO LUCAS

O Hospital está à disposição dos Senhores Médicos

**Cirurgia — Medicina — Maternidade**

Avenida João Gualberto, 1945 — Juvevê

Telefones: 4696 e 4697 com rede interna para todas dependências.

### IMPRENSA...

#### JORNAIS

- «Diário Oficial do Estado» -- Rua Cons. Laurindo.
- «Estado do Paraná» -- Av. Vicente Machado.
- «Diário do Paraná» -- Rua José Lourenço.
- «Diário da Tarde» -- Rua Dr. Murici.
- «Gazeta do Povo» -- Praça Carlos Gomes.
- «O Dia» -- Praça Carlos Gomes, n. 268.
- «A Tarde» -- Rua 15 de Novembro.
- «Paraná Esportivo» -- R. Marchal Deodoro.

#### CONSULADOS...

- Bélgica -- Rua João Negrão, 1327 -- Telefone, 694.
- Britânico -- Rua Barão do Rio Branco, 239 -- Telefone, 1196.
- Itália -- Rua José Loureiro, 672 -- Telefone, 4403.
- Polónia -- Rua Trajano Reis, 111 -- Telefone, 4932.
- Suíça -- Av. Visconde de Guaruapuava, 153 -- Telefone, 103.
- Uruguio -- Rua Carlos de Carvalho, 414 -- Telefone, 1802.

#### AGÊNCIAS MARÍTIMAS

- Aeromar Turismo -- Rua 15 de Novembro, 527 -- Telefone, 953.
- Agência Bras. de Turismo -- Av. João Pessoa (Braz Hotel) -- Telefone, 1717.
- Agência Truppel Ltda. -- Rua 15 de Novembro, 900 -- Telefone, 900.
- Lovato & Fin Ltda. -- Praça Zacarias, 80, 8º andar -- Telefone, 1449.
- Divisão de Turismo e Divulgação do Departamento Estadual de Informações. -- Rua Saldanha Marinho.

#### AUTOMÓVEIS DE ALUGUEL

(TAXI) -- Telefones

- Av. João Pessoa . . . 128 e 800
- Av. João Pessoa eq. Emlilano Pernet . . . 922
- Praça Carlos Gomes . . . 336 e 613
- Praça 19 de Dezembro . . . 22
- Praça Eufrásio Corrêa -- 50 - 269 - 69 - 76 - e 2412.
- Praça Gal. Ozório . . . 1177 e 2273
- Praça Generoso Marques . . . 38 e 300
- Praça Garibaldi . . . 93
- Praça Ruy Barbosa . . . 2432
- Praça Santos Dumont . . . 1767
- Praça Santos Andrade . . . 14 e 4
- Praça Tiradentes . . . 27 - 77 - 83 e 165
- Praça Zacarias . . . 520 e 532
- Rua Voluntários da Pátria . . . 1811
- Rua Cândido Lopes . . . 2742

# Somafra Importação Ltda.

**COMISSÕES - REPRESENTAÇÕES  
E CONTA PRÓPRIA  
TERRENOS EM CURITIBA, A PRESTAÇÕES  
SEM JUROS.**

**Rua Senador Alencar Guimarães, 99**

Endereço Telefónico: «SOMAFRA»  
**CURITIBA**

**GUTIERREZ, PAULA & MUNHOZ**

Engenheiros Construtores.

Praça Zacarias, 80 - 4º andar - CURITIBA

**CINEMAS**

**América** Rua Voluntários da Pátria Fone: 3418.  
**Avenida** Av. João Pessoa, 17 Fone: 2734.  
**Broadway** R. 15 de Novembro, 12 — Fone: 1944.  
**Curitiba** R. Voluntários da Pátria — Fone: 3418.  
**Luz** Praça Zacarias Fone: 2540.  
**Marabá** Rua 13 de Maio.  
**Opera** Av. João Pessoa, 36 Fone: 2244.  
**Odeon** Av. João Pessoa, 72.  
**Palácio** Av. João Pessoa, 101.  
**Ritz** Rua 15 de Novembro, 192.

**HOTEIS**

**Hotel América** Rua 15 de Novembro Fone: 407.  
**Hotel Brasil** Praça Tiradentes, n. 39 — Fone: 663.  
**Hotel Braz** Avenida João Pessoa, 65 — Fone: 1717.  
**Hotel Continental** Praça Eufrásio Correia, 819 — Fone: 596.  
**Hotel Cruzeiro** Av. 7 de Setembro, 938 — Fone: 2113.  
**Hotel Moderno** R. 15 de Novembro, 582 — Fone: 1340.  
**Hotel Guarani** Praça Eufrásio Correia, 404 — Fone: 1699.  
**Hotel Orestes** R. Emano Pereira, 44 — Fone: 2539.  
**Hotel Imperial** Rua Ermelino de Leão, 4 — Fone: 2427.  
**Hotel Johncher** Rua Barão do Rio Branco, 354 Fone: 55.  
**Hotel Majestic** R. 15 de Novembro, 452 — Fone: 67.  
**Hotel Marabá** R. André de Barros, n. 528 — Fone: 2133.  
**Hotel Marcassa** R. João Negrão, 815.  
**Hotel Mariluz** Rua João Negrão.  
**Hotel Martins** Rua Riachuelo, n. 114 — Fone: 1921.  
**Hotel Municipal** Praça Generoso Marques, 134.  
**Hotel Oriente** Trav. Marumbi, n. 107 — Fone: 1014.  
**Hotel Palace** Rua Barão do Rio Branco, 60 Fone: 989.  
**Hotel Palácio Riachuelo** Rua São Francisco, 111 — Fone: 1812.  
**Hotel Paraná** Praça Eufrásio Correia — Fone: 1447.  
**Hotel Roma** Praça Eufrásio Correia, 779 Fone: 555.  
**Hotel São Luiz** Praça General Osório, 119 Fone: 1719.  
**Hotel Taú** Rua Mons. Celso, 250 Fones: 4777 - 4778.

**TABELA DO SELO DO PAPEL****Recibo simples**

Até Cr\$ 20,00	Isento
De mais de Cr\$ 20,00 até Cr\$ 500,00	0,50
De mais de Cr\$ 500,00 até Cr\$ 5.000,00	1,00
Cada 5.000,00 ou fração de Cr\$ 5.000,00	1,00
Mais a Taxa de Educação e Saúde de de	Cr\$ 1,50

**Selo Proporcional:****Letras Contratos e outros documentos.**

Até Cr\$ 20,00	Isento
De mais de Cr\$ 20,00 até 500,00	2,50
De mais de Cr\$ 500,00 até Cr\$ 1.000,00	5,00
Cada Cr\$ 1.000,00 ou fração de 1.000,00	5,00
Mais a Taxa de Educação e Saúde de de	1,50

**Selagem de recibo mensal de aluguel de casa:**

**Sem Contrato** Residencial até Cr\$ 300,00: Rec. simples. Residencial, de mais de Cr\$ 300,00: Selo Proporcional. Comercial de mais de Cr\$ 20,00: Selo Proporcional.

**Com Contrato:** Residencial e Comercial: Recibo simples.

**DOCUMENTOS EM DIVERSAS VIAS:**

Quando sujeitos a selo proporcional, só a primeira via pagará selo, desde que sejam todas as vias apresentadas a repartição arrecadadora (Coletoria) dentro de 8 dias para a averbação nas demais, do selo pago na primeira via.

**SELAGEM DE VENDAS A VISTA e DUPLICATAS**

O livro de vendas à vista, deverá ser selado até 15 dias após o término da quinzena a que se referir o selo a ser aplicado, e as duplicatas até o 5º dia da sua emissão. Dentro desses prazos é permitida a compra de selo necessário, para a satisfação dos referidos expedientes.

**NAO ESQUEÇAM DE TRAZER SEMPRE EM DIA:** Carteira de Saúde - Caderneta do Ministério do Trabalho, Recolher a contribuição dos Institutos, etc.

# ESTADO DO PARANÁ

## — GUIA AZUL — VIAS DE COMUNICAÇÃO RODOVIÁRIAS

### LEGENDA:

CAPITAL	
CIDADE	
Vila	
Povoado	
Estrada federal	
Estrada estadual	
Estrada municipal	
Aviação	

- 5. Santos
- 6. Curitiba
- 11. Joinville
- 12. Blumenau
- 13. Angra dos Reis
- 14. Ilhéus



# Aguardem! - LIVRO AZUL 1952

700 Páginas de Informações do Estado do Paraná e Santa Catarina.  
NO GÊNERO — O mais Útil e o mais Completo

## «GUIA AZUL»

Caixa Postal, 703 — Curitiba-Paraná  
Redação: Rua José Loureiro, 42  
Direção: W. Tani  
Dir. Comercial: N. C. de Oliveira

Roteiros e Gráficos do Estado do Paraná — Contribuição do D. E. R.

Fotografias: Irmão Roberto (da Faculd. de Filosofia) - Melinho - Luiz C.

Matauo - Miguel Santos (DER) - O. Ronconi

Officinas: Gráfica Mundial Ltda.

Clichê — Marinheiro, Cinini & Cia.

INDICE: Histórico - Turismo - Roteiros - Gráficos - Ilustrações

A vida universitária . . . . .	19
A Orient. Nortead. da Polit. Rod. DER. . . . .	108
Agências Marítimas . . . . .	155
Alguns Aspectos da Origem e Evolução de Curitiba . . . . .	3

Alto das Mercês . . . . .	21
Automóveis de Aluguel . . . . .	153

Casino Ahú . . . . .	21
Cinemas . . . . .	156
Consulados . . . . .	155

D. E. R. Diretor . . . . .	107
----------------------------	-----

Federação das Cooperativas dos Produtores do Mate . . . . .	133
---	-----

Graciosa Country Clube . . . . .	26
----------------------------------	----

Hotéis . . . . .	156
------------------	-----

Imprensa «Jornais» . . . . .	165
Intensa Atividade Social - Recreativa . . . . .	19

Mina de Ouro . . . . .	26
Monumentos . . . . .	22
Município de Apucarana . . . . .	134
Município de Jacarezinho . . . . .	135
Município de Londrina . . . . .	134
Município de Santa Mariana . . . . .	135
Museus . . . . .	22
Museu Cel. David Carneiro . . . . .	26
Museu Paranaense . . . . .	26

O Desenvolvimento Cafeeiro - Secretaria da Fazenda . . . . .	115
--	-----

O Paraná Centro Turístico . . . . .	20
Obeliscos . . . . .	24

Parque Esportivo . . . . .	20
População dos Municípios do Est. do Paraná . . . . .	137
Prestígio Instit. a Serviço do Desenv. da Econ. Paranaense . . . . .	119

Regulamento Est. do Trânsito . . . . .	123
Repartições Públicas . . . . .	153
Ruas de Curitiba . . . . .	141

Secretaria da Agricultura . . . . .	113
Secretaria da Fazenda - Gráfs. . . . .	117
Secretaria do Interior e Justiça . . . . .	121

Tabela do Selo . . . . .	156
Turismo no Paraná . . . . .	21

Universidade do Paraná . . . . .	26
----------------------------------	----

O Roteiro das Rodovias Estaduais . . . . .	43
--	----

Agudos do Sul - Batelas de Baixo Apucarana - Ponte Meio Peixoto . . . . .	103
	88

Curitiba - Joinville . . . . .	103
Curitiba - Paranaguá . . . . .	43
Curitiba - Ponta Grossa . . . . .	67
Curitiba - Porto Alvorada do Sul . . . . .	56
Curitiba - Rio Negro . . . . .	102
Curitiba - S. Paulo . . . . .	53
Curitiba - S. Bento (via Frazzatos) . . . . .	102
Curitiba - União da Vitória . . . . .	99

Guarapuava - Campo Mourão . . . . .	77
Guaratuba . . . . .	105

Ibiporã - Londrina . . . . .	90
------------------------------	----

Lapa Rio Negro . . . . .	101
--------------------------	-----

Jacarézinho - Ribeirão Claro . . . . .	67
Joaquim Távora - Carlópolis . . . . .	66

Palmeira - Pato Branco (via Irati) . . . . .	91
Palmeira - Três Barras . . . . .	97
Piraí do Sul - Jacarezinho - Melo Peixoto . . . . .	64
Piriquitos - Reserva . . . . .	80
Ponta Grossa - Apucarana - Porto S. José . . . . .	82
Ponta Grossa - Cândido de Abreu . . . . .	78
Ponta Grossa - Castro . . . . .	79
Ponta Grossa - Foz do Iguaçu . . . . .	71
Posto Fiscal - Porto da Passagem (Praias) . . . . .	50

Rincão - Campestre - Divisa . . . . .	105
---------------------------------------	-----

São João da Graciosa - Antonina . . . . .	49
---	----

Tunas - Cerro Azul . . . . .	56
------------------------------	----

### GRAFICOS

Orientação Saída de Curitiba - Frente pag. . . . .	44
--	----

Curitiba - Faria Alvorada do Sul	
- Jacarézinho - Frente pag.	44
Curitiba - União da Vitória	
- Frente pag.	45
Curitiba - Rio Negro - Frente pg.	45
Curitiba - Bateias de Baixo	
- Fragosos - Frente pag.	52
Curitiba - Joinville - Frente pg.	52
Curitiba - Paranaguá - Antonina	
- Guaratuba - Frente pag.	53
Curitiba - Itararé - Reserva	
- Când. de Abreu - Campo Mourão - Fôz do Iguaçu - Chopim	
- Mangueirinha - Pato Branco	
- Três Baras - Frente pag.	69

Curitiba - Ribeira - Cerro Azul	
- Frente pag.	88

Gráfico Parcial do Paraná N. 1,	
N. 2 Frente pag.	96

Gráfico Parcial do Paraná N. 3,	
N. 4, N. 5 Frente pag.	97

Gráfico Parcial do Paraná - N. 6,	
N. 7 N. 8 Frente pag.	104

Rio de Janeiro - São Paulo	
- Frente pag.	108

São Paulo - Paraná - Frente pg.	116
---------------------------------	-----

Paraná Santa Catarina - Frente	
- pag.	120

Santa Catarina - Rio Grande do	
Sul - Frente pag.	124

Rio Grande do Sul - Fronteira	
Uruguaí - Frente pag.	140

## INDICE DOS ANUNCIANTES

### — A —

Achilles Colle	28
Adelino & Zequinão	40
Administração Predial	117
Agricol Ltda.	41
Aldo A. Monastier, Dr.	41
Alimentária Norte Paraná Ltda.	84
American Coffee Corporation	
- Frente pag.	45
Americano - Com. Ind. de Café	
Ltda.	32
Amin Elias Maia S. A.	81
Ancora Comercial S. A.	6
Antonio Buquerna Arantes - Gráfico	
- frente pag.	53
Aranha S. A.	4
Aristeu Buttencourt & Cia	
- Gráfico Frente pag.	96
Arte-Luxo-Conforto	118
Augusto Anciutti Sobrinho	92
Auto Americano	116
Auto Comercial S. A.	68
Azaury - Guedes Pereira	37

### — B —

Banco Brasil - de Desc. S. A.	138
Banco Comercial do Paraná S. A.	9
Banco de Curitiba S. A.	9
Banco Paulista do Comércio S.A.	2
Bank of London & South America Ltd.	34
Bar e Rest. do Ghico	89
Benef. Café Paraná Ltda.	85
Bonatto & Cia. Ltda.	2º capa
Byington & Cia.	11

### — C —

Café Marumbi	124
Caixa Econômica Federal	137
Cantina Bella Napoli	4
Cantina Vesuvio	52
Carlos Franco F. da Costa, Dr.	130
Carlos Moreira, Dr.	129
Casa Azul - Irmãos Nishioka	94
Casa Confiança	67
Casa Continental	28 e 159
Casa das Novidades	1º capa
Casa Lusitana	85
Casa Nickel Ltda.	10
Casa Setti	140
Casa Suíça de Eletricidade	122
Casa Suíça de Eletricidade	27
Cerâmica Pietraroia - Frente pg.	68
Cerâmica Trajano Gracia Ltda.	93
Cidade Rio - J. S. Marques	35
Cidade Tapejara - Frente pag.	68
Cima Ltda.	132
Clinedom	12
Churrascaria Guarani	90
Churrascaria Gaucha-Londrina	24
Cofres Bernardini	4º capa
Colégio Diocesano «Santa Cruz»	77
Comercial e Export. Platzeck	
Ltda.	61
Com. Ind. Minatti	139
Com. e Repr. «Sipama» Ltda.	87
Cia. Curitiba de Transp. Coletivo	2
Cia. de Armazens Gerais do Paraná	46
Cia. de Cigarros Castelões	7
Cia. Ind. de Móveis «Cimo», Gráfico	
- n. 6 Frente pag.	104
Cia. Melhor. Norte do Paraná	
- Frente pag.	14
Cia. Paulista de Representações	15
Cia. Progresso de Arm. Gerais	
- Frente pag.	53
Cia. Sertaneja de Armazens Gerais	51
Copaense - Gráfico Geral, frente	
- pag.	96
Confetaria Guairacá	30
Construtora Curitiba Ltda.	38
Cortinas de Madeira	123

### — D —

Diário da Tarde	136
Djalma M. Sampaio - 5º Tab.	138

## TÉCNICA E INDUSTRIAL DE MARI LTDA.

### ENGENHARIA CIVIL

Responsáveis técnicos — Engenheiros Cíveis

MARIO DE MARI — GUIDO WEBER

CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 788 — 1º andar — Fone: 4942



# Casa Continental

## J. PROCOPIAK & IRMÃO

Rua Barão do Rio Branco, 146 - Fone. 546 - End. Teleg.: «PILAR»  
EXPORTADORES: DE MADEIRAS E COMPENSADOS

Concessionários Studebaker — Automóveis e Caminhões  
Peças e acessórios para automóveis em geral — Posto de serviço e garagem  
Oficina Mecânica — RUA PEDRO IVO, 534  
CURITIBA — PARANA

### — E —

Edificadora Paranaense Ltda.	
Gráf. Frente pag.	45
Eletricidade Geral Ltda.	44
Empresa Lapeana	45
Empr. Palace Hotel Ltda. - Gráfico	
n. 3 Frente pag.	97
Empr. Transp. «Andrade» Gráfico	
n. 7 - Frente pag.	104

### — F —

F. Essensfelder & Cia. - Gráfico	
Frente pag.	44
F. Rigotti Alice, Dr.	8
Fáb. Móveis «Maida»	121
Força e Luz de Iraty Ltda. - Gráfico	
Frente pag.	52
Força - Saúde - Vigor	14
Foto Cheque Americano	154
Foto Universo - Luis C. Matsuo	87

### — G —

G. Lunardelli S. A.	140
Garage Paraná	
Gráfico Frente pag.	96
Garcia, Garcia & Cia. Ltda.	61
Gazeta do Povo	106
Grande Hotel - Londrina	131
Guido Daros - Gráfico n. 4	
Frente pag.	97
Guerra Rego & Cia. Ltda.	6
Gutierrez P. Munhoz	155

### — H —

H. Botto & Cia.	82
Haroldo Bianchi - Gráfico n. 2	
Frente pag.	96
Hermes Macedo S. A.	5
Hospital S. Lucas	155
Hotel Restaurante «Marcassa»	35
Hotel S. Bento S. A. - Gráfico	
Frente pag.	44
Hugo W. Camargo, Dr.	132

### — I —

Imob. Jardim Ponta Grossa	
Frente pag.	52
Ind. Abib Mansur S. A.	91
Ind. de Cal Ltda. - Gráf. frente	
pag.	45
Ind. e Com. Metal Atlas S. A.	72
Ind. e Com. Mercúrio Ltda.	23
Ind. e Com. Olsen Ltda. - Gráfico	
n. I, Frente pag.	96
Ind. e Com. Senegaglia Ltda.	
Gráfico n. 8 Frente pag.	104

Industrias Hidrocal Ltd.	39
Ind. Santos Aleixo Ltda. «Isal»	74
Industrias Wagner Ltda.	80
Instituto Nacional do Mate	42
Irmãos Menegazzo & Cia.	59
Irmãos Paciornik	
Gráfico Frente pag.	96
Irmãos Thá & Cia. Ltda.	12
Ito C. d'Oliveira, Dr.	154

### — J —

Jaime Etzel, Dr.	127
Jardim Diamantina	36
João de Souza Jnr. Dr.	66
João P. N. Bogado, Dr.	128
João Theodoro, Dr.	55
Jornal do Paraná - Irati	98
José Bonifácio & Co. Ltda.	57
Julio Mariucci S. A.	86
Julio Rocha Xavier Dr.	127

### — K —

Kwasinski & Cia. - Gráfico Frente	
pag.	88

### — L —

Leon Israel Agr. e Export. S. A.	50
Linhas Nelson Ltda. - Gráf.	
Frente pag.	52
Loja Popular - Gráf. Frente pag.	68
Luis Dantas Jr. Dr.	125
Luiz J. S. Moura, Dr.	131
Luiz Silva, Gráfico Frente pag.	68

### — M —

Marluz Hotel	1ª capa
Mario de Barros, Dr.	128
Máquina Santo Antonio - Ban-	
deirantes	88
Máquina S. Antonio - Arapongas	83
Mecesaiu Szaniawski, Dr.	126
Melinho	136
Mendes Araújo, Dr.	129
Miguel Baduy	29
Millon, Barrionuevo S. A. - Frente	
pag.	52
Moinho Paranaense Ltda.	33
Monastier, Dr.	42
Móveis Cimo	53
Móveis Guelmann do Paraná	55
Móveis Ronconi	27
Mueller, Caron & Cia. Ltda.	1ª capa
Mueller Irmãos Ltda.	13



# RAGAZZI & FILHO LIMITADA

## AGENTES NO PARANÁ

### Companhia SKF do Brasil Rolamentos

Rolamentos para todos os fins - Geradores Trifasicos - Motores Trifasicos - Transformadores - Mancais - Dinamos de Corrente Contínua - Eixos para Reboques - Motores Marítimos - Polias, Graxas etc. etc.

**Rua Barão do Rio Branco, 275 - Telefone, 182**

**CURITIBA — Cx. Postal, 23 - End. Electr.: «Rolamento» — PARANÁ**

Mueller Irmãos Ltda. . . . . 54

#### — N —

Nelson Carnasciali da Costa, Dr. 126  
Nogueira de França, Dr. . . 1º capa  
Nosso Posto «Essô» . . . . . 24

#### — O —

O Bandeirante . . . . . 52  
O Dia . . . . . 120  
Oléa & Infante Ltda. - Frente pg. 44  
Oswaldo Wanderley Costa, Dr. . 34  
Otavio Alencar de Lima - 6ª Tab. 14

#### — P —

PRB2 - Rádio Clube Paranaense 106  
Parquet Fixolax Ltda. . . 2ª capa  
Pedro Rissetti & Filho Ltda. . 33  
Pigalle!! . . . . . 21  
Pinho e Terras Ltda. - Frente pg. 45  
Posto Brasil - Bandeirantes . . 139  
Posto Santa Maria - Gráf. Frente pg. 53  
Pugsley & Cia. . . . . 44

#### — R —

Rafael Giudice, Dr. . . . . 90  
Ragazzi & Filho Ltda. . . . 25 e 160  
Real . . . . . 122  
Rede de Viação Paraná - Santa Catarina . . . . . 31  
Reynaldo Scheibe . . . . . 82  
Rodrigues Guimarães . . . . . 89

#### — S —

Sanatório S. José . . . . . 31  
São Paulo Progride - Frente pg. 88  
Seki & Cia. Ltda. . . . . 88  
Serraria Aratimbó . . . . . 83  
Serarias «Esperança - Paula Souza» . . . . . 30  
Serraria S. José - Arapongas . . 84

Serraria São José - Londrina . 86  
Serviços Aéreos VARIG . . . . 25  
Setti, Zanotto & Cia. Ltda. . . 75  
Siam - Brasselva - Gráfico n. 5  
Frente pag. . . . . 97  
Soc. Anonima Zacarias . . . . . 80  
Soc. Bras. de Prod. da Lavoura Ltda. . . . . 32  
Sociedade Gomm Ltda. . . . . 22  
Soc. Radio Emis. Paranaense Ltda. . . . . 136  
Soc. Téc. Francobraz Ltda. . . . 125  
Somafrá Importação Ltd. . . . . 156

#### — T —

Taú Hotel . . . . . 16  
Téc. e Ind. De Mari Ltda. - Frente pg. . . . . 88 e 158  
Teodoro & Carvalho . . . . . 85  
Th. Marinho de Andrade Const. Paraná S. A. . . . . 17  
Tha, Scaramuzza Ltda. . . . . 1  
Thoms & Benato . . . . . 94  
Tyresoles do Paraná Ltda. - Gráfico Frente pag. . . . . 88

#### — U —

Usina Bandeirante do Paraná Ltda. . . . . 3ª capa

#### — V —

Vinicius Calderari, Dr. . . . . 37

#### — W —

Waldemar Daros, Dr. . . . . 130  
Waldemar L. Moutinho, Dr. . . . 124  
Wilson Montenegro, Dr. - Frente pag. . . . . 53

#### — Z —

ZYM5 - Rádio Guairacá . . . . . 120  
ZYP2 - Rádio Irati . . . . . 100

## AGUARDEM — LIVRO AZUL — 1952

Contendo 700 Páginas de Informações do Estado do Paraná e Santa Catarina sobre: **INDUSTRIA, COMERCIO, IMPORTADORES e EXPORTADORES — REFERENCIAS GERAIS DOS MUNICIPIOS.**

**INDICADOR PROFISSIONAL, AUTOMOVEIS, ETC.**

**NO GÊNERO — O Mais Útil e o Mais Completo**

# Usina Bandeirante do Paraná Ltda.



## **AÇÚCAR CRISTAL - 2º JACTO REFINADO**

**Fabricante do afamado ALCOOL BANDEIRANTE**

Inscrição 340 — Caixa Postal, 116 — Telefone, 2

### **BANDEIRANTES**

**R. V. P. S. C. — PARANÁ**

**Fábrica de Açúcar e de Alcool — Açúcar Filtrado.**  
110.000 sacas de açúcar e 700.000 litros de alcool

**Grupo Escolar, com 4 salas amplas. Com todas as instalações necessárias, como sejam luz, água, instalações sanitárias, recreio para crianças. 250 alunos, funcionando 6 classes.**

**Curso de alfabetização de adultos com 1 classe de 40 alunos.**

**230 casas para operários e empregados, na maioria com luz elétrica e água e instalações.**

# BERNARDINI

**ACOMPANHANDO O VERTIGINOSO  
PROGRESSO DO PARANÁ**

**Instalou a sua  
Filial em**

**CURITIBA**

Rua Carlos de Carvalho,  
n. 134



**TRADIÇÃO em Cofres, Móveis de Aço, Instalações para Bancos, Bibliotecas, Repartições Públicas e Empresas em Geral.**

**Rua Carlos de Carvalho, 134 - Curitiba**

FABRICA EM SAO PAULO: Rua Hipólito Soares, 79 — Telefone 3-0786

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: Rua do Carmo, 61 — Telefone 22-3541